QUATRO SECÇÕES EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1941 — N. 6.723

Roosevelt vae definir a posição dos EE. UU. ante o problema dos comboios

Falará na recepção aos representantes navaes das nações americanas

O ponto de vista de Washington se robustece sempre

Acredita-se em novas medidas ligadas ao transporte de material bellico, deante da desusada actividade que ha nos meios navaes

"PROMPTO PARA A ACÇÃO"

NOVA YORK, 10 (H. T.) — Nota-se desusada actividade nos meios navaes norte-americanos, acreditando-se que estejam sendo tomadas providencias importantissimas, relacionadas com a questão de organização e protecção de comboios de material bellico e viveres para a Grã-Bretanha e varios outros pontos do Imperio Britannico.

NÃO SE DEIXAM INTIMIDAR

Os observadores internacionaes de Washington dizem que a attitude do governo dos Estados Unidos em face da guerra se revela cada vez mais firme, demonstrando que o governo norte-americano não se tem deixado intimidar pelas ameaças e protestos das potencias do Eixo, que as mesmas só têm obtido resultados negativos e consequencias contrarias aos seus interesses.

O rapido desenvolvimento que a situação internacional vem apresentando nas ultimas horas e no qual os Estados Unidos vão progressivamente tomando papel de primeiro plano é acompanhado com vivo interesse por todos os circulos sociaes e esferas da opinião publica norte-americana, que já julga possivel breve intervenção armada do paiz no conflicto que ora se alastra pelo mundo.

RAPIDO PREPARO PARA A LUTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Emquanto o mecanismo governamental da defesa vae ficando rapidamente em condições de "prompto para a acção", o interesse principal das esphera parlamentares se concentra no projecto para requisitar os navios mercantes estrangeiros immobilizados nos portos estadunidenses, que será submettido á consideração do Senado no transcurso da proxima semana.

Os elementos isolacionistas da Camara levantam sobre esse projecto a questão da vigilancia aos comboios que conduzem materiaes de guerra para a Grã-Bretanha, que, segundo se sabe, ao que parece, será mencionado no discurso que pronunciará quarta-feira, na União Pan-Americana.

CARACTER AGUDO

Esta questão assume cada vez caracter mais agudo, em face da importancia dos afundamentos provocados pela acção dos allemães. Nos circulos legislativos assignala-se a possibilidade de que os senadores não-intervencionistas modifiquem sua estrategia e evitem levantar correctamemnte o problema da guarda aos navios quando se discutir o projecto de requisições.

Alguns elementos isolacionistas, entre os quaes o senador Charles T. Tobem, mudaram de parecer a respeito de sua emenda ao projecto de requisição, e, ao invés de dar-lhe o caracter de emenda, levantará directamente o assumpto ante o Senado para evitar que seja considerado pelo Comité das Relações Exteriores dessa Camara, que já o recusou uma vez.

EM ESTUDOS A EXTINCÇÃO

Sabe-se que varios legisladores que partilham da mesma opinião o aconselham a que não apresente o assumpto, em primeiro logar por considerar a resolução de caracter negativo, e, no caso de ser recusada, suggeriria que o Senado dava sua approvação tacita á guarda dos comboios, e, em seguida, porque os não-intervencionistas sustêm o ponto de vista de, que a Constituição não permitte conceder essa protecção armada.

Emquanto isso, os circulos governamentaes estudam a extincção da velha Commissão da Defesa, afim de centralizar a vigilancia das actividades nos novos orgãos que abrangem todas as phases dos esforços do paiz nessa ordem.

OS NAVIOS ESTRANGEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (R.) — A possibilidade de que marinheiros dos Estados Unidos sejam collocados a bordo dos navios estrangeiros apprehendidos pelo governo norte-americano e enviados depois á areas distantes das zonas de guerra, é alludida pelo almirante Land, presidente da Commissão Maritima, em depoimento prestado perante o Comité de Commercio do Senado, o qual foi publicado hoje.

O almirante Land affirmou que esses navios estrangeiros "podem ser fretados e utilizados em areas afastadas da zona de guerra, caso naveguem com suas proprias bandeiras".

Segundo se sabe, no decorrer do depoimento prestado pelo almirante Land, o senador Vandenberg fez a seguinte pergunta:

"Quer o senhor dizer que os navios iriam para esses mares, com suas proprias bandeiras e policiados por marinheiros americanos?"

O almirante Land respondeu: "E' possivel".

APPELLO AO POVO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 10 (H. Telemundial) — O "Comité de Defesa da America mediante auxilio aos alliados" publicou uma declaração appellando para que o povo americano collabore na adopção immediata de seis itens destinados a combater a "ameaça ás nossas liberdades".

As medidas pleiteadas são as seguintes: 1) Emprego da marinha e da aviação para proteger os meios de communicação com as Ilhas Britannicas por meio de comboios ou outra qualquer forma; 2) — Emprego de recursos militares em cooperação com a Grã Bretanha e seus alliados, afim de proteger o Atlantico Norte e Sul e o Pacifico contra novas aggressões das potencias do Eixo; 3) — Auxilio effectivo á China e embargo severo contra o Japão, que deverá ser advertido da resolução americana quanto ao impedimento de qualquer conquista no que se refere á Singapura e ás Ilhas Neerlandezas; 4) — Immobilização dos fundos das potencias do Eixo nos Estados Unidos, controle da propaganda por parte de autoridades consulares podendo ser decretada, se necessario, a ruptura das relações diplomaticas; 5) — Declaração da intenção dos Estados Unidos de tomar parte na organização de uma paz duravel baseada na justiça politica, social e economica; 6) — O Comité solicita que o Presidente da Republica declare officialmente que existe no paiz uma situação de emergencia ("National Emergency").

GANHAM TERRENO OS AGITADORES DE GUERRA

BERLIM, 10 (A. P.) — A possibilidade dos Estados Unidos entrarem na guerra tornou-se de crescentes e intensas conjecturas nesta capital. Os allemães expres-

(Continua na 2ª. pag.)

Adiados os debates no Congresso sobre a questão da escolta armada aos navios

REVELAÇÕES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em uma entrevista á imprensa realizada esta manhã, o secretario da presidencia, sr. Early, declarou que, em virtude do disposto pelos medicos, o presidente Roosevelt não pode receber os representantes navaes das nações latino-americanas que estão actualmente em Washington, mas accrescentou que falará na recepção que offerecerá no dia 14, na União Pan-Americana.

Disse o sr. Early que o presidente ainda não começou a redigir seu discurso, e, portanto, não se pode antecipar sobre o que dirá. Os medicos ordenaram ao sr. Roosevelt descansar estes dias e não receber visitas, apesar de ter melhorado seu estado e ter normal sua temperatura.

INSTRUCÇÕES AO ALMTE. STARK

O presidente deu instrucções ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante Stark, para que transmittisse aos chefes navaes latino-americanos que a saude do presidente não lhe permitte recebel-os e sua esperança de vel-os em outra occasião.

Pessoas chegadas ao presidente Roosevelt opinam que, em seu discurso de quarta-feira, o sr. Roosevelt se referirá ao assumpto dos comboios que adquire enorme importancia ante o volume dos afundamentos de navios provocados pelos allemães nos recentes mezes.

SOMENTE DEPOIS DAS REVELAÇÕES DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 10 (H. T.) — Os elementos mais destacados da bancada governamental no Congresso decidiram adiar os debates no Senado sobre a questão da organização dos comboios maritimos para levar material bellico e viveres á Grã Bretanha para depois do discurso que o presidente Roosevelt deverá pronunciar na proxima quarta-feira, ante os chefes das missões diplomaticas dos paizes latino-americanos em Washington e com a presença dos chefes das missões navaes sul-americanas que se encontram actualmente nesta capital.

EXTREMA IMPORTANCIA

Nos circulos politicos e diplomaticos de Washington prevalece a opinião de que o presidente Roosevelt fará revelações e declarações da mais alta e extrema importancia sobre a politica externa dos Estados Unidos, principalmente no que diz respeito á posição do governo norte-americano em face do conflicto europeu.

Acredita-se mesmo que o proximo discurso do presidente será um dos

(Continua na 2ª. pag.)

Um conhecido escriptorio de engenharia, em Londres, foi destruido por um dos bombardeios nazistas. Os membros da firma não paralysaram, entretanto, os seus negocios. Vemos acima um dos directores, installado em um automovel, dictando cartas a uma das dactylographas. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

As tropas do Irak occupam posição a léste do Euphrates

Abandonados o importante centro de Rubta e as zonas do oleoducto — Prosegue o avanço britannico sobre Bagdad

ANKARA TOMOU REPRESALIAS

CAIRO, 10 (U. P.) — Informa-se que as forças do Irak se retiraram, hoje, em todas as frentes e tinham passado a occupar as posições de defesa no léste do Euphrates, de só agora atacadas pela aviação e tropas mecanizadas britannicas que avançam lentamente sobre Bagdad.

Receberam-se noticias de disturbios civis contra Rashid Ali el Gailani, principalmente nos centros petroliferos de Mossul e Kirkuk, nos quaes teriam participado as tribus sunitas e kurdas.

Com excepção de unidades dispersas e apparentemente isoladas, o grosso das tropas iraquianas retirou-se na direcção leste, atravessando o Euphrates, onde procurará enfrentar os britannicos que avançam procedentes de Habbaniyah para Remadi e Fallka.

A investida principal britannica está a cargo de patrulhas, em sua maioria motorizadas, as quaes sustentaram violentos encontros com a retaguarda das forças arakeanas.

Os irakianos abriram as comportas dos canaes de irrigação, alimentados pelo Euphrates para inundar as terras baixas afim de impossibilitar a passagem dos britannicos e de seu tanks, caminhões e demais vehiculos a motor. Informações fornecidas pelo Serviço Secreto britannico dizem que os irakianos, em retirada, chegaram a Bagdad.

PARA ALÉM DO EUPHRATES

O recu'o além do Euphrantes parece ter debilitado as forças iraqueanas do oéste, obrigando-as a abandonar as zonas do oleoduto, inclusive o importante centro de Rubta, as quaes foram occupadas em seguida pelos nativos amigos dos britannicos.

A RAF continuou desenvolvendo grande actividade contra as pequenas concentrações de tropas inimigas que dominavam as jazidas petroliferas nas zonas de Mossul e Kirku e contra as posições iraqueanas no rio Euphrates e Tigre, e o norte de Bagdad, e contra os aerodromos proximos da capital do Irak.

Segundo noticias chegadas ao Cairo, todos os subditos britannicos que residiam em Mossul e na zona petrolifera de Guyagura, acham-se a salvo e asylados agora no consulado britannico da Mossul, o qual está protegido pelas autoridades locaes.

Tambem informou-se que está sendo realizado, em Bagdad, um boycotte silencioso, desapprovando a politica de Rashid Alia. Muitas personalidades iraqueanas, inclusive o presidente do Senado, não saem voluntariamente de seus domicilios, ha 10 dias, em signal de protesto

MERA PROPAGANDA DO EIXO

Memolud Pasha, presidente da Camara dos Deputados, partiu de Bagdad para Amon, capital da Transjordania, mas não se sabe com certeza se fugiu ou se sua viagem obedece ao proposito de solicitar o apoio dos arabes governados pelo Emil Abdulah da Transjordania.

As noticias de que o Emir Abdulah tinha sido gravemente ferido a bala por seu segundo filho, o principe Taleh, foram qualificadas de propaganda do Eixo, pois não puderam ser confirmadas e as melhores informações indicam que o facto é inexacto.

Ao se approximar de seu fim o conflicto, os britannicos dedicaram sua attenção aos aspectos politicos do problema, suscitados pela rebelião iraqueana. Nas melhores fontes de informações expressa-se que a Grã Bretanha, se negará a tratar com Rashid Ali, no caso em que este proponha uma mediação como a que, segundo se diz, está gestionando, nestes momentos, em Ankara, o ministro da Guerra do Irak, general Shewket, mas não se afasta a possibilidade de um entendimento com outro governo iraqueano, mesmo que este fosse presidido por um politico que tivesse pertencido ao regimen anterior ao de Rashid Ali.

COMMUNICADO

CAIRO, 10 (A. P.) — O commando da RAF informa:

"Irak — Tanto na area de Habbaniyah como na de Bassora a situação permanece inalterada.

Em Habbaniyah nossas patrulhas mantiveram contacto com os elementos dissidentes do exercito irakiano, que se retiram para Ramadi Fallukah."

A SITUAÇÃO, SEGUNDO O GOVERNO DE BAGDAD

BEYRUTH, 10 (U. P.) — O governo do Irak distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Na frente occidental — A situação não experimentou modificação.

Eleva-se a quatro o numero de aviões inimigos derrubados no decorrer da primeira semana de luta.

No dia 8 de maio effectuaram-se vôos de reconhecimento sobre os aerodromos de Sin-El-Abbane, Habbaniyah e sobre outras localidades.

Apparelhos inimigos effectuaram um ataque contra Mossul, onde lançaram algumas bombas ás 3.30. As

(Continua na 2.a pag.)

Chegam ao Irak as tropas allemãs

NOVA YORK, 11 (U. P.) — (Urgente) — Uma transmissão captada pela National Broadcasting Company, procedente de Budapest, cita uma informação de Ankara no sentido de que grande quantida de de tropas allemãs chegou ao Irak.

Hitler experimentará nos proximos mezes todos os meios para derrotar a Inglaterra

LONDRES, 10 (Robert Bunelle, da A. P.) — Fonte fidedigna declarou que os maiores estrategistas da Inglaterra estão firmemente convictos de que Hitler experimentara "todos os meios a seu alcance", nos proximos seis mezes, para "buscar pôr a Inglaterra definitivamente k. o.".

Os mesmos estrategistas opinariam que o mais proximo movimento de Hitler seria o assalto contra Gibraltar.

A fonte a que nos estamos referindo, commentando a situação da guerra, hoje que passa o anniversario da ascensão do sr. Winston Churchill ao posto de primeiro ministro (recordamos que o nosso informante de hoje foi o mesmo que, no mez passado, prognosticou os ataques finaes á Yugoslavia e Grecia), declarando que, pelas presentes informações, não parece haver nenhum signal de que esteja proxima a tentativa de invasão das Ilhas Britannicas pelos allemães. Admitte, porém, que "isto constará do programma, para mais tarde."

O PROXIMO MOVIMENTO

"Ha — continúa — certos movimentos na França, combinados com o facto de que a Hespanha não parece muito firme na resistencia á passagem de tropas pelo seu territorio". Mas o proximo movimento de Hitler não será por ahi "somente", mas visando a fortaleza de Gibraltar.

Admitte a fonte informante que é mais logico que o "ataque á Turquia encontre maior resistencia" e prognostica tambem a occupação da Hespanha antes da Allemanha procurar installar suas bases no Atlantico, para a batalha em curso nesse oceano.

Servindo para robustecer esse ponto de vista, ha as ultimas noticias estrangeiras referentes á infiltração allemã em Marrocos e as informações de que o commando de Gibraltar está empregando grande actividade em extensas manobras ali.

A mesma fonte declarou que, a despeito do "máo anno que vem atravessando o governo Churchill com as quedas da Hollanda, Belgica, Rumania, França, Bulgaria, Yugoslavia e Grecia, e as más noticias de abril em torno da Batalha do Atlantico". o periodo de maio de 1941 se apresenta mais brilhante que o de maio de 1940".

OS COMBOIOS SÃO UM FACTO

Diz mais o informante que uma não menor razão para o optimismo é a determinação dos Estados Unidos de darem á Inglaterra todo o auxilio. Diversas fontes daqui assignalam que as actividades do outro lado do Atlantico indicam que pelo menos "os comboios são um facto", e dentro em pouco estarão operando.

Mas ha outras razões para que a Grã-Bretanha, a despeito de potencialmente em posição perigosa, acredite que se acha agora melhor que no anno passado.

Quando Churchill tomou o posto de primeiro ministro, a nação britannica estava relegada á guerra defensiva. O exercito via suas penas crescerem e a força aerea não tinha o amparo da fabricação dos apparelhos americanos nem a garantia formal do auxilio dos Estados Unidos.

Logo nos seus primeiros dias de chefia do governo, o sr. Churchill procurou a união dos Partidos no Gabinete e collocou nas "posições chaves" homens dotados de caracteristicos de energia. Calma e pacientemente procurou formar uma "guarda nacional" efficiente e deu ao commando do exercito um chefe de animo mais

(Continua na 2ª pag.)

A FRANÇA RESISTIRÁ A QUALQUER ATAQUE DOS EE. UU. A DAKAR

VICHY, 10 (U. P.) — Os matutinos de Paris destacam, sob titulos de tres columnas, as declarações do sr. De Brinon aos correspondentes norte-americanos em Paris, affirmando que se os Estados Unidos pretenderem occupar Dakar terão que fazel-o pela força, pois a França resistirá.

Importantes fabricas de material bellico do Reich foram arrasadas

Attingidos os objectivos de Berlim, Ludwigshaven e Mannheim — Aviadores hollandezes no ataque á costa da Noruega

FRACA OPPOSIÇÃO DAS DEFESAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Poderosas formações de apparelhos de bombardeio de grande raio de acção, de construcção norte-americana, os quaes foram recentemente incorporados ás Reaes Forças Aereas, atacaram durante toda a noite passada, com bombas de novo typo, os centros industriaes de importancia vital estabelecidos em territorio inimigo, especialmente em Manheim e Ludwighafen, onde ficaram completamente arrazadas importantes fabricas de material de guerra.

Outros ataques foram dirigidos contra objectivos industriaes de Berlim, contra os diques de Calais, de Boulogne-sur-Mer, de Ostende, bem como contra o porto de Cristiansand e varios aerodromos do sul da Noruega.

O ministro do Ar mostrou-se muito satisfeito com os resultados das incursões, qualificando-as de "altamente satisfatorias".

O 38º BOMBARDEIO

O principal ataque da RAF concentrou-se sobre Manheim e a vizinha localidade de Ludwigshaffen, sendo este o 38º soffrido por aquella cidade no decorrer desta guerra.

Ao chegar a Manheim as esquadrilhas se dividiram em dois grupos, uma dellas lançou chuvas de projectis sobre a cidade, emquanto a outra se dirigia para Ludwigshaffen, afim de realizar uma tarefa semelhante. Embora o numero de apparelhos que participou desta incursão não fosse tão grande quanto o da noite anterior, os damnos causados, no entanto, foram importantissimos. Centenas das novas superbombas foram empregadas no ataque de hontem á noite, depois de ter sido lançada uma chuva de projectis incendiarios, que facilitaram a tarefa dos pilotos, illuminando a zona que devia ser atacada.

Outra nova tactica empregada hontem á noite foi a de concentrar toda a violencia do ataque sobre uma zona relativamente pequena, afim de causar o maior damno possivel. Os aviões realizaram repetidas incursões sobre os seus objectivos depois de se reabastecer em suas bases.

A proposito dos ataques contra esses centros industriaes da Rhenania, o Ministerio do Ar declarou que as bombas de alto poder explosivo causaram damnos immensos em ambas as margens do Rheno. "Um piloto chegou a contar 27 incendios importantes, emquanto outro declarou que uma fabrica de Mannheim com 5 chaminés foi devorada rapidamente pelo fogo."

LIGEIRA INCURSÃO

Declara-se que uma pequena força da RAF realizou uma ligeira incursão sobre Berlim. Os apparelhos que a integravam não tentaram chegar sobre o centro da cidade, limitando-se a lançar certo numero de bombas sobre alguns objectivos concretos dos suburbios, os quaes não foram dados a conhecer.

Através das informações dos pilotos, que participaram da incursão sabe-se que apenas encontraram opposição nas cercanias da cidade. Alguns kilometros a oéste de Berlim, alguns "caças" allemães tentaram impedir a passagem dos apparelhos britannicos, sendo no entanto frustrados em seus intentos, pois os apparelhos da RAF attingiram os seus objectivos.

Um dos bombardeiros britannicos conseguiu destruir um dos "caças" allemães.

As esquadrilhas do commando de caça e do commando costeiro realizaram uma série de ataques nocturnos contra os portos do Canal da Mancha, que se acham em poder do inimigo, e especialmente contra os aerodromos do norte da França, onde além dos damnos causados nas pistas foram metralhados e provavelmente destruidos varios apparelhos que se encontravam estacionados em terra.

PROLONGADO ATAQUE A' NORUEGA

LONDRES, 10 (De Robert Bonelis, da "Associated Press") — Os aviadores da Real Força Aerea Hollandeza, voando em aviões de fabricação norte-americana, atacaram os aerodromos occupados pelos nazistas na Europa, pel primeira vez, numa ameaçadora commemoração do primeiro anniversario da invasão allemã nos Paizes Baixos.

Pilotando aviões "Hudson-Lockheed" — dadiva dos hollandezes de ultramar — os aviadores batavos investiram contra as bases aereas e os cáes de Kristiansend e Mandal, na costa meridional da Noruega, deixando cair sobre os seus objectivos, por toda a noite, uma chuva de bombas explosivas e incendiarias até ás primeiras horas da manhã.

UM GOLPE VERDADEIRO

Um chefe de esquadrilha declarou, emocionado, que "temos andado á espera de uma opportunidade, como essa, de desfechar um golpe de facto sobre o inimigo". Por outro lado, annunciou-se que os aviões de bombardeio hollandezes, apoiados por apparelhos do commando de costa da aviação britannica, inutilizaram as pistas de varios aerodromos, incendiando tambem innumeros hangares.

Outros objectivos dos ataques nocturnos da Royal Air Force, na terça-feira, á noite, foram ainda os portos de invasão de Calais, Ostende e Boulogne; Kristiansand, na Noruega; Ijmuiden na Hollanda, e os aeroportos noruegueses e francezes. As bombas lançadas sobre Calais chegaram a causar estremecimentos no litoral britannico, do lado opposto. Pelo menos tres aviões allemães foram abatidos sobre a Inglaterra, na sexta-feira, á noite, elevando o total da derrubada a 91, nas nove primeiras noites deste mez, excedendo o numero de 90 para todo o mez de abril — o qual era por si mesmo um "record".

VINTE E SETE INCENDIOS

Um piloto, de volta de Manheim e Ludwigshaven, declarou que, em certa occasião, foram observados vinte e sete incendios, lavrando a um só tempo. Um outro relatou que póde observar um vasto incendio numa fabrica de Manheim. O piloto de um avião de bombardeio que participou do ataque a Berlim, annunciou ter enviado um apparelho Messerschmitt em "parafuso" na direcção do solo e, em seguida, descarregou a sua carga de bombas altamente explosivas sobre a capital allemã.

As autoridades annunciaram que o ataque a Berlim foi levado a effeito por uma força "reduzidissima", sendo o grosso dos ataques dirigidos contr objectivos de "maior importancia militar". Entretanto, informes de Berlim declararam que o compacto districto central da capital allemã foi attingido em cheio. Em todas essas operações nocturnas de grande envergadura, os inglezes annunciaram officialmente ter perdido cinco aviões.

Esses ataques se seguiram ao grande "raid" nocturno de quinta-feira contra Hamburgo e Emden. Os allemães reconheceram hoje que houve pelo menos noventa mortos e trinta e cinco desapparecidos naquelle porto septentrional do Reich.

ACÇÃO DESTRUIDORA

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar communica:

"Durante a noite de hontem, o principal ataque realizado pelos apparelhos do Commando de Bombardeio foi concentrado sobre os objectivos industriaes de Manheim e Ludwigshafen. O tempo estava bom e o bombardeio foi destruidor. Ao regressarem, os pilotos deixaram incendios lavrando nas docas e nos quarteirões industriaes.

Um pequeno numero de apparelhos bombardeou tambem objectivos industriaes em Berlim. Além disso, foram atacadas as docas de Calais e Ostend, na zona occupada da França. Um dos nossos bombardeadores destruiu um caça inimigo

DOIS AVIÕES ABATIDOS

De todas essas operações deixaram de regressar ás suas bases dois aviões do Commando de Bombardeio"

Apparelhos do Commando Costeiro atacaram as docas de Boulogne e Ijmuidem, durante a noite passada, bem como o porto de Kristiansund e aerodromos situados no sul da Noruega. Um dos nossos apparelhos está desapparecido.

Aviões do Commando de Caça, num vôo nocturno de patrulha offensiva, bombardearam aerodromos inimigos no norte da França. No decorrer de alguns vôos de patrulha sobre o Canal da Mancha, hontem, durante o dia, dois aviões inimigos foram destruidos pelos nossos caças. Dois dos nossos caças perderam-se, tendo se salvado o piloto de um delles".

ELEVADO NUMERO DE INCENDIOS

BERLIM, 10 (A. P.) — Reconheceu, officialmente, o alto commando que aviões inglezes causaram hontem elevado numero de baixas em Berlim e provocaram incendios nos bairos industriaes de Mannheim. Muito embora registrando esses ataques e damnos ás installações industriaes, manteve o communicado a phrase habitual de que não houve damnos nos objectivos militares.

Nesta capital, diversas casas de apartamentos ruiram, com numerosos civis mortos e feridos. Entraram os pilotos inimigos até o interior do noroeste da Allemanha e tambem no sudoeste, sendo as partes mais attingidas as de maior densidade de população.

Os apparelhos nazistas derrubaram 4 dos aviões inimigos de bombardeio dos que participaram dos ataques de Mannheim, Ludwigshaven e Berlim, e as baterias anti-aereas derrubaram 6.

As primeiras estatisticas publicadas sobre as baixas soffridas pela cidade de Hamburgo no raid inglez de ante-hontem mostram que houve 94 victimas entre civis e internados nos campos de trabalho. Receia-se todavia que o numero seja ainda maior, visto com ha ainda 35 pessoas desapparecidas.

DAMNOS NOS DISTRICTOS RESIDENCIAES

BERLIM, 10 (A. P.) — O alto commando allemão informa: "O inimigo, na noite passada, lançou bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades a sudoeste da Allemanha. Foram causados damnos, principalmente nos districtos residenciaes de Mannheim e os incendios irrompidos nas installações industriaes foram rapidamente dominados. Aviões solitarios incursionaram até o centro da capital do Reich. Ha mortos e feridos entre a população civil. Os nossos caças nocturnos e a artilharia anti-aerea abateram 5 e a artilharia naval 1 aviões britannicos.

Violento ataque a Londres

Ondas successivas de aviões allemães — Quatro abatidos

NA MANHÃ DE HOJE

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — Onze poderosas formações de aviões allemães sobrevoaram esta madrugada na zona de Londres, com o apparente proposito de effectuar um bombardeio de represalia pelos ataques britannicos de quinta e sexta-feira em Berlim, espalhando bombas explosivas e incendiarias sobre a cidade brilhantemente illuminada pela lua. O ataque depressa assumiu caracter de "Blitzkrieg", mergulhando os incursores para deixar cair suas bombas que faziam estremecer quarteirões inteiros.

Alguns atacantes voaram tão baixo que pareciam tocar os telhados das casas, desafiando o fogo infernal das baterias anti-aereas. A's vezes, em meio ao fragor das explosões dos disparos da artilharia anti-aerea, ouvia-se o ruido das metralhadores dos caças nocturnos que alçaram vôo para perseguir os incursores.

O MAIS VIOLENTO RAID

LONDRES, 11 (domingo) (R.) — A aviação allemã effectuou um novo e violento ataque contra esta capital na noite de hontem, sabbado.

Ao iniciarem o raid, os apparelhos inimigos lançaram numerosas bombas incendiarias, passando logo a seguir a jogar enorme quantidade de bombas explosivas.

O ataque assumiu logo grandes proporções. Um numero cada vez maior de bombas incendiarias era lançado.

Os bombardeiros germanicos mergulhavam até pequena altura, afim de melhor lançarem suas cargas mortiferas. Algumas pessoas declararam que os apparelhos nazistas pareciam "voar quasi rente aos telhados".

Em alguns districtos da cidade as bombas de alto poder explosivo eram lançadas momentos antes das bombas incendiarias, presumivelmente com o objectivo de intimidar com sua nova technica o pessoal do serviço de combate aos incendios, o que, no entanto, não foi conseguido.

Um dos bombardeiros inimigos foi abatido em chammas ás primeiras horas da manhã de hoje.

ONDAS SUCCESSIVAS

Em breve o ataque se tornava mais violento ainda do que o effectuado contra esta capital, ha tres semanas, no dia 12 de abril. Ondas successivas de bombardeiros germanicos surgiam no céo. O ruido produzido pelas bombas explosivas confundia-se com o fragor da explosão das "cestas de Molotoff" e o rugido dos canhões compondo uma symphonia tragica executada em um scenario illuminado por um luar muito brilhante.

Uma das bombas lançadas foi cair em um mercado, provocando algumas baixas e ficando algumas pessoas presas entre os escombros do edificio.

Duas bombas de alto poder explosivo caidas em uma das areas de Londres destruiram tres casas e damnificaram varias outras. Quatro pessoas foram feridas, sendo uma gravemente.

Em outra area proxima, as bombas germanicas damnificaram outras casas, provocando numerosas victimas, nenhuma, no entanto, fatal. A area residencial dos arredores de Londres soffreu terrivelmente com esse novo "raid" da "Luftwaffe".

NUMEROSAS VICTIMAS

Um impacto directo alcançado contra um posto de guarda matou o chefe da guarda e feriu outros soldados. Muitas residencias ficaram seriamente damnificadas.

Houve numerosas victimas e os escombros de uma casa ainda estavam sendo revistados na manhã de hoje, em procura de pessoas que se receiava estivessem ali soterradas.

Dois hospitaes foram attingidos e em um delles foi grande o numero de victimas.

O ataque da aviação germanica não se limitou á area de Londres. Innumeras bombas incendiarias e explosivas foram lançadas sobre uma cidade da costa sudéste.

Em muitos casos o serviço de precaução contra incendios conse-

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7663 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSIGNATURAS: Anno, 150$000; semestre, 40$000; trimestre, 35$000. VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 10, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 3.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade de seu director, Carlos Rizzini.

"Nem negociação nem compromisso com o . . ."

(Conclusão da 1ª pag.)

thia e a admiração do governo de sua majestade e do povo britannico se dirigem especialmente ao povo dos Paizes Baixos que, com coragem e resignação, desempenham papel tão firme na guerra contra o odioso inimigo".

Ao "premier belga expressou o sr. Churchill a "sua gratidão por todo o auxilio que os belgas tem prestado á causa alliada", dizendo: "Lembramo-nos de vossos soldados, que resistiram ao invasor na batalha da Belgica e que em seus lares se oppõem á vontade do invasor e que, sob a odiosa tyrannia nazista, contribuem, com coragem, para a defesa da Liberdade".

O sr. Churchill prestou, igualmente, tributo "á nobreza moral e ao animo firme da grã-duqueza de Luxemburgo e de seu povo".

PROHIBIDAS QUAESQUER CERIMONIAS

HAYA, 10 (U. P.) — As autoridades allemãs de occupação fizeram ver que não desejam que os hollandezes realizem, hoje, actos relacionados com o anniversario da guerra entre a Allemanha e a Hollanda.

Foram prohibidas todas as ceremonias deante de monumentos, igrejas, etc., bem como homenagens aos soldados tombados e collectas para as familias das victimas. As familias poderão collocar flores sobre as tumbas, sendo isso prohibido a grupos de pessoas.

"NÃO FALTARAM ADVERTENCIAS"

CLERMONT FERRAND, 10 (H.-T.) — A imprensa commenta longamente o primeiro anniversario do inicio da grande offensiva allemã. A esse proposito Wladimir d'Ormesson escreve em "Figaro": "O futuro julgará os erros accumulados durante mezes, durante annos, para nos conduzir ao desastre. E, entretanto, não faltaram advertencias clarividentes. Sabia-se ou deveria saber-se que a guerra total crearia na população civil perturbações espantosas, que as estradas ficariam congestionadas pelo exodo, que os exercitos correriam o risco de ser embaraçados mortalmente nos seus movimentos. O exercito francez parecia-nos, porém invencivel. Tinhamos visto no Marne, em Verdun, em combates, do que era capaz. Ainda seria esse exercito não teria sido illudido se lhes houvessem sido forjados os instrumentos necessarios. Innumeros episodios gloriosos o provam".

O articulista prosegue: "Mas não ha força humana que possa resistir deante da avalanche de forças motorizadas. Não se trata mais de guerra de coragem e sim de [illegible] medida".

"Dias de pungentes anniversarios que vão abrir-se, durante os quaes a França recordará o seu calvario, recolhendo-nos para pensar naquelles que cahiram para salvar a honra da Patria. A honra está sempre a bem supremo de uma nação".

O QUE DISSE O "ECHO DE PARIS"

No "Echo de Paris" Ferdinand Laurent escreve: "10 de maio de 1940. Ha um anno exactamente. E' o inicio da grande offensiva, o começo da paixão da nossa Patria. Em 13 de maio dá-se o ataque contra Sedan. A brecha. Quarenta dias mais tarde a derrota estava consummada. Ouve-se o grito do marechal: "O nosso exercito portou-se valentemente. Inferior em armas e em numero, não teve como cessar o combate. Fel-o, affirmou, com independencia e dignidade".

"Esperamos este anniversario para medir o caminho percorrido, nesses doze mezes terriveis, o abysmo anteriormente onde tudo poderia haver mergulhado, e o reerguimento milagrosamente operado. Não evoquemos esta data para exaltar, mais uma vez, a nossa gratidão pelo chefe que nos poupou o peor. Meditemos no destino significativo que esse anno colloca no dia seguinte ao decimo anniversario de luto a festa de Joanna D'Arc, symbolo da unidade".

O QUE DISSE A IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 10 (H. Telemondial) — Por motivo do anniversario da offensiva na frente occidental os jornaes allemães salientam que a data de 10 de maio de 1940 foi tão decisiva no dominio militar como tambem provocou completa revolução politica no continente europeu.

O "Berliner Boersen Zeitung" escreve, a proposito, que a campanha iniciada no 10 de maio constitue o preludio indispensavel á guerra arrazadora que o Reich empreende no ar contra a Grã Bretanha num rythmo de violencia sempre crescente.

Para o "Berliner Lokal Anzeiger" no anno que transcorreu de 10 de maio de 1940 a 10 de maio de 1941 demonstrou a grande possibilidade e a grande força que possue a Allemanha na luta pelos seus interesses vitaes, que lhe foram recusados obstinadamente, quando elle os reivindicou por meios pacificos.

O "Deutsche Algemeine Zeitung" escreve: "Nesta aurora do novo mundo, do 10 de maio de 1940, a revolução allemã rompeu o bloqueio á Europa, [illegible] e transformou todo o continente. Churchill, entretanto, não comprehendeu até hoje essa revolução. Isto passará arrazadora á Grã Bretanha".

A fronteira da Slovaquia

BUDAPEST, 10 (A. P.) — Entraram em vigor hoje novas restricções ao trafego ferroviario na Hungria Occidental e na Slovaquia.

Informes de Bratislava indicam que foram fechadas as fronteiras eslovenas.

120 mil soldados na Malaya

SAIGON, 10 (A. P.) — Viajantes procedentes de Singapura avaliaram as forças armadas britannicas na Malaya em cerca de 120 mil homens, accrescentando que têm chegado reforços quasi diariamente.

Os informantes trouxeram tambem a noticia de que cerca de dez mil soldados britannicos teriam desembarcado em Sarawak, na ilha de Borneo, a uma distancia de cem milhas das Philippinas.

São vultosas as perdas navaes da Grã-Bretanha

(Conclusão da 16.ª pag.)

alliados e neutros, com 128.126 toneladas, ou sejam 92 navios, com 435.553 toneladas.

Outubro: 66 navios britannicos, com 299.399 toneladas, e 30 navios neutros, com 124.217 toneladas, ou sejam 96 navios, com 423.616 toneladas.

Novembro: 65 navios britannicos, com 299.816 toneladas, e 20 alliados e neutros, com 68.990 toneladas, ou sejam 85 navios, com 368.806 toneladas.

Anno de 1941:

Janeiro: 41 navios britannicos, com 205.473 toneladas, e 17 navios alliados e neutros, com 100.529 toneladas, ou sejam 58 navios, com 306.002 toneladas.

Fevereiro: 68 navios britannicos, com 264.523 toneladas, e navios alliados e neutros, com .. .. 69.481, ou sejam 85 navios, com 334.004 toneladas.

Março: 81 navios britannicos, com 326.631 toneladas, e 38 navios alliados e neutros, com 162.598 toneladas, ou sejam 119 navios, com 489.229 toneladas.

Abril: 60 navios britannicos, com 213.089 toneladas, e 46 navios alliados e neutros, com 195.035 toneladas, ou sejam 106 navios, com .. .. 488.124 toneladas.

CENSURAS DA IMPRENSA

LONDRES, 10 (A. P.) — Uma parte consideravel da imprensa londrina exigiu informações mais categoricas a respeito das perdas maritimas á Grã Bretanha, declarando que as pouco precisas estatisticas officiaes estão causando duvidas e descontentamento nos Estados Unidos.

O "Evening News" diz: "A tempestade que se desencadeou entre os intervencionistas, isolacionistas e intermediarios, a proposito das perdas da navegação é uma consequencia inevitavel da má direcção dos serviços de informações deste paiz. E' natural que o povo da America deseje saber, de modo razoavel, os factos completos sobre essa situação, antes que seja proferida pelo governo a decisão vital de comboiar os carregamentos dos alliados com navios de guerra dos Estados Unidos". Proseguindo, o jornal affirma que nada foi feito para que se verifique em cheio "as duras lições da sempre crescente perda de navios, que attingiu agora um minimo de 6.078.000 toneladas. Raras vezes temos visto tanta inepcia e estupidez por parte das nossas autoridades".

Hitler experimentará nos proximos mezes todos...

(Conclusão da 1.ª pagina)

moderno, o general Dill, que e antigo chefe chefe Ironside. Lord Beaverbroock, entrando para o Gabinete, impulsionou de maneira notavel a producção aeronautica, e quando a França caiu. Churchill apprehendeu os navios francezes que estavam em portos britannicos e os entregou ás forças britannicas. A actividade dos trabalhos do Gabinete vem sendo notavel: ministros dormem nos seus ministerios e tanto na industria como no serviço publico foi instituido virtualmente o trabalho de 24 horas para a guerra.

QUATRO MILHÕES DE HOMENS

Ninguem pode comparar officialmente o exercito de Chamberlain com o de Churchill, mas não se deve esquecer que Churchill declarou em fevereiro que a Grã-Bretanha tinha quatro milhões de homens em armas. Não disse então o primeiro ministro se nesse total estavam incluidos os membros da Guarda Nacional, no total de milhão e setecentos mil homens. Mas na realidade o exercito de Chamberlain foi a metade do de Churchill.

Terminando suas considerações, a fonte cujas declarações estamos reproduzindo declarou que a Real Força Aerea tem dado as maiores demonstrações de sua efficiencia na Batalha do Atlantico e apresenta os vôos de longo alcance que estão sendo realizados á luz do dia sobre a Allemanha como indicação de que com o auxilio norte-americano a RAF dentro em pouco estará habilitada a tomar "a iniciativa da offensiva". O record de 24 apparelhos inimigos postos abaixo numa só noite, no dia 9, representa perto de 10 por cento da força que naquelle dia atacou a Inglaterra. "E embora as condições do tempo tenham favorecido os defensores, o rapido avanço que estamos obtendo nessas operações parece indicar que tempo virá em que estaremos habilitados a fazer, á noite, sobre a Allemanha, raids que a Allemanha sentirá difficuldade immensa em supportar".

A diplomacia sovietica

MOSCOU, 10 (R.) — Um novo decreto publicado hoje concede pela primeira vez aos diplomatas sovieticos no exterior os titulos e postos usados internacionalmente. Dessa maneira, os diplomatas sovieticos passarão a usar agora os titulos de "embaixador extraordinario e plenipotenciario", "enviado extraordinario e plenipotenciario" e "encarregado de negocios".

Novo commando do general Wilson

JERUSALEM, 10 (R.) — Noticia-se officialmente que o tenente general Maitland Wilson assumiu o commando das forças britannicas da Palestina e na Transjordania. O general Wilson commandou tropas britannicas na Libya e na Grecia.

Promptos para abandonar a URSS

MOSCOU, 10 (A. P.) — As legações alliadas da Yugoslavia, Belgica e Noruega, acham-se de malas promptas para deixar a Russia, em seguida á retirada dos poderes dos seus ministros pelos Soviets. Mas, não consta que tenha sido fixada data para a partida dos diplomatas, aos quaes foi offerecido todo o tempo necessario para cuidar dos seus interesses particulares. O sr. Gavrilovich, e os seus auxilares, pretendem reunir-se ao governo yugoslavo no estrangeiro. Os planos dos outros ainda não foram completados.

Abatidos 33 aviões allemães

LONDRES, 11 (U. P.) — (Urgente) — Informa-se autorizadamente que foram abatidos 33 aviões allemães na noite de sabbado, sobre a Inglaterra.

A França apoiaria o Reich

VICHY, 10 (A. P.) — A DNB declarou, em despacho de Paris, que o embaixador francez na zona occupada, sr. Fernand de Brinon, alludindo ás possibilidades da intervenção dos Estados Unidos na guerra, no decorrer de uma entrevista aos representantes da imprensa norte-americana, observara que a França ainda possue uma marinha disposta a combater e, se os Estados Unidos pretendem occupar Dakar, terão de fazel-o com o emprego da força.

DEFESA COMMUM

VICHY, 10 (A. P.) — Informa-se que o almirante Darlan teria chamado a attenção do embaixador dos Estados Unidos em Vichy, almirante Leahy, sobre a gravidade da situação, se os Estados Unidos entrassem na guerra, pois a tarefa da Europa seria a de organizar-se para a defesa commum.

REPERCUSSÃO EM BERLIM

BERLIM, 10 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" publicou com grande destaque affirmações attribuidas ao sr. Fernand de Brinon, embaixador francez na zona occupada, segundo as quaes a entrada dos Estados Unidos na guerra imporia a toda a Europa "a tarefa commum de se organizar para a defesa".

DESMENTIDO

VICHY, 10 (A. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos desmentiu um informe propalado pela "Deutsch Nachrichten Buero", segundo o qual o almirante Darlan teria informado o almirante Leahy que, se os Estados Unidos entrarem na guerra, "a tarefa da Europa será a de organizar-se para a defesa commum".

Bombardeado o Canal de Suez

CAIRO, 10 (A. P.) — Aviadores do Eixo totalitario atacaram a zona do Canal de Suez, ás primeiras horas de hoje, o que constituiu o segundo ataque por elles feito ás immediações dessa estrada vital britannica nesta semana.

O Ministerio egypcio da Defesa declarou que "não houve baixas e os damnos foram ligeiros". No raid anterior, segundo se declara officialmente, houve alguns damnos a propriedades de cidadãos egypcios e a propriedades do Estado, inclusive a estrada de ferro parallela ao Canal.

Violento ataque a Londres

(Conclusão da 1.ª pagina)

guiu controlar os incendios provocados pelas bombas germanicas, até que chegassem as brigadas regulares.

Não ha noticia de que tenha havido grande numero de seriamente feridos, embora muitas pessoas estivessem dormindo em algumas das casas attingidas pelas bombas inimiga.

FOCOS DE INCENDIO

LONDRES, 11 — domingo — (R.) — Apesar dos corajosos esforços dos combatentes do fogo, afim de impedir que muitas bombas incendiarias provocassem incendios, nem todas as bombas puderam ser inutilizadas promptamente e numerosos edificios foram incendiados.

O reporter da Reuter viu ruas inteiras de um districto tão illuminadas como se fosse de dia, em virtude do clarão dos incendios.

Espessos rolos de fumo esparramavam-se por sobre aquelle scenario emquanto os canhões anti-aereos disparavam continuamente e se ouvia nos céos o "zum-zum" continuo dos aviões inimigos.

Constantemente eram ouvidas, sirenes dos carros de bombeiros que passavam em louca disparada pelas ruas, afim de combater incendios em outras localidades, ao mesmo tempo que as ambulancias se dirigiam apressadamente para os edificios demolidos, ou damnificados pelas bombas explosivas, para apanhar as victimas salvas pelos bombeiros.

Enormes mangueiras dos carros de bombeiros estendiam-se como uma grande serpente pelas ruas juncada ede estilhaços de vidros, tijolos e outros fragmentos dos edificios attingidos.

VOANDO A PEQUENA ALTURA

Os policiaes, de capacete de aço e casaco azul, não só regulares como da reserva de guerra, procuravam evitar que os transeuntes se approximassem das zonas perigosas, emquanto grupos de combatentes contra incendios, homens e mulheres, estavam de promptidão para lidar com qualquer outra bomba incendiaria fosse lançada, pouco se incommodando com as bombas explosivas, ou com os estilhaços das granadas da defesa anti-aerea.

Um dos postos auxiliares de combate contra o fogo foi alcançado com um impacto directo, não tendo, felizmente, havido victimas. Um club foi tambem inteiramente destruido por um impacto directo.

Emquanto os civis e os bombeiros se occupavam em combater as chammas nas installações das casas de um districto que havia recebido, ás primeiras horas da noite, uma chuva de milhares de bombas incendiarias, os bombardeiros germanicos voavam a pequena altura e varriam essas áreas com o fogo de suas metralhadoras.

Alguns minutos depois eram lançadas numerosas bombas de alto poder explosivo, as quaes, no emtanto, não causaram victimas.

QUATRO AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 10 (H. Telemondial) — Annuncia-se que quatro aviões de bombardeio allemães foram abatidos hoje, á noite, sobre as Ilhas Britannicas.

Para facilitar o intercambio

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — Afim de facilitar o intercambio commercial com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, o Banco da Republica abriu novas quotas de importação respectivamente no valor de cinco milhões de dollares e cinco milhões de esterlinos.

Movimento envolvente das tropas imperiaes . . .

(Continua na 16.ª pag.)

as tropas italianas. A maioria das incursões verificou-se sobre transportes e tropas inimigas".

"Malta — A aviação inimiga ensaiou alguns ataques contra a navegação nas proximidades desta Ilha. Nossos "caças" interceptaram, porém esses aviões, abatendo um Junker 88 que caiu ao mar".

Conclue o communicado dizendo que "de todas essas operações apenas um apparelho deixou de regressar".

APPROXIMANDO-SE DE ADOLA

NAIROBI, 10 (A. P.) — O commando das tropas sul-africanas distribuiu o seguinte communicado:

"As operações proseguem com exito. No sul, os italianos resistem resolutamente. As nossas tropas, apesar das chuvas, conseguiram, depois de rudes combates, que duraram alguns dias, desalojar o inimigo das suas posições. Estas posições — uma das quaes de oito milhas de profundidade — foram preparadas ha algum tempo e, á medida que se fez uso de montanhosa e difficil região, se revelaram formidaveis. Foi numa destas posições que os italianos foram detidos, durante, muitos mezes, pelos abexins, em 1936. As nossas tropas de vanguarda, nessas areas, estão agora se approximando de Adola, a 45 milhas ao norte de Neghelli, e de Alghe, a 45 milhas ao norte de Iavello. No norte, as nossas tropas estão se approximando das posições ao sul de Amba Alagi, que está sendo atacada, pelo norte, por tropas procedentes de Asmara".

NAVIOS BRITANNICOS ATACADOS

LONDRES, 10 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte communicado:

"Durante operações no Mediterraneo occidental, aviões allemães e italianos realizaram repetidos ataques contra as nossas forças navaes.

Esses ataques continuaram por toda a tarde e toda a noite de quinta-feira, 8 de maio. Nenhum dos nossos navios soffreu qualquer damno.

A' medida que cada ataque se desenvolvia, era interceptado e annullado pelos aviões de caça da Marinha e subsequentemente repellido por elles e pela artilharia antiaerea da esquadrilha. Um dos nossos aviões de caça está desapparecido e outro se perdeu, mas a tripulação foi salva. Os parentes proximos das victimas já foram informados.

Os ataques inimigos foram realizados por aviões de bombardeio e por aviões-torpedeiros, em vôo alto, por aviões de bombardeio escoltados por aviões de caça e por aviões mergulhadores de bombardeio escoltados por aviões de caça.

Numa occasião, uma formação de 20 aviões-mergulhadores de bombardeio, escoltada por "ME-110", foi interceptada e brilhantemente quebrada e repellida pelos aviões de caça da Marinha, antes que o ataque pudesse se realizar.

Foram infligidas as seguintes perdas ao inimigo: 3 aviões-torpedeiros; 1 "S-79" destruido pela artilharia anti-aerea da esquadrilha; 2 aviões-torpedeiros severamente damnificados; os aviões de caça da Marinha abateram um "JU-87", dois "S-79" e damnificaram severamente um "JU-87", um "ME-110" e um "CR-42"; além destas perdas, sabe-se que foram causados damnos a outros aviões inimigos."

OPERAÇÕES NO MEDITERRANEO

LONDRES, 10 (Havas, Telemondial) — Um communicado official informa:

"Os ataques realizados durante a semana que findou a 8 do corrente contaram com a cooperação de uma esquadrilha yugoslava.

Diversos ataques violentos foram effectuados contra os comboios inimigos, tendo sido attingidos alguns "destroyers" e 50 cargueiros. Um "destroyer" e um navio cargueiro afundaram.

Durante dois ataques contra a ilha de Creta, seis apparelhos inimigos foram derrubados e outros ficaram damnificados.

Mais tres apparelhos inimigos foram destruidos em Malta.

A RAF atacou violentamente o aerodromo de Colato, na ilha de Rhodes, provocando estragos consideraveis. Igualmente as posições e os aerodromos inimigos na Africa do Norte foram violentamente bombardeados. Benina foi atacada seis vezes; Derna, quatro vezes; e o porto de Benghazi, tambem quatro vezes.

Aviões de transportes de tropas principalmente, foram destruidos ou damnificados quando se achavam pousados no solo no aerodromo de Benina.

Na Africa Oriental os ataques foram dirigidos principalmente contra as fortificações e concentrações de tropas.

Calcula-se que no dia 4 do corrente mais de cem vehiculos de transporte de tropas foram destruidos perto do desfiladeiro de Falaga".

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 10 (A. P.) — O alto commando allemão informa:

"Na Africa do Norte, foram realizadas operações locaes nas vizinhanças de Tobruk e Sollum, com exito para as tropas germano-italianas.

"Os Stukas allemães destruiram um submarino britannico perto de Malta.

ROMA INFORMA

ROMA, 10 (A. P.) — O alto commando italiano distribuiu o seguinte communicado:

"Os aviões allemães atacaram vasos de guerra inimigos ao sul de Malta. Um submarino foi afundado e uma lancha-torpedeira damnificada.

"Na Africa do Norte, destacamentos italo-germanicos realizaram acções bem succedidas, com unidades blindadas, na frente de Sollum. Em Tobruk, houve actividade de artilharia.

No Mar Egeu, occupamos as ilhas de Andros, Tinos e Termina, do grupo das Cyclades.

Na Africa Occidental, a obstinada resistencia das nossas tropas, em face da crescente pressão do invasor, continua em todos os sectores. Na noite de 7 de maio, os ataques dos destacamentos indianos em todo o sector de Amba Alagi foram repellidos. Um avião britannico, typo Gloster, foi abatido, em Amba Alagi, pela nossa artilharia anti-aerea."

A fundação do Imperio Fascista

ROMA, 10, (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Serrano Suner, telegraphou ao sr. Mussolini felicitando-o pelo 5.º anniversario da fundação do Imperio Fascista e promettendo que "os phalangistas marcharão juntamente com o fascismo e o nacional-socialismo na Nova Europa".

Boletim Internacional

Os governos da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos offereceram ao Equador e ao Perú a sua mediação, afim de se pôr termo á velha questão de limites que tem creado, no curso de mais de um seculo, constantes motivos de fricção entre os dois grandes paizes do Pacifico.

A acção das tres chancellarias, que tão espontaneamente e animadas por tão altos e nobres motivos se dirigem aos governos das republicas irmãs, pondo ás suas ordens o prestigio dos seus esforços, é digna de todos os louvores e foi recebida na America com justificado jubilo pela opinião publica.

O gesto corresponde ás melhores tradições da politica internacional americana, que tem se esforçado invariavelmente para resolver as divergencias de limites entre os povos do hemispherio, por meio da arbitragem, evitando assim o recurso á violencia, impopular na America e incompativel com o sentido moral e juridico da nossa civilização.

Não queremos entrar no merito da pendencia que separa o Equador e o Perú.

Isso caberá á futura commissão de arbitragem dizer.

O que nos importa, nesta hora, é ver os governos de Quito e Lima, de accordo com os seus principios e tradições, aceitar a mediação. Liquidando-se esse aborrecido desencontro de opiniões entre o Perú e o Equador, acabará tambem a ultima das grandes questões de limites do nosso continente.

Só essa perspectiva de um mundo americano inteiramente pacificado, sem razões de conflicto, dentro do pensamento constructivo e liberal de harmonia, respeito mutuo e igualdade, inspirará sem duvida dos governos, agora solicitados a submetter o dissidio á mediação, a aceitarem com sympathia e boa vontade. O Perú está governado agora por um dos mais illustres cidadãos americanos.

O presidente Prado representa, pela intelligencia, cultura, prestigio politico no paiz, ascendente moral, o que a republica vizinha possue de mais puro como tradição patriotica.

Estamos certos de que delle não virá a menor difficuldade, antes, como já o tem feito no passado, a chancellaria peruana será um elemento seguro de exito, no processo de arbitragem que porventura se iniciar. O governo equatoriano já respondeu, num enthusiastico telegramma de acquiescencia, dando assim um exemplo inestimavel de conformidade com os principios essenciaes da politica americana.

Não tardará, pois, que esse conflicto territorial se encaminhe a uma solução justa e razoavel, em beneficio da fraternidade pan-americana. Os perigos que ameaçam o mundo são muito graves e os povos deste hemispherio, que sustentam por todos os meios a doutrina da sua unidade moral, não podem permittir a menor brecha entre elles.

A controversia entre o Perú e o Equador será dentro em pouco resolvida, para honra da America, dentro do espirito de amizade fraterna, que liga todas as republicas pan-americanas.

As tropas do Irak occupam posição a leste do Eufrates

(Conclusão da 1ª. pag.)

baterias anti-aereas irakenses derrubaram um avião inimigo perto de Makhzoum. O piloto foi aprisionado e um tripulante morreu carbonizado.

Na frente sul — A situação não foi alterada. Alguns aviões inimigos voaram hontem sobre Bagdad e sobre acampamentos militares, mas não experimentaram damnos.

Foram lançadas bombas nos suburbios de Airoubane, mas não houve victimas. As baterias anti-aereas derrubaram um bombardeiro "Wellington" no acampamento de Alouachoquache."

STAMBUL, 10 (U. P.) — Revelou-se hoje que o governo turco havia tomado medidas de represalia contra o regimem de Raschid Ali, por terem as autoridades do Irak procurado impedir o envio de telegrammas diplomaticos.

Quando iniciaram as hostilidades com os britannicos, o regimen de Raschid Ali prohibiu que os diplomatas acreditados em Bagdad enviassem telegrammas em codigo aos seus governos, porém, permittiu depois que transmittissem os telegrammas em linguagem corrente e cuidadosamente redigidos. Ao proseguir a luta, nem sequer se permittiu a transmissão desses telegrammas. Ao inteirar-se dessa medida do governo de Bagdad, o governo turco prohibiu — segundo se acredita — que o ministro irakiano em Ankara enviasse mensagens em codigo para Bagdad. Em vista disso, Raschid Ali decidiu que se suspendesse a prohibição em favor do ministro da Turquia.

Quanto ao ministro britannico em Bagdad, Sir Cornwallis, se acha virtualmente prisioneiro na legação, a qual está abarrotada de refugiados e sob a guarda de tropas irakianas.

Declarou-se que o ministro da guerra do Irak, Naji Sheweket, continua suas conversações em Ankara e que, até o momento, não ha indicios de quando emprehenderá regresso ao seu paiz nem de se suas conversações com as autoridades turcas [illegible].

As noticias recebidas nesta cidade — dizem que os britannicos dominam em todos os encontros e que somente um rapido auxilio do exterior poderia permittir que os irakianos proseguissem por muito tempo em sua resistencia.

O ponto de vista de Washington se robustece sempre

(Conclusão da 1ª. pag.)

saram a crença de que "os agitadores de guerras" daquelle paiz estão ganhando terreno e os leaders nazistas dedicam a mais profunda attenção aos acontecimentos norte-americanos, sendo que uma parte da imprensa está encarando o facto sériamente.

Uma das reacções verificadas foi o resurgimento da suggestão de que a Europa se una num só bloco para se oppor ao mundo anglo-saxão, tudo indicando que a França está sendo encarada como a viga-mestra da unidade européa.

A imprensa, que publicou com grande destaque as noticias do anniversario do inicio da "blitzkrieg" contra a França e os Paizes Baixos, continuou a denunciar o intervencionismo norte-americano.

"OS TOLOS DIZEM A VERDADE"

BERLIM, 10 (A. P.) — Commentando a affirmação do sr. James Roosevelt, filho do presidente Franklin Roosevelt, de que os Estados Unidos já se acham na guerra, o jornal "Anziger" disse que "os tolos e as crianças geralmente dizem a verdade. Neste caso, trata-se da repetição ingenua do desejo de certos agitadores da guerras".

"DESLIZAM PARA O CONFLICTO"

ROMA, 10 (H.-T.) — "Apesar da vontade em contrario do povo norte-americano, os Estados Unidos deslizam para a guerra", declara "La Tribuna", que accrescenta:

"A coalição judeu-democrata, que domina os Estados Unidos, não leva em nenhuma conta a opinião publica do paiz. A agitação frenetica dos bellicistas americanos e a mobilização em massa das forças judaicas revelam intenções imperialistas da Casa Branca, que, sob o pretexto de salvaguardar a segurança do paiz, visa estabelecer a hegemonia norte-americana sobre o mundo inteiro".

O orgão italiano assegura que os norte-americanos pagarão caro por sua assistencia á Grã-Bretanha e escreve:

"Os inglezes devem comprehender que a guerra adquire um caracter cada vez mais marcante, o que multiplica as responsabilidades britannicas perante a historia. Mas os inglezes não vêem o que se esconde atrás da pretensa solidariedade americana".

"TACTICA BELLICISTA"

TOKIO, 10 (H.-T.) — Em editorial, o "Asahi Shimbum" denuncia a politica bellicista dos Estados Unidos, salientando o esfriamento crescente nas relações russo-americanas após a conclusão do pacto de neutralidade nippo-sovietico.

O orgão japonez accrescenta que a "reviravolta" americana foi marcada pelo accrescimo das restricções introduzidas nas relações commerciaes entre a Russia e os Estados Unidos, pondo a descoberto as verdadeiras intenções do sr. Roosevelt sobre o Oriente.

O "Asahi Shimbum" conclue seu editorial declarando:

"Seria melhor que os Estados Unidos comprehendessem que o Japão não deixará se afastar por nenhuma difficuldade opposta á sua politica que visa estabelecer uma nova ordem de "prosperidade no Oriente".

Falará na recepção aos representantes navaes...

(Conclusão da 1ª pag.)

mais significantes de quantos tem pronunciado nos ultimos mezes.

Alguns membros do Congresso geralmente bem informados do que se passa na Casa Branca chegam mesmo a vaticinar que a proxima declaração do presidente Roosevelt esclarecerá definitivamente diversas questões concernentes ao limite em que chegarão os Estados Unidos para garantir a efficacia do auxilio que está sendo prestado á Inglaterra e ás outras democracias em guerra contra as potencias totalitarias.

O DIA DE BOAS VINDAS

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O prefeito La Guardia lançou uma proclamação designando segunda-feira proxima o Dia das Boas Vindas aos officiaes navaes das 11 Republicas latino-americanas que se encontram em viagem de boa vizinhança nos Estados Unidos.

Tambem foi annunciado o plano das ceremonias a serem realizadas no City Hall em honra dos visitantes.

O prefeito convidou os habitantes da cidade a embandeirar as portas e janellas das casas afim de mostrar o seu enthusiasmo pelos ideaes que os visitantes representam: a unidade das republicas americanas, a salvaguarda da democracia e a devoção dos homens do Hemispherio Occidental á defesa commum do continente.

O contra-almirante Adolphus Andrews, commandante do terceiro districto naval, se reunirá aos chefes navaes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Perú, Cuba, Mexico, Colombia, Equador, Venezuela e Paraguay no City Hall, ás 20.30 horas.

Dali os chefes navaes partirão para o gabinete do prefeito La Guardia, onde se realizarão as ceremonias e serão pronunciados discursos que serão irradiados em ondas curtas e longas para toda a America.

"SIGNIFICAÇÃO ESPECIAL"

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O "New York Herald Tribune" declarou num dos editoriaes que, "por muitas razões, a visita dos chefes dos Estados Maiores das marinhas latino-americanas reveste-se de uma significação especial", não só porque, entre outras coisas, demonstra ao mundo, neste momento critico, o espirito de cordialidade reinante no Hemispherio Occidental, como tambem "permitte que os Estados Unidos, e particularmente a marinha norte-americana", retribuam "a generosa hospitalidade que tantas autoridades latino-americanas têm offerecido a viajantes deste paiz".

"Incontestavelmente", assignala o articulista, "as visitas como esta podem fazer muito, no sentido de pôr fim a malentendidos e preconceitos, e crear relações pessoaes, que asseguram as melhores bases para a "cooperação internacional".

WASHINGTON, 10 (R.) — O "Washington Evening Star" commentando a visita dos chefes navaes latino-americanos aos Estados Unidos lembra que o facto constitue mais que uma simples excursão de boa vontade, accrescentando que essas personalidades militares "estão evidenciando uma apreciação realista do perigo commum a todas as Americas nesta hora critica da historia".

"As Americas estão na defensiva, adeanta o jornalista e esses peritos em estrategia naval estão qualificados para reconhecer a importancia da tacticas coordenadas e dos perigos da discordia e da desunião no combate á aggressão espalhada no Atlantico".

Accrescenta o jornal que, antes de deixarem esta capital, essas missões terão opportunidade de realizar conferencias com os representantes dos Departamentos de Estado e da Marinha americanos, "durante as quaes serão discutidos muitos complicados problemas relacionados com a segurança do hemispherio."

Mais um avião, hontem, para a campanha em próI da aviação civil

Offereceu-o o sr. Antonio Ferraz, tendo funccionado como corretor o sr. Andrade Queiroz, secretario interino da presidencia da Republica

Nestes ultimos dias da campanha para dar aviões á mocidade do Brasil, o enthusiasmo pelo seu desenvolvimento, que já ultrapassou todas as expectativas, é cada vez maior.

A famosa "Bolsa de Aviões", que mobilizou em pouco tempo uma consideravel frota aerea para a aviação civil do paiz, continua a attrahir novos e prestigiosos correctores.

Ainda hontem, fez sua estréa com a conquista de mais um doador, o sr. Andrade Queiroz, secretario interino da presidencia da Republica.

A iniciativa particular vem, desse modo, de realizar uma obra altamente patriotica, revelador do alto grao a que se elevou a contribuição dos brasileiros nos emprehendimentos de interesse nacional.

O AVIÃO OFFERECIDO PELO SR. ANTONIO FERRAZ

Antigo redactor do "Diario de Noticias", o orgão dos "Diarios Associados" em Porto Alegre, o sr. Andrade Queiroz, que hoje exerce interinamente as elevadas funcções de secretario da presidencia da Republica, é uma figura integrada na familia jornalistica dos "Diarios Associados". Com o seu espirito sempre voltado para o estudo dos grandes problemas do paiz, elle foi dos que desde logo applaudiram a campanha do Ministerio da Aeronautica, do Aero Club do Brasil e dos "Diarios Associados".

Agora, inscrevendo-se entre os corretores da "Bolsa de Aviões", o sr. Andrade Queiroz vem de conseguir um avião do sr. Antonio Ferraz, um dos directores da Companhia Carbonifera Riograndense e membro da Commissão de Marinha Mercante.

O sr. Antonio Ferraz, que se tem dedicado a iniciativas da maior importancia para o progresso do Brasil, incorpora-se, assim, aos Legionarios do Ar com um donativo pessoal extremamente valioso.

O sr. Antonio Ferraz, conhecido industrial, director da Companhia Carbonifera Riograndense e membro da Commissão de Marinha Mercante, que hontem doou um avião á campanha nacional em prol da aviação civil, incorporando-se assim entre os Legionarios do Ar.

O rei da Italia visitou a Albania

ROMA, 10 (A. P.) — Annuncia-se que o rei Victorio Emmanuel visitou a Albania, pela primeira vez desde que a corôa desse paiz lhe foi concedida, ha dois annos.

A Agencia Stefani informa que o rei foi saudado "com o mais ardente fervor" pelo povo albanez, quando passava, de automovel, pelas ruas de Tirana, depois de sua chegada por avião.

O conde Ciano, que chegou hontem de avião a Tirana, chefiou as autoridades do paiz, que foram apresentar as boas vindas ao rei.

Passa hoje pelo Rio o marechal Oscar Benavides, ex-presidente do Perú

HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS

Regressando da Hespanha, onde exercia o posto de Embaixador do Perú junto ao governo de Madrid, passa, hoje, pelo Rio, viajando a bordo do navio "Cabo Hornos", o ex-presidente da Republica amiga, marechal Oscar R. Benavides, que foi nomeado, recentemente, chefe da missão diplomatica do seu paiz em Buenos Aires.

O "Cabo Hornos" [illegible] sua viagem, deverá atracar no caes Mauá, ás 18,30 horas de hoje, zarpando cerca de meia-noite, rumo de Buenos Aires. Assim, o marechal Benavides e sua senhora permanecerão no Rio apenas por algumas horas, durante as quaes, não obstante, ser-lhe-ão prestadas as homenagens do apreço e estima do nosso governo e circulos sociaes.

Irão pessoalmente aguardar e saudar o ex-presidente do Perú, no caes, o chanceller Oswaldo Aranha, que se fará acompanhar de todo o seu gabinete, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra e todos os officiaes que comporão a sua missão militar que foi ao Perú representar o Brasil na posse do presidente Manuel Prado; os embaixadores Afranio de Mello Franco, Edmundo da Luz Pinto, Gurgel do Amaral, ex-embaixador em Lima, e altos funccionarios do Itamaraty; o embaixador Jorge Prado e todos os secretarios e addidos militares á Embaixada do Perú nesta capital, elementos da nossa alta sociedade e da colonia peruana no Rio.

Após receber as saudações e cumprimentos das personalidades officiaes, o marechal Oscar Benavides e sua senhora, com seus assistentes militares, irá a um jantar intimo, que lhe offerece o chanceller Oswaldo Aranha, com a presença daquellas altas autoridades civis e militares.

A's 11,30, o ex-chefe do Estado peruano voltará a bordo, seguindo viagem para Buenos Aires.

Ligeiro tremor de terra em Mendoza

MENDOZA, Argentina, 10 (A. P.) — Ligeiro tremor de terra sacudiu esta cidade e districtos vizinhos. O phenomeno durou oito segundos justos. Até esta manhã, não havia noticias nem de damnos nem de mortos.

O vôo dos novos aviões militares brasileiros

SEIS DOS 11 APPARELHOS JA' ESTÃO EM BUENOS AIRES

SANTIAGO DO CHILE, 10 (A. P.) — Onze aviadores brasileiros decollaram, ás 9,45 horas, da Escola de Aviação de El Bosque, e evolucionaram sobre a cidade, tomando o rumo da Cordilheira dos Andes com destino a Buenos Aires.

Os aviões pilotados pelos mesmos são do typo "Northamerican", os ultimos da série de 29 adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos.

SEIS CHEGARAM A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Urgente — Seis dos 11 aviões militares brasileiros que decollaram do aeroporto de El Bosque, em Santiago do Chile, na manhã de hoje, desceram no aerodromo de El Palomar, ás 18,40 horas.

Homenageado por um grupo de jornalistas o ministro do Trabalho

Um grupo de jornalistas prestou, hontem, ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, uma homenagem, offerecendo-lhe um almoço no restaurante do Curso de Arte Culinaria do S. A. P. S.

Compareceram tambem ao agape os auxiliares do gabinete do titular daquella pasta.

Falou em nome dos presentes o nosso collega Franklin Palmeira.

O sr. Waldemar Falcão agradeceu, affirmando sua sympathia pelos jornalistas cariocas.

Duplicada a força naval canadense

OTTAWA, 10 (H. T.) — A força naval canadense, actualmente composta de duzentos navios ed guerra, com effectivos de 18.000 homens, será duplicada em abril do proximo anno, segundo affirmou hoje em sensacional declaração o sr. Angus Mac Donald, ministro da Marinha do Dominio, em meio de um discurso pronunciado hoje em Kitchener, perto de Ontario.

O ministro Mac Donald disse textualmente:

"Teremos então quatrocentos vasos de guerra, com effectivos de vinte e seis mil homens, e não haverá nenhum porto no mundo onde não se possa encontrar marinheiros canadenses.

Embarque á força em Gibraltar

ALGESIRAS, 10 (H. T.) — Annuncia-se que o embarque em Gibraltar do primeiro contingente de evacuados, "pela ordem", deu logar a manifestações. A policia militar foi obrigada a intervir. Dezoito pessoas que se recusavam a partir foram detidas e embarcadas á força. Entre os recalcitrantes houve tres feridos.

O presidente e o thesoureiro da Associação dos Usineiros no Estado de São Paulo, srs. José Ignacio Monteiro de Barros (presidente), e Virgolino de Oliveira, em seu gabinete de trabalho, quando eram ouvidos pelos "Diarios Associados" após a doação feita de um avião a uma cidade mineira.

Em lento declinio o volume das aguas dos afluentes do Guayba

Registrou-se em Porto Alegre uma baixa de cincoenta e sete centimetros -- Medicamentos enviados pela D. de Saude do Exercito — Vão ser verificados os damnos causados pelas enchentes

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE — Levo ao conhecimento de v. ex. que o volume das aguas dos affluentes do Guayba continua em lento declinio. Nesta capital foi registrada, até hoje, ás onze horas, uma baixa de 57 centimetros. Continuam os esforços no sentido de normalizar os serviços d'agua e luz, que foram hontem parcialmente restabelecidos. Attenciosas saudações. — O. Cordeiro de Farias, interventor federal."

DIVERSAS PROVIDENCIAS

Diversas providencias estão sendo tomadas diariamente, no Rio Grande do Sul e nesta capital, com o fim de [illegible] pero Estado e, em particular, a sua capital.

Em proseguimento á série de medidas determinadas pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, no auxilio ao Rio Grande do Sul e á sua população, seguiu hontem, com destino a Porto Alegre, um avião da Força Aerea Nacional, levando medicamentos. Hoje, partirá outro avião militar, levando tambem medicamentos, remettidos pela Directoria de Saude do Exercito, ao commando da 3ª Região Militar, naquelle Estado.

Em Florianopolis continuam estacionados e promptos para qualquer emergencia, hydro-aviões e uma secção da apparelhos "Fock-Wulf".

Do seu lado, o Instituto dos Bancarios fez seguir hontem para Porto Alegre, o chefe do seu serviço medico, que ali superintenderá o serviço de assistencia social á ampla classes dos bancarios gauchos. Como a absoluta falta de transportes não permittiu que essa viagem se realizasse antes, aquelle funccionario aproveitou a demora forçada nesta capital para adquirir o mais completo stock possivel de sôros, vaccinas e medicamentos.

Cumprindo instrucções do presidente da Republica, o ministro da Fazenda designou os engenheiros Hildebrando de Araujo Góes, Vicente de Brito Pereira Filho e Victor Malmann e o sr. Antonio Luiz de Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banmo do Brasil ,para irem ao Rio Grande do Sul, em commissão especial, verificar a extensão dos damnos causados pelas enchentes e sua repercussão na vida economica do Estado.

MOVIMENTO DE PHILANTROPIA

No palacete da sra. Mimosa Barbará, em Laranjeiras, reuniu-se hontem a commissão de senhoras de Uruguayana que tomou a seu cargo reunir recursos para as populações prejudicadas pela cheia dos rios no grande Estado sulino.

Distribuiram-se diversas listas, varias das quaes logo receberam contribuições, entre ellas destacando-se a confiada á sra. Zilpa Vianna Benicio, aberta pelo commendador Paulo Felisberto Peixoto de Fonseca com dez contos de réis.

COOPERAÇÃO DA POLICIA PAULISTA

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O chefe de Policia da capital paulista acaba de telegraphar ao coronel Cordeiro de Farias informando que seguiram mais 1.000 vaccinas anti-typhicas, ou seja todo o stock existente no Instituto de Pinheiros. Esta remessa constitue uma offerta da Policia de S. Paulo, ao Governo do Rio Grande do Sul.

QUASI DESIMPEDIDA A RUA DOS ANDRADAS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Esta noite a baixa das aguas foi apenas de 30 centimetros. Apesar da lentidão da descida já hoje pode ser transitada a rua dos Andradas em toda a sua extensão, tanto por vehiculos como pelos pedestres, embora os ultimos sejam obrigados a usar apenas uma calçada. Os serviços normaes da capital vão aos poucos entrando em funccionamento. Hoje, começaram a ser lavadas algumas ruas e os carroções da limpeza publica entraram em acção.

REAPPARECEM OS BONDES

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — A partir das 18.30 horas de hontem, começou a ser restabelecido o serviço de bondes com o apparecimento de alguns vehiculos pelas ruas já menos castigadas pelas aguas. Esse trafego, porém, ainda está muito irregular, pois é mantido como permitte a situação. Todos os bondes que surgiam eram completamente lotados.

FABRICAÇÃO INTENSA DE CANOAS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — A construcção de pequenas embarcações nunca attingiu tão grande desenvolvimento como durante os dias em que as enchentes castigaram esta capital. Essa producção accelerada era imposta pela necessidade de soccorros urgentes reclamados pelas victimas bem como para locomoção das autoridades. A Casa de Correcção transformou-se na maior fabrica de canoas de Porto Alegre, utilizando-se tambem a cozinha do mesmo estabelecimento para fornecimento de comida e café aos flagellados.

CAXIAS POUCO SOFFREU

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Communicam de Caxias que, felizmente, não foram de vulto os prejuizos daquelle municipio.

COMMISSÃO PARA VERIFICAR OS DAMNOS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Por decreto de hontem do interventor federal ficou instituida uma commissão verificadora dos damnos causados pela enchente.

O decreto define as attribuições de tal commissão e abre um credito de 100 contos para attender ás despesas decorrentes dos serviços que serão immediatamente iniciados. Será feito minucioso levantamento estatistico para perfeita avaliação de todos os formidaveis prejuizos. A commissão ficou constituida pelo secretario da Agricultura, Industria e Commercio, director geral do Thesouro do Estado; director geral do Departamento de Estatistica, presidente do Instituto do Arroz, e delegados da Federação das Associações Commerciaes, do Centro da Industria Fabril e da Federação das Associações Ruraes. Tambem data de hontem e considerando que os effeitos das enchentes de diversos rios que cruzam o territorio sulriograndense creou uma situação de calamidade publica, o interventor declarou feriados, para os effeitos forenses, os dias que decorrem de 5 a 15 do corrente inclusive. O referido decreto será executado em todo o territorio do Estado.

Recusou apresentar credenciaes e aggrediu a sentinella

O promotor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar foi de opinião que o fôro militar não é competente para processar o investigador Alfredo Machado, da guarda pessoal do presidente da Republica, accusado de haver aggredido o soldado do Batalhão de Guardas, quando o mesmo em serviço no portão principal do Palacio Guanabara, exigiu que o referido agente de policia apresentasse credenciaes para entrar, de madrugada, no Palacio. Além de ter se apossado do fusil com que se achava armado o sentinela, o accusado empunhou um revolver obrigando Leo Muller a abandonar o seu posto.

O Conselho de Justiça, porém, decidiu de modo diverso, julgando competente a Justiça Militar e determinado a volta dos autos á promotoria, para os fins de direito.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

A offerta de mediação na pendencia entre o Perú e o Equador

Communicada officialmente a aceitação do governo de Quito — A atmosphera, no Perú, é desfavoravel ao offerecimento do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — E' o seguinte o texto da resposta em que o ministro das Relações Exteriores, sr. Tobar Donoso, enviou ao ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Guillermo Rothe, aceitando, em nome do Equador, o offerecimento de mediação da Argentina, Brasil e Estados Unidos para a solução pacifica do conflicto de limites entre o Equador e o Perú:

"Exmo. sr. dr. Guillermo Rothe, ministro das Relações Exteriores — Buenos Aires.

O Governo equatoriano tem a honra de accusar o recebimento da mensagem em que vossa excellencia se dignou communicar que os Governos da Argentina, Brasil e Estados Unidos, movidos pela necessidade, nesta hora critica, de uma maior approximação entre as Republicas Americanas, preoccupados com a continuação das difficuldades que, durante mais de um seculo, têm perturbado as relações entre o Equador e o Perú, e conhecedores dos desejos de ambos de resolverem a antiga questão de limites: offerecem seus amistosos serviços, junto aos dos outros governos que desejarem convidar, para promover a prompta e equitativa e final solução da controversia.

Meu Governo concorda plenamente com os sentimentos, anhelos e propositos expressos na dita mensagem e, persuadido de que a solução visada é um factor vital para a unidade e solidariedade do Continente, neste momento de inquietantes espectativas, em que deve especialmente mostrar-se digno de sua elevada missão pacifica, aceita com satisfação, os generosos serviços dos illustres governos da Argentina, Brasil e Estados Unidos.

Honro-me em assegurar ao Governo argentino a gratidão do Equador e em applaudir o bello acto de commum e elevada comprehensão das necessidades e dos destinos da America.

Confio plenamente em que o Peru abundará nos mesmos ideaes de confraternidade, pela gloria e em beneficio do Continente e para honra das nossas patrias, chamadas á estreita união e reciproca ajuda no porvir; e auguro, com absoluta fé, que a assistencia desses Governos e dos outros que opportunamente a elles se juntem, conseguirá com prompto exito a solução equitativa e final da controversia.

Aproveito a opportunidade para apresentar a vossa excellencia meus protestos de alta consideração. — (a) Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador."

O PERU AINDA SE MANTEM SILENCIOSO

LIMA, 10 (A. P.) — A Commissão de Relações Exteriores do Congresso reuniu-se, hoje, das 10 ás 12 horas. A despeito de não ter sido distribuida nenhuma nota official, soube-se, por informação fidedigna, que na reunião foi examinada a proposta triplice Argentina-Brasil-Estados Unidos offerecendo a mediação dos tres governos para se chegar a uma solução pacifica na questão de limites entre o Equador e o Peru.

Os circulos officiaes manteem-se silenciosos. Mas a athmosphera que se observa é desfavoravel ao offerecimento de mediação. Em alguns circulos se fala que o offerecimento de mediação teria chegado a causar surpresa, acreditando-se, nesses circulos, que as condições que prevalecem na area disputada não justificam a supposição de que não haja possibilidade de uma solução directa entre o Peru e o Equador.

Nas conversas de rua, o que permitte averiguar-se o animo popular, diz-se que o Peru não deve abrir mão do ponto de vista que vem mantendo ha annos de que o problema das fronteiras é tão apenas um assumpto de delimitação de linhas não envolvendo qualquer reivindicação territorial. Os peruanos não desejariam abrir mão da doutrina que seguem de que o paiz não deve abrir mão de territorio que vêm sendo seus desde a epoca colonial. Aliás essa these juridica teve o apoio do laudo hespanhol de 1910, que não foi posto em vigor porque o Equador recusou-se a aceital-o. Isto foi dito á Associated Press.

De parte da imprensa, a unica reacção foi um editorial do matutino "La Cronica", o qual disse ser obvio que o Peru leva em grande consideração a iniciativa da Argentina, Brasil e Estados Unidos, porque essa iniciativa vem favorecer a politica de união entre os paizes do Novo Mundo. Accrescentou que no que interessa ao Peru essa politica foi sempre a seguida, dados seus pacificos sentimentos. Recordou "La Cronica" que em 1910 "a Hespanha deu seu laudo arbitral sobre a questão, mas esse laudo não foi aceito pelo Equador, chegando-se a crear uma situação deveras seria e que não foi adeante porque surgiu a mediação amiga de outros paizes do Continente. Era necessario lembrar que o Peru sempre considerou como sua a area disputada, porque sua posse ali data de mais de seculo e seus titulos vêm mesmo desde a epoca colonial, desde os tempos do Vice-Reinado. "Infelizmente — diz o jornal — têm faltado moderação e serenidade de parte do nosso litigante, para se chegar a um accordo harmonico e definitivo. Possivelmente desta vez, em nome da cohesão e da solidariedade continentaes, essas condições prevaleçam para se pôr fim á controversia. Todavia é necessario não se perder de vista as razões do Direito e da Justiça e ter-se em mira que tudo deve ser feito de maneira a afastar no ambiente da America questões e divergencias perigosas."

400.000 baixas

BOURNEMOUTH, 10 (A. P.) — O general de brigada lord Croft, subsecretario parlamentar para o Ministerio da Guerra, declarou, nesta cidade, que os exercitos do Imperio Britannico infligiram "400.000 baixas aos inimigos no Oriente Médio". Accentuou o membro do gabinete que as perdas britannicas foram, comparativamente, extremamente pequenas, e que agora "os soldados britannicos se mantêm, como veteranos, promptos para enfrentar ameaças maiores, naquella região".

Quanto ás parcellas daquelle total annunciado, não destacou o subsecretario senão a das perdas italianas na Libya, que foram, segundo sua affirmação, de 200.000, justamente a metade da somma global.

1.000 metros de profundidade attingidos em uma sondagem de petroleo em Sergipe

ARACAJU', 10 (Do correspondente) — Mil metros foi a profundidade alcançada hoje na perfuração do Poço n. 3 da Companhia Itatig, situado na Cidade de Soccorro. Estão sendo constatados os mais positivos indicios, aguardando-se que o petroleo jorre a cada momento.

Uma iniciativa digna de todos os applausos

A grande festa em beneficio das victimas das inundações do Sul, no "grill" do Casino Atlantico

A directoria do Casino Atlantico, em carta dirigida ao sr. Tancredo Tostes, presidente da Sociedade Sul Riograndense, communicou que resolveu destinar a renda bruta do seu "Grill-Room" na proxima terça-feira, 13 de maio, á auxilio das populações pobres do Estado, tão dolorosamente surprehendidas pela catastrophe que tão penosa repercussão tem tido em todo o paiz.

Com o concurso de todos os artistas de seu "show" á frente dos quaes se encontra a grande figura de Agustin Lara, o Casino Atlantico, realizará nessa noite, uma grande festa em beneficio das familias desamparadas.

Não ha duvida que essa iniciativa é das que sensibilizam a todos nós pelo seu sentido humano e por sua finalidade util. No caso, ella distingue mais uma vez a delicadeza de espirito e de coração do sr. Alberto Bianchi que durante algum tempo teve opportunidade de conviver com a sociedade e o povo gauchos, guardando delles, as mais gratas recordações. Na primeira opportunidade que se lhe offerece, o sr. Alberto Bianchi, manifesta sua solidariedade e sympathia publicas, offerecendo sua contribuição para minorar a situação angustiosa de parte da população riograndense

Logo que a noticia dessa festa se tornou conhecida, elementos dos mais representativos da colonia gaucha e de nossa sociedade, apressaram-se em tomar suas mesas, demonstrando assim, seu fervoroso apoio a louvavel iniciativa:

Vamos assistir a um admiravel espectaculo de mundanismo e de beneficencia, inspirado pelo grande compositor Agustin Lara que constitue no momento, com suas novas e velhas canções, a maior attracção de nossas "boites".

As mesas que ainda restam podem ser reservadas na portaria do Casino Atlantico ou pelo telephone, 27-5335

O presidente Getulio Vargas inaugurou a Exposição Agro Pecuaria do Triangulo Mineiro

Varias homenagens estão sendo tributadas ao chefe da Nação, em Uberaba

Afim de presidir a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria do Triangulo Mineiro, partiu hontem para Uberaba o presidente Getulio Vargas.

O chefe do governo seguiu em avião da Panair, em companhia do governador Benedicto Valladares e dos seus ajudantes de ordens.

O presidente da Republica chegou ao aeroporto Santos Dumont, em companhia do general Francisco José Pinto, do commandante Octavio de Medeiros e do capitão Manoel dos Anjos, recebendo os cumprimentos dos ministros de Estado, autoridades e grande numero de pessoas do mundo social.

CHEGADA A UBERABA

UBERABA, 10 (A. N.) — O avião presidencial chegou a esta cidade ás 11,30 horas. No aeroporto local viam-se entre outras autoridades o ministro Fernando Costa, o general Christovão Barcellos, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do governo de Minas.

O presidente viajou em companhia do governador Benedicto Valladares, do major F. Mattos Vanique, do commandante Angelo Nolasco, dos srs. Irineu Sampaio e José Campos de Oliveira.

No trajecto entre o campo e a praça Ruy Barbosa, achavam-se formados o 4º Batalhão da Força Publica mineira, tiros de guerra, alumnos dos estabelecimentos secundarios e dos grupos escolares. A praça Ruy Barbosa estava literalmente cheia de uma multidão enthusiasta, que applaudiu longamente o presidente da Republica. Da sacada do edificio da Prefeitura, o sr. Getulio Vargas recebeu a manifestação popular, tendo discursado o prefeito Wady Nassif. S. excia. agradeceu em rapidas palavras

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

UBERABA, 10 (Meridional) — A 1ª Exposição de Pecuaria do Brasil Central, que hoje foi officialmente inaugurada não deixou a menor duvida quanto ao extraordinario desenvolvimento e melhoria dos rebanhos na região do centro brasileiro. A quantidade e a qualidade dos animaes apresentados merecem elogiosas referencias por parte dos technicos e entendidos e causaram a melhor das impressões ao presidente da Republica e ao ministro Fernando Costa.

O acto inaugural desse brilhante certamen resultou um acontecimento dos mais festivos. Foi presidido pelo chefe do Governo e contou com a presença dos srs. Benedicto Valladares, Israel Pinheiro e innumeras outras pessoas gradas.

Nessa occasião, o ministro Fernando Costa pronunciou um discurso.

Flagrante colhido logo após a chegada do presidente Vargas a Uberaba

HOSPEDADO NO GRANDE HOTEL

UBERABA, 10 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas está hospedado no Grande Hotel, em companhia da sua comitiva. As 15 horas s. excia. em companhia do governador Benedicto Valladares, desceu para o almoço, que se realizou no salão de refeições do estabelecimento, em commum com os demais hospedes. Quando s. excia. se sentou á mesa, recebeu calorosas salva de palmas dos presentes.

O almoço foi na intimidade, tomando parte, ainda, as autoridades locaes.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS EM UBERABA

UBERABA, 10 (A. N.) — O general Christovão Barcellos, commandante da 4ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora, viajando de automovel, chegou a esta cidade, com seu estado maior.

FERIADO POR TRES DIAS

UBERABA, 19 (A. N.) — O prefeito da cidade decretou feriado por tres dias, em honra ao presidente Getulio Vargas. Os syndicatos patronaes e trabalhistas tambem resolveram determinar a supensão de quaesquer actividades, para que possam todos compartilhar das festas que a população promove em homenagem ao chefe do governo.

O PROGRAMMA DE HOJE

UBERABA, 10 (A. N.) — E' o seguinte o programma do chefe do governo para o dia de amanhã:

9 horas — Inauguração do monumento commemorativo dos melhoramentos que serão inaugurados pelo chefe do governo. Falará, no acto, o representante das classes conservadoras, salientando a gratidão do povo de Uberaba.

11 horas — Inauguração da Fazenda Modelo, de iniciativa do governo federal.

12 horas — Churrasco offerecido pela Associação Rural.

16,30 horas — Inauguração dos melhoramentos da cidade: agua, luz e esgotos.

21 horas — Inauguração da séde da Associação Rural, com uma "soirée" dansante, promovida por essa entidade.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

PRIMEIRO RECITAL DE YEHUDI MENUHIN

Raramente, a realidade confirma os extravasamentos laudatorios da publicidade commercial sobre os meritos e proezas de um artista.

No caso de Yehudi Menuhin, porém, o artista ultrapassa, graças a uma personalidade extraordinaria, as effusões calorosas do lyrismo publicitario.

Quando pela primeira vez assisti a um concerto de Menuhin, as suas interpretações impressionaram-me pela profundeza do pensamento e reflexão amadurecida, e, ainda mais, o contraste que com essas virtudes, proprias dos espiritos adultos, offereciam as calças curtas que então usava o violinista.

O seu talento artistico parecia attingir, já então, o periodo culminante da sua evolução.

Hontem, no Theatro Municipal, Yehudi Menuhin appareceu envergando a mesma capacidade artistica que por occasião de seus primeiros concertos na Europa.

A [illegible], a execução do violinista ganhou uma tranquillidade superior, que se torna mais accentuada no agitação dos movimentos vivos, e o seu phraseado deriva, agora, de maior expressividade. Tem-se a impressão que cada nota da sua execução contém uma substancia emotiva.

Desde os primeiros compassos, sente-se que se está em presença de uma natureza artistica dispondo de excepcionaes recursos expressivos.

A expressão VIOLINISTA perde um pouco da sua significação quando applicada a Yehudi Menuhin, pois elle proprio é, antes de tudo, um prodigioso mechanismo de expressão musical.

No concerto de hontem, esse mechanismo entrou em acção e graças ao programma, organizado de maneira a evidenciar a [illegible] e riqueza das engrenagens que o compõem, o Municipal teve uma das noites mais marcantes destes ultimos tempos.

Depois do "Trillo do Diabo", de Tartini, executado com a autoridade que delle se esperava, Yehudi Menuhin deu ao seu auditorio uma interpretação empolgante da Sonata em sol menor de Bach.

Os dramaticos recitativos do Adagio, expostos num tom de ampla e eloquente grandeza, a riqueza polyphonica da "Fuga" posta em relevo por uma execução intelligente e colorida, a graça singela da "Siciliana", traduzida com encantadora ingenuidade, e, finalmente, o movimento animado de expressiva verve do "Presto", constituiram, em conjunto, uma das mais magistraes execuções, que é possivel se obter, da Sonata em sol menor de Bach.

Em seguida, Yehudi Menuhin expoz deante do auditorio as bellezas gastas e envelhecidas do Concerto em ré maior de Paganini, as quaes elle emprestou por alguns momentos, graças á uma execução fulgurante, o brilho de uma juventude que ha muito a obra deixou de possuir.

Na terceira parte do programma, Menuhin executou uma série de peças caracteristicas do repertorio violinistico internacional, interpretadas com um gosto seguro.

Da sua technica violinistica, direi simplesmente que tudo nas suas execuções parece ridiculamente facil, o que constitue, a meu ver, o aspecto mais importante do verdadeiro virtuosismo instrumental.

O pianista Hendrik Endt foi um acompanhador esclarecido e intelligente, que soube submetter a sua execução ás subtilezas do temperamento do violinista.

Foi notavel o exito alcançado pelo artista e o aspecto da sala, um dos mais brilhantes a que temos assistido em espectaculos desse genero no Municipal.

O enthusiasmo do publico obrigou o violinista a executar um programma supplementar.

AYRES DE ANDRADE

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Sonho de Valsa", opereta, 16 e 21 horas.
REPUBLICA — Theatro Infantil, 15 horas.
SERRADOR — "Escola de Maridos", comedia, 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "A pensão de d. Stella", comedia, 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Poleiro de pato", 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Show" e films, 16, 20 e 22,30 horas.
OLYMPIA — "Aguenta ahi", revista, 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — "O homem que voltou da posteridade", 21 horas.

Resolvida a habitação dos officiaes nas guarnições militares

O distinctivo dos officiaes de Moto-Mecanização — Reservada uma faixa do Cáes do Porto para o S. C. T. — Outras noticias do Exercito

Com a providencia do ministro da Guerra mandando iniciar com a maior brevidade a construcção de casas para officiaes do 1º B. C., em Petropolis, ao mesmo tempo que dá a essa unidade novo quartel, resolve-se uma questão antiga que affligia os officiaes classificados naquelle corpo de tropa.

A falta de casas nas proximidades do quartel actual, ou os alugueis altos, o que occorria, principalmente durante o verão com a subida dos veranistas para Petropolis, creava situações difficeis aos officiaes do 1º B. C., aos quaes é obrigatoria a residencia na cidade serrana.

Como promettera, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, mandou dar execução ao plano que vinha pôr fim a essas difficuldades. Antes do fim do anno estarão construidas as casas para os officiaes do 1º B. C., devendo ser construidas, logo depois, casas para os sargentos.

O mesmo mal se registrava em outras guarnições do paiz. Calogeras, o ministro civil que deu á pasta da Guerra uma das administrações mais operosas e ferteis em iniciativas de grande vulto, apontou-o como o maior factor da desorganização em que viviam certos corpos de tropa que as constituiam.

Os officiaes fugiam dessas unidades por não encontrarem nas cidades em que esses corpos estavam sediados, uma residencia em que pudessem viver com suas familias. Todos se empenhavam e tudo faziam para nellas não serem classificados.

O fallecido ministro Calogeras tentou pôr um paradeiro a esse estado de coisas. Não lhe foi possivel. Agora, quasi vinte annos depois, o ministro Eurico Dutra accrescenta ao seu vultoso acervo de serviços ao Exercito, mais esse, o de dar ao official que vae servir nas guarnições distantes, uma habitação condigna e confortavel como as que se encontram nas grandes cidades.

As unidades têm sempre os seus quadros de officiaes completos, os serviços e a instrucção da tropa não apresentam mais aquella desorganização de outrora. São corpos de tropa iguaes aos melhores das grandes cidades, embora, as vezes, sediados em localidades longinquas que mal começam a progredir.

UMA FAIXA DO CAES DO PORTO PARA O S. C. T.

Ao ministro da Guerra o da Viação dirigiu o seguinte aviso:

Em resposta ao officio de v. excia. n. 349, de 11 de fevereiro ultimo, solicitando seja reservada, na projectada distensão do caes do porto desta capital, uma faixa de 180 metros por 100 de fundos, destinada ao ancoradouro e base das embarcações do Serviço Central de Transportes do Exercito, tenho a honra de communicar-lhe que, por occasião da elaboração do projecto do citado caes, em direcção á Ponta do Caju', será levada em consideração a sollicitação constante do referido aviso.

O DISTINCTIVO DE MOTO-MECANIZAÇÃO

O ministro da Guerra approvou o distinctivo para os officiaes diplomados pelo Centro de Instrucção de Moto Mecanização, com os seguintes caracteristicos:

O distinctivo do curso dos officiaes diplomados pelo C. I. M. M. compõe-se do symbolo de Motorização e Mecanização, com dois ramos de louro enlaçados na base, sobre uma roda dentada, e tendo, por fundo, o paquife caido detras do elmo, e estendido em sentido horizontal.

Dimensões: 0,067 x 0,028, tudo conforme modelo annexo. O modelo annexo será publicado em Boletim do Exercito.

DIVERSAS NOTICIAS

Estão chamados á Directoria de Recrutamento, á R 1, com urgencia, os coronéis Romão Veriano Silva Pereira, Amadeu Carneiro de Castro e Manoel Corrêa de Arruda e capitão Carlos Anollo.

— Estão chamados á 2ª secção da Secretaria Geral do M. Guerra, das 14 ás 15 horas, os civis João Francisco Xavier, Paulo Frederico de Albuquerque, Osmar da Silva Mello, José Francisco, José Luiz de Oliveira, João da Conceição Lobato, Bazilio Wook, Anthero José da Rosa, Adelino Azevedo Falcão, Antonio Pereira Pinto e João de Oliveira.

— O ministro autorizou o Batalhão Villagram Cabrita a sacar os vencimentos e vantagens referentes aos mezes de fevereiro á abril do corrente anno, das praças ultimamente transferidas, por excedentes, da sub-Directoria de Transmissões.

Só deverão no emtanto, ser mantidas as praças quando sua permanencia estiver perfeitamente regular, de modo contrario, serão licenciadas.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentou-se a esta Directoria o 2º tenente Olavo Mendes da Rocha, do 12º R.C.I., por ter sido inspeccionado de saude e ter sido julgado precisar mais 30 dias, podendo viajar.

— O cmt. da Escola das Armas communicou que o capitão Affonso Henrique de Souza Gomes, alumno do Curso de Cavallaria da mesma Escola, apresentou-se áquelle commando por ter tido alta do Hospital Central do Exercito.

— O general Firmo Freire concedeu, de accordo com o paragrapho 4º do art. 115 do C. J. M., uma prorogação por mais 20 dias de prazo para a entrega do inquerito policial militar de que está encarregado o 1º tenente Augusto Mancilha Monteiro, do Regimento Andrade Neves.

Vão ser unificadas as regras do trafego aereo

Constituida pelo ministro da Aeronautica a commissão especial, que vae estudar o assumpto — Outras informações

O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, assignou portaria designando o capitão aviador Affonso Celso Parreiras Horta, o 1º tenente aviador Carlos Faria Leão e o engenheiro Jorge Marques de Azevedo para constituir uma commissão especial incumbida de estudar a unificação das regras do trafego aereo, de caracter local. Essa commissão deverá solicitar a collaboração e ouvir as suggestões das emprezas aeroviarias e dos particulares interessados no assumpto.

EFFECTIVO DE PRAÇAS DO S. B. R. Ae.

Por acto do ministro, tendo em vista a fusão do Correio Aereo Militar e Naval, que hoje compõem o Correio Aereo Nacional, foi approvado o quadro de effectivos de praças do Serviço de Bases e Rotas Aereas para 1941, de accordo com a proposta do director da Aeronautica Militar.

ESCALA DO CORREIO AEREO NACIONAL

São as seguintes as equipagens que deverão fazer, respectivamente, nos dias 12, 14 e 16, o serviço do Correio Aereo Nacional, na rota Rio-São Salvador: como piloto e observador, 1º tenente Oswaldo Pamplona Filho e major Reynaldo Joaquim de Carvalho Filho; segundos tenentes Dejaval de Vasconcellos Rosa e Aldo Vieira Rosa, segundos tenentes Antonio José Branco e Roberto Montenegro. Na rota Rio-Victoria, na mesma ordem, para os dias 13, 15 e 17, 1º tenente Jura Pyrama e um sargento do 1º R. Av.; 2º tenente Keneth Mollneux e um sargento do 1º R. Av.; 2º tenente José Leal Netto e um sargento daquelle mesmo Regimento.

MATRICULADOS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

E' a seguinte a relação dos militares e civis que foram matriculados na Escola de Especialistas de Aeronautica: cabos Clarindo da Silva, Amaro Alves dos Santos, José Baptista da Costa, José de Arruda Primo, Pedro Henrique Alexandre, José Maria de Lima, Anastacio Ferreira de Macedo, Avelady Martins da Cruz, Edmor Ciani, Germano Rodrigues Fontes, Julio de Oliveira e Silva, José Dionysio de Oliveira, Luiz Itto Haag e Humberto Pinheiro Veiga.

Marinheiros de 1ª classe: Chryssantemo Furtado Farripas, Francisco Antonio de Oliveira Junior, Eduardo Guilherme de Faria Ribeiro, Evilasio de Jesus Nunes, José Milton Barreto, Lucas Peres, Raul Bigal, Jeovah da Costa Andrade, João Bispo Sobrinho, George Ayres Borges, Paulo Mauricio dos Santos, Marcilliano de Almeida Netto, Luiz Carlos Rodrigues Lopes, Antonio Farias de Paula, Jayme Wanderley de Freitas e José Maria Carreira.

Marinheiros de 2ª classe: Arnô Frederico Bêker, José Nicanor de Abreu, Aloysio Costa, João Julio da Silva, Milton Marques da Cunha, José Rodrigues Lemos, José Mariano da Cunha Filho, David Mendes de Oliveira, Sebastião Miguel da Silva, Manoel Catharino dos Santos, José Ramos de Mello, Théo Fernandes Reis, Nelsberto Vieira Goulart, Ottoniel Segundo Diniz, Francisco Bomfim de Mello, Elyseu Vieira da Silva, Bolivar Augusto de Souza, Leoman Bristol da Cunha, José Ribamar de Souza, José Rodrigues Falcão, Paulo Vicente do Nascimento, Nelson Gomes Rodrigues, Romulo Borges, Eliezer Nunes Machado, Jesuina Dins de Noronha, Ivo Guimarães Teixeira, Renato de Andrade Godinho, Edgard Corrêa de Almeida, Altanirando da Silva Almeida, Altamiro Bernardi, José Borba da Silva, João Brederodes Coutinho, Antonio de Moraes, Orlando Bulcão Figueiredo, Joaquim José da Silva, José Menezes Accioly, José Alves dos Santos, José Miranda, Formigli, André Pereira da Souza, Celso Rodrigues Parga, Ismar Lago Barbosa, Raymundo Baptista de Menezes, Vicente Silveira e Jandyr Ribeiro Pimenta.

Civis: Ferdinando Muniz de Faria, George Fernando Kuhnert, Helio Ariel Vasques Calixer, Edmo Zamith Guimarães, Herman Kosinki, Moacyr Teixeira de Freitas e Francisco Oliveira Domingos da Silva.

NA D. A. M.

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica Militar os seguintes officiaes aviadores: tenente coronel Lisias Rodrigues, por ter sido designado para uma commissão; segundos-tenentes Covis Maia de Mendonça, transferido do 1º R. Av. para a Escola de Aeronautica; Antonio Geraldo Peixoto, transferido do 5º R. Av. para o 6º C. B. Ae., e Luiz Gastão Lessa Bastos, transferido do 5º R. Av. para o 1º R. Av.

NO GABINETE

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, passou toda a manhã de hontem despachando com o chefe do seu gabinete.

O 132.º anniversario da fundação da Policia Militar

Para commemorar a passagem do 132º anniversario da fundação da Policia Militar do Districto Federal, o coronel Odylio Denys, commandante geral daquella milicia, organizou um programma de festejos que será levado a effeito, na proxima terça-feira, no quartel do Regimento de Cavallaria.

As solemnidades terão inicio ás 8 horas, com a presença de autoridades civis e militares, bem como quantos queiram assistil-as, uma vez que o quartel da avenida Salvador de Sá será franqueado ao publico.

Noticias da Marinha

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU HONTEM COM O ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Marinha, o general Gaspar Dutra, que entreteve demorada conferencia com o seu collega almirante Aristides Guilhem, ácerca de assumptos que se prendem ás duas pastas militares.

O "ALMIRANTE SALDANHA" ZARPOU DE GUAYRA

Segundo communicação telegraphica recebida do capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", este a 4 do corrente chegara a La Guayra, na Republica da Venezuela, e que deveria zarpar dali, na proxima segunda-feira, antecedeu a sua partida para hontem.

Assim, o garboso veleiro de guerra vae reencetar agora a sua viagem com rumo ao Brasil, para poder fundear em Belém do Pará, possivelmente, no sabbado proximo.

De Belém, de onde provavelmente partirá no dia 30 do corrente, rumará para o Recife, ali devendo chegar no dia 19 do mez de junho vindouro.

O estado sanitario a bordo do mesmo navio, continua a ser o mais excellente possivel.

Do porto da capital paraense ao da capital pernambucana, o "Almirante Saldanha" iniciará um cruzeiro á vela, mais demorado, para treinamento da turma de guardas-marinha que viaja a seu bordo e da respectiva guarnição.

REPRESENTARA' O MINISTERIO DA MARINHA

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, para, sem prejuizo de suas funcções actuaes, representar o Ministerio da Marinha na commissão que deverá rever a Lei do Serviço Militar.

NOMEADO PARA O COMMANDO DO "ITAJAHY"

O capitão-tenente Lucio Martins Meira, que foi dispensado do cargo de commandante do rebocador "Heitor Perdigão", foi designado pelo ministro da Marinha para commandar o navio-mineiro "Itajahy".

O "HEITOR PERDIGAO" TEM NOVO COMMANDANTE

Das funcções de immediato do navio-mineiro "Carioca", foi dispensado o capitão-tenente Levy Penna Aarão Reis, pelo titular da Marinha e designado para o cargo de commandante do rebocador "Heitor Perdigão".

Para o logar de immediato do navio-mineiro "Carioca" foi designado o capitão-tenente Sylvio Mattos de Oliveira.

Campanha de Santa Therezinha

Para auxiliar a construcção da Igreja Matriz de Santa Therezinha, junto ao Tunnel Novo, e para suas obras de assistencia social e caritativa, um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, tendo á frente a sra. Henrique Dodsworth, organizou uma campanha financeira, que está sendo levada a effeito e já vae produzindo optimos resultados.

Na Commissão de Honra encontram-se as senhoras de todos os ministros de Estado, e, na Commissão Executiva, nomes das damas de maior projecção na nossa vida social.

Só com a garantia official de que não reexportarão

Poderão os industriaes do Brasil importar dos Estados Unidos productos relacionados com a defesa nacional

Uma firma industrial brasileira pediu a intervenção do nosso governo junto ao governo de Washington, no sentido de obter a necessaria licença para a exportação americana de lingotes de cobre, necessarios á sua industria.

O Ministerio das Relações Exteriores, ouvido a respeito, informou que o governo dos Estados Unidos, com o fim de proteger as industrias relacionadas com a defesa nacional, resolveu controlar a exportação de quasi 70% dos productos do paiz, instituindo para esses productos o regimen de licenças prévias de exportação. Declarou, porém, ao governo brasileiro que concederia facilidades especiaes aos pedidos dos importadores brasileiros, sob garantia, a ser concedida pela Embaixada do Brasil em Washington, em cada caso, de que não seriam reexportados os productos americanos importados pelo Brasil.

Pelos decretos-leis ns. 3.032 e 3.067, de 7 e 20 de fevereiro de 1941, foi estabelecido o controle da exportação brasileira, mediante o regimen de licenças prévias.

A' vista dessas providencias, o Itamaraty enviou instrucções á Embaixada em Washington, autorizando-a a firmar os termos de responsabilidade referentes ás mercadorias destinadas ao Brasil, com a garantia de que taes mercadorias não seriam reexportadas.

Nessas condições e ainda de accordo com o que informou aquella Secretaria de Estado, a firma brasileira deverá dirigir-se, por intermedio do seu representante na America do Norte, á Embaixada do Brasil em Washington para solução do assumpto de seu interesse.

Uma festa de exaltação aos ideaes pan-americanos

Recebeu, hontem, expressiva homenagem o embaixador Francisco Negrão de Lima

Os discursos pronunciados pelo sr. Augusto Frederico Schmidt e pelo homenageado — Levantou o brinde de honra ao presidente da Republica o ministro Salgado Filho

O sr. Augusto Frederico Schmidt, quando pronunciava o discurso de saudação e, ao centro, aspecto parcial da mesa, durante o almoço no Jockey Club, ao embaixador Negrão de Lima que, á direita, apparece ao discursar, agradecendo a homenagem

Realizou-se, hontem, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço offerecido ao embaixador Francisco Negrão de Lima, por motivo da sua proxima partida para a Venezuela, onde vae chefiar a missão diplomatica do Brasil junto ao paiz amigo.

A essa homenagem de estima e apreço estiveram presentes as personalidades mais representativas do nosso mundo official, diplomatico e social, elementos de nossos circulos intellectuaes, industriaes e commerciaes, altos funccionarios do Ministerio da Justiça, notando-se a presença dos ministros Francisco Campos, Salgado Filho, almirante Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Arthur de Souza Costa, general Eurico Gaspar Dutra, Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, sr. Andrade Queiroz, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, o prefeito Henrique Dodsworth, os interventores Raphael Fernandes, do Rio Grande do Norte, e Eronildes de Carvalho, de Sergipe, o sr. Lourival Fontes, director do DIP, major Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil, altas patentes militares e personalidades de relevo, sentando-se á mesa cerca de duzentas e cincoenta pessoas.

O DISCURSO DO SR. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Ao "champagne", levantou-se o poeta e escriptor Augusto Frederico Schmidt sob prolongada salva de palmas, pronunciando o seguinte discurso, em nome dos amigos e admiradores do embaixador Negrão de Lima:

"Meu caro Negrão.

A esta homenagem que hoje te prestamos, a esta reunião que realizas em torno de ti, de homens tão differentes, a estes amigos teus tão numerosos, a esta nossa festa de hoje — tu' podes olhar com a alegria, o reconhecimento e o orgulho com que o homem que semeou contempla a sua cultura generosa, na hora feliz da colheita, na hora abundante, generosa e esplendida em que os frutos retribuem, não só aos gestos do plantio, não so' ás canseiras mas principalmente á esperança do homem no silencio, e no mysterio da terra.

O que esta assembléa, reunida em torno do mais joven dos embaixadores do Brasil está provando é que a confiança, com que Negrão de Lima, trabalhou na terra humana foi compensada e que elle — na sua curta vida publica — não semeou em vão, mas escolheu sempre terra propicia e fecunda.

Os amigos são os frutos que colhemos nas nossas lutas com o mundo. Um amigo que possuimos, significa um ser que rompeu a nossa solidão, um semelhante para quem nos revelamos, tal como somos, e que assim nos póde amar e julgar para além desse tecido de mentiras, de maldades, de apparencias que se interpõe entre o homem e a vida.

Pelos que estão aqui em torno de ti, espontaneamente reunidos, na hora em que vaes seguir para o estrangeiro, pelos que te procuram significar o que mereces, podes bem, meu caro Negrão, reconhecer que és um homem carregado de amigos, um homem que reune, um homem fecundo — um homem susceptivel de ser comprehendido e amado pelos seus semelhantes — e não um homem-deserto, ou um homem-ilha, perdido em si mesmo, prisioneiro eterno das suas aguas amargas.

Os que te conhecem bem, os que puderam olhar e surprehender a tua vida publica, bem sabem quaes são as qualidades mestras da tua personalidade, e assim estão aptos a precisar o segredo da tua victoria e a explical-a, pelo menos na medida em que se explicam as coisas e os movimentos do destino.

* * *

Em primeiro logar, para iniciar o teu elogio, podemos dizer que tu és um homem humano. Jamais te faltou, no cargo que vens de deixar, e em que de tão alta maneira te conduziste, jamais te faltou a consciencia de que as posições são sempre transitorias, e de que os nossos semelhantes devem ser tratados sempre como nossos semelhantes.

Numa hora difficil, como a que estamos atravessando, numa hora em que muitos destinos anonymos dependeram de ti — não faltaste jamais, como um homem de bem, aos sentimentos de solidariedade humana, sentimentos esses que, por desgraça do nosso tempo, não são muitos communs.

Este elogio que é o da caridade, que te faço preliminarmente — importa, para mim, muito mais do que todos os outros; e, nomeando e louvando a tua paciencia e bondade — estendo assim a minha delegação, quer dizer, deixou por um instante de falar apenas em nome dos que te offerecem esta festa, e exprimo o sentimento de gratidão de todos os que attendeste interminavelmente, de todos os que auxiliaste em hora difficil, de todas as attenções que dispensaste a seres que te não poderiam jamais retribuir, e a quem de certo só te deviam encontrar por um instante e não mais.

ALEGRIA DE SERVIR

Tu trouxeste para a vida publica, meu caro Negrão, uma euphoria, uma capacidade de ser alegre, uma boa vontade e uma innocencia, que só têm comparação com as tuas qualidades positivas — naturaes dos filhos da tua velha e nobre provincia das Minas Geraes — quer dizer o espirito realista, o sentido do que é pratico, e esse horror sportivo de ser enganado e illudido, que está tão profundamente enraizado na tua natureza.

E's ao mesmo tempo, um homem de enthusiasmo — um conclamador, como te chamamos na intimidade, e és tambem, um homem de razão, um homem que deseja saber em que terreno estão se elevando as suas construcções.

Essa rara combinação de qualidade de constructor e de critico, de realizador e de homem susceptivel á malicia, é que define a tua personalidade, é o que lhe dá todo o seu encanto e todo o seu poder.

Dahi nasce esse segredo teu, essa expontaneidade objectiva, com que vaes realizando a tua vida. E's, sem duvida, da familia dos homens ambiciosos, mas a tua ambição é regulada por um senso exacto das tuas proprias forças e um conhecimento da hora de agir, da hora opportuna e unica. E's um homem de ambição, porque és um homem vivo, mas a tua ambição não se distingue por um desejo egoista e unico; és um ambicioso pelos teus amigos, um homem de acção pelos outros, um homem que se não deixa envenenar pelos triumphos alheios, nelles encontrando, ao contrario, razões de alegria e de mais desinteressado e nobre enthusiasmo.

E's um homem ambicioso, mas a tua ambição não é igual ao do individualista, do homem que visa em tudo a sua propria commodidade e para quem a vida publica é uma continuação da vida privada, e com ella se confunde. Ao contrario, antes de tudo, tu tens o gosto, a alegria e a honra de servir. Não desejaste jamais uma posição em que o teu interesse pessoal fosse maior do que o interesse do teu paiz.

Confinado numa rendosa sinecura, morrerias de tedio, porque a tua paixão de servir é a marca, o traço essencial, a qualidade primeira do teu sêr.

Homem precavido, capaz de encontrar em tudo o justo meio, a definição exacta; homem capaz de em todas as coisas descobrir o ponto fragil; homem que não se deixará jamais conduzir á mercê das seducções do irreal e do illusorio, ninguem, é porém mais confiante e mais facil de se enthusiasmar, mais disposto a crer, do que tu. O amor do serviço publico, a vocação politica estão na natureza — e tu possues realmente para essas funcções um dom que é raro e primordial: inspiras confiança.

Sabemos sempre que darás conta honesta e boa do que te é confiado. Levas a serio tudo, embora não te falte, como já disse, a capacidade de perceber onde está a malicia, onde está o lado em que a gravidade cede o seu logar ao comico.

Assim, meu caro Negrão, a tua vida de Embaixador vae ser uma vida de trabalho, um começo de vida em que poderás empregar as tuas qualidades de patriota, de amoroso do seu dever, e as qualidades subtis que herdaste, sem duvida, dos teus maiores, desses homens de Minas Geraes, que já nascem experientes e subtis.

O DIPLOMATA DE HOJE

Neste momento, a vida diplomatica é de uma importancia primordial. Estamos numa hora de alerta e voltados para o mundo, cujas vozes devemos procurar captar e comprehender, para a nossa tranquillidade ou para nossa defesa.

O conceito do diplomata "homem de sociedade", do diplomata formador de atmospheras emolientes, desappareceu ou se tornou uma referencia anachronica e incomprehensivel. O diplomata é hoje por excellencia um homem de acção, um homem eminentemente politico. E assim, quem possue, como é o teu caso, meu caro Negrão de Lima, a vocação irresistivel de agir, o amor e a alegria do trabalho, quem tem o horror que tu tens ao diletantismo, ao parasitismo — quem é feito da tua viva substancia de homem publico, nada tem a temer nesta carreira a que te conduziu a escolha do presidente Getulio Vargas.

Temos confiança que tua conducta, neste primeiro posto que te confiam, virá confirmar as esperanças que todos nós depositamos nas tuas forças, e nesse sentido de "ajudar o destino", que é parte da tua personalidade. Nós todos, aqui reunidos, sabemos que nasceste embaixador, que nasceste, com todas as qualidades para essa missão, que é a maior que um paiz pode confiar a um dos seus filhos, missão de encarnal-o, de falar por elle, de por elle agir, sentir e interpretar. Sabemos que não te é possivel fazer nada, como muitas coisas desgraçadamente são feitas, quer dizer, no automatismo do tedio, na tristeza do que se realiza sem enthusiasmo e sem alma. Ser embaixador para Negrão de Lima significa um papel que deve ser desempenhado na alegria e no fervor.

Vindo, embora, das distantes regiões da politica partidaria e da administração — estou certo de que nesta hora ninguem estará mais possuido do que tu do espirito do Itamaraty. Ninguem comprehenderá com mais respeito, o que significa fazer parte da casa que o genio tutelar do segundo Rio Branco, preside e anima, a casa que nesta hora encontrou em Oswaldo Aranha um chefe á altura das suas tradições, um homem que soube ver ha muito na confusa e contra corrente onde estava o unico interesse do Brasil. Sendo como tu és um homem de hoje na carreira — (e talvez por isso mesmo) — já a tua capacidade admiravel de crer — te transformou num homem que se sente responsavel pelas glorias diplomaticas do seu paiz.

Tudo isto, meu caro Negrão, quem te está dizendo, o diz sentido de verdade. De resto, não é difficil reclamar foros de sinceridade a esta minha obscura palavra, tão desacostumada a elogiar poderosos. Tudo isto que estou dizendo, é o que representa, o que sentimos todos nós, os que nos encontramos aqui para applaudir o gesto que te fez embaixador e para confirmarmos com o nosso applauso, o acerto da tua escolha.

Não saudamos, porém, nesta hora — senão uma vida publica que se inicia. O que ha de alegre nesta reunião é que sabemos todos que estás amanhecendo, que a tua vida só agora vae se iniciar de verdade.

UNIÃO AMERICANA

E que ella se inicia admiravelmente e com uma alta missão, isto está tanto em nossa convicção como na tua propria. Ninguem poderá melhor servir ao Brasil, neste momento, do que trabalhando pela união americana. A formação de um espirito americano, que não seja apenas criação da eloquencia, flor do discurso, a criação de uma unidade nas Americas, é um idéal e um sentimento de defesa legitima.

O espectaculo da destruição de um mundo que a nossa geração assiste, nos leva a meditar particularmente sobre o nosso proprio destino e sobre o destino do nosso continente. Somos americanos hoje muito mais do que eramos americanos hontem. E cada vez mais nos debruçamos sobre no's mesmos e cada vez mais, nós povos do chamado novo continente nos damos conta de que só nos salvaremos pela unidade, pelo auxilio mutuo e integral, pela comprehensão de nossas fraquezas e pela consciencia de nossas possibilidades.

Estamos sendo educados, estamos aprendendo o que vale a nossa tenuidade, o que vale a nossa joventude á custa da tragica lição européa. Verificamos como é possivel morrer uma grande nação, e isto nos veio trazer o sentido do perigo verificamos que é possivel não funccionar em certas occasiões o proprio instituto de defesa que tanto os homens como os povos possuem. Verificamos que em certas occasiões de nada vale a consciencia de que foi confiada á guarda de uma geração, a honra, a dignidade, o patrimonio cultural e espiritual de uma nacionalidade. E' por tudo isso que representamos, ou devemos representar nesse momento, nós americanos, um pensamento claro, um pensamento unico de defesa do homem humano num mundo atrozmente deshumano.

HORA DA ACÇÃO

Ainda não vivemos bastante para nos comprazermos na destruição e para nos abandonarmos ao sabor das desillusões suicidas. E a nossa juventude continental não póde permanecer na indifferença entre o bem e o mal. Por mais azues que sejam os nossos céos, por mais seductora que se apresente a nossa vida neste momento, por mais facil que ella seja, esta hora é séria. Esta hora é grave. Esta hora da vida americana é uma grande hora, é a hora da acção decisiva, em que teremos de dizer a nossa palavra que é uma palavra de mocidade, de equilibrio e de esperança. Cada uma das nações deste continente têm um papel — nesse esforço ordenador e redemptor que a America vae fatalmente desempenhar. Não ha nação, neste continente, que não seja necessaria, que não tenha o seu papel definido a desempenhar que não conte.

Começas a tua vida diplomatica, Negrão de Lima, podendo agir nesta obra essencial, e quem sabe se heroica tambem; tens nas tuas mãos um sector deste trabalho de tecer cada vez mais a unidade americana. Não vaes perder o teu tempo e a tua mocidade em coisas vãs, mas servindo como operario desta obra continental, que abrigará e protegerá a nós, povos da America, das terriveis e tragicas forças de destruição, soltas no mundo.

E é por isso, pela nobreza e dignidade de tua missão, que estamos alegres hoje, e é por isto que não estamos dispostos a permittir que se insinue nesta festa — a melancolia que a tua partida faz necessariamente nascer em nossos corações.

Não queremos lembrar absolutamente que vamos nos separar, e talvez por muito tempo, de um amigo tão raro, de um companheiro tão util e leal, de um desses sêres que humanizam e dão interesse á vida — agora, só devemos saudar o que Negrão de Lima vae realizar, nos limites que lhe foram marcados, para o bem do Brasil, e em próI dos ideaes, neste momento sagrado da unidade da America."

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

Cessada a prolongada salva de palmas com que os presentes saudaram as ultimas palavras do sr. Augusto Frederico Schmidt, levantou-se o embaixador Negrão de Lima, que, em agradecimento, pronunciou o discurso abaixo:

"As palavras mais sentidas e mais carregadas de emoção não seriam um meio adequado para responder a esta prova de amizade. Este agradecimento está em mim e em mim ficará como um verbo inexprimivel, um estado de alma sem correspondencia no universo logico, uma voz inaudivel que deveria exprimir o tumulto de consciencia que recebo no espectaculo desta homenagem.

Vossa numerosa presença, vosso caloroso affecto e vosso discurso, pronunciado, numa forma inesquecivel, por Augusto Frederico Schmidt, esse amigo de tão rico sentimento e cuja intelligencia é uma das forças creadoras da geração do nosso tempo, são um gesto terrivel para a minha sensibilidade. Embora habituado a encontrar nos amigos o clima natural de vida, não sabia eu que a amizade podia ser mais forte, ás vezes, do que é todos os dias, nem mais bella nem mais viva, por vezes, do que é sempre. Tendo em alto grão o sentido que faz do amigo um ser privilegiado, com o qual se constitue uma communidade de que se acham excluidos os outros homens, eu quizera reduzir esta festa somente ao bem de nos sentirmos amigos, a um hymno de amizade que sem distincção nos congregasse, saudando-nos uns aos outros, como convivas daquelle banquete em que Platão se reuniu com seus companheiros em torno de Socrates, para ouvir o mais bello discurso jamais feito sobre o amor humano.

Que me seja, entretanto, permittido dizer o que significa para mim a investidura com que me honrou o chefe do Estado, após a modesta collaboração que me coube dar no Ministerio da Justiça, ao seu grande ministro Francisco Campos, em cuja companhia o trabalho quotidiano ganha os foros de uma alta funcção patriotica e cuja convivencia foi sempre um prazer para o meu espirito e para o coração.

Recebo a missão diplomatica num momento em que o trato dos problemas internacionaes não se faz preoccupação dominante apenas na consciencia dos governos. A mentalidade do homem medio tambem está interessada nos acontecimentos desta época. O sentido do mundo invadiu a consciencia do homem da rua e deslocou, do circulo interno de interesses para a orbita internacional, a attenção das massas, suas ansiedades e suas esperanças.

Todo os povos, hoje, vivem para o mundo. Sua vida interna procura condicionar-se ás necessidades de sua collocação na ordem mundial. A força que resulta do systema de forças internas de uma nação volta-se para fóra, disposta a seguir as variações do equilibrio internacional. Os problemas mais importantes são os que dizem respeito á garantia externa das patrias, á conservação de sua integridade, sua honra e seus direitos, deslocando-se para o alto mar commum da historia a vida privada de cada povo.

CONSCIENCIA COMMUM

Não se póde infelizmente penetrar o que se está passando nas profundezas do "factum" em que se geram os tempos futuros. Nossa visão não alcança além do pequeno horizonte em que percebemos a agitação dos homens e a destruição das suas obras e não podemos devassar, senão pela imaginação, a face encoberta da terra, aquella que se revelará quando a força terminar sua tarefa de devastação e quando os instinctos se recolherem aos abysmos impenetraveis do sêr.

Parece, entretanto, que podemos entrever algumas das especies que o fogo das idéas, com as massas em luta, está forjando para a humanidade. Não assistiremos mais, segundo creio, a um periodo transitorio que decorre entre o fim de uma guerra e a preparação de outra, como succedeu em 1918 a 1939. Esta guerra parece definitiva, sou o ponto de vista de que um novo cyclo historico vae abrir-se sem a repetição das estructuras do passado. Longo será o elaborar e impreciso será elle aos olhos dos que o contemplarem sob a metrica dos valores extinctos. Será deserto e secco em seu aspecto humano, como a paizagem das origens, e duro de viver como são sempre os tempos que se seguem aos cataclysmas.

Toda a cultura tem seu berço terrestre e se caracteriza por sua fixação ao solo. Toda substituição de culturas se revela pelo deslocamento do epicentro antigo e sua estabilização em outras terras. Se, pois, estamos realmente na vigilia de um novo periodo e se exactas as intuições que indicam como final a luta travada pelos povos que possuiram o mundo nesta primeira metade do seculo, então sabemos que um novo dia se prepara e ahi surge, em toda a sua imponencia, a promessa da America.

Uma grande parte da humanidade

(Continua na 9.ª pag.)

Marinha Americana

V. COARACY

(Copyright dos "Diarios Associados")

No tumulto do noticiario relativo á guerra, que absorve todas as attenções, muitos dos factos que occorrem no scenario mundial passam despercebidos, embora derivem ainda das proprias contingencias creadas pelo conflicto que ameaça a civilização. Entre estes figura o desenvolvimento que está tendo a marinha mercante norte-americana.

Uma vez e outra, alguma noticia que mais directamente nos interessa, como ainda ha pouco o lançamento do "Rio de Janeiro", detem por alguns momentos o nosso olhar. Mas nem sempre percebemos que este facto, que nos parece isolado, é apenas manifestação incidente dum phenomeno muito mais amplo e significativo.

A marinha mercante dos Estados Unidos, de grande vulto e importancia nos tres primeiros quarteis do seculo 19, entrou em relativo declinio exactamente na época em que se revestia de extraordinario incremento a navegação a vapor, com os cascos de ferro e a organização das gandes empresas. Talvez a causa desse phenomeno haja de ser procurada no facto de haver esta época coincidido com a expansão territorial dos Estados Unidos na direcção de Oéste. Empenhadas no desenvolvimento das suas regiões continentaes, vastissimas e pejadas de riquezas naturaes, recentemente abertas ao povoamento e á conquista pelo trabalho, as iniciativas americanas se desviaram do mar. E' o periodo do trilho, em que são projectadas, esboçadas e iniciadas grandes linhas que cobriram o territorio americano com as malhas de sua ampla rêde ferroviaria.

Quando irrompeu, em 1914, a primeira guerra mundial, verificaram os americanos que se achavam insufficientemente apparelhados para enfrentar as contingencias creadas para o commercio internacional pela conflagração. Assistiu-se então a um surto surprehendente. Toda a energia, todos os recursos, toda a enorme capacidade de realização foram empregados para a rapida creação duma frota mercante. E, ao fim da guerra, em 1918, já os Estados Unidos possuiam uma marinha commercial que apparecia em logar saliente em todos os mares do globo.

A guerra actual trouxe novo impulso a esse desenvolvimento. A modificação das correntes commerciaes, a suppressão de volumosa tonelagem dos paizes europeus, a necessidade de garantir o supprimento dos mercados do hemispherio occidental, as novas rôtas a percorrer, suscitaram problemas que os Estados Unidos vão resolvendo, á proporção que se apresentam, com o accrescimo e expansão de suas linhas de navegação. O proprio regimen organico das empresas maritimas não lhes dá, aos olhos do publico, a evidencia de que gozam, por exemplo, as estradas de ferro ou as companhias de aviação commercial. E' preciso lançar um golpe de vista ás estatisticas para se apreciar devidamente a situação actual da marinha mercante dos Estados Unidos.

Além de numerosas pequenas empresas e de muitos armadores individuaes, sem mencionar a frota de grande e pequena cabotagem, os classicos "sete mares" do globo são hoje percorridos por navios americanos pertencentes ás seguintes companhias: Alcoa, American Export Lines, American Mail Line, American Presidents Line (antiga Dollar Line), American South African Line, Barber Line, Baron Line, Delta Line (Mississippi Shipping Co.), Grace Lane, Lykes Brothers Line, Matson Navegation Co., Moore McCormack, New York & Cuba, Robin Line of Seas Shipping, United States Lines, U. S. Steel Isthmian, United Fruit, Waterman & Bull Lines.

Dentre estas linhas umas estabelecem a ligação dos portos norte-americanos do Pacifico com os paizes do Extremo Oriente e a Australia; outras cruzam o Atlantico em direcção ás costas africanas; uma unica linha de passageiros ainda mantem a ligação entre Nova York e a Europa no porto de Lisboa; varias são as que percorrem o golfo do Mexico e os portos antilhanos.

A America do Sul, tanto na costa atlantica como nas margens do Pacifico, é verdadeiramente abraçada por uma serie de linhas que a põem em communicação frequente e regular com os principaes portos americanos. A Moore McCormack, com os tres grandes paquetes da frota da Boa Vizinhança, com os seus 21 cargueiros em trafego, com a nova serie de 8 navios, de que fazem parte o "Rio de Janeiro", o "Rio da Prata" e o "Rio Hudson", já quasi concluidos, mantem um trafego ininterrupto entre a costa oriental sul-africana e os portos norte-americanos tanto do Atlantico como do Pacifico. A Grace Line, através do canal de Panamá, com os seus cinco vapores de passageiros e 16 cargueiros, assegura a ligação entre Nova York e os portos da costa occidental da America Meridional. E a Delta Line, com os seus 10 navios, alguns dos quaes muito recentes, estabelece as communicações directas entre os portos brasileiros e argentinos com os do golfo do Mexico. Além destas linhas regulares, são numerosos os cargueiros doutros armadores, alguns especializados, que incidentemente aportam ás cidades sul-americanas sob o pavilhão dos Estados Unidos.

Estes multiplos laços concretos entre as duas Americas representam mais do que uma phase de expansão da marinha mercante norte-americana. Significam a intensidade crescente das relações economicas, de que são vehiculos, estabelecidas entre as republicas deste continente e que são os instrumentos de approximação entre os povos que habitam o nosso hemispherio e aos quaes proporcionam a opportunidade de melhor se conhecerem reciprocamente.

REVOLUÇÃO DIPLOMATICA

Os doutores da arte diplomatica estão escrevendo neste momento novos compendios para o estudo da sua technica, manuaes mais completos para o conhecimento aprofundado dos seus methodos. A cartilha de hontem foi rejeitada pelos costumes de hoje; e os velhos embaixadores e ministros, que aprenderam em outros tempos a arte de representar officialmente seus governos em terras estrangeiras, a custo procuram adaptar-se á nova organização imposta pelas circumstancias especialissimas da politica moderna.

Sem os encantos da antiga indumentaria diplomatica, já não podendo lançar mão dos romanticos recursos das intrigas que fizeram a fortuna dos grandes novellistas do fim do seculo passado, o diplomata é agora outro homem, vive em outro ambiente, fala uma linguagem muito diversa, e do seu velho collega de hontem tem apenas em commum a obediencia a um certo protocollo que tambem o tempo vae depressa simplificando e destituindo do sentido politico que os salões lhe emprestavam quando outra era a pragmatica, e muito differentes as praxes da etiqueta.

A' medida que o ceremonial foi perdendo em serventia, porém, de outro lado foi crescendo a importancia dos serviços diplomaticos conduzidos com o espirito pratico de homens de negocio, terra a terra, cada vez mais distanciados da fatuidade e da inutilidade das encantadoras intriguinhas que noutros tempos faziam desencadear guerras e tinham o poder de mudar os destinos de grandes imperios.

Esse lento movimento de transformação foi sensivelmente activado depois do armisticio. As embaixadas aos poucos perderam aquelle ar morno de "boudoir" e se redecoraram com moveis de aço, ficharios e machinas de escrever. Nos ultimos quatro annos, porém, a revolução estalou nos dominios da diplomacia, conduzida habilmente pelas chancellarias que previam o advento da guerra.

Foi quando appareceu em scena o diplomata moderno, commandando um batalhão de peritos, coadjuvado pelos mais abalisados economistas, conhecedor profundo da sua "esphera de influencia" e dispondo de recursos sem limites para articular os interesses politicos de seu paiz com as situações sociaes e economicas mais delicadas do seu campo de actividade.

As chancellarias européas iniciaram o movimento adoptando a technica dos contactos directos e isolados. Na America, preferimos o systema das consultas collectivas, e tratamos da organização de um bloco continental cuja capacidade de resistencia só poderá ser aferida depois do embate a que agora se submette.

Dentro do systema americano, entretanto, surge agora a necessidade de uma revisão mais ampla dos velhos methodos que não foram extirpados pela simples constituição de um agrupamento politico homogeneo, revisão tanto mais necessaria e urgente quanto a guerra moderna fere no sector economico sua batalha mais decisiva, terreno em que — é mister confessar — nossos melhores diplomatas, em regra de poucas excepções, ainda não sairam das primeiras letras...

A politica internacional do algodão

HAVERÁ UMA REUNIÃO NO DIA 16, NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda solicitou aos interventores federaes na Parahyba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e São Paulo providencias no sentido de serem designados representantes da industria algodoeira dos respectivos Estados, para comparecer a uma reunião que se realizará no dia 16 do corrente, no Ministerio da Fazenda, afim de serem discutidos e examinados assumptos relativos á politica internacional do algodão. Já respondeu o interventor Agamemnon de Magalhães, communicando ter designado o sr. José Bezerra Filho para representar o Estado de Pernambuco na referida reunião.

Ponto final nos litigios de fronteira entre Minas e o Estado do Rio

CRAVADO, HONTEM, O PRIMEIRO MARCO NA DIVISA DAS DUAS UNIDADES FEDERATIVAS

Foi procedida hontem, com grande solemnidade, a cravação do primeiro marco da divisa do Estado do Rio de Janeiro com o de Minas Geraes, na foz do ribeirão da Eva, no rio Pomba, zona até então considerada litigiosa.

Compareceram ao acto, além dos representantes dos dois Estados, engenheiros Luiz de Souza, director de Engenharia e secretario do Directorio Regional de Geographia do Estado do Rio de Janeiro, que se fazia acompanhar do seu assistente, engenheiro Benjamin Kingston, e Benedicto Quintino dos Santos, director do Departamento Geographico e secretario do Directorio Regional do Estado de Minas Geraes, os prefeitos mineiros de Pirapitinga, Recreio, Palma, Murlahé, Carangola, São Manoel e Tombos e os fluminentes de Santo Antonio de Padua, Miracema e Itaperuna, cujos municipios são directamente interessados na solução deste magno problema.

Estiveram presentes ao referido acto juizes de direito, promotores, delegados do Recenseamento, membros de Directorios Municipaes de Geographia, agentes de estatistica e outras pessoas gradas.

Representando o Estado de Minas Geraes, usou da palavra o engenheiro Benedicto Quintino dos Santos.

A seguir, falou o engenheiro Luiz de Souza, representante do Estado do Rio de Janeiro, que proferiu, como o orador anterior, um discurso allusivo á significação historica daquella solemnidade.

"Somos todos membros de uma unica Marinha de guerra"

Declarações do alm. Pettengill durante a visita dos chefes das Armadas Latino-americanas aos estaleiros de Washington

Não se realizará amanhã a entrevista com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Os chefes das Armadas de onze nações latino-americanas visitaram os estaleiros navaes de Washington, onde foram cumprimentados pelo vice-almirante George T. Pettengill e outros altos officiaes da Marinha.

O vice-almirante Pettengill declarou:

— "Sinto que posso dizer, verdadeiramente, que somos todos membros de uma unica Marinha de Guerra".

O coronel Francisco Tamoyo Cortés, chefe do Estado Maior da Marinha colombiana, respondeu em nome dos officiaes latino-americanos:

"E' motivo de satisfação e de jubilo pensar que, em futuro proximo, a Marinha norte-americana attingirá um grão tão elevado de poder que será um factor decisivo na garantia de que, seja qual for a difficuldade que surja, será resolvida pelo criterio da lealdade aos grandes principios sociaes e humanos que inspiraram a soberania e a livre existencia das republicas americanas. A nossa presença aqui é o testemunho do interesse que temos por tudo o que se relaciona com a prosperidade e a grandeza da Marinha norte-americana".

CANCELLADA A RECEPÇÃO PRESIDENCIAL AMANHÃ

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Os medicos do presidente Roosevelt fizeram cancelar a recepção, marcada para amanhã de manhã, dos chefes dos Estados Maiores das Armadas dos paizes latino-americanos.

O sr. Stephen Early, secretario da Casa Branca, declarou que o major-general Edwin M. Watson, medico do presidente, prohibiu o sr. Franklin Roosevelt de comparecer a qualquer conferencia, afim de que se restabeleça da molestia que o prende ao leito desde ha alguns dias. Entre os chefes navaes latino-americanos está o almirante José Machado de Castro e Silva, do Brasil.

O sr. Stephen Early declarou que o presidente esperava que alguns militares visitantes pudessem regressar a Washington, indicando o seu grande desejo de vel-os mais tarde antes de partirem para os seus respectivos paizes.

O itinerario official dos visitantes entretanto terminará em Miami, depois de visitar a zona do Pacifico e o golfo do Mexico.

Os chefes das Armadas latino-americanas visitaram hoje, ás 11,15 horas, a União Pan-Americana, sendo saudados pelo seu director, o general Leo S. Rowe.

Os visitantes devem inspeccionar hoje a fabrica de canhões e os estaleiros navaes de Washington.

BANQUETE OFFERECIDO POR SUMNER WELLES

WASHINGTON, 10 (H. T.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, offereceu um grande banquete em homenagem aos chefes do Estado Maior Naval dos paizes da America Latina actualmente em visita a esta capital.

Estiveram presentes ao banquete, além de todos os almirantes homenageados, todos os embaixadores, ministros plenipotenciarios e addidos navaes latino-americanos.

O Congresso fez-se representar pelos senhores Bloom e George, presidentes das Commissões de Negocios Estrangeiros da Camara e do Senado, respectivamente.

O sr. Rowe, da União Pan-Americana, o almirante Stark, commandante das forças navaes norte-americanas, o sr. Duggan, conselheiro de assumptos latino-americanos do Departamento de Estado, e os officiaes de ligação da Marinha dos Estados Unidos completaram a lista dos convivas de honra desse banquete.

O monumento a Mauá, em Montevidéo

MONTEVIDEO, 10 (A. P.) — A commissão encarregada da erecção do monumento ao procer industrial e politico brasileiro Barão de Mauá, resolveu que a pedra fundamental do mesmo será collocada no dia 24 do corrente, por occasião da visita a esta capital do ministro do Trabalho do Brasil, sr. Waldemar Falcão.

Aposentado o embaixador Souza Dantas

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, aposentando o embaixador Luiz Martins de Souza Dantas.

Um contra-almirante para a reserva

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Marinha, transferindo para a reserva remunerada o contra-almirante Henrique Coutinho Marques.

Decretos assignados

Nomeações, remoções, promoções e outros actos nas pastas da Justiça, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Jeronymo Seixas da Motta, interinamente, servente auxiliar do Official do 4º Officio de Protestos de Letras da Justiça do Districto Federal; Oswaldo Barbosa Galietti, interinamente, escrevente, auxiliar do Tabellião do 23º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal; e Paulo Ferri, interinamente, pratico de laboratorio, classe E.

Effectivando os seguintes escreventes juramentados: Attilio Ferreira Vianna Boseli, de escrivão do 2º Officio da 3ª Vara da Fazenda Publica da Justiça do Districto Federal; Annibal de Araujo Leite, do escrivão da 6ª Vara Civel da Justiça do Districto Federal; Isabel da Conceição, do escrivão da 10ª Vara Civel da Justiça do Districto Federal; José Francisco de Mattos Filho, do tabellião do 10º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal; José Muniz Barreto, do Tabellião do 10º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal; Mario de Almeida, do Tabellião do 23º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal; Roberto Rutowitsch, do escrivão da 13ª Vara Civel da Justiça do Districto Federal; Victor Gracioso Thomaz, do escrivão da 11ª Vara Civel da Justiça do Districto Federal; Alfeu Campos Felicissimo, do official do 5º Officio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Districto Federal; Hugo Frade e João da Costa Bezerra Filho, do official do 5º Officio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Districto Federal e Raymundo Mendes de Britto, do official do 2º Officio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Districto Federal.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Gil de Oliveira Santos, interinamente, pratico de laboratorio, classe E.

Concedendo naturalização: a Antonio dos Santos Antonio Pedro, Antonio Mesquita, Antonio Manoel Pereira, José Gomes de Mattos, José Manoel, Joaquim Pedro da Silva, Julio José Lopes, Miguel Esperança, Pedro Fernandes de Andrade, Seraphim Ferreira, Zacharias Miranda, naturaes de Portugal; a João Augusto Decker, Maximo Klinger e Otto Fricke, naturaes da Allemanha; a Antonio Bissaco, Angelo Peruzzo, Concheta Ferrari, Eugenio Galle, Henrique Bonini, José Paccioli, Leonardo Caleffi, Lucia Martini, Maria Colaluca, Maria Calisso Rubino, Oddone Giacometti, Paulo Valario, Quintilio Gennari, Renato Agostini, Rosina Angelica Lamarca, Sincera Antonini, Sebastião Gallo e Victorio Grose, naturaes da Italia; a Angelo Gros, natural da Rumania; a André Alcazar Molina, Bernardino Gonçalves Alonso, Francisco Zambrano, Francisco Peres Serrano, Ricardo Pascual e Vicente Robles Mallmann, naturaes da Hespanha; a Estanislau Rovalski, natural da Polonia; a Olegario Taboada, natural da Bolivia; e a Heitor Hostin, natural da França.

Na pasta da Marinha:

Promovendo por merecimento no posto de contra-almirante o capitão de Mar e Guerra Ary Parreiras e ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Sylvio Vegueiro de Abreu.

Promovendo por antiguidade: ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente, Joaquim Carlos do Rego Monteiro, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta, Affonso Aranha Parga Nina, no Corpo de Engenheiros Navaes; ao posto de 1º tenente o 2º tenente José Lopes de Oliveira, no Quadro de Officiaes Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes; e ao posto de 2ª classe, sub-official, do Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, o marinheiro José Belem da Rocha.

Nomeando praticante de pratico, o 1.º sargento, do Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, o marinheiro, João Crisaco de Sousa Filho.

Nomeando segundos tenentes os seguintes sub-officiaes: Annibal de Freitas, Joaquim Ladeira, Dativo José Soares, João Antonio Neto, Manoel Hollanda Montenegro e Manoel Domingos de Souza.

Concedendo exoneração a João de Deus Silva, servente, classe E.

Aposentando: Angelor Ramos de Alcantara, operario de arsenal, classe H, Francisco Menezes Pamplona, operario de arsenal, classe G, Antonio de Barros Cavalcanti, servente, classe B, Joaquim Pinto da Cunha, chefe de portaria, padrão G, Manoel Fernandes Barbosa, foguista, classe F e Manoel Francisco dos Santos, foguista, classe F.

Concedendo aposentadoria a Antonio Gomes de Vasconcellos, operario de arsenal, classe E e a Miguel Arcanjo de Carvalho, official da Justiça Militar, de 2.ª entrancia, padrão E.

Concedendo a "Medalha da Victoria" ao 1º sargento, MR, Ananias Dias Ribeiro.

Reformando o marinheiro Mario dos Santos Motta e o fuzileiro naval José Jugurtha dos Santos.

Reformando por invalidez definitiva o marinheiro Manoel Miguel.

Transferindo para a Reserva remunerada: o contra-almirante Henrique Coutinho Marques, o capitão de mar e guerra pharmaceutico Julio Cesar Machado da Fonseca e o fuzileiro naval, 1.º sargento, José da Silva Cavalcante.

Na pasta da Guerra:

Promovendo por merecimento, os escripturarios, Jayme de Castro Ribeiro, Raymundo Agostinho Pinto e Virgilio José de Almeida, da classe F para a G.

Nomeando: Chefe da Commissão de Estudos para a Construcção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuyabá, o coronel José Servulo Borja Buarque; Jacy Guimarães Pinheiro, advogado da 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; Arnulpho Adolpho da Costa Altaíá, interinamente, como substituto, advogado da 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; segundos tenentes medicos, os seguintes doutores: Armando Amaral, Antonio Queiroz Maciel, Djalma Ramos, João Baptista Rossi, Miecio Araujo Jorge Honkle, Pablo Rainha e Rubem de Oliveira Coelho.

Concedendo aposentadoria a Francisco Leoncio de Medeiros, official administrativo, classe I.

Aposentando Albino da Silva Moreira, artifice, classe C e José Chavi, servente, classe C.

Mandando reverter ao serviço activo do Exercito o capitão Antonio Thomé da Silva.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Remeterio Claudionor de Mello, escrevente, classe F, do quadro supplementar, para escripturario, classe F, do quadro permanente.

Removendo, a pedido, Antonio Araujo dos Santos, enfermeiro, classe E, do Hospital Militar de Recife para o Hospital Central do Exercito.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antonio de Carvalho, escrevente, classe F, do Quartel General da 2ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Antonio Aragão, escrevente, classe G, do Quartel General da 2ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Humberto Pereira Gonçalves, official administrativo, classe 22, da Directoria de Fundos do Exercito para a Secretaria Geral; Isolino Afonso, official administrativo, classe 21, da Directoria de Fundos do Exercito para o Hospital Central do Exercito; Mario Pereira da Silva, artifice, classe G, do Hospital Central do Exercito para a Policlinica Militar; Sotero da Silva Coelho, escrevente, classe G, do Quartel General da 2ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Victor Mazi, escrevente, classe G, do extincto Quartel General de Artilharia Divisionaria da 2ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Wilmar Dutra de Moraes, official administrativo, classe H, da Escola Technica para o Supremo Tribunal Militar.

Promovendo na Reserva de 1ª classe do Exercito os seguintes officiaes: ao posto de coronel o tenente-coronel Alvaro Augusto de Frias Villar; ao posto de tenente-coronel o major Carlos de Oliveira Freitas; ao posto de coronel o tenente-coronel Henrique de Mello Muller de Campos; ao posto de tenente-coronel os majores João de Macedo Linhares, Luiz Felix Toledo de Abreu, Newton O'Reilly de Souza e Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas.

Transferindo o tenente-coronel Telles de Azevedo Villas-Boas, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior.

Transferindo para a Reserva o capitão medico Arnald da Silva Brelaz, o major medico Galdino Ferreira Martins e o 1º sargento-enfermeiro Marianno José do Nascimento.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao cabo Antonio Mariano, ao 3º sargento Alvides Manoel de Queiroz, ao cabo Amandio de Mello Gaspar, ao musico Amaro Mathias de Lima, ao cabo Alcebiades Gaffré, ao 1º cabo Albertino da Motta Pacheco, ao tenente-coronel Guilherme Paraense, ao cabo João Pedro Alves, ao 3º sargento João Espindola, ao 3º sargento José Coelho de Farias, ao musico José Dias Villela, ao 3º sargento Marcellino da Silva, ao cabo Manoel Francisco da Silva, ao 3º sargento Marciano Alves da Costa, ao general de brigada Miguel de Castro Ayres, ao 1º sargento Luiz de Azambuja Villanova, ao 1º cabo Sebastião Tenorio e ao tenente-coronel Theodomiro Espindola do Nascimento.

Renovação dos conselhos technico e fiscal do Instituto de Reseguros

ESCOLHIDOS OS REPRESENTANTES DAS COMPANHIAS SEGURADORAS

Realizaram-se, no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, sede provisoria do Instituto de Reseguros do Brasil, as eleições dos representantes das sociedades de seguros e seus supplentes no Conselho Technico do I. R. B.

A mesa que presidiu a reunião estava constituida dos srs. João Carlos Vital, presidente do I. R. B., conselheiro Adalberto Darcy e Armenio Fontes, servindo de escrutinadores os srs. João Provença e Alfredo Egydio de Souza Aranha.

Ao abrir a sessão, o presidente do Instituto declarou que o Governo, embora reconhecendo os relevantes serviços prestados pelos representantes das companhias seguradoras durante os dois annos em que serviram no Conselho Technico, o que bastaria para justificar uma renovação do mandato, quiz, entretanto, dar ás sociedades ampla liberdade de escolha dos seus mandatarios na eleição que se ia proceder.

O voto foi secreto e o resultado das eleições foi o seguinte: para membros effectivos do Conselho Technico os srs. Octavio da Rocha Miranda, por 6 annos, com 23 votos; Carlos Metz, por 4 annos, com 39 votos, e Alvaro Lima Silva Pereira, por dois annos, com 21 votos. Para supplentes do mesmo Conselho os srs. Sebastião de Almeida Prado, com 49 votos; João Santiago Fontes, com 47 votos, e Arlindo Barroso, com 36 votos.

Para membro effectivo do Conselho Fiscal, foi escolhido o sr. Noé Ribeiro, com 51 votos, e, para supplente do mesmo Conselho, o sr. Pamphilo D'Utra Freire de Carvalho, com 31 votos. Compareceram ás eleições 57 sociedades seguradoras.

A data nacional da Rumania

Por motivo da passagem do dia nacional da Rumania, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Achille Barcianu, ministro daquelle paiz, por intermedio do sr. A. Castello Branco.

A representação do Brasil em conferencias e congressos internacionaes

O Tribunal de Contas ordenou a annullação do registro da distribuição do credito de 600:000$ á Delegacia do Thesouro em Nova York, á conta da dotação consignada no vigente orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para attender ás despesas com a representação do Brasil em conferencias e congressos internacionaes, etc., para o fim de ficar "em ser" no mesmo Tribunal o mencionado credito.

Veiu participar do 2º Congresso de Tuberculose

CHEGOU O PROFESSOR SAYAGO, DA ARGENTINA

Afim de participar do Segundo Congresso Brasileiro de Tuberculose, a reunir-se hoje em São Paulo, chegou hontem, pela manhã, ao Rio, pelo avião da Pan-American Airways, procedente de Buenos Aires, o professor Manuel Gumercindo Sayago, da Universidade de Cordoba, um dos mais conhecidos especialistas da Republica Argentina.

O professor Sayago, que já esteve anteriormente em nosso paiz, onde conta com numerosos amigos, teve carinhosa recepção, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, por parte de seus collegas brasileiros.

Hontem mesmo, em avião da Panair do Brasil, o illustre medico argentino viajou para São Paulo, em companhia de alguns medicos brasileiros que vão participar do mesmo Congresso.

No Ministerio do Trabalho

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o official administrativo José Bernardo de Martins Castilho para exercer o cargo, em commissão, de chefe do Serviço de Administração, padrão N, do Conselho Nacional do Trabalho.

Por que os anglo-saxões vão ganhar a guerra

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 9 (Pelo telephone)

Ao rasgarem as esquadrilhas do marechal Goering vôo para o bombardeio desapiedado da Grã-Bretanha em setembro ultimo, tive a opportunidade de escrever aqui que a guerra seria ganha por aquelle que possuisse a ultima nuvem de aviões para arremessar contra o adversario. O inimigo, que ficar suspenso no ar, vendo o outro abatido em terra, terá a victoria. O triumpho, no conflicto actual, é funcção de asas. Em 1942 a victoria terá que ser alada. Os factos estão vindo em confirmação desta these.

E' a luta fluida no espaço quem decidirá em grande parte da sorte do espaço vital dos contendores aqui em baixo. Até agora a "Luftwaffe" não conseguiu destruir a R. A. F. E, se ao cabo de 9 mezes de peleja a arma aerea allemã foi impotente para supprimir a Real Força Aerea Britannica, daqui por deante essa tarefa será ainda mais difficil. Porque os Estados Unidos e o Canadá, tendo ampliado as suas fabricas, se acham ambos aptos a augmentar tremendamente os esquadrões imperiaes de caça e bombardeio nos céos da Europa, da Africa e da Asia. A propria Grã-Bretanha duplicou, nos ultimos 12 mezes, a producção interna de suas fabricas. Mas não é tanto com a producção britannica que o Imperio irá ganhar a guerra. Desde que a Royal Navy possa assegurar as rotas maritimas, entre as Ilhas e os continentes, e a R. A. F. a liberdade do céo britannico, a sorte da metropole do Imperio está garantida. E garantida a presença, no theatro de batalha, das novas armas aereas que estão sendo forjadas para si deste lado do Atlantico.

O mar, por certo, representa um trunfo importantissimo dos britannicos. Com o dominio oceanico e a R. A. F. a Grã-Bretanha poderá aguardar confiante aquelle momento psychologico em que a sua arma aerea terá a superioridade para voar com a ultima nuvem de caças e bombardeiros, no firmamento da Europa.

A certeza de que os Estados Unidos vão decidir, com o Imperio Britannico do destino da guerra, na Europa, póde ser aqui produzida indirectamente através de uma das conferencias do sabio americano dr. Egloff, do American Research Council, que ha pouco nos visitou. São Paulo viu essa equipe de technicos aqui pilotada por uma das mais attraentes figuras do nosso meio industrial. Foram os visitantes americanos apresentados ao mundo scientifico e industrial de São Paulo pelo director da Companhia Paulista, dr. Heitor Freire de Carvalho. Esse notavel engenheiro e excepcional creador de riqueza, paulista, dirige o maior parque ferroviario do paiz, depois da Central. Sua projecção nos meios americanos é enorme. Elle já nos representou, em 1933, na Conferencia Financeira de Washington, colorindo de um brilho singular a sua missão. Conversando no Rio com um dos membros do American Research Council, elle me disse que, graças á pilotagem do dr. Heitor Freire de Carvalho, lograram ter de S. Paulo e dos institutos scientificos aqui existentes, inclusive do I. P. T., uma impressão forte e duradoura.

Esses 21 americanos, que aqui estiveram, representam a maior embaixada de homens de negocio e de sciencia que ainda visitou o Brasil. Vieram afim de fazer um inquerito e uma investigação á America Central e do Sul para intensificar o intercambio das materias primas continentaes.

Não se faz mistér dizer mais uma palavra sóbre o alcance, que têm para nós, um grande paiz industrial, como os Estados Unidos, vindo aqui abastecer-se de materias primas para suas multiplas e incontaveis manufacturas. Não apenas o lado commercial é que foi encarado pelos technicos do American Research Council. O seu programma é bem mais vasto e amplo. Um dos pontos por elles estudados, com afinco, foi a possibilidade do desenvolvimento das nossas organizações de pesquisas, graças a uma possivel coordenação entre os estabelecimentos de investigação scientifica brasileiros e os seus congeneres americanos, todos interligados por essa cupula que é a American Research de Washington. Tão pouco resultou limitado o interesse dos visitantes pelo Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo e a Fundação Rockefeller do Rio de Janeiro. Neste ultimo foi o dr. Soper inesgotavel em mostrar o devotamento dos technicos do Instituto no estudo da febre amarella silvestre, da malaria e outras endemias tropicaes. De resto, a Rockefeller já é um panno de amostras assás expressivo do trabalho em cooperação da sciencia e da technica americanas com a sciencia, a technica e a administração publica brasileira.

Para se ter uma idéa dos elementos que formavam a commissão da American Research Council que aqui esteve, é sufficiente citar o nome do dr. Egloff, o maior especialista de oleos do mundo. Em suas brilhantes conferencias, realizadas no Rio e em São Paulo, este pesquisador americano accentuou como a sciencia do seu paiz, graças á actividade do laboratorio, conseguiu um typo de gasolina para aviação capaz de revolucionar toda a technica da guerra no ar. Obteve o laboratorio nos Estados Unidos uma efficiencia de 25% sobre os actuaes typos de combustivel usados na aviação. Os motores super-comprimidos haviam parado em 94 octanas. A octana é o indice anti-detonante da gasolina. Mas a pesquisa logrou, nos ultimos tempos, alcançar um combustivel de 115 octanas, de modo a attribuir-se aos motores de explosão um rendimento supplementar a que elle jamais havia attingido.

Os aviões allemães, caidos sobre o solo inglez, revelam que a gasolina usada nos seus motores não ultrapassa, em media, de 80 octanas. Velocidade e peso são assim compromettidos no Messerschmidt em confronto com os proprios Spitfire e Hurricanes, devido ao maior grao de fluidez da essencia utilizada pelos inglezes e americanos nas suas ultimas machinas. Assim, ao passo que a estes é dado attingir mais de 900 kilometros de velocidade nos seus caças, aos allemães é vedado obter tamanha rapidez ante a pobreza em octanas da gasolina produzida pelas suas refinarias e as da Rumania.

Vamos assistir á guerra aerea de 1941/1942 seriamente prejudicada, do lado teutonico, pelo apparecimento de engenhos bellicos em poder do inimigo anglo-saxão, muito superiores aos seus. Não foi outra coisa que aconteceu em 1918. Britannicos, francezes e americanos, dispondo de massas consideraveis de "tanks", puderam apoiar os ataques da sua infantaria com recursos mecanizados esmagadores sobre o inimigo. A aviação anglo-americana se vae bater ou já se está batendo com machinas que a "Luftwaffe" será incapaz de alinhar, porque lhe falta o combustivel da riqueza fluida que o laboratorio americano logrou alcançar para os motores super-comprimidos dos seus engenhos de guerra aerea. Temos, pois, um elemento a decidir ao maior conflicto em que se empenhou o genero humano, não pela sua densidade, mas pela sua mesma fluidez.

VIDA LITERARIA

CONTOS E NOVELLAS

— I —

Tristão de ATHAYDE

Haverá entre o romance, a novella e o conto uma differença apenas de tamanho? Sim, dirá a esthetica explicativa. Não, dirá a esthetica normativa.

Sim, diz aquella, porque se os generos literarios são uma simples ficção didactica, quanto mais os sub-generos como esses. Tudo cabe no romance, na novella ou no conto, de modo mais ou menos reduzido.

Não, diz esta, porque os generos têm uma existencia real e o autor pode crear um genero novo, mas não tem o direito de destruir os generos ou sub-generos já existentes. E entre esses sub-generos da epopéa em prosa, como são o conto, a novella e o romance, ha uma differença de natureza e não apenas de ambito. São especifica e não apenas quantitativamente diversos.

Que nos diz a observação dos factos? Que a confusão dos generos é hoje tão universal, depois de ter sido a sua separação radical, — que na realidade os autores acompanham, em regra, o criterio da simples quantidade. E o conto não é, hoje em dia, mais do que uma pagina de romance, como a novella é apenas um conto em certa extensão. E como o que justifica os generos ou sub-generos literarios é apenas o genio do autor, e o valor da obra — pois não ha generos maiores ou menores e sim genios maiores ou menores — nada podemos, a rigor, arguir contra o autor que faz do conto um romance em miniatura.

E, no entanto, assim não devia ser. Ha, no conto, tres caracteres que affectam não apenas a sua forma exteriorr mas a sua propria substancia — a concisão do estylo, a concentração da materia, a agudeza da emoção.

O conto deve ser curto. Sabemos, porém, quanto é possivel ser derramado em poucas paginas... A curteza do conto não está apenas em acabar depressa. Deve affectar a propria expressão verbal. Deve tocar a toda a obra, não apenas ao final da mesma. Deve reflectir em sua estructura e não apenas em seu comprimento. E a concisão é o effeito dessa exigencia objectiva. Ora, só os fracos genios literarios rejeitam ou se perdem em face dessas exigencias objectivas, que, ao contrario, estimulam os fortes, os verdadeiros creadores. A concisão é pois uma condição preliminar do verdadeiro conto. Phrases curtas. Poucas palavras. Só o essencial e nada mais.

A ella se junta a concentração da materia. O conto deve dizer respeito a um acontecimento singular. E' um aspecto, um episodio, um effeito que o autor deve ter em mira. Essa unidade absoluta de thema é que permitte, ao conto, destacar um effeito, resaltar um caso, accentuar um traço e marcar exactamente em virtude dessa singularidade, dessa univocidade que faz o seu caracter essencial.

O conto é uma photographia e não uma cinematographia da realidade (de todas as realidades) como é o romance. O conto é a imagem do que se passou uma vez, do que se desfez depressa, do que fugiu no tempo. Ha muitas maneiras, sem duvida, de traduzir essa universalidade, contanto que se mantenha esse destaque essencial que concentra a vida num só momento. E todos sabemos que a força da vida não é funcção do tamanho e sim da intensidade. Póde-se viver um momento uma existencia inteira, como se pode desperdiçar toda uma vida num seculo de apathia. "La valeur n'attend pas le nombre des années", é exacto em varios sentidos. Inclusive na esthetica do conto. Reter o ephemero, destacar o essencial, encontrar o diluido — eis a technica difficil de quem se aventura por esse genero, o mais apparentemente facil de todos os generos, o mais solicitado, o que mais... rende e, por isso mesmo, o mais frequentado por gregos e troyanos. Todo o mundo faz contos, nesta vida. Escriptos ou não... Pois todos julgam que os sabem fazer.

A concisão do estylo e a concentração do thema estão intimamente ligados ao terceiro dos traços acima indicados — a agudeza da emoção.

O conto é penetrante e agudo, justamente por ser conciso e concentrado. Deve nascer de uma emoção extrema e visar um choque fulgurante ou subtil. O conto é um toque. Deve despertar como um signal e desapparecer como um meteoro. Sua força está em concentrar o espirito como concentra a materia. E' uma coisa ligeira como uma brisa imprevista ou scintillante como um jacto de luz — mas sempre intensa e synthetica no effeito que faz. Commove pelo inedito e marca pela rapidez. E é, tambem nisso, mais um vivo argumento pela autonomia da qualidade nas coisas do espirito. A densidade de uma emoção não se mede nem se pesa — sente-se e avalia-se. E o conto é densidade, ou não é conto. Tenuissima ou compacta, pouco importa. Mas densidade commovida e commovente, vida concentrada, concisa e intensa.

A esthetica explicativa se rirá dessas distincções e exigencias. A esthetica normativa as julgará porventura insufficientes. Ou, pelo menos, se prenderá rigidamente á letra desses canones. O genio creador do artista e o bom gosto do leitor dirão se essas indicações limitam a sua força ou tolhem a sua apreciação. Não o creio. A indistincção favorece a anarchia, mas enfraquece a authentica e creadora liberdade. E é só esta que aqui nos interessa respeitar e garantir.

Bem sei que essas indicações affectam a technica do conto e não o dom. E que podem ser estrictamente obedecidas, sem que resulte senão um pseudo-conto. Quanto mais vivo, mais creio no genio creador. Os homens crearam a technica, mas Deus é que dá o Dom. A technica não suppre os dons, mas estes supprem aquella. O que ha é que os dons authenticos se enriquecem com o exercicio de uma technica intelligente e objectiva, ao passo que os falsos dons se enfeitam, inutilmente com uma liberdade que em nada lhes vale.

A technica do conto pode ser innovada. Mas a vocação ao conto não pode ser supprida. Como aliás a vocação ao romance, que não é apenas um conto em extensão, mas alguma coisa que tem, como o conto, uma serie de exigencias proprias, que correspondem ou não, já o vimos, á vontade ou á vaidade tão humana e tão perdoavel, de ser romancista.

A novella, como se sabe, é um mixto entre o romance e o conto. Approxima-se deste ou daquelle, conforme nella predominem os caracteres objectivos de um ou de outro. E como esses caracteres, por mais distinctos que sejam, não são oppostos nem hostis, e ao contrario se encontram pelas raizes e pela selva, — a novella é o mar commum em que se encontram as aguas desses dois oceanos que a alimentam. E' um hybrido que não tem a pureza racial dos outros dois, mas permitte, por isso mesmo, uma extensão que abrange notas por vezes contradictorias. A belleza da novella é sempre estranha, como é sempre a de tudo aquillo que representa a conjuncção, feliz ou não, de elementos distantes diversos. O ensaio, no dominio das letras discursivas, corresponde á novella no dominio das letras creadoras. A novella é o ensaio em ficção.

Passemos agora, do dominio da critica doutrinaria, ao da literatura applicada e concreta. E vejamos, como o fizemos com os romances, algumas das mais recentes producções em nosso meio, em materia de contos e novellas. Aliás, tanto o "Desconhecido" do sr. Lucio Cardoso como o "Homem dentro do Mundo" do sr. Oswaldo Alves, e o mesmo veremos com a "Prima Bellinha" do sr. Ribeiro Couto, são novellas e não romances. Quanto é possivel delimitar fronteiras entre aguas territoriaes e aguas oceanicas. Pois os limites entre os generos os sub-generos literarios são menos terrestres que aquaticos. E as fronteiras liquidas são sempre indistinctas, como se sabe.

Uma observação preliminar é que o publico de hoje parece preferir o romance ao conto e mesmo á novella. Pessoalmente penso e sinto do mesmo modo. Um livro de contos tem, para mim, o mesmo effeito de um livro de pensamentos esparsos — corta continuamente o fio da emoção, como este corta o fio da meditação. A leitura exige sempre uma adaptação á obra, como o movimento exige sempre uma luta inicial contra a inercia. E' um esforço penoso, como o que fazemos para calçar um novo par de sapatos. O conto exige, de cada vez, um novo esforço de adaptação. São cinco, são seis, são dez pares de sapatos novos a amansar... Ao passo que, no romance, uma vez "apresentado" á familia, uma vez estabelecido o contacto e perdida a ceremonia, tudo mais vem por si mesmo. E chegamos ao fim de um bom romance sempre com saudade e melancolia, como quando nos despedimos de um bom grupo de companheiros de viagem. O conto não dá para isso. E' mister de cada vez vencer a penosa entrada em scena. E logo depois de ambientados, produz-se a "catastrophe" e tudo se esfuma e desapparece, por exigencia intrinseca do proprio genero.

Prefiro, por isso mesmo, o romance ao conto. E creio que o publico de hoje tambem o faz, pois vemos o romance em plena ascensão universal, ao passo que o conto já não parece gozar do mesmo prestigio que gozou, por exemplo, no seculo passado. E' mesmo um dos paradoxos — tão frequentes em materia literaria e tão symptomaticos de sua natureza qualitativa — ver que a literatura em extensão se prestigia, junto ao publico, á medida que a civilização em intensidade predomina.

A vida social de hoje é cada vez mais intensa. Os acontecimentos se precipitam e se conjugam de tal modo, que hoje se vive num dia o que outrora se vivia num mez. Se não muito mais. Ora, o que se vê é que, simultaneamente, os romances se vêm tornando, de ha tempos a esta parte, o genero preferido do publico. E dentro do genero, o que de mais em mais predomina é o "roman fleuve" que os inglezes annunciaram, os russos e os francezes desenvolveram e hoje os norte-americanos banalisam. Ou mesmo enriquecem com uma ou outra coisa de interesse. Entre nós se dá o mesmo. E' o romance que está na ponta, entre os generos preferidos do publico. E nelle, começam a tomar vulto os romances de vulto, bem na linha do seu genero, isto é, de literatura adaptada ao proprio rythmo da vida, esposando-a em suas peripecias, em seus pormenores, em seus imprevistos. O romance é a vida posta em livro e transposta em ficção. O termo ficção, como se sabe, não diz bem o caracter do genero, pois a epopéa em prosa que começou pela pura ficção e depois se passou a pura realidade sensivel, hoje se estende, cada vez mais, á totalidade do real, com os novos rumos do romance, englobando planos crescentes e cada vez mais ricos de realidade.

Não sei se será essa tendencia á plenitude — tão de accordo com certas aspirações do homem de hoje, — ou se será aquella tendencia á philosophia dos romancistas, de que fiz menção a proposito do sr. Erico Verissimo, que explicam o exito crescente do ramo. O facto é que tudo indica que o conto já não é — se acaso jamais o foi — o genero preferido do grande publico, como no tempo de Arthur Azevedo ou Machado de Assis. Cito, de proposito, dois contistas primorosos, cada um num sector, o do grande publico e o dos "happy few, — mas ambos explicando o exito dominante do genero no seculo passado, quando o romance apenas começava a sua carreira victoriosa.

Já hoje encontramos romancistas que não escrevem contos ou mesmo novellas. São romancistas 100%. Ao passo que antigamente, não creio que houvesse romancista no Brasil ou que não escrevesse contos ou que não fizesse de suas narrativas antes novellas que romances propriamente ditos. O folego, que o romance exige, como que ainda não havia sido adquirido pelos nossos escriptores, que ensaiavam a medo um genero ainda pouco espalhado e contra o qual ainda sobreviviam tantos preconceitos (nem sempre injustificados...)

E' certo, entretanto, que em regra geral os romancistas tambem procuram tentar a novella e o conto. No fundo, a attitude é a mesma. E, quem vê a vida em extensão, quem pode penetrar no amago das consciencias para lhes traduzir os movimentos mais subtis, quem sabe entrar no sentido dos acontecimentos, conduzindo-os a par e passo com as fluctuações das consciencias, de modo a marcar esse rythmo trinario, da natureza, da sociedade e do espirito, que faz a força verdadeira dos verdadeiros romancistas, — quem tem o poder e vocação para tudo isso, tem a condição preliminar para ver essa realidade em funcção daquella triplice exigencia acima apontada, para a technica do conto e, em parte, da novella.

O que não exclue uma vocação particular. São fracos os romances de Maupassant, de Barbey ou de Villiers de l'Isle Adam. Porque nelles o que predominava era a vocação ao conto. Como são fracos os contos de Tolstoi ou de B. H. Lawrence, porque a sua vocação é para o romance. Muitos nem tentam sair de sua especialidade — ao passo que outros sabem conduzir-se num ou noutro terreno, com segurança e plasticidade, embora difficilmente se deixe de sentir a sua inclinação dominante. E' o caso de Joseph Conrad, por exemplo, tão grande novellista como romancista, embora seus contos ou novellas sejam mais paginas de romance condensadas do que propriamente narrativas autonomas do genero adoptado, e que uma leitora, citada pelo critico norte-americano Grant Overton, definia como sendo: "a story in which something significant happens to somebody".

Tivemos, em nossa historia literaria, o exemplo central de Machado de Assis, tão amigo do romance como do conto, mas em quem a vocação de contista sempre predominou sobre a de romancista. Depois de ter sido um novellista mediocre, tornou-se um contista admiravel. A "short story" de Machado de Assis continha todos os elementos do genero, pois sua psychologia inclusive o levava, naturalmente, a essa interrupção continua de emoções, a essa emoção a prestações, tão typica do conto quanto do genio literario do autor das "Historias sem data". Seus romances são, frequentemente, um grande collar de contos, naquelle estylo de mosaico que tanto o caracterizava. Havia nelles um traço analogo ao de sua cidade natal, pois o Rio tambem não é mais — e o era talvez mais ainda no seu tempo — do que uma somma de pequenas aldeias. E seus romances são, em geral, uma somma de pequenos contos e novellas. Cada capitulo como que possue autonomia. E' alguma coisa que, em geral, vale por si mesma. Exactamente como um conto. Ao contrario, por exemplo, de José de Alencar, que não foi exclusivamente nem romancista nem contista, mas um

(Continúa na 8ª pagina)

A POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

Em sincera exposição aos membros do Conselho Consultivo, o presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jayme Guedes, examina a situação do nosso principal producto e as medidas tomadas para amparal-o em face das graves consequencias da guerra

AS DIRECTRIZES ADOPTADAS PELO PRESIDENTE VARGAS E OS BENEFICOS RESULTADOS DO COMMERCIO INTER-AMERICANO

Conforme já fôra anteriormente noticiado, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, reunido em sua primeira sessão ordinaria deste anno, recebeu a 2 do corrente o Relatorio e a prestação de contas apresentados pela administração do Departamento. Em sessão realizada a 6 deste mez, o Conselho approvou, por unanimidade de votos, as contas apresentadas, tecendo encomios á administração do D. N. C. pela fórma com que vem executando o programma do Governo Federal, relativo á politica economica do café. O Conselho resolveu ainda, unanimemente, suggerir ao Departamento que o Relatorio em apreço seja publicado pela imprensa, afim de que a opinião publica fique esclarecida sobre a real situação do nosso producto basico.

O Relatorio do sr. Jayme Fernandes Guedes, que constitue uma peça de elevado alcance, quer pelo seu caracter doutrinario, quer pela exposição feita dos acontecimentos relativos ao café no ultimo anno, está redigido da seguinte fórma:

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1941.

Senhores Membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café,

1. Vimos apresentar a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1940, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado", nos periodos comprehendidos entre 1|1|1940 - 30|6|1940 e 1|7|1940-31|12|1940, cumprimos, dest'arte, a exigencia contida na letra a, paragrapho primeiro, da clausula decima nona do Convenio dos Estados Cafeeiros de 28 de fevereiro de 1939, e satisfazemos mais uma vez o prazer de nos dirigirmos aos illustres e preclaros membros do Conselho Consultivo deste Departamento para relatar-lhes as principaes occurrencias do anno de 1940 no sector que diz respeito aos assumptos cafeeiros.

POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

2. A safra cafeeira do Brasil, no anno agricola 39|40, encerrou-se deixando um remanescente calculado em cerca de seis milhões de saccas, que, aliás, corresponde ás sobras existentes em novembro de 1937, isto é, ao serem dados os novos rumos á politica economica do café. Attingiram as nossas exportações, no biennio de 1938|1939, ao expressivo total de 33.848.515 saccas, sendo 17.203.422 em 1938 e 16.645.093 em 1939, embora as condições do commercio internacional já não fossem favoraveis, em face das diversas crises que precederam a deflagração da guerra, e, posteriormente, das proprias consequencias do conflicto europeu. Se taes empecilhos não houvessem occorrido, maiores seriam provavelmente as nossas exportações, por isso que não teria havido reducção no poder acquisitivo de quasi todos os paizes consumidores, que se viram na contingencia de desviar recursos para o armamentismo intenso.

3. A ampliação do consumo mundial, a conquista de novos mercados, a recuperação do terreno perdido em varios centros consumidores e o afastamento de nossos competidores pelo regimen de concurrencia de preços, deixavam antever para breves dias a solução racional e definitiva do problema cafeeiro. Poder-se-ia, então, considerar praticamente normalizada a situação, pois a incidencia da quota de equilibrio sobre d s safras, 38|39 e 39|40, conseguira attingir plenamente o objectivo visado, eliminando todos os excessos dessas safras, tanto que, conforme vimos, os remanescentes em 30|6|40 eram quantitativamente os mesmos que já existiam em novembro de 1937.

4. Eis quando, como a zombar de nossos esforços, numa surda conspiração contra as conquistas humanas e as aspirações dos paizes novos, que desejam caminhar para a frente, deflagrada a guerra européa, num surto sem precedentes e de consequencias que a ninguem é dado prever, avolumaram-se as difficuldades, com a perda continua de mercados, em virtude do alastramento do conflicto.

5. Foi então que o Departamento, de conformidade com as suggestões do Conselho Consultivo, approvadas em reunião de abril de 1940, dentro dos postulados do Convenio Cafeeiro de 1939, deliberou estabelecer o programma de acção para a safra a iniciar-se.

6. Admittira-se, a principio, computadas as perdas então verificadas (ainda não havia occorrido a defecção franceza), uma exportação provavel de 13.000.000 de saccas, para o anno agricola 1940|1941. Tendo sido a safra 40|41 estimada em 20.850.000 saccas e sendo calculados em 6.000.000 de saccas os remanescentes das safras anteriores, era evidente que haveria um excesso inexportavel de 13.850.000 saccas, como abaixo se demonstra:

Estimativa da safra 40/41	20.850.000	
Remanescentes das safras anteriores	6.000.000	26.850.000
Menos:		
Exportação provavel		13.000.000
Excesso		13.850.000

7. Quer isto dizer, simplesmente, que dispunhamos, para offerecer aos mercados, de justamente o dobro da quantidade de café que o Brasil lhes poderia vender.

8. Dahi, esta conclusão estarrecedora: a procura seria 50 % inferior á offerta. Os preços, por conseguinte, na ausencia de uma medida efficaz, soffreriam queda vertical que os poderia precipitar no aviltamento completo. O poder depreciativo dos "stocks" em excesso está na razão inversa das possibilidades da exportação. Quanto menores forem estas, tanto maior e mais intensa será a influencia deprimente exercida nos preços pelo volume das mercadorias reprezadas.

9. Ante essa situação, de evidente gravidade, assentiu o governo federal em tomar as seguintes providencias:

a) — estabelecer, de accordo com o art. 4º, 1ª parte, do decreto n. 22.121, de 22/11/-32, uma Quota geral de Equilibrio, de 25 %, sobre as safras cafeeiras dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, entregue ao Departamento Nacional do Café mediante o pagamento de 2$000 por sacca de 60,5 kilos brutos, inclusive saccaria;

b) — admittir a conversão, nos termos das clausulas 9ª e 10ª do Convenio dos Estados Cafeeiros de fevereiro de 1939, em quotas de mercado, dos cafés da Quota de Equilibrio sobre as safras dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, que se destinassem aos portos de Victoria, Rio e Paranaguá, mediante o pagamento, ao Departamento Nacional do Café, de 50$000 por sacca de café de 60,5 kilos brutos, inclusive saccaria, cujo producto seria applicado na compra de cafés paulistas da Quota de Equilibrio 40/41;

c) — estabelecer, sobre os cafés paulistas da safra 40/41, na forma do Art 4º, 1ª parte(do Decreto n. 22.121, de 22/11/32, uma Quota de Equilibrio Supplementar de 30 % sobre o total dos embarques, adquirida pelo Departamento Nacional do Café na base de 65$000 por sacca de 60,5 kilos brutos, inclusive saccaria;

d) — comprar até 1.500.000 saccas de cafés paulistas das quotas Retida e Directa da safra 39/40, na base de 70$000 por sacca de café de 60.5 kilos brutos, inclusive saccaria.

10. As despesas para a retirada de tão vultoso excesso, estimado em 10.812.500 saccas, foram orçadas em 443.225:000$000.

11. Como se vê, a attitude do Governo Federal, no caso em apreço, foi immediata e desassombrada, pois não trepidou em proporcionar os meios de que carecia o Departamento, tendo contribuido para que fossem tomadas, em tempo, todas as medidas necessarias á realização dos recursos indispensaveis, inclusive baixando o Decreto-Lei n. 2.558, de 1/7/40, pelo qual, além de autorizar a elevação para...... 450.000:000$000 do limite de credito, da conta especial do Departamento no Banco do Brasil, aberta nos termos do art. 3º do Decreto-Lei n. 2 de 13/11/37, deu a garantia do Thesouro Nacional á essa operação.

12. Posteriormente, tendo este Departamento verificado que era avultada, no Estado de São Paulo, a somma de capitaes invertidos nas quotas Directa e Retida, das safras paulistas 38/39 e 39/40, constituidas, em sua quasi totalidade, de cafés invendaveis, o que importava na immobilização de recursos cuja movimentação se tornava necessaria no interior, e tendo tambem apurado que era de grande vantagem para a exportação permittir ao commercio e á lavoura se desfazerem dos cafés das safras anteriores, substituindo-os por cafés da nova safra, de qualidade muito superior, foram tomadas pelo Departamento as seguintes providencias:

a) — acquisição, por 40$000 a sacca dos cafés paulistas das quotas Directa e Retida da safra 39/40, com direito a embarque no interior, em Quota Directa Especial, de igual quantidade (Resolução n. 436, de 20/7/40);

b) — permissão de constituir a quota supplementar, estabelecida para os cafes paulistas, com cafés do mesmo Estado das quotas Directa e Retida das safras 38/39 e 39/40, mediante pagamento immediato dos conhecimentos entregues dessas quotas, na base de 65$000 por sacca (Resolução numero 438, de 10/8/40).

13. A praça de Santos possuia ainda avultado "stock", no disponivel, de cafés duros, de bebida "Rio", sem possibilidade de collocação, por se tratar de mercadoria absorvida antes da guerra pelos mercados europeus, notadamente os allemães e francezes, já então inaccessiveis. Essa circumstancia estava contribuindo para a estagnação dos negocios, com reflexos no interior, em virtude da escassez de capitaes para as novas acquisições. A' vista disso, o Departamento, mediante prévia acquiescencia do Governo Federal, adoptou a providencia de retirar do "disponivel" local, por meio de compra, 400.000 saccas de café, na base de 14$000 por 10 kilos, para o typo 4 ou melhor, operação essa que exigiu recursos no montante de 35.000:000$, approximadamente.

14. Sobrevindo o alastramento do conflicto europeu e a consequente, perda dos mercados da França e do Norte da Africa, o que veiu aggravar o problema economico do café, o Governo Federal, attento, como sempre, aos problémas da lavoura, e reconhecendo que essa eventualidade aconselhava medida suppletiva ás anteriormente adoptadas, autorizou o Departamento, não só a elevar para 70$000 o preço de acquisição dos cafés paulistas da Quota Supplementar, quer os constituidos com cafés da safra 40/41, quer os entregues, nessa quota, em conhecimentos das Quotas Directa e Retida da safra 39/40, como tambem para 75$000 o preço da compra isolada dos cafés destas quotas. Autorizou igualmente a baixar para sete o typo dos cafés a serem entregues em Quota Supplementar, anteriormente fixado em 6.

15. Todas essas providencias foram recebidas com sympathia e applausos geraes, pois vieram tonificar o mercado, debellando a apathia reinante e estimulando as transacções.

16. As circumstancias adversas decorrentes dos acontecimentos europeus, com repercussões, não só na economia cafeeira, mas tambem na de quasi todos os nossos productos de exportação, ensejou, em determinado momento, a proliferação de planos e medidas salvadoras, destituidos de base economica e objectividade real, não obstante os preços dos nossos cafés terem soffrido quéda incomparavelmente menor do que a verificada nos dos nossos concorrentes.

17. Em novembro de 1938, a cotação média mensal, no "disponivel", de Nova York, do café "Santo", typo 4, foi de 7,7|8 cents. por libra-peso, e, em julho ultimo, de 6.7|8. Naquelle mez, as cotações médias mensaes do "Manizales" da Colombia, do "Maracaibo" da Venezuela, do "lavado" do Mexico, do "bom" da Guatemala, do "catado á mão de Haiti, do "lavado" de São Domingos e de Costa Rica, foram, respectivamente, de 13.7|8, 7.3|8, 14, 11, 6.5|8, 10.3|8 e 13.5|8, tendo baixado, em julho ultimo, para 7.3|4 o "Manizales", 9.1|8 o "lavado" do Mexico, 7 o "bom" da Guatemala e estando sem cotação o "Maracaibo" da Venezuela, o "catado a mão" de Haiti, o "lavado" de S. Domingos e o do Costa Rica. Emquanto o café "Santos", typo 4, soffreu uma quéda correspondente a 12,70 °|°, o "Manizales" da Colombia, o "lavado" do Mexico e o "bom" da Guatemala tiveram uma depreciação de 44,15 °|°, 34,83 °|° e 36,36 °|°, respectivamente.

18. Affirmar, naquelle transe, que a situação do producto era tranquilizadora, e que se não deviam recear as surpresas do futuro, seria rematada imprudencia. Quasi todas as mercadorias atravessavam e atravessam um periodo de difficuldades e incertezas. O commercio internacional supporta uma das maiores crises de toda a sua historia. E seria veleidade pretender-se que o café estivesse a salvo de todas essas contingencias, cuja remoção independe de nossa vontade e de nossos esforços.

19. Entre as muitas suggestões apparecidas como capazes de atenuar as consequencias do conflicto européu, figurava, em primeiro plano, a da defesa de preços, pura e simples, orientação abandonada ha mais de tres annos pelos graves inconvenientes que occasionou, notadamente o da quéda vertical da nossa exportação.

20. Se em tempos normaes esse processo, tomado isoladamente, não produziu os resultados que os seus preconizadores apregoaram, que dizer quando todos os mercados da Europa e do Norte da Africa estão inaccessiveis, determinando uma perda de 7.106.000 saccas para o Brasil, é de 3.112.000 para os nossos concorrentes, ou seja uma perda geral de 10.218.000 saccas?

21. Restavam, assim, mercados abertos para 16.782.000 saccas, contra uma producção mundial de cerca de 35.500.000 saccas, para as quaes concorremos com 20.850.000 e os demais productores com 14.650.000!

22. Se promovessemos a defesa de preços do nosso café, como se pretendeu, isso importaria em tirar ao producto as suas condições naturaes de concorrencia, expondo a nossa exportação a uma paralyzação integral, de vez que os nossos competidores dispunham de uma producção capaz de supprir quasi integralmente os mercados ainda abertos ao commercio.

23. Poder-se-ia allegar que essa possibilidade já existia. Retrucaremos que ella realmente existia, mas em estado de não se converter em arma contra nós, porquanto a amparar o escoamento de nosso café tinhamos as condições de concorrencia de preço e o habito da bebida. Como este, em face de factor de ordem economica, é de relativa resistencia, claro está que se viessemos a sustentar preços fóra da concorrencia, deixariamos de contar com mais esse valioso elemento.

24. Emquanto, internamente no Brasil, dentro das incontestes difficuldades em que se debatia a nossa lavoura cafeeira, reclamava-se pela defesa de preços, na presumpção de que tal medida pudesse trazer em seu bojo melhores dias, os demais paizes productores, dada a estreiteza dos mercados e as desfavoraveis perspectivas do futuro, vendiam seus cafés a todo o transe, sem considerar os preços, convictos como estavam de que qualquer que fosse a remuneração obtida seria sempre bom negocio, porque, na incerteza da epoca da terminação da guerra e no presupposto de que as safras se succedem em volume sempre maior do que o consumo, o café não exportado pouco ou nada valeria. Dahi os preços de verdadeira liquidação pelos quaes vendiam os seus cafés, tendo chegado mesmo á remettel-os em consignação para os mercados consumidores em quantidade apreciavel. Sabiam perfeitamente os nossos concorrentes que, na emergencia em que se encontrava o mercado mundial de café, a defesa de preços, executada unilateralmente por qualquer dos productores, occasionaria para o paiz que a tentasse a retenção dos cafés, com innegaveis perdas de substancia interna e externa. Esta, com a queda em disponibilidade-ouro determinada pela depressão da exportação, aquella com o aviltamento quasi total dos preços de uma grande parte da producção inexportavel e a affluencia da safra subsequente.

25. A allegação de que as operações de defesa de preços já deram lucros ao orgão interventor em epoca remota, não podia justificar a adopção da medida em tempos e circumstancias diversos.

26. As operações realizadas pela União e pelo Estado de São Paulo, em 1918, não podem servir de termo de comparação, porquanto, áquella epoca, as condições mundiaes se apresentavam de outra forma, as safras eram muito menores e não havia super-producções, como hoje acontece. Os cafés que deixarem de ser consumidos em virtude da guerra, não o serão posteriormente, pois, terminado o conflicto, as safras vindouras supprirão com folga as necessidades do consumo, a menos que sobrevenham circumstancias imprevisiveis.

27. O proprio Convenio Cafeeiro reunido nesta Capital no periodo de 19 a 24 de setembro de 1940, a que compareceram o governo, a lavoura e o commercio de todos os Estados productores, reconheceu, após detido exame da materia e largos debates, a evidencia da these acima exposta, e, por isso, ratificou a politica economica seguida pelo Governo Federal.

28. No entanto, desde o principio desse anno, antevendo a aggravação das difficuldades decorrentes da guerra européa, não medimos esforços no sentido de ser obtida uma formula de cooperação pela qual todos os productores americanos pudessem amparar a sua economia cafeeira.

29. Os annos de 1938 e 1939 trouxeram provações aos nossos concorrentes, por termos abandonado a antiga politica de defender o producto com o nosso proprio e exclusivo sacrificio. Viram-se, todos elles, de um momento para outro, a braços com os problemas dos excessos inexportaveis e da queda de preços. O ambiente tornara-se favoravel aos entendimentos sinceros e proficuos, que sempre desejamos. A politica de concorrencia que o Brasil fora obrigado a adoptar, ante a impossibilidade de continuar a supportar sozinho os onus da defesa do producto, por terem sido improficuos os seus reiterados esforços no sentido de convencer os demais paizes productores das conveniencias e vantagens de serem distribuidos equitativamente, por todos, os encargos desse programma, teve, entre outros meritos, o de demonstrar aos nossos concorrentes o que não conseguiramos, por processos verbaes, nas conferencia de Bogotá e Havana, a verdade incontestavel de que somente com o Brasil e a seu lado será possivel defender o café, assegurando justa e devida remuneração a tão nobre mercadoria.

30. O movimento de approximação economica entre os paizes da America latina culminou no Convenio Interamericano do Café, assignado em Washington a 28 de novembro de 1940, pelo qual foram creadas quotas de exportação para cada um delles. Estamos, pois, executando, com a preciosa collaboração dos Estados Unidos da America do Norte, uma sadia politica de cooperação internacional, em que uns paizes não se poderão beneficiar em detrimento de outros, mercê da fixação de quantidades de café a serem exportadas para todos os mercados consumidores e da defesa racional do producto decorrente da vigencia de preços que assegurem retribuição razoavel e compensadora. Evitou-se, assim, que nas conjuncturas actuaes, quando os paizes productores contam praticamente com o mercado dos Estados Unidos para a collocação da mercadoria que era vendida ao mundo todo, se estabelecesse entre elles competição improficua ruinosa. Por outro lado, a obtenção de um preço remunerador obstará que o consumidor se locuplete á custa do productor e que este, por sua vez, aufira beneficios que só poderiam ser conseguidos com o sacrificio daquelle.

31. As directrizes da politica economica do café, sabiamente adoptadas pelo Presidente Vargas em novembro de 1937, determinaram, como já temos evidenciado por varias vezes, um surto auspicioso no movimento da nossa exportação. Essa providencial occorrencia, que restituiu a plenitude da nossa hegemonia nos mercados mundiais, collocou-nos em situação de podermos participar do Convenio Interamericano do Café, sem o risco de nos serem attri-

(Continúa na 14.ª pag.)

Uma esta de exaltação aos ideaes pan-...

(Conclusão da 5.ª pagina)

viveu em quatro seculos, neste immenso continente, o trabalho de elaboração de uma cultura. Seus povos autoctones sairam de subito do estado paleolythico para o contacto da civilização do mundo. A trasladação da vida européa fez germinar na America o seu destino e preparou, pelas novas condições, uma evolução para seus povos como não se conhecera ainda. O contacto immediato entre os dois extremos de condição humana é o facto novo da America, do que resultou um processo de constituição de uma diversa forma de vida que espera a sua hora de preponderancia.

Assim, aos homens da America os factos que se estão passando devem servir de significativo prenuncio, cumprindo-lhes olhar ao longe, divisar, nessa aurora dos novos tempos, a imagem do seu gigantesco destino e por ella orientar as decisões actuaes. Esta é uma hora para esses raros homens de instincto divinatorio, como Goethe pressentindo, na manhã da batalha de Valmy, a sombra crescente de Napoleão sobre a Europa.

Nesta hora prenunciadora, pois, entre as difficuldades immediatas da realidade e as aspirações abstractas do futuro, vivemente se põe a questão de uma acção commum para os povos do continente, que devem regular em conjunto as suas attitudes, e, fóra dos actos propriamente politicos, crear uma consciencia commum á America, na intercommunicação de suas formas peculiares de cultura, de modo a collocar á disposição de todos, sem desfigurar os traços proprios a cada povo, as acquisições de cada um. Em summa: o revigoramento do sentimento americano, como um epiphenomeno do sentimento do proprio patriotismo.

VANGUARDA DOS EXERCITOS

Recebo, assim, num instante singular da atmosphera americana as insignias de embaixador e meu ingresso na diplomacia coincide com a transformação que se opera no que se poderia chamar, em linguagem aristotelica, o "habitus" diplomatico. A diplomacia é hoje, para as nações, mais do que nunca, a sua palavra, a expressão da sua vontade, a voz da sua força. Deixou de ser o "otium cum dignitate" e approxima-se da condição militar. As chancellarias e os estados maiores são os orgãos executores das attitudes concretas das nações, e, ás vezes as lutas e os conflictos se fazem apenas na ordem diplomatica, sem attingir a phase propriamente militar. A diplomacia é, assim, a vanguarda dos exercitos.

Ainda quando se conserva no plano das relações politicas, economicas e culturaes, um novo estylo vae informando a vida diplomatica, que sae do dominio da oratoria para as realizações directas, do velho conceito da diplomacia estatica e symbolica para uma forma activa de organizadora das ligações mundiaes. Os serviços dos emissarios dos governos são agora medidos pelos beneficios praticos de sua acção e o que melhor se pode dizer para caracterizar este novo sentido da diplomacia é que hoje se espera al-

Sigo com este pensamento para a Venezuela, onde vou ter a felicidade de trabalhar junto a um povo, do qual conhecemos a longa e nobre tradição de amizade para comnosco e o elevado espirito de comprehensão americana.

As ligações com esse paiz apresentam um interesse especial para a politica e para a cultura. Esses laços nos fazem communicar directamente o nosso espirito com uma raça cujos heroes são symbolos de fraternidade americana. Durante os seculos de formação colonial, creou-se uma aristocracia de intelligencia e de coragem que foi o tronco de onde surgiu Bolivar.

HOMEM DA AMÉRICA

A figura do emancipador não constitue singularidade no scenario de sua geração, geração de povos fortes que sentem, na communhão do sangue ardente com a terra selvagem e livre, um destino de independencia e de progresso e amam este destino com aquelle amor fati em que Nietzche via o supremo orgulho da condição humana. Distribuidor de liberdade, criador de um sonho precoce para o seu tempo, Bolivar é um homem da America, cujos presentimentos sómente agora, talvez, se approximam da realidade. A hora sonhada pelo Libertador provavelmente vae soar quando, já temperados os sangues originaes das raças formadoras no typo definitivo do homem continental, as nações attingirão aquella plenitude de força espiritual e material que lhes permittirá constituir a nova forma do Estado.

O povo venezuelano o tem como symbolo, vivas conserva as suas idéas e sob seu culto se organizou. Apraz-me, pois, entrar nessa cidade de Cacaras, centro espiritual do Novo Mundo, e ahi conviver entre os descendentes dos soldados de Boyama, de Ayacucho e de Carabobo. A elles direi as mensagens de solidariedade e de esperança que levo do nosso paiz, cuja politica exterior vive hoje uma das suas phases gloriosas nas mãos desse chanceller preclaro, homem de generosa fé publica: — Oswaldo Aranha.

Esta mensagem de esperança é a palavra do Brasil, desta nossa nação americana que, ainda nestes dias tenebrosos, estamos edificando na paz, infatigavelmente, sob a fórma constitucional que a nossa destinação politica impunha.. No Estado Nacional brasileira, a comprehensão fraterna dos povos sul-americanos verá uma garantia de durabilidade para a obra de approximação continental. A Patria está hoje unificada num grande Estado, sob o governo de um grande chefe. Serei digno dessa embaixada se souber ser fiel aos rumos traçados pelo presidente Getulio Vargas, a cujo maravilhoso genio politico deve o Brasil a construcção do seu destino.

Meus amigos: para alliviar as angustias da despedida, só me resta, a certeza de que levo commigo, como luz interior, a imagem de nossa Patria, e que nella sómente me inspirarei todas as vezes que falar. Que a ella submetterei todos os meus pensamentos e attitudes. E que nessa imagem eu te verei, ó velha Minas; eu vos verei, meus bons amigos, e de tal fórma que, tendo-a presente sempre em mim, eu não sinta que parti."

O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finalmente, após as palmas que coroaram as ultimas palavras do sr. Negrão de Lima, o ministro Salgado Filho levantou-se para declarar que, naquella festa de intelligencia e affecto, que estava se prestando ao sr. Negrão de Lima, cujo elogio feito pelo poeta Augusto Frederico Schmidt, elle, como todos os presentes, endossava com satisfação, seria justo lembrar a personalidade do eminente chefe do Estado, sr. Getulio Vargas, que fizera a feliz escolha do homenageado para o alto posto de embaixador do Brasil na Venezuela, onde iria continuar a prestar ao nosso paiz os relevantes serviços que se espera de sua intelligencia, cultura e capacidade de trabalho. Convidava, portanto, todos os presentes, a levantar suas taças e beber pela felicidade pessoal do presidente da Republica.

NUMEROSOS TELEGRAMMAS, DE TODO O PAIZ, AO SR. NEGRÃO DE LIMA

Durante e após o Almoço, chegaram, endereçados ao embaixador Negrão de Lima, numerosos telegrammas, de todos os pontos do paiz, sobretudo de Minas Geraes, de amigos e admiradores seus, hypotecando-lhe sua sympathia á homenagem que estava recebendo.

O novo embaixador na Venezuela seguirá para Caracas, a bordo de um navio do Lloyd Brasileiro, em companhia de sua senhora, no proximo dia 15, quinta-feira.

(Conclusão da 1.ª pagina)

narrador de historias e um descriptivo, em quem faltavam completamente os traços psycho-estheticos do conto. A vocação narrativa ou descriptiva — que é apenas um aspecto da psychologia do romancista — é, como a deste, extensiva e não intensiva, com tendencia á prolixidade e não á concisão, mais amiga dos pormenores do que do traço incisivo.

A technica do conto, portanto, não exige uma vocação exclusivista. Embora existam vocações naturaes para o conto. E escriptores, mormente romancistas, que se sentem mal na "short story" e nem a tentam. Outros, a maioria delles outrora, ensaiam os dois sub-generos, embora não consigam esconder qual delles é o da sua inclinação natural. São duas familias literarias distinctas, cujos traços psychologicos ou estheticos por vezes se conciliam na mesma pessoa.

Vamos apreciar, á luz dessas considerações preliminares, alguns contos e algumas novellas recentemente publicadas entre nós.

REMESSA DE LIVROS — rua D. Mariana, 140.

A MATTE LARANJEIRA E O SR. MAJOR ARY PIRES

O sr. major Manoel Ary da Silva Pires deu ao "Diario dos Campos", de Ponta Grossa, uma entrevista grosseira contra a Companhia Matte Laranjeira, cujos serviços superintendo nos Estados de Matto Grosso e Paraná.

Neste caracter, tomei as providencias que a correspondencia abaixo esclarece, afim de destruir com as suas proprias palavras os falsos e levianos conceitos do entrevistado.

Os signatarios dessa correspondencia são pessoas da mais alta autoridade moral, seja pelos cargos eminentes que occuparam ou que occupam no paiz, seja pela reputação de que gozam no meio social em que vivem. São elles: dr. Julio S. Muller, actual Interventor Federal no Estado de Matto Grosso; o dr. Vespasiano B. Martins, ex-senador da Republica, medico dos mais illustres, proprietario e fazendeiro no municipio de Campo Grande; dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, integro Juiz de Direito da comarca de Ponta-Porã; dr. Aral Moreira, acatado chefe politico, advogado dos mais distinctos, cuja independencia de caracter e franqueza de attitudes são sobejamente conhecidas; o sr. Pedro Manvailer, Prefeito de Ponta-Porã, homem de grande honradez e probidade pessoal, que se vem destacando na direcção do municipio; e finalmente o sr. Valencio de Brum, chefe politico respeitado e querido de "Patrimonio União", no mesmo municipio de Ponta-Porã.

Eis a correspondencia: —

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941.

Exmo. sr. dr. Julio S. Müller, M. D. Interventor em Matto Grosso. CUYABÁ

Minhas attenciosas saudações.

Como v. ex. fez parte da comitiva do ex-Interventor de Matto Grosso, sr. capitão Manoel Ary da Silva Pires, por occasião de sua visita aos municipios da fronteira, extensiva aos estabelecimentos da Matte Laranjeira, ha de permittir que lhe faça um seu testemunho sobre as manifestações francamente elogiosas á dita Companhia, que aquella autoridade teve ensejo de fazer em varios momentos da referida visita.

Vejo-me obrigado a este, para mim desagradavel, appello á sua memoria, porque o sr. Ary Pires, hoje major, esquecendo-se talvez desses pronunciamentos, ou mais provavelmente cedendo por certa falta de rigidez a conveniencias ou solicitações de momento, teve a fraqueza de dar ao "Diario dos Campos", de Ponta-Porã, uma entrevista em que emitte sobre a Matte Laranjeira conceitos diametralmente oppostos aos que v. ex. ouviu.

Disse elle na referida entrevista, dada allás a proposito do parecer da Commissão de Fronteiras contra a renovação do arrendamento dos hervaes do fisco mattogrossense, que a Matte Laranjeira era, póde-se dizer, um Estado dentro do Estado, que ali não se falava a nossa lingua nem circulava o nosso dinheiro; que as leis brasileiras não tinham ali a minima applicação, só vigorando a lei secca, semelhante á que existia nos Estados Unidos, muito embora não existisse no Brasil; que na concessão da Matte Laranjeira não havia uma só autoridade brasileira e que a unica coisa brasileira era a nossa herva; que a influencia da Companhia junto á administração do Estado era decisiva; que o proprio Banco do Brasil, para fazer um emprestimo ao Estado, exigiu fosse fiador do Governo a Matte Laranjeira.

Emfim, a entrevista toda é um chorrilho de falsidades e de [illegible] como essas, que estou seguro não podem ter sido fruto de ignorancia, nem erro de observação. Não considero o major Ary Pires um dos officiaes mais brilhantes do nosso Exercito como parece ao reporter da entrevista, mas não é homem tão debil e insufficiente mental. Tem a meu ver uma noção mais ou menos exacta da falsidade dos conceitos que emittiu, e deve ter sido muito forte o movel de sua lamentavel attitude actual.

No primeiro momento, chegada a noticia da entrevista através de um orgão de escandalo desta capital hesitei em admittir sua veracidade e escrevi ao procurador da Companhia em Curityba pedindo indagar e me informar o que havia de verdade. Em resposta, dirigi-me ao exmo. sr. general [illegible] Ary Pires, [illegible] me informasse se fôra realmente concedida.

Recebi daquelle illustre general resposta affirmativa com a declaração de que o official em causa lhe escrevera sobre o assumpto. Nesse interim, outro amigo me enviava de Ponta-Grossa um exemplar do jornal que acolhera a entrevista e mais tarde tive ouvido do major Pires que os conceitos alli emittidos se reportavam a passado longinquo da Companhia. Era evidentemente uma evasiva que apenas serve como arrependimento, porque lendo attentamente a entrevista se percebe claro qu o entrevistado empregou os verbos no preterito imperfeito, porque julgou a Companhia já extincta. Esta interpretação vem allás corroborada pela sua affirmação de que "quando no governo do Estado fez sentir aos poderes federaes a necessidade de ser modificado o regimen em que vivia aquella poderosa organização commercial". A carta promettida, entretanto, até hoje não chegou.

Ora v. excia. deve se recordar que, durante a visita a Campanario, o então interventor Ary Pires, não fez reserva de seus mais rasgados elogios ao pessoal, ás installações, aos trabalhos e ao papel da Matte Laranjeira na fronteira. E não contente dessas manifestações verbaes, quiz ainda, para mais accentual-as, deixar escripto o seu enthusiasmo pela Companhia.

Convidado a tomar parte em festa que lhe offereceram no Paraguay e impossibilitado de comparecer, passei-lhe um telegramma de excusas a que respondeu nos seguintes termos: — Ponta-Porã — 8|7|937. — Accuso recebido seu de hoje vg lamento sua ausencia na festa que me offereceu no Paraguay pt Formulo sinceros votos restabelecimento saude gentil senhorita Arlette pt Agradecido votos felicidades nos deseja vg retribuo de todo coração vg apresentando a sua digna esposa e galante filha as nossas mais respeitosas homenagens de gratidão pelas inequivocas provas de gentileza a nós dispensadas durante o curto espaço de tempo que tivemos a honra de ser seus hospedes pt Tendo que retirar-me desta cidade amanhã vg mais uma vez apresento distincto camarada minhas congratulações pela obra patriotica que realiza e pelo alto espirito de brasilidade que se observa na direcção que vem de imprimir na importante Companhia que dirige pt Queira o amigo acceitar e transmittir aos seus dignos auxiliares vg empregados vg etc. os meus mais cordiaes cumprimentos e um forte abraço do amigo — Ary Pires, interventor federal".

O caso não dava evidentemente motivo a tanta exhuberancia, que só mesmo um enthusiasmo verdadeiro pela obra constatada seria capaz de explicar.

E essa não foi uma impressão passageira, porque tempos depois em conferencia nesta capital com o presidente da Companhia, sr. Ricardo Mendes Gonçalves, com o seu director sr. dr. Annibal de Toledo e commigo mesmo, o sr. Interventor Ary Pires nos renovou a mesma opinião sobre a Matte Laranjeira manifestando-nos a melhor boa vontade para a renovação do arrendamento e inclinando-se a prorogal-o antes mesmo de terminado o contracto anterior.

Approximando-se a eleição de novo Presidente constitucional, tentou reduzir a 15 dias o prazo do edital de concorrencia para ver se ainda assignava no seu Governo o novo arrendamento. Mas vedado por lei essa reducção de prazo e eleito o sr. Julio Muller para substituil-o, ao despedir-se de mim em Cuyabá, declarou que sentia não ter podido ter feito o contracto com a Matte Laranjeira.

Como conciliar estes factos todos com a sua declaração agora de que "quando no Governo fizera sentir aos Poderes Federaes a necessidade de modificar o regimem em que vivia a Companhia?"

Francamente não comprehendo essa mudança de attitude do official em causa.

E como não estão em jogo neste caso apenas os interesses commerciaes ou industriaes da Matte Laranjeira, mas tambem a dignidade de seus Directores, dos innumeros brasileiros que lhe prestam serviços e a minha propria de Official da Reserva do nosso Exercito, porque se fossem verdadeiros os conceitos da entrevista emittidos não por um anonymo qualquer mas por um ex-interventor do Estado estariam innegavelmente em cheque nossos sentimentos patrioticos, — resolvi quebrar a minha norma de silencio nestes assumptos para pôr á mostra o feitio moral de um dos accusadores da Companhia, talvez o mais graduado delles.

E por isso tomei a liberdade de dirigir esta a v. exa. para pedir que me declare se ouviu os conceitos elogiosos á Matte Laranjeira proferidos pelo Interventor Ary Pires na sua visita a Campanario. E se v. exa. subscreve esses mesmos conceitos.

Não tenho conveniencia alguma em collocar mal o sr. Major Ary Pires. Mas não me conformo seja posto em duvida o meu patriotismo nem o dos innumeros brasileiros que prestam serviços á Matte Laranjeira e já constituem maioria no seu quadro de empregados. E sobretudo quando essa injustiça parte de quem pela farda que veste tem o dever de respeitar a honra alheia se quizer que seja respeitada a sua.

Tenho orgulho da obra de progresso e nacionalização que realizei naquella fronteira e não admitto venha menoscabal-a quem não é capaz de exhibir os mesmos titulos no seu activo de cidadão e de soldado.

Antecipando agradecimentos pela resposta com que me distinguir, subscrevo-me com elevada consideração e estima

Amº. Atº. e Obrdº.
(a) Heitor Mendes Gonçalves.

Identicas cartas foram dirigidas aos exmos. srs. dr. Vespasiano Martins, Campo Grande; dr. Eduardo de Barros, Ponta-Porã; dr. Aral Moreira, Ponta-Porã; sr. Pedro Manvailer, Prefeito de Ponta-Porã; e coronel Valencio de Brum, Ponta-Porã.

Cuyabá, 8 de abril de 1941.

Caro amigo capitão Heitor Gonçalves.

Tenho grande satisfação de accusar o recebimento da sua carta, datada de 31 de março ultimo.

Em resposta, é-me grato informar o prezado amigo que ouvi do sr. major Ary Pires, de cuja comitiva fiz parte, quando da sua estada em Campanario, as melhores e mais lisongeiras referencias á sua pessoa, á sua capacidade de trabalho e á perfeita ordem e organização mantida pela Companhia Matte Laranjeira, que, segundo affirmou, era a civilizadora do Extremo Sul do Estado.

Não li, entretanto, a entrevista concedida por aquelle ex-Interventor ao Jornal de Ponta Grossa; não conheço a intensão de animo que presidiu aquelle acto do sr. major Ary Pires. Por esse motivo, embora lamentando profunda e sinceramente, não me é dado formar um juizo perfeito a respeito do assumpto de que trata aquella carta.

Assim, apresentando ao illustre amigo os meus cordiaes e sinceros cumprimentos, reitero-lhe os protestos de minha perfeita estima e mui distincta consideração.

(a) J. Muller.

Campo Grande, 21 de abril de 1941.

Prezado amigo cap. Heitor Mendes.

Saudações.

Estou de posse de sua carta de 31 do mez p.p., na qual o amigo me relata o que disse o major Manoel Ary Pires, sobre a Cia. Matte Laranjeira, em entrevista que deu ao jornal "Diario dos Campos", de Ponta Grossa.

De accordo com sua carta, disse o major Ary, em resumo, na sua alludida entrevista o seguinte, quando visitou a Empresa Matte Laranjeira:

1º) — Que não corre o dinheiro nacional nos dominios do Matte;

2º) — Que ali não se fala o portuguez.

Pergunta-me o presado amigo se estou de accordo com essas affirmativas e pede-me responder, se não ouvi do major Ary Pires, quando visitou a Cia. Matte, referencias elogiosas á mesma.

Estive em companhia do major Ary Pires, quando da sua visita a Empresa Matte Laranjeira, ouvindo quasi que exclusivamente, em seus dominios, o nosso idioma. Não me foi dado ver dinheiro que não fosse o nacional.

Na mesma occasião, em palestra e mesmo em discursos, só ouvi do major Ary Pires, referencias muito elogiosas á Companhia Matte Laranjeira e aos seus dirigentes.

Creio haver respondido ao seu questionario, podendo fazer de minha resposta o uso que entender.

Sempre ao seu dispor.

Amo. obro. — (a) Vespasiano Martins.

Meu presado amigo cap. Heitor.

Affectuoso abraço.

De regresso de Cuyabá onde me demorei a serviço da Justiça por dois longos mezes, encontrei em nossa casa, uma sua carta na qual, fazendo um appello á minha memoria, pede-me para dizer se não ouvi as expressões encomiasticas que teve o cap. Ary Pires, então Interventor federal no Estado, para com a Empresa Matte Laranjeira e seu illustre director, em diversas occasiões, quando da visita que fez a Pacury e Campanario.

Em resposta, cumpre-me declarar-lhe que aquelle official, a todos os momentos, tecia os mais rasgados elogios á obra de inconfundivel relevo pelos objectivos patrioticos attingidos, realizada por aquella Empresa nesta fronteira, obra essa, exclusivamente devida á sua superior orientação e no prestigio de sua pessoa eminente, elogios que me pareceram, pelo enthusiasmo com que eram proferidos, em verdade, sinceros.

Acredito que o seu cavalheirismo não autoriza nenhum desmentido ao que venho de declarar, expressão positiva da verdade que reveste todos os meus gestos e attitudes.

Queira o meu bonissimo amigo aceitar o aperto de mão forte e leal de seu ex-corde.

(a) Eduardo de Barros.

Ponta Porã (Matto Grosso), em 30 de abril de 1941.

Ponta Porã, 21 de abril de 1941.

Illmo. sr. Heitor Mendes Gonçalves — Rio.

Amigo e senhor.

Cumpre-me, em resposta á sua carta ultima, declarar-lhe o seguinte:

Quando o ex-interventor deste Estado, major Manoel Ary da Silva Pires, esteve neste Municipio, excursionando, eu, como elemento politico de destaque, naquella epoca, tive opportunidade de acompanhal-o, á sua bella e progressista Estancia Pacury e a Campanario, séde da Cia. Matte, e vi o quanto de encantado se mostrava a cada passo, não poupando os mais rasgados elogios a acção grandemente social, educativa, productiva e nacionalizadora da Cia. Matte, neste longinquo e esquecido rincão da nossa Patria. Certa vez, verdadeiramente enthusiasmado com a organização impeccavel daquella Cia. (que aliás serve de orgulho para nós mattogrossenses), elle não se conteve e impulsionado, por louvavel espirito de justiça, disse que: "o seu governo apenas lamentava Matto Grosso não possuir milhares de Mattes Laranjeiras, porque se tal acontecesse, este Estado estaria na vanguarda das demais unidades federativas". Manifestações similares a estas ouvi varias, pois o acompanhei no seu itinerario automobilistico pelos Municipios de Bella Vista, Nioac e Aquidauna, sentado ao seu lado, e em perfeita e intima camaradagem e daquella cidade, fomos de trem até Campo Grande e elle jamais tergiversou na emissão de conceitos altamente dignificantes para com a Cia. em geral e para com a sua pessoa em particular. Mas não foi só. Em Cuyabá, quando fui tomar parte na reunião da Commissão Executiva do nosso Partido, como membro que era della, mais uma vez estive em contacto com elle, que continuava tecendo encomios verdadeiramente honrosos á Cia., de sorte que me causou surpresa desconcertante a entrevista que concedeu ao "Diario de Campos" de Ponta-Grossa, contrariamente a tudo quanto anteriormente dissera por escripto e verbalmente. Essa sua conducta irregular e pouco recommendavel a um homem que attingiu a posição que desfruta, fez-me lembrar dum camponez que, ha tempos, compareceu ao nosso escriptorio, para consultar-me sobre o seguinte:

Disse-me: "Dr. quero saber como devo registrar meus netinhos, porque, tenho duas fias, uma casada e outra sortera, a casada não tem fios e a sortera todo anno tem um fio, como o sr. vê, neste mundo tá tudo tão atrapaiado, que a gente não entende mais nada". E de facto sr. Heitor Mendes, o mundo esta mesmo todo atrapalhado o que os homens escreveram hontem, negam hoje e o que escrevem hoje, desprezam amanhã, pessoas que assim procedem, não têm direito de emittir opiniões, porque ellas oscillam de accordo com as circumstancias, de sorte que ninguem lhes pode dar credito.

Receba do seu conterraneo e admirador muitos saudares.

(a) Aral Moreira.

Ponta Porã, 14 de abril de 1941. — Illm.º sr. cap. Heitor Mendes Gonçalves — Rio de Janeiro.

Officio n.º 136.

Tenho em mãos sua attenciosa carta datada de 31 de março findo, á qual com muita satisfação venho de responder.

Attendendo ao seu justo desejo, passo a me pronunciar sobre o que observei a respeito da attitude usada pelo sr. major Manoel Ary da Silva Pires, ex-interventor federal neste Estado, com relação á Companhia Matte Laranjeira S|A., quando de sua visita a esta cidade e áquella Companhia.

Fazendo parte da comitiva de s. excia., o acompanhei na visita que fez á Campanario, séde da administração da Matte Laranjeira e á fazenda "Pacury", estando sempre ao lado do sr. Ary Pires, de quem ouvia a cada instante os mais francos elogios áquella organização.

Por occasião do banquete que lhe foi offerecido em Campanario, o sr. Ary Pires mais uma vez de publico, teceu calorosos encomios á Companhia Matte Laranjeira e a v. s. em particular, considerando aquelle então chefe executivo estadual, Campanario como centro de trabalho estabelecido em forma modelar, enaltecendo ainda o patriotismo que se evidenciava naquelle grande emporio de actividade.

Expressou-se até s. excia., que era lamentavel não haver em Matto Grosso muitas Companhias como a Matte Laranjeira, pois a considerarava verdadeira propulsora do progresso do sul do Estado.

Era tambem de sua comitiva o ex-deputado estadual sr. Ranulpho Corrêa que ao champagne, usando da palavra, secundou o sr. Ary Pires nos conceitos expendidos referentemente á Companhia Matte.

Quanto a mim, quer como prefeito, quer em caracter particular, considero a Companhia Matte Laranjeira uma organização perfeita, tornando-se por este motivo, utilissima ao municipio e de modo especial aos productores de herva matte installados na região de sua actividade.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

(a) — Pedro Manvailer — prefeito.

Villa União, 16 de abril de 1941. — Illm.º sr. capitão Heitor Mendes Gonçalves — Attenciosas saudações.

Tenho em meu poder a vossa carta de 31 de março p. passado.

Effectivamente acompanhei a comitiva do major Manoel Ary da Silva Pires, então interventor federal, neste Estado, na sua visita á Campanario, e me recordo bem dos conceitos altamente elogiosos pelo mesmo manifestados, relativamente a obra patriotica e social da Companhia Matte Laranjeira sob a sua direcção.

Estive presente a visita feita pelo mesmo ás varias dependencias da Secção Campanario, e tambem bem que v. s. [illegible] o pessoal na presença do sr. interventor, quando ganhava, se tinha assistencia social, se vivia com satisfação, recebendo respostas affirmativas de todos. Por todos esses motivos, isto é, pelo que observou em Campanario foi justo o senhor Ary Pires, dizendo que o amigo realizára uma obra admiravel de brasilidade.

Pela minha parte, morador ha trinta e cinco annos, neste logar, só tenho a louvar a acção da Companhia Matte Laranjeira, pois sempre considerei o seu patrimonio o unico capital organizado nesta fronteira, ao qual se deve todo o progresso que se goza actualmente. Pessoalmente tenho recorrido á Campanario em beneficio de meus patricios e vizinhos, e sempre encontrei a maior facilidade quer em remedios, hospitaes, etc. Por esses e outros motivos só tenho a louvar a sua obra em Campanario e estou certo, é essa a opinião da população deste logar.

Com a maior consideração, sou o seu amigo muito attento. — (a) Valencio de Brum.

Os depoimentos acima destroem essa e outras accusações á Matte Laranjeira. E não seria admissivel que eu, official do Exercito com serviços de guerra ao meu paiz, deixasse a actividade militar para collocar-me na fronteira a trabalhar contra os interesses do Brasil e particularmente contra os do meu Estado natal. E não sómente eu. Os meus companheiros de Directoria, brasileiros dignos e conhecidos no paiz, e os proprios funccionarios brasileiros da Companhia cujo numero se eleva a mais de 400, não seriam capazes de faltar aos seus deveres patrioticos e muito menos de actos inconvenientes á segurança nacional. As accusações do sr. major Ary Pires contra a Matte Laranjeira ricocheteiam, portanto, sobre todos nós como pesada injuria ao nosso patriotismo. E não podemos absolutamente deixar de repelli-as com vehemencia, mormente por partirem de um ex-interventor de Matto Grosso que conhece mais do que qualquer outra autoridade o nosso constante esforço pelo progresso e pela nacionalização daquella fronteira.

Rio, 10 de maio de 1941.

Heitor Mendes Gonçalves.

O major Ary Pires, no centro, em visita á Matte Laranjeira, cercado do capitão Heitor e sua familia. Vêem-se na photographia, além de outros membros de sua comitiva, os drs. Julio Muller, Vespasiano Martins, Eduardo de Barros, Aral Moreira, e os srs. Pedro Manvailer e Ranulfo Corrêa

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Recife	11	PANAIR	11	Manáos-P. V.
....	—	CONDOR	11	B. Aires
Miami	11	PAN A. AIRWAYS	—	....
B. Aires	11	PAN A. AIRWAYS	12	Miami
....	—	CONDOR	12	M. G.-Bolivia
B. Horizonte	12	PANAIR	12	B. Horizonte
Miami	12	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
P. Alegre	12	PANAIR	12	P. Alegre
B. Aires	13	CONDOR	—	....
Uberaba	13	PANAIR	13	Uberaba
Miami	13	PAN A. AIRWAYS	13	B. Aires
P. Alegre	13	PANAIR	13	P. Alegre
....	—	CONDOR	14	B. Aires
Belém	14	PANAIR	14	Fortaleza
P. Cald.-S.P.	14	PANAIR	14	S. P.-P. Cald.
B. Aires	14	PAN A. AIRWAYS	14	B. Aires
P. Cald.-B. H.	14	PANAIR	14	B. H.-P. Cal.
P. Alegre	14	PANAIR	14	B. Aires

Apoio integral das industrias brasileiras á creação da grande siderurgia

Os principaes accionistas da companhia que tem a seu cargo a realização do emprehendimento

Já se pode compor uma relação dos principaes accionistas da Companhia Siderurgica Nacional, embora a lista não possa ser completa, pois a venda de acções prosegue com grande animação. Serve, no emtanto, para evidenciar o apoio que as industrias brasileiras estão dispensando ao emprehendimento.

O Thesouro Nacional subscreveu 220 mil contos; o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, 75 mil contos; o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, 55 mil contos; o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, 20 mil contos; a Caixa Economica Federal de São Paulo, 70 mil contos e a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, 30 mil.

Subscreveram 1.000 contos de réis: Companhia Siderurgica Belgo-mineira; Mesbla S. A.; E. G. Fontes; Sul America, Seguros de Vida; Sul-America Capitalização; José Martinelli; Industrias Reunidas F. Matarazzo. Subscreveu 600 contos a Cia. Brasileira de Minas Metallurgicas.

Subscreveram 500 contos de réis, Industrias Votorantim; Companhia Antarctica Paulista; Banco Hypothecario Lar Brasileiro; Guinle; Companhia Docas de Santos, Companhia Hoteis Palace; Cotonificio Rodolpho Crespi S. A.; Sociedade Anonyma Magalhães; Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal; Companhia Textil Ferreira Guimarães; Rocha Miranda Filho & Cia.; Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Theodor Wille & Cia.; Companhia America Fabril.

Subscreveram 300 contos: Brasital S. A.; Banco de Commercio e Industria de São Paulo; Banco Noroeste do Estado de São Paulo; Banco Italo Brasileiro; Banco Paulista; Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Banco do Commercio; Banco da Lavoura de Minas Geraes; Banco Portuguez do Brasil; Banco de Minas Geraes; Companhia de Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo; Banco Mercantil de São Paulo; Cobrasil; Banco do Rio Grande do Sul; Companhia Carbonifera Rio-Grandense; Companhia Commercio e Navegação; Heloisa Guinle Ribeiro; Companhia Ferro-Brasileira; Companhia Matte Larangeira; Banco Nacional de Commercio; Usina Sta. Cruz.

Subscreveram 250 contos Monteiro Aranha e Cia. Ltda. e Klabin Irmãos e Cia.

Subscreveram 200 contos Murray Simonsen e Cia. Ltda., Roberto Simonsen, Cia. Industrial Pirelli S. A.; General Electric S. A.; S. A. Moinho Santista, Metallurgica Matarazzo S. A., Antonio Ferraz, Paulo Bittencourt, Cia. Chimica Rhodia Brasileira, Cia. Brasileira Rhodiaceta; Companhia Metallurgica Barbará; Linneu de Paula Machado.

Subscreveram 150 contos — Ulysses Queiroz Junior Ltda.

Subscreveram 100 contos: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Companhia Industria e Agricola de Santa Barbara; Companhia Taubaté Industrial; Sylvio Alves Penteado, Pirie, Villares e Cia. Ltda. José Carlos de Macedo Soares, Casper Libero, Armando Tavares Penteado, Associação Commercial de S. Paulo, Banco do Estado de S. Paulo, Raul Crespi, Adriano Crespi, Fabio da Silva Prado, Sociedade Constructora e de Immoveis; Ernesto Dias de Castro, Ernesto Diederichsen, Fogões Junker e Ruh Ltda., Usina Sta. Olympia, Usina Wigg S. A.; Mineração de Ferro e Manganez Ltda.; Companhia Serviços de Engenharia, Companhia Nacional de Ferro-Ligas, Banco Andrade Arnaud, Federação Industrial do Rio de Janeiro; Associação Commercial do Rio de Janeiro; Banco Mercantil do Rio de Janeiro; Ary Torres; Banco Nacional de Descontos.

Subscreveram 50 contos de réis: Theodoro Quartim Barbosa; Manoel de Barros Romeiro; Cia. Sorocabana de Material Ferroviario; Machinas Piratininga; Commercio e Industria Souza Noschese, Fabrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens; Sociedade Technica de Materiaes "Sotema"; Cia. Paulista de Louça Esmaltada; Industrias Martins Ferreira S. A.; Mario Freire; Oswaldo Reis de Magalhães; Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; S. A. Anonyma Cotonificio Adolino; S. A. Fiação e Malharia Indiana; Electro-Chimica Brasileira S. A.; S. A. Metallurgica Santo Antonio; Associação Commercial de Minas; A. Almeida Eberli e Cia.

Ha tambem grande numero de pequenos accionistas de 40, 20, 20 e 10 contos de réis.

A venda das acções ordinarias será feita até o dia 31 do corrente, pelos Bancos nacionaes e Caixas Economicas em todo o paiz.

Em regosijo pela nomeação do ministro

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS QUARTA-FEIRA NA CANDELARIA

Foi motivo de regosijo para o vasto circulo de relações do eminente magistrado ministro Orozimbo Nonato, a sua nomeação, por decreto do presidente da Republica, para membro do Supremo Tribunal Federal.

Dando uma demonstração publica desse sentimento e ao mesmo tempo prestando merecida homenagem ao recem-nomeado, um numeroso grupo de amigos manda celebrar uma missa solemne em acção de graças pela sua nomeação.

A ceremonia religiosa, que terá logar na Cathedral Metropolitana, realisar-se-á no proximo quarta-feira, dia 14, ás 10 horas, devendo se fazer ouvir no coro a soprano Alayde Briani.

Qualificação de militares

Sob a presidencia do major Luiz Cezar de Andrade, reune-se amanhã, na 2ª Auditoria, o respectivo Conselho de Justiça Permanente, para qualificação de Felix Ferreira da Silva, Hamilton de Souza Bastos e José Aleixo, todos como incursos no crime de lesões corporaes em que foram denunciados.

Tribunal de Segurança Nacional

Vendeu moveis velhos por novos e foi denunciado como incurso na lei de Economia Popular — Archivados varios processos

O juiz commandante Miranda Rodrigues, em audiencia que realizará amanhã, julgará o processo em que figura como accusado José Leão de Aquino Baleiro.

O réu foi denunciado como incurso na Lei que define os crimes contra a economia popular.

O procurador Eduardo Jonas sustentará da tribuna os termos da denuncia. A defesa do implicado está a cargo do advogado Victor Hugo Baldenasini.

QUEIXAS ARCHIVADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou, por despacho de hontem, o archivamento das seguintes queixas apresentadas áquella presidencia:

Districto Federal: — José Pedro Simas contra Anthero Seabra, Seabra & Companhia e o Commissario João Odon. Albino Matheus contra Francisco Abad Dominguez. Pedro Marques de Oliveira contra Christovão Spinelli Junior. Maria Emilia Barbosa contra o Banco dos Estados. José de Oliveira Pacheco contra João Monteiro Junior. A requerimento do Ministerio Publico contra Firmino Baptista Pereira.

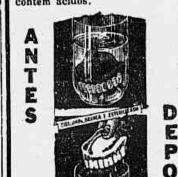
Estado do Rio de Janeiro: — João Raymundo Pinto contra José Pereira Couto.

DENUNCIADO COMO INCURSO NA LEI DE USURA UM VENDEDOR DE MOVEIS

O Procurador José Maria Mac Dowell da Costa apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra o commerciante Boris Rabinovicth, estabelecido nesta Capital com o commercio de moveis, uma vez que o mesmo, conforme queixa contra elle apresentada, ludibriou uma freguesa fornecendo-lhe moveis usados ao invés de novos.

O processo, que tem o n. 1493, originario do Districto Federal, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz Pereira Braga.

Julgamentos

Estão marcados para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Severino da Costa Maia e Arsenio Verlangieri Filho, ambos pelo crime de falsidade administrativa. Os factos criminosos são de natureza differentes, cabendo a defesa de ambos ao advogado E. Pinto Lima.

Conflicto de jurisdicção

O sargento da Marinha, Candido Cardoso dos Santos, accusado de ter ferido um collega de posto, está sendo processado pela Auditoria da 5ª Região Militar e pelo Juizo de Direito da 2ª Vara de Florianopolis, pelo mesmo facto. Para evitar essa irregularidade, o Conselho de Justiça da referida Auditoria levantou ao Supremo Tribunal Militar um conflicto positivo de jurisdicção.

PRG 3 - RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas,

A PARADA MUSICAL ODEON

com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — MAKE LOVE WITH A GUITAR, fox-rumba, com Harry Roy e sua orchestra. Numero 2.565.

2 — GANHEI UM SAMBA, samba, por Dyrcinha Baptista com Conjunto Odeon. N. 11.988.

3 — BLEM...BLAO..., valsa dos Sinos, pelo Odeon Novelty Orchestra. N. 283.438.

4 — ADEUS, fox-canção por Gilberto Alves com Orchestra Odeon. N. 11.991.

5 — DEJA' EL MUNDO COMO ESTA', tango por Francisco Canaro e sua Orchestra Typica. N. 2.564.

6 — O PATRAO ESTA' COM A PALAVRA, samba por J. B. de Carvalho com Conjunto Odeon. N. 11.985.

7 — THE BAD HUMOUR MAN, fox-trot do film "Palacio dos Espiritas", por Jimmy Dorsey e sua orchestra. N. 283.430.

8 — CIMBRES, fado por Manoel Monteiro com acompanhamento. N. 11.989.

A popularidade das "paredes refrigeradas"

Quando estão sendo introduzidos, no Brasil, os novos modelos de refrigeradores electricos para 1941, é opportuno observar o prestigio que conquistou, entre as donas de casa de todo o mundo, uma das mais sensacionaes innovações introduzidas, nestes ultimos annos, neste prospero ramo industrial.

Referimo-nos ás "paredes refrigeradas", caracteristico introduzido pelos technicos da General Motors nos refrigeradores Frigidaire, e que constitue um novo processo de refrigeração, através de serpentinas embutidas nas paredes dos refrigeradores. As vantagens decorrentes desta invenção são de tal ordem que, só no anno passado, mais de 100 mil donas de casa adquiriram modelos Frigidaire dotados deste caracteristico, numa demonstração evidente de que o publico de nossos dias sabe apreciar devidamente os esforços dos technicos industriaes.

RIO AMIGO!

O SONHO D'O CAMIZEIRO

Um dia, "Alguem" que por ahi rolava como muitos, em busca de uma base, á procura de algo fazer que lhe permittisse angariar o pão de cada dia e construir um lar, tropeçou em um pequeno arbusto e, voltando-se, apanhou-o, segurou-o com ambas as mãos, apertou-o de encontro ao coração, aqueceu-o bem junto ao peito e foi plantal-o, como póde, no n. 28 da rua da Assembléa, sorrindo de esperanças e sonhando felicidade.

Regava-o muito, fazia-lhe caricias, arrancava a herva ruim que lhe nascia em volta e, um dia, viu que se enraizava o pequenino galho, que crescia e copava... — Surprehendido, quiz o plantador saber se sómente elle teria sido o autor do desenvolvimento do arbusto, que, então, já se erguia majestoso em busca da luz e do calor que o habilitassem a fornecer o oxygenio necessario á vida, não só daquelle que o achou, como tambem de muitos mais que se foram approximando e vivendo de sua sombra benefica. — E viu que não; havia "Alguem", "muitos Alguens", que tambem cuidavam da então já arvore... Correu o tempo; e, ao fazer 10 annos que o arbusto foi plantado, o "Alguem" que o plantou fez o primeiro Catalogo d'O CAMIZEIRO (era o nome do arbusto) e contou a sua historia. Historia triste e jocosa ao mesmo tempo. De lagrimas e de risos, de lutas e de alegrias, de esperanças e de desillusão, de descrença e de fé... — Emfim, contou a sua historia e algo prometteu, no silencio de um pensamento de gratidão a Deus e áquelles que modesta e secretamente se fizeram seus collaboradores na regagem do pequeno arbusto... E assim foi que nasceu, 10 annos mais tarde, isto é, 20 annos depois que a plantinha caida foi achada no chão, a "Sociedade por Quotas" onde muitos, quasi todos, se abrigam hoje.

— E O CAMIZEIRO foi, e O CAMIZEIRO vae, e O CAMIZEIRO irá sempre subindo, crescendo e creando. — E a vida, o sol, as marés e as luas que tudo alimentam, saneiam, perfumam e embellezam no grande rythmo da natureza, no grande laboratorio divino, fazem reflectir seus effeitos tambem na arvore limpa onde um pensamento honesto fez seu ninho.

Foi isto, Rio Amigo, o que nos occorreu dizer-te desta vez. A nossa Sociedade por Quotas, sonhada ha muito tempo, ahi está com dois annos de existencia, de trabalho e de esforço. Não esqueças que no decorrer dos 22 annos que O CAMIZEIRO conta, não ha um só dia que o TEU REGADOR, a tua dedicação, a tua sympathia, não regasse tambem o nosso arbusto. Eis porque fizemos promessa solemne e estamos cumprindo, de bem te servir, amar-te mesmo; a plantinha que tratamos, podámos e adubamos, só vicejou porque todos os elementos de cultura e crescimento sairam de ti. O trabalho, sim, foi nosso, mas isto é justo; tu não podias fornecer elementos e trabalho — é logico. — Vês? Estamos, por consequencia, irmanados por uma affinidade infindavel, permanente, absoluta. Estamos contentes com a nossa "Por quotas", que tu, por assim dizer, patrocinaste e, logo, estás fazendo parte della, recebendo em effluvios partidos de nossos pensamentos e de nossos corações em direcção a Deus e em teu favor, toda a nossa gratidão. Recebe, pois, Rio Amigo, o nosso beijo em tuas mãos dadivosas, que é a expressão, o testemunho de todos aquelles que trabalham nos balcões d'O CAMIZEIRO. Somos 150, e, destes, 30 são quotistas e interessados; os demais, gratificados, e todos alimentam uma esperança, um projecto e um desejo. Esperanças, projectos e desejos de serem honestos, amigos do Rio Amigo, e sinceros no preço e qualidade daquillo que te vendem e venham a vender pela vida fóra, através dos seculos. Sim, porque pretendemos O CAMIZEIRO eterno!

...E, através das gerações, teus descendentes e os nossos hão-de caminhar como caminhamos hoje — par a par — uns comprando, outros vendendo, gozando juntos os dias felizes de uma primavera constante, que é a cidade maravilhosa onde reside o Rio Amigo.

A ti, os nossos corações.

Rio de Janeiro — LOUCURAS DE MAIO DE 1941.

O CAMIZEIRO

A menina das mãos encantadas

GRACE DRYSDALE

estreará, depois de amanhã, no "show" de PAUL DRAPER no Casino Copacabana

BOLETIM DO FÔRO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Fabrica de Pavimentação e Artefactos de Borracha Tapobor — Julgados improcedentes os embargos de tres appostos por Hermann Hanoesgguer.

5ª Vara Civel

M. Mendes Abreu — Mandado incluir no passivo da massa os creditos não impugnados. Designado o dia 31 do corrente mez para a assembléa de credores.

6ª Vara Civel

Spectrolux do Rio Ltda. — Destituido o syndico da fallencia. Em substituição, nomeado o Banco Andrade Renaud S. A.

6ª Vara Civel

Globen & Hersenhorn Ltda. — Mandado intimar o leiloeiro para depositar o producto do leilão, sob as penas da lei.

7ª Vara Civel

Sade Irmãos — Julgada procedente a reivindicação de Theodoro Putz.

R. H. Schoeter — Mandado incluir no passivo da massa o credito de Ettore Madeglia.

10ª Vara Civel

O juiz mandou intimar os syndicos para proseguirem, dentro de 24 horas, sob as penas da lei, nas fallencias seguintes: A. Henrique Almeida, Constructora Immobiliaria Federal Ltda., A. de Oliveira, Departamento do Rio de Janeiro de Machina D'Andréa.

Assembléa de Credores

Está marcada para amanhã, na 11ª Vara Civel, a de Vicente Jannuzzi.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª Vara Civel

Inventario — Mura Aboud — Julgado por sentença o calculo.

8a Vara Civel

Justificação — Engen Kal Imann — Julgada por sentença a justificação.

1ª Vara Civel

Ordinaria — Deolinda Lopes Costa x Espolio de José Silva Meira — Julgada procedente, em parte.

O Plano Especial de Obras Publicas e Apparelhamento da Defesa Nacional

Mediante annullação no Thesouro Nacional, o Tribunal de Contas, registrou a distribuição do credito de 50.000:000$ á Directoria de Fundos do Exercito, relativo á quota attribuida ao Ministerio da Guerra, pelo decreto-lei n. 3.103, de 12 de março ultimo, que abriu o credito especial de 600.000:000$ para a execução do Plano Especial de Obras Publicas e Apparelhamento da Defesa Nacional, no vigente exercicio.

Sorteio de Conselho de Guerra

Para apurar uma accusação feita ao tenente Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira, foi sorteado na 2ª Auditoria de Guerra um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos majores Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti e Antonio Danton de Sá e Souza e capitães Mario de Almeida Brandão e Cicero Moutinho da Costa.

O tenente Raymundo Figueira é accusado de falta de exacção no cumprimento dos seus deveres

A litorina chocou-se com o caminhão

BALDEAÇÃO DOS PASSAGEIROS EM CRUZEIRO — DAMNIFICADA A COMPOSIÇÃO DAS LITORINAS — FERIDOS GRAVES

Verificou-se hontem um sério desastre com uma litorina, na passagem de nivel que fica entre Cruzeiro e Embahú.

A litorina chocou-se violentamente com um caminhão, ficando damnificada.

Os passageiros foram baldeados para o RP-1, proseguindo logo depois viagem para São Paulo.

Ficaram feridos ligeiramente alguns passageiros da litorina e gravemente as pessoas que viajavam no caminhão. Esses feridos foram soccorridos em Cruzeiro.

A PEDIDOS

Companhia Santa Cruz

Jardim Guanabara

A Companhia Santa Cruz, (Jardim Guanabara) participa aos seus prezados amigos e prestamistas, a mudança de seu escriptorio central para a Avenida Rio Branco, 108 - 13º andar - "Edificio Martinelli", onde continua ao inteiro dispor de todos.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1941.

Companhia Santa Cruz.

Entre francas demonstrações de jubilo regressaram os tri-campeões sul-americanos

Uma reviravolta no caso de Peracio

A exigencia, por parte do Botafogo, de uma carta de retratação do player, prejudicou os entendimentos que estavam quasi concluidos

Haviamos informado que a ida de Peracio para o Canto do Rio estava praticamente resolvida, tanto que o player chegara a estar com seu contracto prompto.

Para tanto, elle ou, melhor, os dirigentes do club fluminense já haviam recebido a acquiescencia do alvi-negro, ficando perfeitamente accordadas as condições em que a transferencia seria effectuada.

Não obstante, uma exigencia que até então não tinha sido feita e surgida á ultima hora — qual a da assignatura, por Peracio, de uma carta em que se confessava culpado de todos os incidentes verificados por occasião da gestão João Lyra Filho — veiu interromper todas aquellas demarches, dado que o conhecido meia-esquerda se recusou a firmar tal carta, nos termos que lhe foram impostos.

Ao que nos informaram, entretanto, esse imprevisto não deve ser considerado como ponto final na questão, uma vez que o proprio sr. Luiz Aranha estaria interessado em contornar a difficuldade, encontrando uma fórmula capaz de satisfazer todos os interessados.

Estão confiantes os leopoldinenses no jogo de hoje contra os rubro-negros

Os leopoldinenses irão esta tarde á Gavea animados por grande enthusiasmo, certos de que conseguirão enfrentar o Flamengo dispondo de novos reforços e com possibilidade mesmo, de conseguir um resultado favoravel.

O JORNAL procurou ouvir os profissionaes leopoldinenses, a respeito do encontro desta tarde.

Herrera, o guardião argentino que deverá estrear esta tarde, nos declarou:

— "Conheço o prestigio do Flamengo e sei que é um adversario dos mais valorosos mas, estou certo de que encontrará no enthusiasmo de meus companheiros o maior obstaculo para conquistar a victoria. Encontraremos em campo certos de que temos possibilidades para vencer e que do esforço de cada um de nós dependerá o resultado do encontro. Tenho grandes esperanças de fazer a minha estréa com uma significativa victoria".

Fantoni, o valoroso forward mineiro, campeão pelo Palestra Italia de Minas, nos disse:

— "A constituição do nosso team, a disposisão dos jogadores e nosso desejo de vencer serão os factores principaes para oppor a maxima resistencia ao poderoso esquadrão rubro-negro. Não affirmo que venceremos, pois seria temeraria uma declaração dessa, mas garanto que vamos para campo dispostos a lutar para a conquista do triumpho".

Sellado, a ultima acquisição do Bomsuccesso, nos disse:

— "Não sei ainda se serei incluido no jogo contra o Flamengo. De qualquer forma, porém, posso assegurar que o team do Bomsuccesso está muito bem preparado e disposto a conquistar uma grande victoria".

Quirino, companheiro inseparavel de Sellado, nos disse:

— "O Flamengo deverá jogar muito para conseguir a victoria, pois os profissionaes do Bomsuccesso estão dispostos a empregar-se com o maximo enthusiasmo em busca de uma grande victoria".

Paulistas x Cariocas num jogo em beneficio das familias gauchas

A iniciativa tomada pelo vespertino "Meio-Dia", de realizar dois jogos entre as representações do Districto Federal e de S. Paulo, cuja renda reverterá em beneficio das victimas das inundações no Rio Grande do Sul, repercutiu profundamente nos meios sportivos cariocas e de propria imprensa, pois o conhecido vespertino, por intermedio das entidades que congrega ma classe dos jornalistas especializados, entregou o patrocinio desse grande jogo á imprensa carioca.

Não podia ser mais feliz a idéa, porque, além de haver a opportunidade de um confronto entre os tradicionaes adversarios do football brasileiro, encontro esse que em toda e qualquer época desperta o interesse publico, a renda dos dois encontros irá beneficiar centenas de familias attingidas pela catastrophe do Rio Grande do Sul. Esse facto seria sufficiente para que a iniciativa dos nossos confrades merecesse toda a sympathia e o mais dedicado apoio.

Todos os clubs vêm prestando o seu apoio á realização desses grandes jogos, mas preciso se torna que seja marcada, com a maxima brevidade, a data para a concretização da idéa, pois é neste momento que se faz sentir a necessidade do auxilio intenso ás victimas das enchentes.

E' preciso que os dirigentes da Liga e dos clubs, assentem com a maxima brevidade a data, afim de que sejam tomadas as necessarias providencias, quanto á vinda dos paulistas, uma vez que a entidade bandeirante já se manifestou, apoiando com a melhor boa vontade a iniciativa partida de um orgão da imprensa carioca.

Desde que a data seja marcada com a maxima brevidade, haverá margem para que toda a imprensa collabore mais intensamente, iniciando a publicidade necessaria para que esse encontro conte com grande assistencia, attendendo assim á finalidade que determina a sua realização.

Applaudidos pelo povo os tri-campeões

Brilhante a recepção promovida aos nossos patricios que desfilaram na Avenida delirantemente ovacionados

O DISCURSO DO SR. LUIZ ARANHA NA PRAÇA MAUA' — PALAVRAS DO CAPITÃO SYLVIO PADILHA, CHEFE DA EMBAIXADA, A "O JORNAL"

O cliché acima mostra, á esquerda, os lindos trophéos conquistados; ao alto, o carro em que viajaram o general José Pessoa, presidente da commissão de festejos, capitão Sylvio Magalhães Padilha, Luiz Aranha, e duas representantes da équipe feminina; em baixo, Bento de Assis, falando com um amigo, e, á esquerda, o campeão Icaro de Castro.

Na tarde de hontem, regressaram os brasileiros que vêm de levantar o tri-campeonato sul-americano de athletismo.

A cidade se preparara para recepcionar condignamente os nossos valorosos patricios, e, em realidade, a elles foi prestada significativa manifestação.

Logo após ao desembarque, e deante de apreciavel multidão, o presidente Luiz Aranha pronunciou um discurso cheio de emoções, pintando a vivas côres o que foi a brilhante jornada dos nossos patricios.

Luiz Aranha a elles se referiu com palavras de justificado enthusiasmo, accentuando o notavel feito conseguido até agora, jámais igualado por outra qualquer nação do continente.

O DESFILE

Depois do discurso, desfilou o prestito, vindo á frente a banda do Regimento Naval, seguida de outra do Corpo de Fuzileiros.

No primeiro carro, juntamente com o presidente Luiz Aranha, vinha o capitão Sylvio Magalhães Padilha, athleta e presidente da embaixada, tendo ao seu lado o general José Pessoa.

Applaudida com calor, em sua passagem pela avenida, a delegação compareceu á presença do prefeito Henrique Dodsworth, que fez questão de saudar os que voltaram tão galhardamente vencedores.

NA A. B. I.

Ainda dentro do programma traçado, foi realizada a sessão solemne, na A. B. I., a qual constou da apresentação dos campeões e dos discursos proferidos pelos srs. coronel Jonas e Moraes Corrêa e Gabriel Pelozzi.

OS TROPHÉOS

Num dos carros que compuzeram o cortejo foram collocados os trophéos ganhos pelos brasileiros, constantes de uma linda taça e um bronze vistoso.

A PALAVRA DE MAGALHAES PADILHA

Aproveitando um momento de pequena folga para Padilha, que se via cercado de geraes e naturaes attenções, emquanto recebia cumprimentos de todos os que o divisavam, perguntamos:

— Qual a impressão que traz?

— A melhor possivel. O campeonato sob o ponto de vista technico, apresentou um transcurso dos mais brilhantes.

— E a nossa turma?

— A mesma de sempre: disciplinada, enthusiasta, valorosa.

Desenvolveu notavel acção. Todos os esforços foram dispendidos de maneira a ser conseguido o triumpho final.

— E os argentinos?

— Esplendidos nas provas de fundo. Conseguiram alguns exitos de notavel repercursão.

— E os chilenos?

— Dignos rivaes nas provas longas e preparados para outras mais. Brilharam, surprehendendo os platinos ao lhes arrancar a segunda collocação no turno.

— E a sua derrota?

— Como muitas outras. Perdi para dois grandes corredores, por escassa fracção de segundo. Já ganhei muitas, não admirando ter perdido.

Apenas, reconheço embora não veja na apreciação qualquer desapreço aos que me derrotaram: que não produzi o tempo que esperava. Jamais julguei ficar na casa dos 57 segundos, o que succedeu, inesperadamente.

Fui o primeiro a cumprimentar meus vencedores.

— E a recepção?

— Encantado com ella, fomos gratos immensamente gratos aos que nos applaudiram com tanta espontaneidade.

Vejo que os cariocas souberam comprehender o esforço dos que tão galhardamente, como os meus companheiros, sagraram-se tri-campeões Sul Americanos.

— E a imprensa estrangeira?

— Enaltecendo sempre o nosso feito. Della fomos alvo de elogios permanentes.

Soube entoar hymnos á conquista que fizemos, disse Padilha encerrando suas considerações.

O classico «9 de Maio» é a prova basica da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea

Entre Marauyra, Altoni e Jaça deverá estar a victoriosa — Bom o programma a ser cumprido — Nossos palpites e as montarias officiaes — A corrida de hontem — Na capital bandeirante — Outras noticias

Para o "meeting" de hoje no Hippodromo da Gavea, cujo programma está organizado de molde a agradar, o JORNAL indica os seguintes:

PALPITES

Circeu — Biribá — Yucoá.
Paraopeba — Bonitinha — Dina.
Barbara — Jurado — Brutus.
Grumete — Brasil — Bailador.
Jaça — Altona — Marauyra.
Sapateador — Azaléa — Maracá.
Poquito — Flete — [illegible]
Paulista — Canôa — D. Stella.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS OFFICIAES

Com as montarias officiaes, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Fusão" — 1.500 metros — 5:000$000.
1 Circeu, S. Batista, 54 kilos; 2 Yucoá, P. Gusso, 54; 3 Biribá, A. Brito, 50; 4 Copa Roca, O. Serra, 54; 5 Scandal, P. Simões, 54; 6 Oh! Zé, D. Ferreira, 52.

2º pareo — "Jockey Club" — 1.500 metros — 10:000$000.
1 Paraopeba, P. Simões, 54 kilos; 2 Bonitinha, J. Zuniga, 52; 3 Nada Mais, C. Pereira, 54; 4 Dina, D. Ferreira, 52; 5 Aragel, P. Gusso, 54; 6 Carpetto, W. Andrade, 52; 7 Embuá, S. Batista.

3º pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Barbara, S. Batista, 52 kilos; 2 Cedro, W. Cunha, 55; 3 Manola, D. Ferreira, 53; 4 Brutus, P. Gusso, 55; 5 Marcelina, P. Simões, 53; 6 Bango, F. Cunha, 55; 7 Jurado, A. Gutierrez, 55; 8 Campista, A. Brito, 53.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.800 metros — 6:000$000.
1 Brasil, J. Mesquita, 52 kilos; 2 Camões, D. Ferreira, 52; 3 Grumete, W. Andrade, 58; 4 Barnum, S. Batista, 53; 5 Bailador, W. Cunha, 58; 6 Poncho Verde, J. Santos, 49.

5º pareo — "16 de Julho" — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Azaléa, W. Andrade, 56 kilos; 2 Sayonara, R. Urbina, 48; 3 Sapateador, P. Gusso, 58; 4 Arioch, D. Ferreira, 48; 5 Mahu', A. Brito, 50; 6 Uruassú, não correrá, 50; Galbu, C. Morgado, 50; 8 Volupia, O. Fernandes, 48; 9 Itacuaty, P. Simões, 52; 9 Maracá, H. Molina, [illegible]

6º pareo — "Classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 20:000$ — ("Betting").
1 Rapidez, H. Molina, 52 kilos; 1 aMrauyra, P. Simões, 61; 2 Jaça, W. Andrade, 53; 3 Itavilla, N. Pereira, 56; 4 Velleda, W. Cunha, 52; 5 Não me esqueças!, D. Ferreira, 52; 6 Carapuça, L. Leighton, 52; 7 Altona, J. Zuniga, 61; 7 Bracobi, J. Mesquita, 54.

7º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 2.000 metros — 10:000$ — ("Betting").
1 Favius, J. Fernandes, 54 kilos; 2 Grande Slam, A. Gutierrez, 57; 2 Flete, W. Andrade, 58; 4 Poquito, W. Cunha, 52; David, O. Coutinho, 57; 6 Mississipi, J. Zuniga, 58.

8º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Pon, O. Fernandes, 57 kilos; 2 Paulista, P. Simões, 53; 3 Alco, W. Cunha, 54; 4 Dona Stella, D. Ferreira, 49; 5 Canoa, S. Batista, 53 kilos.

—O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

HIPPODROMO PAULISTANO

São do O JORNAL, para a reunião de hoje no Hippodromo Paulistano, os seguintes:

PALPITES

ALMEIRO — ELEITO — BARULHENTO.
OFIRIO — VAETEMBORA — OPALINO.
MAEZTU' — CHERAHUE' — MISS FANNY.
GALLICO — ZAKARIA — ESTELLITA.
PALMIRON — TENOR — ARMOUR.
AEROLITO — MARAPE — SONATA.
YAGAÇABA — AGELLO — XACOCO.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser levado a effeito:

1.º pareo — Initium" — A's 13,30 horas — 900 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Eleito, 55 kilos; 1 Emero, 55; 2 Almeiro, 55; 3 Barulhento, 55; 4 Cervello, 55; 5 Ultra Violeta, 53.

2.º pareo — "Extra" — 1.500 metros — A's 14 horas — 6:000$ e 1:200$000.
1 Vaetembora 55 kilos; 2 Ofirio, 51 3 Opalino, 55; 4 Achilles, 51; 5 Brise Coeur, 49

3.º pareo — "Internacional" — 1.000 metros — A's 14,20 horas — 5:000$ e 1:000$000.
1 Maeztu', 55 kilos; 2 Miss Funny, 57; 3 Miss Gloria, 55; 4 Cherahué, 49; 5 Instancia, 48.

4.º pareo — "Hippodromo Paulistano — A's 15 horas — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Zakaria, 55 kilos; 2 Pepita, 53; 3 Gallico, 55; 4 Tarantella, 53; 5 Estellita, 53; 6 Fetiche, 55.

5.º pareo — "Emulação" — A's 15,30 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting").
1 Miss Chelita, 57 kilos; 1 Palmiron, 54; 2 Tenor, 50; 3 Armour, 52; 4 Vitamina, 54; 5 Vibuela, 56.

6.º pareo — "Combinação" — A's 16 horas — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$ — ("Betting").
1 Aerolito, 60 kilos; 2 Espion, 58; 3 Marape, 57; 4 Batuira, 56; 5 Sonara, 54; 6 Sikla, 50; 7 Bonaldo, 63.

7.º pareo — "Mixto" — A's 16.30 horas — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$00 — ("Betting").
1 Italibre, 58 kilos; 2 Yagaçaba, 48; 3 Baobah, 51; 4 Littoral, 52; 5 Arlesiana, 58; 6 Agello, 46; 7 Xacoco, 51; 8 Campo Real, 57; 8 Vallona, 56.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.3 horas.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de hontem:

Bolo simples — 47 ganhadores com 6 pontos (161$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 16 pontos (8:192$000);

"Betting" de 10$ — 3 ganhadores (2:882$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 35 ganhadores (755$000 a cada); e

"Betting" duplo — 14 ganhadores (2:399$000 a cada).

— Passou a pertencer ao sr. Roberto Seabra, que por elle pagou a quantia de 70:000$000, o cavallo nacional Teiró.

— O primeiro pareo do "meeting" desta tarde no campo hippico da Praça Santos Dumont será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio dia em ponto.

Chegaram hontem do Uruguay os animaes Mascaron, Pollux e Platiada, que foram entregues, respectivamente aos treinadores O. Feijó, G. Feijó e Paulo Rosa.

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que logrou exito financeiro, offereceu o seguinte:

MOVIMENTO TECHNICO

220 — Pareo "Opulencia" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Payal, 55 ks., D. Ferreira.
2º Opaco, 58 ks., A. Gutierrez.
3º Recatada, 53 ks., C. Pereira.
4º Tigre, 50 ks., N. Pereira.
5º Sunbeam, 49 ks., O. Coutinho.

Não correu Conjurada. Tempo: 95". Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Payal, 17$400; dupla (12), 11$900. Placés: 10$900 e 11$000. Movimento: 16:350$000. Entraineur, Gabriel Reis. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: P. de Castro Dolabella.

Mal foram alinhados os cinco concurrentes á primeira prova, e immediatamente o "starter" ordenou a partida. Sunbeam saiu na deanteira, mas foi deixando passar successivamente Tigre, Payal, Recatada e Opaco, encarregando-se o primeiro de leaderar a carreira, mas quando o prelio attingia o final da grande curva, com excepção de Sunbeam, os demais animaes conservavam quasi que uma mesma linha. Iniciada a recta, Payal domina o Tigre, ao mesmo tempo que Opaco investia por fóra, subjugando Tigre a Recatada. O pensionista de Francisco Barroso saiu logo no encalço do novo leader, mas Payal, zombando dos seus esforços, vem a cruzar a méta em primeiro logar, com dois corpos de vantagem.

230 — Pareo "Payal" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Bornéo, 55 ks., J. Zuniga.
2º Porã, 53 ks., W. Andrade.
3º Genipatana, 58 ks., J. Morgado.
4º Tabu', 55 ks., S. Batista.
5º Iporanga, 53 ks., L. Leighton. (*)
6º Oriental, 55 ks., D. Ferreira.

(*) Partiu com atraso. Tempo: 93"45. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a dois corpos. Rateio de Bornéo, 12$900; dupla (13), 22$000. Placés: 11$400 e 17$100. Movimento: 28:470$000 Entraineur Celestino Gomez. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Porã, embora um pouco indocil, não chegou a atrazar a partida da segunda prova, que foi dada com desvantagem para Iporanga. Collocado junto á cerca interna, Bornéo esfusiou na deanteira, seguido de Porã, Tabu', Oriental, Genipatana e Iporanga, tendo esta ultima nos 1.200 metros se firmado em quarto logar. Porã, mal se viu no tiro direito, investiu contra o "leader" e, insistindo sempre na sua carga, conseguiu livrar a differença de cabeça sobre Bornéo, mas o filho de Coronel Eugenio reaccionou e com ingentes esforços, conseguiu em cima da meta livrar a vantagem de cabeça sobre Porã, o que lhe valeu o triumpho.

231 — Pareo "Apache" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000
1º Obuz, 56|53 ks., O. Fernandes.
2º Forriel, 48 ks., A. Molina.
3º Susan, 58 ks., A. Gutierrez
4º Maroim, 48 ks., H. Soares
5º Braila, 55 ks., R. Urbina
6º Seymour, 49|46 ks., R. Silva

Tempo: 92" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Obuz, 18$600; dupla (13), 39$700. Placés: 13$000 e 19$500. Movimento: 39:390$. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietaria: Francisca Freitas.

Braila e Susan não chegaram a atrazar demasiadamente a partida da terceira prova, ainda que se mostrassem um pouco inquietos. Seymour saiu com ligeira vantagem sobre Obuz, mas este ultimo, mais alguns metros, assumiu o commando do pelotão, emquanto Forriel e Braila se accommodavam a seguir. Seymour começou logo a retrogradar aos ultimos postos, ficando Forriel em segundo até á setta dos 1.200, quando deixou passar Braila. O filho de Tunda procurou logo recuperar o segundo posto, mas levou um "flecha" de Braila, mas nas gernes conseguiu o seu intento, servindo então de "runner-up" ao ponteiro, que ainda era Obuz. E em todo o tiro direito, Forriel procurou em vão alcançar o filho de Festeiro, mas Obuz conteve-o a tres corpos e com essa vantagem cruzou a méta em primeiro lugar.

232 — Pareo "Yokosuka" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Yankee, 55 ks., O. Fernandes
2º Thuya, 53 ks., L. Leighton
3º Polo, 55 ks., R. Benitez
4º Pervertida, 43 ks., W. Andrade
5º Capoeira, 53 ks., C. Pereira

Não correu Zunido. Tempo: 102" 1|5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Yankee, 12$700; dupla (14), 14$200. Placés: 10$300 e 11$900. Movimento: 45:520$. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Jayme Moniz de Aragão.

Partida rapida e muito boa. Pervertida surgiu de ponta, seguida de Polo, mas cem metros feram suplantados pelo grande favorito Yankee. Pervertida accomodou-se em segundo logar, emquanto Polo soffria um contratempo, passando para o quarto logar, vindo Capoeira para o terceiro. Progredindo mais, essa egua nos 1.000 metros firmou-se em segundo logar, emquanto Yankee galopava facil na vanguarda. Thuya girou a curva e iniciou a recta em ultimo logar, mas avançando rapidamente nas geraes passou para o segundo. Mas não conseguiu a filha de Violator alcançar o leader, porquanto Yankee se manteve varios corpos na sua frente e assim transpoz sem difficuldade a meta.

233 — Pareo "Gabino" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Glorista, 54 ks., W. Andrade
2º Gran Fina, 48 ks., H. Soares
3º Igarité, 56 ks., A. Gomes
4º Batucada, 48|49 ks., O. Coutinho
5º Napolitano, 54 ks., E. Silva

Não correram: Egoso e Xintan. Tempo: 92" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Glorista, 28$000; dupla (14), ... 47$800. Placés: 14$600 e 15$200. Movimento: 34:480$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Th. de Lara Campos. Proprietario: S. A. Dantas.

Partida um pouco demorada, devido a insubordinação de Gran Fina e Igarité, mas dada em momento opportuno. Após alguns momento de indecisão, Gran Fina tomou a ponta, emquanto Napolitano Glorista e Batucada se enfileiravam a seguir. Na entrada da recta, Igarité desgarrou um pouco, do que se aproveitou Napolitano para apparecer no tiro direito em segundo logar. Gran Fina, perseguida pelas Igarité e Batucada, que havia progredido, tentou alcançar o disco na deanteira dos seus adversarios, mas avançando ameaçadoramente, Glorista dominou um a um os seus contendores e poucos metros antes do disco conseguiu dominar a situação, emquanto Gran Fina tinha o seu segundo logar seriamente ameaçado pela Igarité, decidido porem a seu favor, no olho mecanico.

234 — Pareo "Yuste" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Lilith, 52 ks., D. Ferreira
2º Sugestivo, 55 ks., L. Meszaros
3º B. Keaton, 58 ks., E. Silva.
4º Chipietro, 58 ks., W. Andrade
5º Jarandina, 53 ks., C. Morgado
6º J. Crawford, 52 ks., N. Pereira
7º Myathan, 55|52 ks., H. Molina

Tempo: 79" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Lilith, 17$000; dupla (14), 43$700. Placés: 21$200 e 42$500. Movimento: 56:710$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Importador: O. Gomes Camisa. Proprietario: Juvenal Vieira.

Buster Keaton, ainda que se mostrasse irriquieto, não chegou a atrazar a partida da penultima prova. Myathan foi o primeiro a pular, mas cem metros após deixou passar successivamente Lilith, Sugestivo, Jarandina e Buster Keaton. Lilith, sempre com acção facil, cumpriu na vanguarda todo o percurso e embora na recta Sugestivo fizesse ingentes esforços para alcançal-a, a filha de Rayero conteve-o a um corpo e com essa vantagem venceu a carreira.

235 — Pareo "Obuz" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Indayatuba, 50 ks., D. Ferreira.
2º, Caminito, 57 ks., W. Andrade.
3º, Bienvenue, 48 ks., O. Coutinho.
4º, Monita, 52 ks., S. Batista.
5º, Schoeblack, 58 ks., J. Morgado.
6º, Nicodemo, 48 ks., R. Urbina.
7º, Dominó, 48 ks., J. Ferreira.
8º, Banthou, 58 ks., J. Zuniga.
9º, Sufragio, 57|54 ks., C. Brito.

Tempo, 104" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Indayatuba,.... 144$400; dupla (14), 53$400 Placés 38$000, 12$000 e 36$300. Movimento, 81:480$000. Entraineur, Eudacio Moreira. Criador, Cyro da Silveira Moreira. Proprietario, C. G. da Rocha Faria.

Movimento geral de apostas:... 299:760$000. — Concursos: 105:560$ — Estado da pista de areia: macio.

Indayatuba escapuliu na deanteira e nessa posição correu cerca de duzentos metros, findos os quaes cedeu-a a Bienvenue, accommodando-se em segundo, á frente de Sufragio e Caminito. Mal iniciou a recta, o filho de Brazal recuperou a vanguarda, passando pela Bienvenue, o mesmo fazendo, pouco adeante, o Caminito, que já havia dominado Sufragio. O cavallo oriental não conseguiu, porém, alcançar Indayatuba, que, mantendo tres corpos de vantagem, venceu firme.

Somente hoje a escalação official do team do Vasco

Welfare ainda não decidiu definitivamente sobre a constituição do team. Quando o abordamos sobre o quadro do Vasco para o grande jogo de hoje, elle, com a fleugma britannica de sempre nos respondeu:

— "Os rapazes da imprensa têm muita pressa em que eu escale o team para enfrentar o Fluminense. Eu, todavia, não tenho nenhuma. O jogo será disputado domingo, e até lá, pode ser que nem eu seja quem escale o team... Tudo pode acontecer..."

— "Mas Oswaldo formará na zaga?"

— "Ainda nada resolvi a esse respeito. E' bem possivel que sim, como tambem pode ser que não. Posso adeantar um detalhe á reportagem. Dacunto não jogará contra o Fluminense e isto porque ainda se encontra na Argentina e só deverá regressar na proxima terça-feira. Quanto ao resto, só resolverei depois de ouvir a palavra do Departamento Medico e o director de Football, ao qual preciso fazer algumas consultas antes de escalar definitivamente o team".

O reporter volta a insistir, citando Armandinho, mas Welfare, sorrindo, nos respondeu:

— "Espere o momento do jogo, pode ser que surja alguma surpresa... Por emquanto, o team não está officialmente escalado".

Transportes Aereos e Rodoviarios Interestaduaes S/A

(T. A. R. I.)

Manifesto da incorporação

O problema do transporte é a questão axial da economia brasileira. De sua solução depende o progresso immediato do paiz.

A industria de transportes no Brasil, para lograr as finalidades economicas e commerciaes deve ter como objectivo constante a articulação dos systemas a conjugação dos meios disponiveis.

A necessidade cada dia mais premente de um meio de transporte conjugado, facil, rapido e economico, para o nosso commercio, industria e agricultura, norteou o lançamento de TRANSPORTES AEREOS E RODOVIARIOS INTERESTADUAES S.A. (T. A. R. I.), empresa em constituição de accordo com o decreto-lei n. 2.627, de 26|9|40.

Conjugando as multiplas especies de transportes numa só direcção, tem ella como objectivo primordial, servir ao publico em geral com a facilidade dos meios de locomoção ao commercio e a industria, com a unificação dos transportes, e ao paiz, incentivando o desenvolvimento rodoviario e aereo, com a orientação dos nossos meios de transportes para as regiões onde tal se torne necessario, alliando sempre ao ponto de vista commercial, as necessidades de determinadas zonas, constituindo, assim, factor preponderante na expansão do commercio, industria e agricultura de uma grande parte do paiz, onde a falta de transportes atrophia o desenvolvimento local.

O industrial que entrega sua mercadoria directamente da fabrica ao distribuidor, o agricultor que entrega seus productos directamente ao consumidor, o barateamento geral do transporte pela unificação, cremos que, trará beneficios geraes, tanto para o fornecedor, como para o consumidor.

Dentro deste objectivo, esperamos receber o apoio de todos aquelles que cooperam para o desenvolvimento da nossa Patria em cada sector de actividade productiva, seja elle commercial, agricola ou industrial.

De accordo com o programma estabelecido, dentro de 90 dias será lançado o transporte rodoviario interestadual, com serviços de cargas, passageiros, valores e encommendas, de domicilio a domicilio.

Para melhor attender a organização dos transportes rodoviarios de cada região, serão creados Departamentos autonomos entre si, todos porém subordinados directamente a Direcção Geral. Estes Departamentos denominar-se-ão: Centro, Sul, Oeste, Norte, Nordeste, Urbano.

O Departamento Centro iniciará os seus trabalhos entre Rio, S. Paulo, Minas e Estado do Rio, ficando subordinado directamente á séde da Companhia. Em seguida, será creado o Departamento Sul com séde no Rio Grande do Sul, afim de servir os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Os Departamentos Nordeste, Norte e Oeste serão organizados posteriormente, depois de estudar technica e economicamente as rotas, producção e commercio das zonas a elles subordinadas.

O Departamento Urbano para transportes dentro do Districto Federal, será creado de accordo com as conveniencias sociaes e com o estudo e concessão de linhas para auto-omnibus, auto-lotação, limousines, etc.

Simultaneamente será organizado o Departamento Aeroviario; este Departamento fará o estudo das rotas e linhas commerciaes de transportes aereos, ligando os differentes pontos do paiz.

O transporte aereo além de constituir uma imperativa necessidade para o nosso paiz, dada a sua vastidão territorial, é hoje o meio de transporte mais utilizado nos grandes paizes dos diversos continentes. A segurança e estabilidade de vôo, a rapidez e consequente economia na viagem, levando em consideração o factor tempo, tornam-no o transporte idéal e o preferido pelas pessoas que têm um longo percurso a vencer. Entre Rio e Recife um avião de velocidade media, faz a viagem com escalas em 10 horas. Um avião rapido em vôo directo pode fazer em 6 horas. Um navio leva de 5 a 10 dias para cobrir o mesmo percurso.

Além dos transportes aereos e rodoviarios, faremos a conjugação destes com o Ferroviario e Maritimo, organizando desta forma um conjunto harmonico e homogeneo de modo a simplificar o systema e baratear o frete.

Propondo-se, portanto, a prestar efficiente serviço ao paiz "TRANSPORTES AEREOS E RODOVIARIOS INTER-ESTADUAES S.A." irá empregar seu capital numa util e rendosa industria que vem ao encontro dos nossos legitimos anseios de brasilidade.

A Companhia tem como expressão de garantia das possibilidades de realização de seus fins a idoneidade moral e financeira dos seus incorporadores.

O capital será de Rs. .. .. 25.000:000$000 (vinte e cinco mil contos de réis) dividido em 250 mil acções de Rs. 100$000 (cem mil réis) cada uma, e a subscripção é feita mediante o pagamento de 10 °|° do valor das acções no acto de sua tomada.

A séde da Companhia e seu foro juridico é a cidade do Rio de Janeiro, e os seus originaes de prospectos, estatutos e demais documentos se encontram á disposição dos interessados á rua da Candelaria n.º 9 — 10.º andar — sala 1009.

Os estatutos serão publicados na integra no "Diario Official" de 13-5-41.

Os incorporadores obrigam-se a transferir á sociedade todos os estudos de rotas aereas e rodoviarias, contractos, concessões, autorizações, registros ou vantagens que interessarem as finalidades da mesma, quer deferidos pelos poderes publicos, quer por particulares e outorgados em conjunto ou em nome de qualquer delles, em especial menção, os que porventura forem outorgados ao sr. Jorge Maron.

O valor de todas as mencionadas transferencias e as demais vantagens deferidas á sociedade serão pagas por esta ao incorporador Jorge Maron, em acções que o mesmo subscreverá de accordo com a avaliação dos peritos e approvação da Assembléa Geral.

As listas de subscripção de acções estão á disposição dos interessados no endereço acima mencionado, e será encerrada dentro de 12 mezes, salvo se for antes subscripto todo o capital.

A Assembléa Geral de constituição terá logar 60 dias após o encerramento da subscripção, realizando-se a Assembléa nesta cidade, e em local opportunamente indicado.

A incorporação da sociedade fica a cargo dos subscriptos do presente manifesto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941.

OS INCORPORADORES

Dr. Gustavo Farnese, desembargador — Dr. Manoel Alves Corrêa Nunes, advogado, capitalista, proprietario — Jorge Maron, Commerciante.

EXTRACTO DOS ESTATUTOS

I

Da denominação, fins, sede e duração da Sociedade

Art. 1.º — Sob a denominação Transportes Aereos e Rodoviarios Interestaduaes S|A." (T. A. R. I.), fica constituida uma sociedade anonyma na forma do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-940 e que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — A sociedade tem como finalidade a exploração em forma industrial, do serviço de transportes em geral, terrestres e aereos, para passageiros, cargas, valores e encommendas, utilizando-se dos meios mais rapidos, efficazes e seguros, para bem servir o publico.

Paragrapho Unico — Na exploração do trafego aereo, a sociedade observará o que preceitua o decreto de 27 de abril de 1925, referente ao regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aerea e demais leis concernentes.

Art. 3.º — A sociedade tem sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, podendo estabelecer succursaes, filiaes ou agencias, onde se mostrar conveniente.

Art. 4.º — A sociedade terá duração de 50 annos a contar da data de sua constituição definitiva, podendo ser prorogado este prazo a criterio da Assembléa Geral.

II

Do capital social

Art. 5.º — O capital social é de de réis 25.000:000$000 (vinte e cinco mil contos de reis) divididos em 250.000 acções, nominativas, ordinarias, do valor nominal de Rs. ...... 100$000 (cem mil réis) cada uma.

Art. 6.º — De conformidade com o regulamento dos Serviços Civis de Navegação Aerea, 30% (trinta) do capital, pelo menos, será subscripto por brasileiros natos.

III

Das acções

Art. 9.º — As acções serão subscriptas e integralizadas ou então com chamadas a criterio da Directoria, não podendo comtudo as chamadas serem inferiores a cinco e espaçadas no minimo de 30 dias entre umas e outras.

§ 1º — No acto da subscripção será paga pelo interessado uma entrada inicial, não inferior a 10% (dez) das acções tomadas.

Art. 10 — A cada acção corresponde um voto.

VII

Da Directoria

Art. 24 — A sociedade é administrada por uma Directoria composta de 3 directores, accionistas, eleitos pela Assembléa Geral, em mandato para 6 annos, mas reelegiveis.

VIII

Dos lucros

Art. 38 — Os lucros sociaes são distribuidos annualmente aos accionistas, directores e empregados, da seguinte forma:

10% para o fundo de reserva e depreciação até attingir-se 80% do capital social;

10% para os directores, incluindo os directores auxiliares;

3% para os empregados;

77% para os accionistas sob a forma de dividendos.

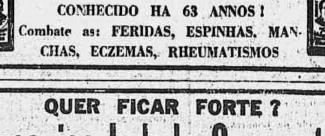
IX

Disposições transitorias

Art. 41 — Os incorporadores ficam autorizados a proceder ás despesas necessarias á installação, publicidade, subscripções de acções da sociedade e demais encargos exigidos pelos fins da Companhia, até que se opere sua constituição definitiva.

Art. 42 — As acções integralizadas dão ao seu possuidor direito a um juro de 5% ao anno sobre o valor nominal do titulo, percebendo o accionista estes juros até que a companhia, em plena phase de operações sociaes, possa pagar dividendos.

§ 1º — A companhia fará o pagamento destes juros a partir da data da integralização das acções.

§ 2º — As acções não integralizadas não perceberão juro algum.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral: Dispensa e designação

Do Departamento de Historia e Documentação para o Departamento de Diffusão Cultural, o technico especializado contractado, Armando de Almeida Queiroz.

Despachos do secretario geral:

Cecilia de Azevedo Franco da Cunha — Indeferido.

Orchestra Symphonica Brasileira S. A. — Nada ha que deferir, em vista da informação do D. D. C.

Heloisa Lentz de Almeida — Indeferido por falta de verba.

José Barreiros Terra — Certifique-se o que constar.

Jacyntho da Silva — Levante-se a perempção.

Ernesto Rodrigues de Oliveira, Antonio Munhão Pinha, Ceilna Landim, Ruy de Barros Chalmers, Orsina da Fonseca, Dacio Lisboa da Fonseca, Americo Carneiro, Abel dos Santos Cardoso, Manoel dos Reis, Marietta de Oliveira Soares, Maria Rosa Nunes, Juracy Loureiro Braga, Manoel de Souza Mattos, Abel dos Santos Cardoso, Adelia Barbeito Ferreira, Antonio José Pereira de Castro, Americo Soares dos Santos, Pedro Ferreira de Almeida, Arminda Joaquina Lopes — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações:

Da professora de curso primario Thereza Sabina Carreira, para a escola 4-15 "Tenente Pereira da Silva".

Da servente Perseveranda Augusta de Paiva, para a escola 16-8 "Carlos Gomes".

Transferencias

Da servente Sebastiana Narcisa, da escola 16-8 "Carlos Gomes", para o collegio 12-3 "Sarmiento".

Transferencia, por permuta

da servente Isolina Dias, do collegio 2-9 "Republica do Perú", para a escola 17-9 "Loreto Machado", e desta para aquelle a servente Maria de Lourdes Trindade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Solicitação do Dent

Em ordem de serviço o director determinou aos chefes de Districtos Educacionaes:

Attendendo á solicitação do director do Departamento de Educação Nacionalista, providencias afim de que sejam devolvidas áquelle Departamento 180 bandeiras nacionaes e 140 talabartes cedidos por emprestimo para as festividades de 4 e 7 de setembro aos seguintes estabelecimentos:

1º Districto — Euzebio de Queiroz.

2º Districto — Epitacio Pessoa, Azevedo Sodré, Benedicto Ottoni, Barbara Ottoni.

3º Districto — Rodrigues Alves, Machado de Assis, Pereira Passos, Santa Catharina, Estados Unidos.

4º Districto — Francisco Mendes Vianna, Luiz Delphino, Mexico, A. Barth.

5º Districto — Minas Geraes e general Trompowsky.

6º Districto — Nilo Peçanha, Uruguay.

7º Districto — Manoel Bomfim, Prudente de Moraes, Leitão da Cunha, Soares Pereira.

8º Districto. Equador, José Verissimo, Cruzeiro.

9º Districto — Servulo de Lima, João Kopke, Isabel Mendes, Republica do Perú.

10º Districto — Silva Jardim, José Carlos Rodrigues, Paraná.

11º Districto: Chile.

12º Districto — Honduras.

13º Districto — Nair da Fonseca, Evangelina Baptista, Rosa da Fonseca, Nicaragua, Coelho Netto.

VISITAS DO DIRECTOR

O director do D. E. P. esteve em visita á escola 6-9, "Maria Braz", situada á rua Villela Tavares 355, em Lins de Vasconcellos, sob a direcção da professora Bibiana Zilda Lemos Borges.

Acompanhou os trabalhos de redacção da professora da 3ª série, d. Ozilda Garcia Ferraz, e verificou o esforço da professora Olga Ramos, na classe de repetentes da 1ª série. Distribuiu algum material escolar entre os alumnos. Trouxe dessa visita esplendida impressão.

— O director do D. E. P. visitou a escola 9-9 "Hercilio Luz", situada á rua Dias da Cruz 637, no Meyer, sob a direcção da professora Ariadne Santos de Gusmão Coelho.

Foi recebido pela coordenadora professora Juracy Costa Lessa de Vasconcellos, tendo trazido optima impressão.

— O director do D. E. P. visitou o collegio 11-9 "Bolivia", installado á rua José dos Reis 166 e 168, sob a direcção da professora Adozinda Legey Alves.

Assistiu á aula de leitura da 1ª série da professora Maria Amelia de Souza Carvalho. Dessa visita voltou o director optimamente impressionado.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

ACTO DO DIRECTOR

Designação

Do professor de curso secundario Laura de Medeiros Paço, para ter exercicio no Externato de Educação Technico-Profissional "Bento Ribeiro".

Convocação de instructores de disciplina

O director, em edital publicado, convida os instructores de disciplina que não fazem parte da Commissão de Programma, a apresentar á direcção do Internato de Educação Technico-Profissional "Visconde de Mauá", dentro do prazo de cinco dias, projectos de programmas para as respectivas officinas ou qualquer suggestão que julguem util á elaboração dos programmas destinados ás officinas dos estabelecimentos masculinos de educação profissional.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão effectuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

39 — 810 — 2408 — 4607 — 6074 — 7163 — 7556 — 7851 — 8638 — 12106 — 13760 — 14644 — 14941 — 14956 — 16378 — 16487 — 17489 — 18590 — 21552 — 22584 — 22857 — 24018 — 28579 — 28843 — 30391.

Atrazados:

8988 — 9808 — 28408.

Modesto Nepomuceno da Silva matr. 20610 — Apresente os cheques de fevereiro a abril de 1941.

José Antonio dos Santos — matr. 15416 — Armando Gil Ferreira — matr. 7136 — Emilio Fagundes — Matr. 26237 — Manoel Quirino Alves — 25524 — Nada ha que deferir.

José da Costa Lopes — matr. 13835 — Compareça para assignar a petição.

Oswaldo Pinto Maia — matr. 15693 — Compareça p/encher proposta.

Comparecimento:

Daniel Austin — matr. 22627 — José Antonio 2º matr. 15266.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerario

De accordo com a autorização do prefeito exarada no officio da S. G. Saude e Assistencia, fica admittido como extranumerario-mensalista, o candidato Leda Paixão de Moraes.

Exclusão de extranumerarios

E' excluido da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, de accordo com a autorização do prefeito exarada em 25 de abril p. passado, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o serventuario Maria Magdalena Vieira.

Despacho do secretario geral — Of. n. 666, SGSA (P. 18784) — Proceda-se nos termos do parecer do director do Departamento do Pessoal.

Maria Irene Ramos Camara — Deferido, á vista das informações do parecer do procurador geral, interino, nos termos do art. 175, do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 365 dias, em prorogação.

Despacho do assistente — Juvenal Pereira — Annexe os documentos exigidos.

Eugenio Carvalho Junior — Apresente justificação conforme aviso de 3-5-41.

Exigencia do chefe de Serviço — Adão de Figueiredo — Compareça a este Serviço para tratar de assumpto do seu interesse.

Rectificações — Expediente do dia 5-5-41:

Lista de licença para tratamento de saude — Heitor Ernesto rezende — periodo 1|4|41 a 27|4|41 para 1|4|41 a 27|41.

João Mathias Filho — periodo 1|4|41 a 27|4|41 para 1|4|41 a 27|3/41.

João Ramos — 180 dias e não 780 dias.

Serviço de Inspecção Medica:

Despacho do chefe — Francelino José dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica, com a maxima urgencia. Antonio Maia Rocha e Adalberto de Vasconcellos — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica, dentro de 72 horas. Dauracy Magno de Carvalho — Submetta-se á inspecção de saude.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Templo da Humanidade — O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema "Philosophia primeira".

Será franca a entrada.

Academia Brasileira de Sciencias — Haverá, no proximo dia 13, ás 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma sessão especial para a posse da nova directoria.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

346.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **1.000:000$000** — **PLANO Q**

Lista da extração de SABADO, 10 de MAIO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, amarela, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE MAIO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM 150$000

0

6... 200$ — 59... 150$ — 103... 150$ — 105... 150$ — 150... 150$ — 177... 150$ — 180... 150$ — 235... 200$ — 249... 150$ — 280... 150$ — 364... 150$ — 372... 150$ — 380... 150$ — 474... 150$ — 481... 150$ — 498... 150$ — 538... 200$ — 551... 150$ — 571... 150$ — 576... 150$ — 591... 150$ — 597... 150$ — 656... 150$ — 671... 150$ — 682... 150$ — 772... 150$ — 796... 150$ — 839... 150$ — 844... 150$ — 905... 150$ — 916... 500$ — 948... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

1

1024... 150$ — 1039... 150$ — 1142... 150$ — 1185... 150$ — 1214... 150$ — 1278... 150$ — 1295... 150$ — 1307... 150$ — 1350... 200$ — 1390... 150$ — 1408... 150$ — 1426... 150$ — 1440... 200$ — 1498... 150$ — 1500... 150$ — 1614... 150$ — 1665... 150$ — 1685... 150$ — 1725... 150$ — 1736... 150$ — 1737... 150$ — 1755... 150$ — 1768... 150$ — 1803... 150$ — 1877... 150$ — 1930... 150$ — 1940... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

2

2018... 200$ — 2095... 150$

2118 — 1:000$000

2178... 500$ — 2198... 150$ — 2199... 150$ — 2206... 150$ — 2231... 150$ — 2277... 150$ — 2285... 150$ — 2338... 200$ — 2371... 150$ — 2392... 150$ — 2450... 150$ — 2466... 150$ — 2503... 150$ — 2505... 150$ — 2525... 150$ — 2541... 150$

2559 — 1:000$000

2566... 150$ — 2580... 150$ — 2590... 200$ — 2597... 150$ — 2605... 200$ — 2631... 150$ — 2745... 200$ — 2769... 150$ — 2782... 150$ — 2817... 150$ — 2838... 150$ — 2871... 200$ — 2895... 150$ — 2896... 150$ — 2947... 150$ — 2977... 150$ — 2987... 500$ — 2992... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

3

3011... 150$ — 3072... 150$ — 3108... 150$ — 3119... 200$ — 3140... 150$ — 3149... 150$ — 3180... 150$ — 3197... 150$ — 3217... 150$ — 3288... 150$ — 3302... 150$ — 3335... 150$ — 3348... 150$ — 3426... 150$ — 3523... 150$ — 3559... 200$ — 3565... 200$ — 3589... 150$ — 3623... 150$ — 3655... 150$ — 3793... 150$ — 3796... 150$ — 3811... 150$ — 3819... 150$ — 3823... 150$ — 3997... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

4

4005... 150$ — 4031... 150$ — 4078... 200$ — 4235... 150$ — 4261... 150$ — 4289... 150$ — 4209... 150$ — 4387... 150$ — 4424... 150$ — 4472... 150$ — 4519... 150$ — 4523... 150$ — 4591... 150$ — 4620... 150$ — 4660... 150$ — 4680... 200$ — 4698... 150$ — 4704... 150$ — 4749... 150$ — 4863... 150$ — 4906... 200$ — 4928... 150$ — 4946... 150$ — 4959... 150$ — 4993... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

5

5008... 200$ — 5019... 150$ — 5049... 150$ — 5106... 150$ — 5133... 150$ — 5188... 150$ — 5255... 150$ — 5260... 150$ — 5270... 150$ — 5290... 150$ — 5323... 150$ — 5334... 500$ — 5347... 150$ — 5398... 150$ — 5417... 150$ — 5424... 200$ — 5466... 150$ — 5488... 150$ — 5520... 150$ — 5534... 150$ — 5540... 150$

5545 — 2:000$000

5564... 150$

5627 — 1:000$000

5689... 500$ — 5720... 150$ — 5740... 150$ — 5754... 150$ — 5764... 200$ — 5770... 150$ — 5795... 150$ — 5842... 150$ — 5866... 150$

5873 — 1:000$000

5896... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

6

6006... 150$ — 6041... 500$ — 6103... 150$ — 6124... 150$ — 6141... 150$ — 6143... 150$ — 6177... 150$ — 6187... 150$ — 6199... 150$ — 6202... 150$ — 6227... 150$ — 6228... 150$ — 6258... 150$ — 6274... 150$ — 6285... 150$ — 6309... 200$ — 6319... 200$ — 6352... 150$ — 6415... 150$ — 6486... 150$ — 6495... 150$ — 6496... 150$ — 6502... 150$ — 6503... 150$ — 6523... 150$ — 6588... 200$ — 6619... 150$ — 6645... 150$ — 6654... 200$ — 6657... 150$ — 6725... 150$ — 6726... 200$ — 6755... 150$ — 6783... 150$ — 6801... 150$ — 6804... 150$ — 6864... 150$ — 6872... 150$ — 6878... 150$ — 6885... 150$

6996 — Aproximação — 25:000$

6997 — 1.000:000$ — Porto Alegre

6998 — Aproximação — 25:000$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

7

7039... 200$ — 7086... 150$ — 7096... 150$ — 7123... 150$ — 7165... 150$ — 7194... 200$ — 7204... 150$ — 7227... 150$ — 7269... 500$ — 7286... 150$ — 7293... 150$ — 7327... 200$ — 7333... 150$ — 7380... 150$ — 7432... 150$ — 7438... 150$ — 7464... 150$ — 7516... 150$ — 7533... 150$ — 7534... 150$ — 7544... 200$ — 7583... 150$ — 7587... 150$ — 7625... 150$ — 7671... 150$ — 7686... 150$ — 7700... 200$ — 7749... 150$ — 7759... 150$ — 7761... 150$ — 7774... 150$ — 7860... 150$ — 7884... 150$ — 7927... 150$ — 7979... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

8

8000... 150$ — 8004... 150$ — 8038... 150$ — 8045... 200$ — 8046... 150$ — 8049... 150$ — 8107... 150$ — 8150... 150$ — 8161... 150$ — 8163... 500$ — 8185... 500$ — 8192... 150$ — 8200... 150$ — 8320... 200$ — 8330... 150$ — 8426... 150$ — 8508... 150$ — 8515... 150$ — 8583... 150$ — 8608... 150$ — 8618... 150$ — 8639... 200$ — 8650... 150$ — 8688... 150$ — 8708... 150$ — 8711... 150$ — 8766... 150$ — 8823... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

9

9011... 150$ — 9020... 150$ — 9076... 150$ — 9088... 200$ — 9133... 150$ — 9234... 150$ — 9253... 150$ — 9262... 150$ — 9291... 150$ — 9295... 150$ — 9340... 200$ — 9401... 150$ — 9557... 200$ — 9567... 200$ — 9598... 150$ — 9615... 150$ — 9656... 200$ — 9661... 150$ — 9687... 150$ — 9766... 150$ — 9812... 150$ — 9852... 150$ — 9855... 150$ — 9932... 150$ — 9965... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

10

10020... 150$ — 10025... 150$ — 10029... 200$ — 10104... 150$ — 10199... 200$ — 10223... 200$ — 10284... 150$ — 10308... 150$ — 10331... 150$ — 10354... 150$ — 10362... 150$ — 10385... 200$ — 10388... 150$ — 10416... 150$

10426 — 2:000$000

10468... 150$ — 10472... 150$ — 10494... 150$ — 10539... 150$ — 10545... 150$ — 10550... 150$ — 10553... 150$ — 10555... 150$ — 10567... 200$

10621 — 5:000$000 — RIO

10631... 150$ — 10636... 150$ — 10691... 150$ — 10702... 150$ — 10707... 150$ — 10727... 150$ — 10759... 150$ — 10793... 150$ — 10816... 150$ — 10821... 150$ — 10822... 150$ — 10907... 150$ — 10908... 150$ — 10922... 150$ — 10938... 500$ — 10997... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

11

11007... 150$ — 11010... 150$ — 11045... 150$ — 11055... 150$ — 11061... 150$ — 11071... 150$ — 11077... 200$ — 11097... 200$ — 11098... 150$ — 11101... 150$ — 11124... 150$ — 11157... 200$ — 11178... 150$ — 11231... 150$ — 11232... 150$ — 11260... 150$ — 11279... 150$ — 11284... 150$ — 11297... 150$ — 11380... 150$ — 11410... 150$ — 11417... 150$ — 11445... 150$ — 11497... 150$ — 11513... 150$ — 11525... 150$ — 11541... 150$ — 11590... 150$ — 11593... 150$ — 11621... 150$ — 11642... 150$ — 11690... 150$ — 11744... 150$ — 11763... 150$ — 11807... 150$ — 11818... 150$ — 11929... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

12

12079... 150$ — 12097... 150$ — 12223... 150$ — 12225... 150$ — 12326... 150$ — 12350... 150$

12352 — 20:000$000 — RIO

12378... 150$ — 12434... 150$

12560 — 2:000$000

12617... 150$ — 12622... 200$ — 12625... 150$ — 12674... 150$ — 12697... 150$ — 12742... 150$ — 12804... 150$ — 12806... 150$ — 12854... 150$ — 12860... 150$ — 12887... 200$ — 12910... 150$ — 12964... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

13

13098... 150$ — 13110... 150$ — 13118... 150$ — 13276... 200$ — 13318... 150$ — 13418... 150$ — 13428... 150$ — 13430... 150$ — 13511... 150$ — 13578... 150$ — 13586... 150$ — 13597... 150$ — 13598... 150$ — 13634... 150$ — 13702... 150$ — 13710... 150$ — 13747... 150$ — 13758... 200$ — 13770... 150$ — 13785... 150$ — 13797... 150$ — 13800... 150$ — 13905... 150$ — 13906... 150$ — 13911... 150$ — 13922... 150$ — 13930... 150$ — 13957... 200$ — 13970... 150$ — 13978... 150$ — 13990... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

14

14037... 200$ — 14074... 150$ — 14102... 200$ — 14166... 150$ — 14178... 150$ — 14209... 200$ — 14265... 150$ — 14302... 150$ — 14383... 150$ — 14428... 150$ — 14441... 150$ — 14452... 150$ — 14466... 150$ — 14615... 200$ — 14669... 150$ — 14688... 150$ — 14700... 150$ — 14716... 150$

14838 — 5:000$000 — S. PAULO

14893... 150$ — 14900... 150$ — 14996... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

15

15087... 150$ — 15110... 150$ — 15117... 150$ — 15121... 150$ — 15138... 150$ — 15192... 150$ — 15211... 150$ — 15273... 500$

15281 — 2:000$000

15294... 150$ — 15337... 200$ — 15370... 150$ — 15377... 150$ — 15393... 200$ — 15452... 150$ — 15463... 150$ — 15470... 150$ — 15536... 150$ — 15555... 150$ — 15592... 150$ — 15593... 200$ — 15635... 150$ — 15647... 150$ — 15671... 150$ — 15674... 150$ — 15739... 150$ — 15742... 200$ — 15777... 150$ — 15799... 150$ — 15804... 150$ — 15913... 150$

15938 — 1:000$000

15939... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

16

16004... 150$ — 16010... 150$ — 16048... 150$ — 16066... 150$ — 16067... 150$ — 16129... 150$

16243 — 2:000$000

16246... 150$ — 16294... 150$ — 16307... 150$ — 16334... 150$ — 16353... 150$ — 16364... 150$ — 16365... 150$ — 16373... 150$ — 16431... 150$ — 16473... 150$ — 16490... 150$ — 16531... 150$ — 16618... 150$ — 16677... 150$ — 16679... 500$ — 16729... 150$ — 16883... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

17

17075 — 1:000$000

17096... 150$ — 17100... 150$ — 17140... 150$ — 17236... 150$ — 17241... 150$ — 17337... 150$ — 17715... 150$ — 17829... 150$ — 17857... 150$ — 17859... 150$ — 17877... 150$ — 17890... 150$ — 17902... 150$ — 17923... 200$ — 17954... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

18

18026... 150$ — 18132... 150$ — 18152... 150$ — 18198... 150$ — 18221... 150$ — 18293... 150$ — 18316... 200$ — 18330... 150$ — 18353... 150$ — 18365... 150$ — 18382... 150$ — 18432... 150$ — 18470... 200$ — 18500... 150$ — 18579... 150$ — 18591... 150$ — 18664... 150$ — 18665... 150$ — 18748... 150$ — 18776... 150$ — 18786... 150$ — 18837... 200$ — 18843... 150$ — 18874... 150$ — 18923... 150$ — 18944... 150$ — 18969... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

19

19006... 150$ — 19015... 500$ — 19144... 150$ — 19160... 150$ — 19188... 150$ — 19220... 150$ — 19246... 150$ — 19339... 150$ — 19361... 150$ — 19382... 150$ — 19444... 150$ — 19457... 150$ — 19496... 150$ — 19498... 200$ — 19512... 150$ — 19535... 200$ — 19546... 500$ — 19548... 150$ — 19608... 150$ — 19653... 150$ — 19671... 150$ — 19702... 500$

19709 — 1:000$000

19761... 150$ — 19773... 200$ — 19793... 150$ — 19819... 200$ — 19868... 150$ — 19935... 150$ — 19969... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

20

20008... 200$ — 20009... 150$

20013 — 30:000$000 — S. PAULO

20057... 200$ — 20085... 500$ — 20116... 150$ — 20161... 150$ — 20163... 200$ — 20168... 200$ — 20182... 150$ — 20186... 150$ — 20256... 150$ — 20265... 150$ — 20294... 150$ — 20330... 200$ — 20350... 150$ — 20371... 150$ — 20411... 200$ — 20566... 150$ — 20585... 150$ — 20627... 150$ — 20654... 150$ — 20658... 150$ — 20697... 150$ — 20766... 200$ — 20887... 150$ — 20898... 200$ — 20932... 150$ — 20939... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

21

21162... 150$ — 21278... 150$ — 21286... 200$ — 21290... 150$ — 21301... 150$ — 21318... 150$ — 21349... 200$ — 21390... 200$ — 21413... 500$ — 21453... 150$ — 21490... 150$ — 21562... 200$ — 21640... 150$ — 21719... 150$ — 21769... 200$ — 21799... 150$ — 21852... 150$ — 21926... 150$ — 21957... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

22

22090... 150$ — 22117... 150$ — 22124... 150$ — 22162... 200$ — 22195... 200$ — 22210... 150$ — 22212... 150$ — 22254... 150$ — 22422... 200$ — 22434... 200$ — 22519... 150$

22566 — 1:000$000

22628... 150$ — 22659... 150$ — 22662... 150$ — 22725... 150$ — 22776... 150$ — 22824... 150$ — 22871... 150$ — 22877... 150$ — 22929... 150$ — 22931... 150$ — 22990... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

23

23040... 200$ — 23078... 150$ — 23234... 150$ — 23247... 150$ — 23303... 150$ — 23317... 150$ — 23397... 150$ — 23387... 150$ — 23552... 150$ — 23652... 150$ — 23735... 200$ — 23740... 200$ — 23746... 200$ — 23798... 150$ — 23853... 150$ — 23884... 150$ — 23897... 150$ — 23938... 150$ — 23987... 150$

24

24036... 150$ — 24235... 150$ — 24240... 150$ — 24248... 150$ — 24283... 150$ — 24289... 150$ — 24348... 150$ — 24449... 150$ — 24495... 150$ — 24507... 200$ — 24548... 150$ — 24594... 150$ — 24742... 150$ — 24815... 500$ — 24906... 200$ — 24938... 150$ — 24939... 150$ — 24951... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

25

25058... 150$ — 25087... 150$ — 25112... 150$ — 25134... 150$ — 25143... 150$ — 25149... 150$ — 25151... 150$ — 25196... 150$ — 25220... 150$ — 25237... 150$ — 25263... 150$ — 25315... 200$ — 25353... 150$ — 25386... 150$ — 25436... 200$ — 25437... 150$ — 25438... 150$ — 25449... 150$ — 25496... 150$ — 25510... 150$ — 25567... 150$ — 25587... 200$ — 25655... 150$ — 25677... 150$ — 25739... 150$ — 25758... 150$ — 25897... 150$ — 25931... 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TÊM 150$000

Premios maiores

6997 — 1.000:000$ — Porto Alegre

20013 — 30:000$000 — S. PAULO

12352 — 20:000$000 — RIO

10621 — 5:000$000 — RIO

14838 — 5:000$000 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM 150$000

MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q — PREMIOS:

Premio	Valor
1 premio de	1.000:000$000
(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º	50:000$000
	30:000$000
	20:000$000
	10:000$000
	10:000$000
	8:000$000
	10:000$000
	20:000$000
	90:000$000
... bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	350:000$000
3.340	1.638:000$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 14 de Maio de 1941 — PLANO Z — PREMIOS:

Premios	Valor
1 premio de	2.500:000$000
(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	
para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	500$000
para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	600$000
5.512	693:000$000

346ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 346ª Extração

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 29,0 — MINIMA: 20,8
Tempo — Bom, nevoa secca.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De nordéste a sudoéste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas tabelladas no decimo dia:

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "E".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: Departamento Nacional de Educação — Divisão do Ensino Commercial — do Ensino e Educação Physica — Departamento Nacional de Saude — Collegio Pedro II (Internato e Externato) — Escola Nacional de Artes e Officios "Wenceslão Braz" — Instituto "Benjamin Constant" — Instituto do Cinema Educativo — Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e Instituto Nacional de Surdos-Mudos — Departamento Nacional da Criança

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no dollar a 19$770, e o peso argentino, mercado de cambio, a 80$010; o no. a 4$700.

MINISTERIO DA FAZENDA

TRIBUNAL DE CONTAS — Foi determinado o registro das concessões de aposentadoria: a Delgidio Antonio Dutra, do Ministerio da Educação e Saude; a José Barbosa da Hora, do Ministerio da Fazenda; a Antonio de Almeida Roseiro, do Ministerio da Guerra; a Azarias Pereira da Silva, do Ministerio da e Antonio Campos, do Ministerio da Fazenda; a Joaquim Paes da Rosa Justiça e Negocios Interiores; a Thereza Domingues, do Ministerio da Educação e Saude; a Isaac Bernardes Camello — João Ribeiro Mendes — Manoel Gomes Magalhães e Levy Jacobino, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; a José Ignacio Ribeiro Roma e Francisco Esteves, do Ministerio da Fazenda; a Manoel Padilha Camargo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; a Mauro Pontes, do Ministerio das Relações Exteriores; a Raymundo Collares Cajuhy e Prudente do Nascimento Brasil, do Ministerio da Fazenda; a José Plicidino Nunes, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; a Affonso Tornagni e Frederico Antonio Dias, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; a Ricardo Peixoto, do Ministerio da Fazenda; a Mario Moreira Sampaio, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; a Antonio Frederico — João Carlos da Cruz e Luiz de Araujo Roslindo, do Ministerio da Fazenda; a Idalina Cunha Balthazar da Silveira, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; e a Alvaro de Araujo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O commercio dos vinhos — A partir de 1º de junho, o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Laboratorio Central de Enologia do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, exercerá rigoroso controle sobre todas as partidas de vinhos e derivados, que se destinarem ao consumo nesta capital, ou que desta devam sair para qualquer ponto do paiz.

Esse controle, que até agora vinha sendo feito apenas para os productos estrangeiros importados, passará, assim, a ser tambem exercido sobre os productos nacionaes que tiverem de entrar ou sair desta capital.

A partoir daquella data, nenhuma partida desses productos poderá ser desembraçada, nos armazéns do caes do porto, nas estradas de ferro, etc., sem a previa apresentação, pelos interessados, do certificado de inspecção, fornecido pelo Laboratorio em apreço.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Designado — O ministro da Viação designou o sr. Jayme de Hollanda Tavora chefe do protocollo da Secretaria de Estado, para exercer a funcção de chefe do Serviço de Communicações do Departamento de Administração.

Convidados a comparecer a D. P. — O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação está convidando o sr. Hermogenes Machado das Chagas e o sr. Ernesto Leoncio dos Santos a comparecerem áquelle departamento afim de legalizarem os seus requerimentos. O ultimo, que apresentou declaração de familia, deve providenciar a autencidade da declaarção.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Technico de Educação — E' o seguinte o resultado da prova de habilitação de defesa oral da monographia apresentada ao concurso para Technico de Educação:

Districto Federal — Inscripção numero 21 — 80 pontos; 25 — 52; 37 — 78; 38 — 72; 40 — 82; 46 — 75; 50 — 90; 64 — 92; 65 — 90; 74 — 58; 53 — 80; 91 — 60; 95 — 67; 117 — 78; 118 — 82; 119 — 66; 121 — 93; 122 — 75.

São Paulo — 3 — 70; 5 — 65; 9 — 75; 11 — 90; 16 — 92; 50 — 80; 34 — 93; 44 — 62.

Minas Geraes — 9 — 82; 10 — 78.

Contador — A prova de Portuguez do concurso para Contador será identificada amanhã, ás 16 horas.

Fiscal de Consumo — O presidente substituto do D. A. S. P. resolveu prorogar pelo prazo de 15 dias as inscripções ao concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, que, assim, serão encerradas ás 17 horas do dia 20 do corrente, tendo em vista a situação em que se encontra a cidade de Porto Alegre, uma das sédes do concurso.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas intimadas — A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho está intimando a comparecer á sua sede, no 5º andar do Palacio do Trabalho, as seguintes firmas:

Consorcio Exportador Brasileiro S. A. — Succursal do jornal "A Tarde" — Laboratorio Victor Limitada — Publicações Pan-Americanas Limitadas — Alberto Goldman — Pensylvania Soc. Im. Exp. Limitada — Oswaldo Baumgart — B. J. Gomes — O. P. de Lima Riedel — Seraphim Mulnos Pineiro — Alfredo Paulo & Cia. — Joaquim Silva — Salvador de Araujo Barreto — Salim Elias Curi — A. Paiva & Cia. Limitada — João Pinto de Souza — J. Dias Soares e Oswaldo Chrispim & Cia. Limitada.

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas chamados a exame, amanhã, ás 7,45 horas, turma A:

Agencillo Calado de Castro — Geraldo de Souza Moreira — Emilio Lopes — Manoel Aranha Garcia — Felicio Ferreira Bastos — João Paixão de Souza — Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira — Zoltan Bihari — Valentim de Oliveira — Luigi Pepe — Lucilia Coelho Ferreira de Souza e Zulmira de Jesus Nissa.

TURMA SUPPLEMENTA

Mucio Euvaldo Lodi — Jotha Barreto Junior e João Ribeiro Lopes.

RESULTADOS DOS EXAMES DE HONTEM

Approvados: Maria Candida Rodrigues Leite — Eduardo Medeiros Franco — Walter Teixeira Machado — Bento Fernando de Souza Cherem — Luiz Gervasone Filho — Iner Redenschi — Augusto Fernandes de Magalhães — Pedro Batalha Góes — Lilia Pinheiro de Miranda — Vicente Moreira de Souza — Daniel de Souza — Joaquim Pereira da Silva — Luiz Caetano Teixeira — Bernardino Antonio dos Santos — Ataliba da Costa Moraes — Antonio Santangelo — Celso Belfort de Arantes — Leon Meksyk — Daniel José dos Santos — Ribera Villela — Rubens Lopes da Cunha e Luciano Nogueira Franco.

Reprovados: 4.

MULTAS

Estacionar em local não permittido: R. J. 8409 — P. 797 — 1068 — 2055 — 2074 — 2564 — 2978 3946 — 4725 — 5721 — 6384 — 6853 — 8935 — 8925 — 9548 — 11699 — 16469 — 16719 — 17076 — 18061 18820 — 20560 — 21793 — 21800 — 23634 — 23733 — 23837 — 24445 — 25003 — 25534 — 26409 — 28515 — 28638 — 28572 — 28706 — 29166 — 29233 — 30092 — 31100 — 31256 — 33287 — 33910 — 33937 — 33959 — 34374.

Desobediencia ao signal: P. 1533 — 2072 — 4079 — 4609 — 4713 — 6474 — 7901 — 8873 — 10528 — 11552 — 13485 — 18856 — 20486 — 22252 — 24252 — 24240 — 27042 — 27224 — 28489 — 31106 — 31746 — 34137

Interromper o transito: P. 3984.
Contra-mão: P. 863 — 2742 — 11110.
Contra-mão de direcção: P. 21011.
Falta de attenção e cautela: P. 3310 — 5587 — 10143 — 13302 — 16752 — 24826.
Desuniformizado: P. 10633
Angariar passageiros: P. 4874 — 8596 — 20431 — 24424.
Fila dupla: P. 31107.
Trafegar com falta de luz: P. 11078 — 31438 — 33509 — 33551.

Estado do Rio

ACTOS DO EXECUTIVO

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Reformando os segundos sargentos José da Costa Alecrim e Felisardo da Costa Porto e o soldado João Barauna Lima, todos da Força Policial do Estado; removendo as professores primarios Clicia Soares Maia, do municipio de Barra Mansa, escola da "Fazenda Santa Cecilia", para o de Rezende, escola typica rural de "Bulhões"; Aracy Lessa, do de Vassouras, escola de "Serra do Mar", para a de "São Sebastião dos Ferreiros", no mesmo municipio; Laura Rangel Abo-Gaux, do de Cantagallo, escola de "Santa Rita da Floresta", para o de Itaocara, escola typica rural de "Parada Pio Borges"; Jacyra Vianna Soral, do de Mangaratiba, escola de "Jacarehy", para o de Itaperuna, escola de "São Domingos"; Carlinda de Souza Travassos, do de Angra dos Reis, escola de "Abrahão", para o de Mangaratiba, escola typica rural do "Saco"; e Maria de Lourdes da Rocha Ramalho, do de Maricá, escola de "Caju", para a de Cabo Frio, escola de "Portinho"; nomeando professoras primarios: Maria da Gloria Armond, Maria Elisa Braga Vidal, Lacy Nunes Briggs, Aldacyr Teixeira de Carvalho e Consuelo Ribeiro Moraes, devendo ter exercicio, respectivamente, na escola de "Santa Clara", em Itaocara, "Santa Fé", em Carmo e escolas typicas ruraes de "Inglezes", em Santa Thereza, "Fazenda da Apparecida" e "Guapi" em Magé; tornando sem effeito os actos pelos quaes foram nomeadas professoras primarias Maria Carolina Gavião Barcellos e Maria Leopoldina Braune; permittindo que o professor primario Maria Apparecida Mello, tenha exercicio até 31 de dezembro do corrente anno, na Casa de Preservação em Therezopolis.

A politica economica do café

(Conclusão da 7.ª pagina)

buidas quotas de exportação que não representassem as quantidades que de justiça nos deveriam caber. Foi assim que, ao serem iniciadas as discussões para o accordo, pudemos estabelecer desde logo que quaesquer entendimentos a respeito do assumpto só poderiam ser por nós approvadas se adoptada fosse para calculo das quotas a exportação mundial de café no anno de 1938. Não tivessemos nós, em 1938, exportado .... 17.203.422 saccas, das quaes .... 9.178.320 para os Estados Unidos, teriamos provavelmente que nos conformar com uma quota de 6.600.000 saccas para aquelle paiz, e 5.600.000 para o resto do mundo, que é a quanto corresponde a nossa exportação de 1937. Ao invés disso, obtivemos a quota de 9.300.000 saccas para os Estados Unidos e a de 7.813.000 para os demais mercados, ou seja, um ganho total de cerca de 5.000.000 de saccas, correspondente á recuperação effectuada em 1938.

32. Os effeitos do Convenio Interamericano do Café, nestes poucos mezes de sua execução, já se fizeram sentir de forma efficiente e auspiciosa. Os preços do producto experimentaram alta consideravel, em proporções que ha tempos não se verificavam, e as quotas de varios exportadores para os Estados Unidos foram integralmente preenchidas com antecedencia de varios mezes.

33. Essa alta de preço só foi possivel em virtude do Convenio Interesse unico factor e não a falazes excesso da offerta sobre a procura, imprimiu fundo economico ao mercado e estabeleceu a confiança geral. A esse unico facto e não a falazes expedientes de qualquer especie, se deve a obtenção de melhor preço pelo café.

34. Se os optimos resultados obtidos servirem de incentivo para que todos os productores mantenham, no futuro, essa collaboração sincera e util, que sempre pleiteamos, cujos proveitos serão por todos elles auferidos, e restabelecida que seja a ordem universal, novas e fecundas perspectivas hão de abrir-se, por certo, á economia cafeeira.

EXPORTAÇÃO

35. Em 1940 aggravaram-se consideravelmente os entraves e as difficuldades com que vinha se defrontando o commercio internacional. A perda de mercados e a carencia de transportes attingiram a um ponto extremo, sem exemplo no passado.

36. Em outra qualquer emergencia a situação seria, indubitavelmente, calamitosa. Mas, felizmente, os males que nos deveriam attingir foram em grande parte sanados por effeito do plano em execução e do equilibrio estatistico que vinhamos mantendo. Emquanto em outubro de 1937, com todos os mercados importadores franqueados ao nosso commercio, as vendas do anno, declaradas até então, attingiram a 8.462.144 saccas, as do anno de 1940, quando a guerra nos subtrahiu 41% das possibilidades de nossa exportação, ascenderam em identico periodo a 10.526.823 saccas, isto é, 2.064.679 saccas a mais.

37. A' mesma convicção chegaremos se fizermos o confronto entre a exportação de 1918, ultimo anno da grande guerra, e a de 1940. Para uma exportação de 7.433.048 saccas em 1918, temos em 1940 a cifra eloquente de 12.053.499 saccas, dando um saldo a favor deste ultimo anno de 4.620.451 saccas!

38. Afim de aquilatar do que representa esse saldo, considere-se que em 1918 os mercados da Europa e do Norte da Africa, na sua totalidade, não se tornaram inaccessiveis ao nosso commercio, como acontece desde meados de 1940. Além disso, attenda-se ainda ao facto de se ter conseguido esse expressivo total de 12.053.499 saccas justamente em anno subsequente a um biennio de grande exportação, que foi o de 1938-1939, cujo volume exportado, de 33.848.615 saccas, constitue record sobre qualquer outro biennio anterior.

39. As medidas até agora estabelecidas para amparo e escoamento das safras, calcadas nos principios da sadia orientação inaugurada em novembro de 1937, asseguraram á lavoura e ao commercio caféeiros, nesta phase angustiosa por que atravessa o mundo, uma situação de relativa tranquillidade de que não desfrutam muitos dos nossos productos.

40. Isso evidencia, irretorquivelmente, a acção vigilante do exmo. sr. ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, e o firme proposito do governo federal de resguardar a economia caféeira; attesta que o plano estabelecido dispõe de estructura capaz de acudir aos seus legitimos interesses, mesmo em contingencias graves como a que se nos depara, e possue a indispensavel flexibilidade para adaptar-se a todas as mutações que se verifiquem no panorama já tão subvertido do commercio internacional.

PROPAGANDA

41. Uma das attribuições especificas do Departamento é a propaganda e defesa dos interesses do café brasileiro, interna e externamente. Cumpre-lhe velar pela conservação e alargamento dos mercados existentes, bem como crear novos nucleos de consumo, visando sempre disseminar o habito da boa bebida e incrementar a distribuição do producto.

42. Dentre as medidas adoptadas com essa finalidade, pode-se resaltar a creação de escriptorios no exterior, com a missão de observar os mercados, colher todos os dados que permittam o estudo completo da situação de cada um delles, prestar ao Departamento as informações que forem de utilidade, suggerir medidas sobre repressão ás fraudes e adulterações do producto, divulgar os methodos de preparo do café para degustação, crear ambiente de conhecimentos praticos e accessiveis ao consumidor, de modo a habilital-o a distinguir a boa da má "bebida", e, finalmente, estabelecer collaboração cordial entre o orgão controlador da producção cafeeira do Brasil e os commerciantes e torradores do exterior.

43. Até agora foram installados pelo Departamento escriptorios em Nova York, Paris, Milão, São Francisco da California e Buenos Aires, tendo sido, recentemente, creado um na Africa do Sul, cuja localização será resolvida tão logo chegue a Cape Town o funccionario designado para chefial-o.

44. A inauguração das novas installações do escriptorio de Buenos Aires foi realizada em dezembro do anno passado, com a presença do director deste Departamento, dr. Noraldino Lima, do embaixador do Brasil e de pessoas gradas e de destaque no alto commercio local. Esse escriptorio dispõe de uma "sala-ambiente" com todos os requisitos modernos, destinada á classificação e "prova de chicara", bem como á demonstração dos mais aperfeiçoados processos de torração e moagem do café e preparo da bebida. A sala-ambiente do escriptorio de Buenos Aires é a primeira que foi montada pelo Departamento no exterior, e aos seus serviços tem recorrido o commercio local para dirimir duvidas quanto á qualidade de cafés negociados.

45. O Bureau Pan-Americano do Café, com exercicio em Nova York, foi fundado graças a uma resolução da Conferencia Internacional do Café, reunida em Bogotá, no anno de 1936. Esse Bureau, cuja finalidade mais importante é fazer a propaganda generica do café nos Estados Unidos, constituiu-se inicialmente pelos representantes de todos os paizes productores, signatarios da resolução da Conferencia de Bogotá.

46. A propaganda do café, um dos anhelos do commercio norte-americano, tornou-se realidade da Conferencia de Havana de 1937, que ratificou a resolução approvada na de Bogotá. A campanha de propaganda desenvolvida pelo Bureau, através de uma das melhores agencias especializadas dos Estados Unidos, tem dois fins principaes: annullar, o mais possivel, as lendas sobre os effeitos prejudiciaes, no organismo, decorrentes da bebida do café, e determinar, com realce das qualidades essenciaes desse producto, o fomento do seu consumo. O fundo de propaganda necessario é formado pela contribuição de cada uma das entidades signatarias do Accordo, na base de 5 centavos de dollar por sacca de 60 kilos importada nos Estados Unidos, de conformidade com os dados publicados pelo Departamento de Commercio daquelle paiz.

47. A directoria do Bureau, formada pelos representantes de cada uma das entidades caféeiras dos paizes signatarios do Accordo, firmou um convenio de cooperação com a "Associated Coffee Industries of America", hoje "National Coffee Association", constituindo-se um Comité para direcção da campanha, integrado por tres directores do Bureau e tres directores da "Association", trazendo, assim, para o Bureau, a collaboração do commercio importador e torrador norte-americano.

48. O Bureau, por intermedio da imprensa e do radio, ou por meio de cartazes collocados nas rodovias e estações de estrada de ferro, de folhetos de instrucções praticas, transcriptas nos principaes jornaes e revistas femininas dos Estados Unidos, tem desenvolvido, efficientemente, a propaganda do café.

49. A campanha teve inicio em maio de 1938. Desde aquella epoca, o Bureau, pela Agencia de propaganda de Arthur Kudner, Inc. tem realizado com bastante exito as suas campanhas de inverno, de outomno e de verão. Na de outomno e inverno, de outubro de 1939 a março de 1940, foram feitas publicações em jornaes e revistas de destaque, cujos leitores são calculados em 124 milhões. A de verão, aconselhando o uso do café gelado, iniciada em junho de 1940, teve resultados surprehendentes. Os fructos da propaganda feita pelo Bureau são bastante significativos segundo os indices de consumo. Desde 1900, o consumo "per capita" nos Estados Unidos mantinha-se praticamente estavel. Depois de 1938, nota-se augmento sensivel:

1937	13.08 libras
1938	15,19 "
1939	15.21 "
1940	15,57 "

50. Estas cifras corroboram o augmento de importação consubstanciado nos numeros que abaixo transcrevemos referentes a annos agricolas:

1937/1938	13.136.416 saccas
1938/1939	14.894.202 "
1939/1940	15.479.044 "

51. O augmento de consumo trouxe para o café brasileiro reaes vantagens. A nova politica cafeeira inaugurada em novembro de 1937 permittiu ao Brasil ganhar terreno no mercado norte-americano. As cifras abaixo demonstram a melhoria da nossa contribuição naquelle paiz:

	Total	do Brasil	%
1937/1938	13.136.416	7.388.807	56,25
1938/1939	14.894.202	8.885.686	59.66
1939/1940	15.479.044	9.016.244	58.25

52. A pequena perda de 1,41 % da nossa contribuição na importação dos Estados Unidos durante a safra 39|40 foi motivada pela guerra que, cerrando os portos europeus, fez com que o mercado norte-americano se tornasse o ponto de convergencia da attenção e dos esforços de todos os productores de café.

53. Deve-se o pequeno recuo ao facto conjugado do excesso de offertas de cafés "milds" naquelle mercado a preços cada vez menores, e da má qualidade da safra brasileira, em contraste com a excellencia da safra colombiana correspondente. O quadro abaixo, da media mensal dos preços dos cafés "Santos" 4 e Manizales", no disponivel de Nova York, no periodo de julho de 1939 a junho de 1940, evidencia não só a queda do café colombiano como tambem a estabilidade dos preços do café brasileiro:

	Manizales	Santos 4	Differença
Julho/1939	12.22	7.28	4.94
Agosto/1939	12.01	7.22	4.79
Setembro/1939	12.46	7.82	4.64
Outubro/1939	11.98	7.49	4.49
Novembro/1939	10.65	7.24	3.41
Dezembro/1939	9.34	7.13	2.21
Janeiro/1940	8.96	7.32	1.64
Fevereiro/1940	9.05	7.38	1.67
Março/1940	8.94	7.38	1.56
Abril/1940	8.33	7.16	1.17
Maio/1940	7.55	7.04	0.55
Junho/1940	7.50	7.00	0.50

Media das cotações no disponivel durante as safras de 1938/1939 e 1939/1940:

	Manizales	Santos 4	Differença
Safra 1938/1939	12 02	7.58	4.44
Safra 1939/1940	9.92	7.29	2.63

54. No anno de 1940 o Departamento Nacional do Café fez-se representar, sempre com exito absoluto — attestado pelas apreciações da imprensa e testemunho de pessoas idoneas — nos seguintes certamens.

1.º) — Feira Mundial de Nova York;
2.º) — Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires;
3.º) — Exposição Commemorativa dos Centenarios de Portugal;
4.º) — Exposição Nacional de Pernambuco;
5.º) — Feira Permanente de Amostras de Bello Horizonte;
6.º) — Feira de Amostras de São Gonçalo (Estado do Rio);
7.º) — XIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro;
8.º) — Feira Nacional de Industrias de São Paulo;

55. Continuou a cargo do Departamento a representação do Brasil na Exposição Internacional de São Francisco da California. Durante os quatro mezes de 1940, em que esteve aberta a Exposição Internacional de São Francisco da California, a propaganda do nosso café foi consolidada. Novas marcas foram creadas, existindo hoje na California doze marcas de café puro brasileiro, algumas distribuidas por firmas proprietarias de grandes cadeias de armazens que se estendem por todo o Oeste americano.

Manteve-se o Commissariado Brasileiro em São Francisco, durante os annos de 1939 e 1940, em intimo contacto com 3.186 empresas de turismo, com 109 das mais importantes Camaras de Commercio dos maiores centros norte-americanos e com 175 Universidades, enviando-lhes folhetos de propaganda, literatura sobre o Brasil, e respondendo aos pedidos de informações que lhe eram dirigidos. Não se limitou a organizar o seu serviço de informações para os visitantes do Pavilhão, mas tambem por meio de correspondencia com as organizações commerciaes e culturaes de todos os Estados da União norte-americana, realizou um trabalho efficiente de propaganda brasileira. A perto de 3.000 inqueritos, enviados por innumeros commerciantes e importadores, respondeu o Commissariado, pondo esses interessados em contacto com os productores e exportadores do Brasil.

57. Tres vezes por semana eram irradiados programmas brasileiros, directamente do Pavilhão do Brasil, os quaes serviam, não somente para a propaganda dos nossos productos, como de nossa musica.

58. Os contractos de propaganda existentes foram mantidos, com excepção daquelles cuja execução se tornou impossivel em consequencia dos acontecimentos mundiaes. A propaganda desenvolvida por força desses contractos tem correspondido plenamente aos objectivos visados.

59. Acha-se organizado, com todas as minucias necessarias o plano geral da propaganda interna do producto, a ser executado em cooperação com a rede commercial existente, e por meio da padronização de torrefações, moagens e casas de degustação, inclusive das que já se acham installadas. Para dar inicio a esse empreendimento, aguardamos apenas a devida approvação do governo federal.

PUBLICIDADE

60. O Departamento proseguiu no seu programma de divulgar obra e trabalhos relativos ao café, materia de propaganda e dados estatisticos em geral. Nesse particular enriqueceu-se consideravelmente a literatura cafeeira.

61. Da monumental obra "Historia do Café no Brasil", de autoria do consagrado escriptor Affonso de E. Taunay, foram dados a lume o 7.º, o 8.º e o 9.º volumes. Essa interessantissima monographia, através da qual se pode estudar não só toda historia do café no Brasil, desde a epoca colonial até os nossos dias, como tambem a evolução politica, social e economica do nosso paiz, continua a despertar o mais vivo interesse por parte de todos os que desejam conhecer a marcha da civilização brasileira.

62. As outras publicações editadas pelo Departamento, durante o anno de 1940, foram as seguintes:

1) — "ABC do Café" 1ª e 2ª edições);
2) — "ABC del Café";
3) — "This is Brazilian coffee";
4) — "Brasil introduces to you its coffee";
5) — "Rio de Janeiro and Environs";
6) — "Coffee Economic Policy";
7) — "Calendario Cafeeiro" (textos em portuguez, hespanhol e inglez);
8) — "Historia singela do Café";
9) — "Brasil";
10) — "The Crowing Touch to Every Meal";
11) — "A Trip to Brasil";
12) — "Brasil Coffee in Word and Picture";
13) — "Coffee Facts and Fantasies";
14) — "Pequeno Atlas Estatistico do Café" (ns. 1 e 2);
15) — "Torrefações e Moagens de Café (I Estado de São Paulo")

63. Todas essas publicações foram recebidas com encomiasticas referencias da imprensa e dos centros economicos e culturaes do paiz e do exterior, merecendo especial destaque os trabalhos intitulados "Calendario Cafeeiro" e "Pequeno Atlas Estatistico do Café", ambos considerados como verdadeiros primores technicos no genero.

64. No corrente anno deverão ser editados, entre outros, o seguintes trabalhos:

1) — "Historia do Café no Brasil" (continuação);
2) — "Café, Bebida Favorita do Mundo" (em portuguez, hespanhol e inglez);
3) — "A Medicina e o Café";
4) — "Uma Fazenda de Café no Tempo do Imperio";
5) — "La Simple Historia del Café";
6) — "Pequeno Atlas Estatistico do Café" (continuação);
7) — Annuario Estatistico";
8) — "Legislação Federal Cafeeira";
9) — "Cultura de Café no Brasil" (Ensaio de corographia estatistica, em varios volumes).

DIVULGAÇÃO ESTATISTICA

65. Durante o anno de 1940 foram reorganizados os nossos serviços de estatistica, imprimindo-selhes feição inteiramente moderna, de forma a apparelhar este Departamento com todos os elementos indispensaveis ao perfeito conhecimento dos differentes aspectos relacionados com a producção, circulação, commercio, industria e consumo do café.

66. Dentro desse programa de acção estão sendo organizados diversos cadastros, dos quaes destacamos os seguintes:

1) — Cafeicultores e respectivas propriedades;
2) — Torrefações e moagens de café;
3) — Casas de degustação de café;
4) — Estabelecimentos distribuidores de café para consumo;
5) — Exportadores de café do commercio interno:
6) — Exportadores de café do commercio exterior; e
7) — Importadores de café do commercio interno.

67. A organização desses cadastros está sendo feita com o maior escrupulo possivel e exigiu a mobilização de apreciavel numero de agentes itinerantes para dirigirem e effectuarem a collecta de dados em diversos Estados da Republica. No cadastro dos cafeicultores o inquerito é orientado, principalmente, no sentido de mensurar a extensão dos cafesais espalhados por todo o paiz, segundo a idade das plantações, a area que occupam os estabelecimentos agricolas, as machinas utilizadas, o numero, sexo e nacionalidade dos trabalhadores, os capitaes invertidos nas terras, nos edificios e nas machinas que servem á lavoura do café.

68. Dentro desse plano foi processado o do Paraná, o primeiro que foi concluido. Os resultados desse inquerito acabam de ser divulgados num ensaio estatistico-corographico, no qual cada municipio é objecto de uma serie de tabellas, que possibilitam o estudo da situação estatistica da cultura cafeeira, por aspectos bem particularizados.

69. A' monographia sobre o Paraná vão seguir-se outras relativas aos demais Estados cafeicultores. A taes trabalhos correspondem outros de caracter illustrado: são os Atlas Corographicos Municipaes cuja impressão já está sendo executada. Do genero do "Pequeno Atlas Estatistico do Café", já distribuido, mas em formato duplo, os graphicos objectivam uma visão rapida dos phenomenos estatisticos.

70. Do Cadastro das Torrefações e Moagens de Café foi publicado o volume relativo ao Estado de S. Paulo.

71. O levantamento da producção, instituido pela Resolução n. 434, de 17-7-40, é realizado pelos dados constantes dos documentos da circulação do café.

72. O volume gigantesco de trabalho que esse levantamento acarreta é vantajosamente compensado pelo resultado que elle proporciona com o registro real da producção de cada cafeicultor e a individuação de suas propriedades.

73. A estatistica da exportação para o exterior foi systematizada, elevando-se a 45 o numero das apurações a que submetteremos o material collectado, traduzindo cada um delles um aspecto independente. De 1939 em deante apurámos a exportação para cada porto de destino, em funcção do porto brasileiro da exportação. Por mercê desse detalhe, localizamos os centros de interesse de cada paiz estrangeiro e determinamos os contingentes das nossas remessas, segundo tambem as procedencias brasileiras.

74. A estatistica estrangeira da importação de café está sendo escrupulosamente haurida nas fontes officiaes, com a indicação de todas as procedencias e a analyse das respectivas quotas, num periodo dilatado, em geral, de vinte e cinco annos. Em relação aos Estados Unidos, o levantamento attingiu a 50 annos. Para servir ás necessidades de taes trabalhos, acha-se em organização uma bibliotheca especializada, devidamente catalogada.

75. Está actualmente sendo impresso o Annuario Estatistico do Café, opulento manancial de informações, num formato amplo, com mais de mil paginas, ao que calcula a officina impressora. Igualmente prestes a circular está o "Atlas Estatistico do Brasil", redigido em vernaculo, em inglês e em francês.

APPLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFE'

76. Deverá estar concluida em fins de junho proximo a fabrica-piloto de "Cafelite", que estamos montando em São Paulo. Nessa occasião esperamos ver confirmadas, em escala industrial, as satisfatorias experiencias de laboratorio attestadas por conceituados technicos brasileiros, em cujo depoimento nos baseámos para adquirir, por meio de contracto, ao chimico norte-americano Herbert Spencer Polin, a cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de commercio.

77. Devemos salientar que o novo material tem despertado desusado interesse nos meios industriaes e commerciaes do paiz e do estrangeiro.

SEGURO DE GUERRA

78. Conforme consta de nosso ultimo Relatorio, este Departamento foi autorizado, pelo decreto-lei n 1.557, de 1º de setembro de 1939, a effectuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indemnizações em café na fórma das instrucções baixadas em 2 daquelle mez pelo exmo sr. ministro da Fazenda.

79. Essa medida teve o grande alcance de evitar que a superveniencia de taxas elevadas para os seguros contra riscos de guerra determinasse a desorientação dos mercados internos, com reflexos prejudiciaes á marcha dos negocios e ao movimento da nossa exportação.

80. Nos primeiros momento a cobertura procurada pelos interessados só se referia a negocios concluidos antes do irromper da guerra, e a cafés que, em grande quantidade, já se achavam a esse tempo recolhidos aos porões dos navios.

81. No anno de 1940, em que melhor se evidenciaram os effeitos da medida, deu o Departamento cobertura contra riscos de guerra para 400.000 saccas de café, approximadamente, no valor consideravel de 40.000:000$000, mais ou menos. Podemos asseverar que ás garantias offerecidas pelo nosso seguro de guerra se deve a exportação dessa expressiva parcella de 400.000 saccas de café, pois é evidente que os negocios concluidos, raros teriam sido effectivados se não fosse a modicidade das nossas taxas e a confiança que este Departamento inspira ao commercio.

82. Nos primeiros mezes do exercicio findo avolumaram-se os pedidos de coberturas para as zonas mais perigosas, como sejam os portos do Norte da Europa, do Baltico e do Mediterraneo. A ampliação do bloqueio maritimo a quasi todos os portos da Europa e do Norte da Africa, veiu paralysar as nossas exportações para aquelles destinos, interrompendo a corrente de negocios que o nosso seguro estava possibilitando.

83. Fez-se, então, sentir a necessidade de estender-se a cobertura do nosso seguro contra riscos de guerra ao periodo de armazenamento do café no porto de destino ou de transbordo. A nova medida, autorizada pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, em instrucção publicada no "Diario Official" da União, em 9 de outubro de 1940, foi devidamente regulamentada pela nossa Resolução n. 441, de 11 do mesmo mez.

84. A segurança proporcionada pela modica e extensa cobertura que passamos a offerecer determinou o restabelecimento das exportações destinadas a certas regiões do Oriente Proximo. Não fôra isso e jámais teriam sido exportadas, como o foram, em curto prazo e com aquelle destino, as 230.000 saccas que daqui sairam no ultimo trimestre do anno passado.

85. No tocante ás indemnizações é plenamente satisfatorio o balanço annual: perderam-se sómente 0.6 % da quantidade total assegurada, tendo sido liquidados, dentro do exercicio, com cafés que eram destinados á eliminação, os sinistros notificados e apurados.

86. Os nossos serviços de seguros de guerra foram executados com despesas diminutas, dada a sua organização pratica, efficiente e simples.

USINAS

87. Durante o anno passado as usinas deste Departamento, cujas installações se achavam concluidas, tiveram funccionamento normal.

88. Nota-se, da parte da generalidade dos cafeicultores, um grande interesse em melhorar os seus productos. A campanha educativa desenvolvida por este Departamento e os agios elevados que vêm alcançando os cafés de boa qualidade constituem, sem duvida, um poderoso incentivo para a melhoria do café brasileiro.

89. Os trabalhos de conclusão de montagem de usinas foram grandemente intensificados no decorrer do anno, tendo permittido que fossem inauguradas recentemente as usinas de Castelo, Duas Barras e Vargem Alta, no Estado do Espirito Santo.

90. Deveremos inaugurar ainda no corrente anno, de fórma a funccionarem na safra em curso, as usinas de Alegre, Fundão, Figueira de Santa Joanna, Siqueira Campos e Torres, no Estado do Espirito Santo, as de Santa Barbara e Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, e a de Bonito, no Estado de Pernambuco.

91. O cuidadoso preparo dos productos confiados ás nossas Usinas, a modicidade das taxas cobradas e a exacção com que são prestadas as contas de rendimento dos cafés beneficiados contribuem de fórma decisiva para a preferencia dos cafeicultores por essas usinas e provocam, constantemente, pedidos de novas installações em varios Estados.

MOVIMENTO DAS SAFRAS 38|39, 39|40 E 40|41

92. Os annexos ns. 3 a 5 consignam o registro de conhecimentos das safras 38|39, 39|40 e 40|41 até 31 de dezembro de 1940. Por elles se evidencia que os cafés de mercado e das quotas de equilibrio eram expressos, naquella data, pelas seguintes cifras:

Safras	Quotas de Mercado	Quotas de Equilibrio
38/39	17.681.250	5.126.434
39/40	14.764.706	4.028.194
40/41	7.436.664	4.666.598

INCINERAÇÃO

93. Conforme se verifica do annexo nº 2, elevou-se a 71.066 851 saccas o total do café incinerado no Brasil até 31 de dezembro de 1940, sendo que a 1940 cabe a parcella de 2.816.063 saccas.

94. A necessidade da retirada de maiores quantidades de café para a manutenção do equilibrio estatistico, imposta pelas consequencias do conflicto europeu, obrigou-nos a reactivar os nossos serviços de incineração, embora em escala menor do que anteriormente, para evitar ficassemos impossibilitados, por falta de espaço, de receber os cafés da safra 40|41.

DESPESAS

95. No exercicio de 1940 tivemos, como de costume, a preoccupação de ater-nos, tanto quanto possivel, ás verbas de despesa approvadas por esse Conselho

96. A mobilidade de acção deste Departamento, cujos serviços devem adaptar-se com rapidez e efficiencia ás medidas que são constantemente tomadas para attender ás necessidades oriundas de factores os mais diversos, surgidos no decurso das safras, impede que as suas despesas se enfeixem na rigidez das cifras orçamentarias.

97. De accordo com a attribuição que lhe é conferida por lei, o Conselho Consultivo pronuncia-se, na sessão de outubro, sobre a proposta de orçamento para o anno seguinte. A esse tempo é impossivel prever-se a amplitude das despesas a serem feitas na execução das providencias que forem adoptadas para a safra immediata, pois estas somente são votadas na sessão de abril do anno subsequente. Assim, esses orçamentos só podem ser elaborados dentro de um criterio de relativa approximação.

98. Verifica-se, pelo annexo nº 1, que o orçamento de despesas do anno de 1940, consoante a ordem de idéas que acabamos de expor, attendeu a todas as exigencias dos nossos serviços, com augmentos em algumas parcellas e reducções em outras.

99. Pelo confronto das verbas orçadas com as importancias dispendidas durante o exercicio, conclue-se que o accrescimo de despesas havido correspondeu apenas a dois por cento.

CONCLUSÃO

100. Neste relatorio procuramos focalizar os principaes aspectos do problema cafeeiro, em face das occurrencias verificadas durante o anno de 1940. Soccorremo-nos, para isso, como das outras vezes, da eloquencia dos numeros e da força persuasiva dos factos.

101. Afigura-se-nos, pois, que esse Conselho está habilitado com todos os elementos de que necessita para o cumprimento de suas attribuições regimentaes.

102. Se assim não acontecer, promptificamo-nos a fornecer aos illustres senhores conselheiros, com solicitude e presteza, quaesquer outros esclarecimentos complementares.

Cordiaes saudações — (a) — Jayme Fernandes Guedes, presidente.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Dr. Helenio de Miranda Moura — Rua Visconde de Pirajá, 338.
Arcelina Macedo — Beneficencia Portugueza.
Lucas Bicalho — Rua Visconde de Pirajá, 447.
Alzira Miralha — Rua José Clemente, 81, casa 21.
Maria Olinda Cerqueira — Rua Senhor dos Passos, 125, sob.
José Monteiro — Travessa Margarida, 42.
Cecilia Bomfim Coração de Maria — Rua Marqueza dos Santos, 21.
Theodoro Santa Cruz — Hospital S. Francisco de Paula.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 8.30 horas — Gabriel dos Santos Cabrito.
A's 9 horas — Raul Smith de Vasconcellos.
A's 10 horas — Maria Aurora de Figueiredo.
A's 10.30 horas — Augusto Vidal.

CANDELARIA
A's 9 horas — Ondina da Silva Saraiva.
A's 9.30 horas — Maria Toledo Lanzarotti.
A's 10 horas — Viuva Soares Dutra.

S. JOSE'
A's 9 horas — Amelia Liberalli.
A's 10 horas — José de Sá e Mello.

CARMO
A's 9.30 horas — Antonico Luiz Teixeira.

N. S. DA BOA MORTE
A's 10 horas — Laura Watson.

SANTO ANTONIO DOS POBRES
A's 9.30 horas — Antonio de Oliveira Gomes Guerra.

S. DOMINGOS DE GUSMÃO
A's 9 horas — Olivia America Soares de Castro.

S. JORGE
A's 10 horas — Santo Bosco.

SANTISSIMA TRINDADE
A's 9 horas — D. Magdalena Barcellos Miranda.

LAURA WATSON (3º anniversario) — Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque, senhora e filhos, Oviedo Watson e filhos, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, irmã e tia, LAURA WATSON, mandam celebrar no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 12, antecipando os seus agradecimentos.

MARIA DE TOLEDO LANZAROTTI (30º dia) — A familia de MARIA DE TOLEDO LANZAROTTI convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em sua intenção mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 12, ás 9.30 horas, por sua inesquecivel e bonissima alma, expressando desde já, o seu profundo reconhecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião. Roga a familia que não seja feita apresentação de pezames.

VIUVA SOARES DUTRA
(CHIQUINHA)

Viuva Gen. Affonso Pinho de Castilho e familia, Cel. Alvaro Agricola Soares Dutra e familia, Cmt. Alfredo Carlos Soares Dutra e familia, Dr. Luiz Gonzaga Soares Dutra e familia, Cmt. Odenato de Moura e familia, Major Antonio Orozimbo Soares Dutra e familia, Cel. Edgard Soares Dutra e familia, Dr. Candido de Souza Pereira Botafogo e familia, Osmarina Soares Dutra, Cap. Osmar Soares Dutra, Clovis Soares Dutra e familia, Viuva Gen. Sotero de Menezes e familia, Viuva Cmt. Luiz Gomes e filhos, Viuva Dr. João Botafogo e familia, Cap. Hoche Pulcherio e senhora, Armando Aguiar Ribeiro e senhora e Joaquina Botafogo, convidam seus parentes, amigos e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 12, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, por alma de sua querida e inesquecivel mãe, avó, sogra, prima e amiga FRANCISCA DA SERRA CARNEIRO DUTRA.

Notas Mundanas

INSTANTANEOS...

ALMOÇO AO EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

Realizou-se, hontem, no Jockey, o almoço que amigos e admiradores do embaixador Negrão de Lima, lhe offereceram por motivo do seu proximo embarque para a Venezuela, onde representará o Brasil junto ao corpo diplomatico daquelle paiz amigo.

Entre as pessoas que adheriram á referida homenagem se encontravam:

Ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema, os senhores Lourival Fontes, director geral do DIP, Herbert Moses, major Carneiro de Mendonça, embaixador Mauricio Nabuco, Luiz Galote, Luiz Aranha, Cyro Aranha, Augusto Frederico Schmidt, Edison Passos, Attila Soares, José Eduardo de Macedo Soares, Assis Figueiredo, Dario de Almeida Guimarães, Adhemar de Faria, Edmundo da Luz Pinto José Kós, Gudesteu Pires, Frederico Dahne, Florencio de Abreu, Santiago Dantas, Noraldino Lima, Mac Dowell da Costa, Georgino Avelino, Vicente de Paulo Galliez, Eduardo Pederneiras, Ferreira Chaves, Paranhos de Oliveira, Aloysio de Salles, Joaquim de Salles, Edmundo Barreto Pinto, Vasco Leitão da Cunha e muitos outros.

O homenageado foi saudado pelo poeta Augusto Frederico Schmidt, que pronunciou um bello discurso em torno d apersonalidade do sr. Negrão de Lima.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Arthur de Almeida Pitter, Jorge Cavalléro, Edmundo da Veiga, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar; J. J. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres; Marcos Neves de Andrade, Luiz Cesar de Amorim Dias, nosso collega Newton Souza;

Senhoras: Anilda Menezes Durão, esposa do sr. Marcello Durão; Jovelina Pessoa Cherém, esposa do sr. Paulino Gomes Cherém; Dora Carneiro Pitanga, esposa do sr. Euphrasio Pitanga; Lucinda Carvalhaes Sobreira, esposa do sr. Caetano Sobreira;

Senhorita Myrthes Caldas Brito, filha do sr. Othoniel Brito;

Menino Carlos Augusto, filho do sr. Nestor Bulhões de Almeida.

— Faz annos hoje o sr. Lourenço Mega, director do Departamento de Vigilancia da Prefeitura.

Os funccionarios desse departamento foram hontem, após o expediente, incorporados, ao seu gabinete, afim de cumprimental-o.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Carlos Luiz Pereira de Souza, advogado no fôro desta capital.

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Walmir, filho do sr. Walter Brandão de Araujo e sra. Nelly Gama de Araujo;

— Lucia Maria, filha do industrial sr. Waldemar Almeida Rabello e sra. Ruth Quinto Almeida Rabello;

— Daisy, filha do sr. Aurelio Guimarães Campos e sra. Maria Dulce Mendes Campos;

— Aline, filha do sr. Boaventura de Mello Guimarães e sra. Marfisa Nunes Guimarães.

Nupcias

Effectuar-se-á amanhã o casamento do sr. Armando Amaral, cirurgião do Instituto dos Maritimos, com a senhorita Zara Carvalho Rodrigues, filha do sr. Pindaro de Carvalho Rodrigues e sra. Maria de Carvalho da Silveira Rodrigues.

O acto civil será realizado na residencia dos paes da noiva, servindo de testemunhas desta o sr. Luthero Vargas e esposa, e do noivo o sr. Roman Rodrigues Borges e esposa.

A ceremonia religiosa terá logar, ás 16 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, servindo de padrinhos da noiva o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho e a sra. Violeta de Lima Castro, e do noivo o sr. Odilon Duarte Baptista e esposa.

— Realizar-se-á, no proximo dia 15, o enlace matrimonial do sr. Antonio Ferreira, funccionario da Beneficencia Portugueza, com a senhorita Maria de Lourdes Pedrosa, filha do sr. José da Silva Pedrosa e sra. Sylvia da Fonseca Pedrosa.

O acto civil será paranymphado pelos paes da noiva e pelo sr. José Campillo e esposa, e o religioso, que se effectuará ás 16.30, na matriz de São Francisco Xavier, terá como padrinhos da noiva o sr. Antonio Lima e esposa, e do noivo o sr. Francisco Carvalho de Azevedo e esposa.

— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Lila de Castro Barbosa, filha do sr. Nelson de Castro Barbosa e sra. Marina Magalhães de Castro Barbosa, com o sr. Gabino Bezouro Cintra.

Serão testemunhas da noiva, no acto civil, o sr. Edgard de Castro Barbosa e a senhorita Laura Moreira, e no religioso, que se realizará ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o sr. Sergio de Almeida Magalhães e esposa, e do noivo, no civil, o sr. Barbosa Lima Sobrinho e esposa, e no religioso o sr. José Luiz Guimarães Ferreira e esposa.

Bodas

Transcorre hoje o trigesimo quarto anniversario de casamento do casal Alfredo Cardoso da Rocha Santos, funccionario da Central do Brasil, e sra. Maria Magdalena de Castro Santos.

Commemorando a data, o casal manda celebrar missa em acção de graças, na igreja da matriz do Engenho Novo, ás 7,30.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez receberá hoje, festivamente, em sua séde, os campeões sul-americanos de athletismo, aos quaes offerecerá um almoço.

Das 19 ás 23 horas, haverá dansas com o concurso de um conjunto musical.

— O Amparo Thereza Christina realiza hoje, em sua séde, na rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo, uma festa em homenagem ao "Dia das Mães".

A festa terá inicio ás 18.30 e constará de variado programma.

— O Club Athletico Fuzileiros Navaes organizou para hoje um passeio maritimo, pelos recantos mais aprazíveis da Guanabara, a bordo do "Mocanguê", que sairá das docas do Lloyd Brasileiro ás 11 horas, regressando ás 18. Duas "jazz-bands" abrilhantarão a excursão.

— A sociedade carioca vae ter hoje, pela manhã, no Palacio Theatro, mais uma esplendida reunião de elegancia, para ouvir uma nova audição da Orchestra Symphonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

Trata-se da segunda das audições que essa organização artistica promove, a preços modicos, para incentivar o gosto pela boa musica e satisfazer o desejo de muitos que já sabem admiral-a.

Serão apresentadas composições de Weber, Wagner, Liszt e a famosa Symphonia Inacabada, de Schubert, constituindo, assim, a audição uma opportunidade artistica apreciavel.

A audição será iniciada ás 10 horas.

Homenagens

Os bachareis de 1936, da Faculdade Nacional de Direito, offerecerão, nos salões do Automovel Club do Brasil, um almoço ao prof. Haneman Guimarães, em homenagem pela sua recente investidura no cargo de procurador geral da Republica.

As listas de adhesões estão no Cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcellos, no Forum.

— Amigos e collegas do professor Veiga Cabral vão offerecer-lhe um almoço, no proximo dia 23, quando completa elle 27 annos de magisterio.

As listas de adhesões estão na portaria do Instituto de Educação, na do "Jornal do Commercio" e no Centro dos Professores na praça Tiradentes, 80, 3º andar.

— A Associação Carioca vae prestar uma homenagem á memoria do escriptor Lima Barreto, no proximo dia 13, data de seu nascimento.

Será visitada por uma commissão de socios a herma do escriptor, na ilha do Governador, e outra commissão visitará seu tumulo, depositando-se em ambos os locaes braçadas de flores.

— Realizar-se-á no dia 22 do corrente, no Automovel Club do Brasil, a homenagem que os amigos, collegas e admiradores do sr. Raymundo de Britto lhe offerecem por motivo de sua investidura na chefia dos Serviços Medicos do Entreposto Federal de Pesca.

As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio", Casa Moreno, Luiz Ferrando e Polyclinica Geral.

Hospedes e viajantes

Já se encontra nesta capital, chegado da Argentina, aonde foi representar o Brasil nas Jornadas de Assistencia ao Cardiaco, o professor Genival Londres.

— Procedente de Lisboa, chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Serpa Pinto", o sr. Almerindo Lessa, que se tem notabilizado em seu paiz pelos estudos de sexologia e especialmente de educação sexual.

Em nome do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, onde o visitante vae realizar uma série de conferencias, foi elle recebido, a bordo, pelo sr. José de Albuquerque, presidente dessa instituição.

O sr. Almerindo Lessa, que vem commissionado pelos hospitaes civis de Lisboa e pela Ordem dos Medicos Portuguezes, depois da sua estada no Rio, visitará São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires e Estados Unidos.

Missas

Um grupo de amigos do marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica, fará celebrar amanhã missa, por sua alma, ás 10 horas, na igreja do Carmo, em homenagem á data de seu natalicio.

Será celebrante d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

— Rezam-se amanhã as seguintes missas funebres: Cesario Quintin, 8 horas, igreja do Divino Salvador (Piedade); Antonio Luiz Teixeira, 9,30, igreja do Carmo; Antonio de Oliveira Gomes Guerra, 8,30, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Gabriel dos Santos Calixto, 8,30, igreja de São Francisco de Paula; Armando Martins Machado, 8 horas, capella de N. S. do Bomsuccesso (rua Olga); Maria da Toledo Lanzarotti, 9,30, igreja da Candelaria; Augusto Vial, 10,30, igreja de São Francisco de Paula; Magdalena Barcellos Miranda, 9 horas, igreja da Santissima Trindade; Maria Nazareth Pereira, 10,30, igreja de São Francisco de Paula; capitão de corveta Paulino de Azevedo Soares, 9 horas, Cathedral de Nictheroy; viuva Francisca da Serra Carneiro Dutra, 10 horas, igreja da Candelaria; Amelia Liberalli, 9,30, igreja de São José.

Homenagem ao dr. Vasco Leitão da Cunha

Os bachareis em Direito da turma de 1925, offerecem ao dr. Vasco Leitão da Cunha no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite no grill-room do Casino da Urca, um jantar em regozijo pela sua escolha para o cargo de chefe do Gabinete do ministro da Justiça. Lista de adhesões na portaria do Palace Hotel.

Tribunal de Jury

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é accusado José Felix Pinheiro, pelo crime de tentativa de homicidio.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1941 — N. 6.723

Benghasi bombardeada pela esquadra ingleza

Declinaram os ataques feitos pela Luftwaffe

Vivos combates, porem, foram travados ao largo de Dover

3 AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 10 (Tom. Yarborough, da Associated Press) — O ataque da aviação allemã contra as Ilhas Britannicas, na noite de hontem para hoje, foi "de escala muito reduzida", declarou-se officialmente.

Accrescenta-se que não foi feito nenhum ataque concentrado dos que costumam fazer os aviões nazistas, na sua furia de annullar paulatinamente as energias da população e os recursos industriaes e economicos do Reino Unido no seu esforço de guerra.

Houve, não obstante, ataques, embora pequenos, em muitos e distanciados pontos sendo atirados, como de costume, as bombas explosivas e incendiarias. Na maior parte dos ataques, todavia, resultaram quasi inefficazes os engenhos de destruição do inimigo, que teve na noite de hontem uma de suas peores noites para a actuação guerrista, da a resposta prompta que aos seus "bombardeadores", offereceram as defesas anti-aereas e as quadrilhas de aviões de combate da Grã-Bretanha.

TRES BOMBARDEIROS ABATIDOS

Numa cidade do noroeste, houve, porém, um numero mais ou menos respeitavel de baixas, inclusive alguns mortos. Soube-se que tres aviões inimigos de bombardeio foram derrubados, durante esses ataques.

Esta manhã, um avião isolado andou por sobre a costa sul e deixou cair um feixe de bombas em uma cidade, matando sete pessoas. Dez outras foram recolhidas a um hospital, com ferimentos sérios. Mais gente foi ferida, todavia, retiradas sem ferimentos, de sob um montão de escombros de casas ruidas.

ENCARNIÇADAS BATALHAS

Esta manhã, verificou-se, ao largo de Dover, uma série de encarniçadas batalhas aereas, sob sol brilhante e forte. Roncaram ensurdecedoramente os rumores de apparelhos, quando formações de aviões allemães tentaram fazer reconhecimentos sobre a costa sudeste. Em pequenos grupos esses aviões procuraram usar algumas nuvens e passar dentro delas, mas, percebidos pelos aviões inglezes de combate, foram perseguidos e obrigados a fugir. Os apparelhos da RAF e a intensa barragem anti-aerea interceptaram todas as tentativas e fizeram recuar todas as formações allemãs. Multidões compactas, em attitude imprudente mais que de bem alto do animo da população de Dover, agglomeravam-se nas praias apreciando os combates, emquanto as metralhadoras despejavam suas rajadas sobre a costa. Mas todos os esforços dos atacantes foram rechaçados e as patrulhas aereas britannicas mantiveram o inimigo longe das costas.

ACTIVIDADE MUITO REDUZIDA

LONDRES, 10 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna expediram o seguinte communicado:

"Foi em escala muito reduzida a actividade do inimigo sobre este paiz, na noite passada, e em nenhuma parte houve ataques concentrados.

Foram lançadas bombas em determinados pontos do territorio, sem resultados na maioria das vezes. Entretanto, numa cidade do noroeste da Inglaterra, foram causados alguns damnos. De accordo com as communicações recebidas, não é grande o numero de victimas em toda a parte. Nas demais regiões foram poucas as pessoas attingidas.

Tres bombardeadores inimigos foram abatidos durante a noite pelos nossos caças".

METRALHADO UM TREM

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar communica:

"Os caças inimigos desenvolveram alguma actividade sobre a Inglaterra do sudoeste durante o dia. Não foram lançadas bombas, mas foi metralhado um trem sendo feridos alguns passageiros. Nas demais regiões, nada houve a assignalar. Sabe-se agora que foi abatido um terceiro avião inimigo durante o ataque de quinta-feira para 9 de maio, perfazendo um total de 14 apparelhos destruidos naquella noite".

BERLIM INFORMA

BERLIM, 10 (A. P.) — O alto commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

"A nossa aviação afundou dois navios mercantes num total de ... 8.000 toneladas na região em torno da Grã Bretanha, e damnificou tão severamente tres outros navios, inclusive um grande cargueiro, que é de considerar-se a perda de mais espaço maritimo.

Os nossos aviões de combate incendiaram um "destroyer" britannico ao sul de Portsmouth.

Na noite passada, os nossos aviões de combate bombardearam, efficientemente, as fabricas de armamentos e os aeroportos dos Middlands e do sul da Inglaterra e instalações portuarias da costa oriental da Escocia e da costa sudeste da Inglaterra. Um avião inimigo foi abatido durante esta operação.

Durante as incursões nocturnas contra Plymouth, com um avião de combate — tenente Pichler, primeiro sargento Abraham, primeiro sargento Stoeger, sargento Jacobi, — se distinguiram especialmente."

Movimento envolvente das tropas imperiaes britannicas contra as posições italianas de Amba Alagi

Alterados os planos do Eixo na campanha da Africa pelo fracasso dos ataques a Tobruk — Avanço sobre Adola — No Mediterraneo

NA AREA DE SOLLUM — COMMUNICADOS

LONDRES, 10 (A. P.) — O Almirantado annunciou que forças navaes inglezas atacaram o porto de Benghazi, na Libya, destruindo um navio de supprimentos de 3.000 toneladas e fazendo ir pelos ares um outro navio, de munições.

Estava assim redigido o communicado: "Durante as primeiras horas de quinta-feira nossas forças navaes atacaram o porto de Benghazi. Impactos foram observados em navios inimigos ao longo do caes. Dois navios inimigos de supprimentos foram interceptados quando se approximavam do porto e destruidos. Um era de tres mil toneladas de registro e o outro um transporte de munições, tendo entre 5.000 e 6.000 toneladas. Este foi pelos ares, em pedaços".

O PROXIMO PASSO ALLEMÃO

DESERTO ORIENTAL DO EGYPTO, 10 (U. P.) — O commando allemão está indeciso entre travar a proxima grande batalha no deserto, com o fim de chegar ao Canal de Suez, ou continuar sua offensiva na Turquia, para poder realizar um movimento envolvente ao Nilo e, ao mesmo tempo, abrir caminho para os poços petroliferos do Mossul.

O fracassado ataque contra Tobruk, evidentemente não lhe facilitou o caminho.

Allemães e italianos soffreram numerosas baixas e perderam valioso material bellico, quando a guarnição britannica dessa praça rechassou as forças germano-italianas, obrigando-as mesmo a retrocederem até proximo do ponto donde haviam partido. Os prisioneiros feitos pelos britannicos nessa operação dizem que o ataque se converteu num inferno quando os britannicos levantaram uma barreira intransponivel de fogo.

Entre o material tomado ao inimigo figura um canhão de infantaria de grosso calibre que os allemães empregaram com grande exito na Grecia.

Geralmente esses canhões estão montados sobre chassis de tractor e tem por finalidade eliminar as metralhadoras e outras armas automaticas. Outra innovação do Exercito allemão, destinada principalmente a operar no deserto, é a de um carro blindado de oito rodas capaz de desenvolver grande velocidade e de muita duração.

NUMEROSOS TANKS PERDIDOS

Os ataques dos tanks contra Tobruk demonstraram a enorme superioridade dos canhões anti-tanks dos britannicos, um só dos quaes destruiu 17 tanks.

E' difficil predizer o que occorrerá no deserto se os allemães empregarem tantas forças como o fizeram nos Balkans para cumprir, a todo custo, a ordem de avançar.

Entrementes, a chegada do general Wavell, verdadeiro technico de guerra no deserto, dispondo de grandes contingentes de britannicos, neolandezes e australianos capazes de surprehenderem o inimigo. Não se devem esquecer as outras reservas em homens que o sr. Hitler tem á sua disposição. O material bellico norte-americano estimula já novo valor ás tropas imperiaes.

SOBRE AMBA ALAGI

CAIRO, 10 (R.) — As tropas imperiaes britannicas que operam ao norte da Abyssinia approximam-se cada vez mais das posições italianas em Amba Alagi, que estão sendo atacadas ao norte e ao sul, segundo o communicado do quartel general britannico hoje publicado nesta capital.

No sul, entretanto, os remanescentes das tropas fascistas ainda estão resistindo, todavia, mau grado ás chuvas, as tropas britannicas, depois de ardua luta, conseguiram desalojar o inimigo de suas posições, uma das quaes era proximo de Asmara. Amba Alagi foi ha muito tempo construida de tal sorte que as tropas atacantes terão de enfrentar grandes obstaculos. Em uma das suas posições os etiopes detiveram o avanço italiano em 1936.

As vanguardas imperiaes estão agora approximando-se de Adola, a 45 milhas ao norte de Neghelli e Algag e a igual distancia de Lavello. Na Libya, nenhuma operação de envergadura foi realizada. Nada de importante ha a noticiar. Em Sollum continuam as actividades das patrulhas motorizadas.

No Gojam Oriental a guarnição inimiga que se retirara de Debra Marcos teve oitenta baixas e duzentos prisioneiros. Ao sul dessa região as tropas britannicas atacaram e foram repellidas de fortes posições, uma das quaes dos oito milhas de profundidade.

DECLARAÇÕES DE SELASSIE

ADIS ABEBA, 10 (A. P.) — O imperador Hailé Selassié, na primeira entrevista que concedeu, declarou á United Press e á Associated Press que "os inimigos da Grã Bretanha são os meus inimigos".

Tal foi a sua resposta á pergunta se a Ethiopia se achava em estado de guerra com a Allemanha, bem como a Italia. "Estou preparado para atacar tanto o fascismo como o nazismo", accrescentou o imperador. "O meu maior desejo é organizar um exercito regular na Ethiopia. Espero obter o beneficio do conselho de officiaes instructores britannicos".

Uma das primeiras ordens do imperador foi mandar decapitar a aguia das armas imperiaes italianas que foi postada no portal do palacio do ex-vice-rei italiano.

As forças sul-africanas, fazendo recuar os remanescentes do exercito fascista expulso em direcção ao norte, fazendo-o passar para além de Dessié, alcançaram o local denominado Combolcha, onde tomaram um campo de concentração italiano, onde se acham internados numerosos gregos e outros estrangeiros.

BAIXAS E PRISIONEIROS

CAIRO, 10 (A. P.) — O communicado britannico informa: "Libya — Na area de Tobruk, nada de importante a informar. Na area de Sollum foi realizada certa actividade por parte de nossas columnas motorizadas.

"Na Abyssinia — Nossas forças que avançam tanto do norte como do sul contra Amba Alagi fizeram mais alguns progressos, capturando prisioneiros e infligindo baixas ao inimigo.

"A leste de Gojjam nossas tropas atacaram á guarnição inimiga que se retira de Debre Marcos, matando 80 e ferindo 200 soldados fascistas.

"Ao sul — Depois de encarniçada luta que se estendeu por alguns dias, o inimigo recuou para fortes posições preparadas anteriormente.

"Nossas forças de vanguarda approximam-se agora de Adola, a 45 milhas ao sul de Neghelli e de Alge, mais ou menos á mesma distancia de Yavello.

INTENSAS ACÇÕES AEREAS

CAIRO, 10 (R.) — O communicado do quartel general da RAF no Medio Oriente diz o seguinte:

"Libya — Durante a noite de 8 para 9, ataques eficazes foram realizados pelos apparelhos da RAF contra Benghasi, Benina e Derna. Ouviram-se grandes incendios irromperem em Derna, seguidos de explosões. Em Benghasi foram tambem bombardeados os cargueiros, porem em Benina não foi possivel constatar a consequencia do bombardeio".

"Na mesma noite, a estrada a leste de Tobruk e a rodovia a norte de Bardia foram submettidas a bombardeio, tendo sido as estradas damnificadas seriamente".

"Abyssinia — Um ataque particularmente violento foi realizado contra o forte de Amba Alagi por uma formação combinada da RAF e da força aerea Rodesiana. Muitos impactos directos foram alcançados nessa occasião.

"A força aerea sul africana levou a effeito tambem importantes ataques ... da area onde se encontram ainda ...

(Continua na 2.ª pa.)

São vultosas as perdas navaes da Grã-Bretanha

5.961.044 toneladas contra 2.992.000 perdidas pelo Eixo até agora

DISCRIMINAÇÃO

LONDRES, 10 (A. P.) — O communicado do Almirantado britannico annuncia que 368 navios britannicos, alliados e neutros, num total de 1.617.359 toneladas, foram afundados nos primeiros quatro mezes do corrente anno.

O communicado informa que na perda de 488.124 toneladas de abril ultimo inclue 187.054 toneladas afundadas nas "recentes intensivas operações" no Mediterraneo.

Annuncia-se igualmente que o Eixo perdeu 2.912.000 toneladas desde que se iniciou a guerra, 600 mil toneladas das quaes nas ultimas seis semanas.

A Inglaterra, os alliados e neutros perderam 1.098 navios, num total de 4.731.407 toneladas, desde a invasão nazista dos Paizes Baixos.

Isso deve entrar no balanço da Batalha do Atlantico, mas inclue as retiradas de Dunkerque e da Grecia.

As perdas de abril até então foram apenas ultrapassadas pelas perdas dos mezes de junho de 1940, quando foram afundadas 533.302 toneladas, e em março deste anno, quando foram afundadas 489.229 toneladas.

Inclusive as cifras de abril, em que as perdas occasionadas nas recentes intensivas operações no Mediterraneo foram, segundo o Almirantado, não menores de 187.054 toneladas, constituiram um serio choque para a tonelagem dos alliados, pois só os gregos perderam em seus proprios portos innumeros navios.

AS PERDAS DO EIXO

O almirantado accrescenta que os "allemães allegaram ter afundado no mez de abril 1.144.995 toneladas e os italianos 74.000 toneladas, perfazendo um total de 1.218.995 toneladas, ou seja mais do que duas vezes e meia do que as perdas reaes".

Calcula-se que o total da tonelagem perdida pelo Eixo até a presente data, capturada, afundada ou afundada pela propria tripulação, foi de 2.992.000 toneladas, das quaes 1.776.000 dos allemães e 1.090.000 dos italianos.

Em 25 de março foi annunciado que o inimigo tinha perdido até essa data 2.300.000 toneladas.

O almirantado declara que "isso significa que nas ultimas seis semanas a tonelagem inimiga foi reduzida em mais 600.00 toneladas".

Foi igualmente annunciado a perda de 1.443 navios britannicos, alliados e neutros, num total de .. .. 5.961.044 toneladas desde que estalou a guerra até o mez de abril ultimo.

Essas cifras comprehendem 885 navios britannicos, com 3.810.541 toneladas, e 558 navios alliados e neutros, com 2.150.503 toneladas.

DISCRIMINAÇÃO

O almirantado forneceu a seguinte lista das perdas mensaes: maio, 31 navios britannicos, com 75.151 toneladas; 33 navios neutros e alliados, com 173.499 toneladas brutas, ou sejam 64 navios com 248.650 toneladas.

Junho: 65 navios britannicos, com 269.783 toneladas brutas, e 63 navios alliados e neutros, com 264.119 toneladas brutas, ou sejam 128 navios com 533.902 toneladas.

Julho: 69 navios britannicos, com 290.170 toneladas brutas, e 36 navios alliados e neutros, com 115.683 toneladas brutas, ou sejam 105 navios, com 405.853 toneladas.

Agosto: 58 navios, com 282.432 toneladas brutas, e 30 navios alliados e neutros, com 105.039 toneladas, ou sejam 88 navios, com ...

Setembro: 60 navios britannicos, com 307.427 toneladas, e 32 navios

(Continua na 2.ª pag.)

Darlan negocia na zona occupada uma completa collaboração franco-allemã

Mysterio em torno do paradeiro do vice-presidente do Conselho da França — Solução do problema economico-industrial - Concessões

O TRANSITO DOS ALLEMÃES PELA SYRIA

VICHY, 10 (A. P.) — Noticias ainda não confirmadas, procedentes de Paris, diziam que o almirante Darlan havia deixado incognito a capital occupada, rumando para destino desconhecido, onde se acredita que, provavelmente, terá uma conferencia como alguma "alta personalidade".

Os referidos informes indicam que a conferencia teria logar na zona occupada, e talvez mesmo na Allemanha. Com as negociações para a collaboração entre a França e o Reich ás vesperas de chegarem a uma phase decisiva, foi annunciada ha alguns dias, a possibilidade de um encontro entre o vice-presidente do Conselho no governo de Vichy e as autoridades allemãs.

Não ha informes officiaes sobre o paradeiro do almirante Darlan, desde que o mesmo partiu de Paris pela manhã, afim de proseguir nas negociações.

PARA UMA COMPLETA COLLABORAÇÃO

VICHY, 10 (U. P.) — A primeira phase das conversações reinicia das entre o almirante Darlan e as autoridades allemãs de occupação, acerca da colaboração entre a França e a Allemanha, chegaram quasi a seu fim. Esta noite havia em Vichy maiores esperanças de que se chegará a uma completa collaboração que extinguirá a presente situação de impasse e tensão.

Apparentemente, a opinião publica inclina-se cada vez mais em favor da collaboração entre as duas nações, para alliviar a situação em que a França se encontra nesta guerra. O indicio mais importante registrado ultimamente a este respeito foi a declaração formulada pelo cardeal Baudrillard, advertindo que, se fracassarem á unidade e collaboração, a França affrontara uma guerra civil mais duradoura e mais terrivel que a de 1871.

CONCESSÕES RECIPROCAS

Emquanto isso, nas espheras autorizadas disse-se esta noite que não tinha sido formulada qualquer declaração acerca das concessões que a França estaria disposta a fazer ao Reich, porque a esta altura das negociações não é necessario fazer concessões. Accrescentaram que as concessões allemãs somente tinham o objectivo de fixar as bases para novas discussões.

Indica-se que possivelmente as concessões francezas serão divulgadas após a segunda phase das conversações. As actuaes conversações de Darlan se relacionam exclusivamente com o problema de restabelecer o mais breve possivel a economia normal do paiz e de conseguir a confiança de Hitler, von Ribbentrop e Goering na França, e especialmente em Petain e Darlan. Ao que parece, Darlan está tratando de convencer Berlim que é totalmente desnecessaria a inclusão de Laval no governo francez, para assegurar uma collaboração leal.

O PLANO DE DARLAN

Depois de duas semanas de intensa actividade diplomatica, é evidente que o almirante Darlan tem um plano bem definido, dividido em duas partes, que é o seguinte: primeiro: resolução do problema economico e industrial para dissipar a atmosphera e, segundo: iniciar a discussão de problemas de indole politica.

Emquanto isso, a Allemanha não conseguiu autorização para o transito de suas tropas pela Syria, para attingir Suez, nem pela Africa, para ir a Dakar. Quando se iniciarem as negociações sobre os problemas politicos é possivel que surjam essas questões, mas até esta data não fizeram parte das conversações. dencv

PUNIDOS OS TRAIDORES

CLEMONT FERRAND, 10 (A. P.) — Annunciou-se que o tribunal militar proferiu cincoenta sentenças, variando entre um anno de prisão e a pena maxima, contra soldados e officiaes não commissionados, cujos nomes não foram revelados, accusados de terem se passado "para o serviço de potencias estrangeiras" ou "por terem tido ligações com o movimento degaullista". Noticia-se que quatro foram condemnados a morte, doze a prisão perpetua e trabalhos forçados, seis a vinte annos de prisão e mais vinte de residencia forçada, dezoito a dez annos e dez a um anno de encarceramento.

Acredita-se que a maioria das sentenças mais graves foram proferidas á revelia.

Receberam felicitações de Hitler

BERLIM, 10 (A. P.) — O chanceller-presidente Hitler enviou telegrammas de congratulações ao rei Miahi e ao primeiro ministro Antonescu da Rumania, no dia da independencia daquelle paiz.

Os italianos substituirão os allemães

BUDAPEST, 10 (H. Telemondial) Parece confirmar-se, segundo informações procedentes de Berlim, que parte das tropas de occupação da Grecia e da Yugoslavia será substituida por tropas italianas.

O correspondente em Berlim do jornal governamental "Pest" estabelece um parallelo entre a medida prevista e a these expressa em varias occasiões pela imprensa allemã, de que a Allemanha, do ponto de vista territorial, não está interessada nos Balkans.

Quanto ás modalidades da substituição das tropas allemãs de occupação pelas tropas italianas, os circulos allemães bem informados limitam-se a declarar que estas se adaptarão a exigencias especiaes e que a substituição não terá caracter geral.

Os navios dos paizes occupados

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O ministro da Marinha, contra-almirante Mario Fincatti, annunciou que o governo havia decidido comprar vinte e seis navios mercantes de registro italiano, dinamarquez e francez, refugiados em portos argentinos. O contra-almirante Fincatti accrescentou que o governo obteria permissão para fazer navegar os navios com a bandeira argentina. Essa declaração prende-se provavelmente á noticia de que a Grã-Bretanha se recusaria a reconhecer a transferencia de navios belligerantes emquanto durasse a guerra.

Nas Bermudas o ex-rei Carol

HAMILTON, Bermuda, 10 (A. P.) — Atracou neste porto, na manhã de hoje, o navio norte-americano "Excambion" trazendo a bordo o ex-rei Carol da Rumania e sua favorita, madame Lupescu.

Perdido o navio de pesca francez

FARO, Portugal, 10 (A. P.) — O navio de pesca francez, de 3.500 toneladas, "Martin Pecheur" foi presa das chammas e perdeu-se totalmente, ao largo de Faro. Os seus trinta e cinco tripulantes foram salvos por barcos de pesca. O "Martin Pecheur" saira de Bayonna com destino aos Grandes Bancos, quando um barco-patrulha britannico o deteve, collocando a bordo um official e seis marujos britannicos, ordenando-lhes que rumasse para Gibraltar. Quando o navio incendiou-se, os inglezes desceram num escaler.

A Russia fez uma advertencia ao governo turco

Seria abandonado o plano do Reich e ataque ao Suez

RUMORES

VICHY, 10 (U. P.) — Segundo versões obtidas em Vichy, o governo sovietico preveniu o da Turquia que não permitta a passagem de tropas allemãs pelo seu territorio porque, do contrario, a URSS ver-se-ia obrigada a occupar a Armenia turca, para proteger as jazidas petroliferas.

Simultaneamente, a URSS. prometteu fornecer á Turquia tanks e aviões e outros armamentos, mas sem lhe garantir nenhum auxilio militar directo.

Os mesmos rumores diziam que, tanto essa advertencia como a promessa de fornecimento de armamentos, foram formuladas durante uma conferencia de 3 horas e meia que tiveram, em Odessa, Stalin e o presidente da Turquia, general Inonue, na presença do commissario de defesa sovietica e do chefe do Estado Maior turco, marechal Tchekomak.

Essa entrevista ter-se-ia realizado ha poucos dias.

As mesmas versões asseguram que os turcos encontram-se inquietos com a occupação allemã das Ilhas gregas de Samotracia, Imbros, Lemnos, etc., ao longo da costa occidental da Turquia.

A FRANÇA TAMBEM NEGOU PERMISSÃO

A advertencia feita á Turquia de que não permitta a passagem de forças allemãs, está relacionada ao possivel envio de tropas do Reich para o Irak, através do territorio turco, para atacarem o Canal de Suez, deante do que os sovieticos, para proteger seus poços petroliferos, occupariam a Armenia turca, que é banhada pelo Mar Negro.

Ao que parece, teria de ser abandonado o plano do alto commando allemão de utilizar o caminho directo da Syria e Palestina, por que a França negou passagem ás tropas allemãs pelo primeiro desses territorios, baseando-se na clausula do armisticio que dá ao governo francez direitos exclusivos para a defesa do Imperio, ou seja para impedir a sua violação.

Por outra parte, circulou a noticia de que o ministro das Relações Exteriores, allemão, sr. Von Ribbentrop, talvez vá á Turquia, em caracter "particular", mas, em sua permanencia em Ankara, procurara obter do governo turco o consentimento para a passagem de forças allemãs.

O alto commando allemão iá teria completado os seus planos para atacar Suez, através da Turquia, calculando em 25 dias, o prazo maximo necessario ás tropas allemãs para chegarem a Suez.

Para isso seriam utilizados 5.000 aviões, 8 divisões blindadas, 5 motorizadas e 25 de infantaria.

A' falta de segurança quanto á attitude da U. R. S. S. parece ter paralysado esse plano.

Os allemães confiam paralysar a U. R. S. S., ameaçando-a pelo norte, onde — ao que parece — contam com a Finlandia.

Soube-se que o marechal Mannenrheim combinou com Hitler que a Finlandia permittiria a passagem das tropas allemãs, no caso de uma guerra teuto-sovietica.

Em troca disso, a Finlandia recuperaria todos os territorios perdidos em 1940 e receberia ainda Murmansk.

Finalmente, — accrescentam os rumores — a U. R. S. S. negou passagem pela Siberia a 12 mil aviões do "eixo", com os seus respectivos tripulantes e auxiliares de terra, destinados ao Japão, para um caso de emergencia.

Trata-se de aviões pedidos pelo nipponico, sr. Yosuke Matsuoka, ministro das Relações Exteriores ... durante sua visita á capital allemã.

HITLER E STALIN SE AVISTARIAM

LONDRES, 10 (U. P.) — Os observadores politicos prognosticam hoje que os allemães emprehenderão uma offensiva diplomatica contra a União Sovietica, com o objectiva de obter uma estreita alliança que assegure ao Reich um fornecimento illimitado de materias primas. Acredita-se tambem na possibilidade de que o chanceller Hitler e o presidente do Conselho de Commissarios, Joseph Stalin, realizem uma entrevista, brevemente.

O rapido desenvolvimento do sentimento bellico nos Estados Unidos convenceu o chanceller allemão, na opinião de muitos criticos, que lhe torna necessario obter a estreita cooperação da Russia para o caso de uma guerra longa, e Stalin, impressionado pela conquista allemã de quasi todo o continente europeu, não sovietico, estaria disposto a apaziguar a Allemanha com a communicação de hontem, de que a União dos Soviets retiraria seus representantes diplomaticos dos Estados conquistados pela Allemanha, inclusive a Yugoslavia.

A Allemanha tem agora, depois da campanha dos Balkans, uma fronteira commum com a União Sovietica, que se estende a milhares de kilometros e que facilita um intercambio commercial por diversas rótas. Isto colloca a machina bellica do Reich numa posição perigosa. Nos circulos diplomaticos considera-se provavel uma reunião entre Hitler e Stalin, especialmente depois que a Russia annunciou que não reconhece a Noruega, Belgica e Yugoslavia como Estados independentes.

"Nem negociação nem compromisso com o inimigo"

Celebrando o 1.º anniversario da invasão da Hollanda e Belgica

RESISTENCIA

LONDRES, 10 (William M Gaffin, da Associated Press) — A rainha Guilhermina, da Hollanda, falando do seu exilio nesta capital, celebrou hoje, pela rede da British Broadcasting Company, o primeiro anniversario da invasão de seu paiz pelos allemães.

Accentuou a soberana hollandeza que "alimenta a convicção de que entre todos os hollandezes o espirito da resistencia permanece intangivel", apesar dos soffrimentos impostos á nação pela aggressão estrangeira.

A seguir expressou a rainha sua absoluta confiança na victoria final da causa alliada.

Destacamos, textualmente, o seguinte trecho da oração proferida pela rainha Guilhermina:

"Nem negociação, nem compromisso, nem accordo poderá haver jamais com um inimigo que introduziu a falsidade e a mentira como principaes instrumentos da sua politica e cujo governo illegal depende das machinações da policia secreta de Estado".

Precedendo a rainha hollandeza, falou o primeiro ministro da Belgica, sr. Pierlot, o qual disse aos radio-ouvintes: "Todas as noticias do nosso paiz occupado mostram que a despeito da ameaça de necessidades crescentes que lá existe, permanece inabalavel a resistencia tanto ás blandicias como ás ameaças do invasor". E mais adeante: "Se os allemães, com a sua poderosa machina de guerra, conseguiram occupar nosso territorio, não conseguiram no entanto quebrantar o espirito do nosso povo".

Terminou o chefe do governo belga declarando que esse governo, refugiado na Inglaterra, está cooperando activamente com a Inglaterra em terra, mar e ar, com soldados, navios e aviões, exclusivamente pilotados por aviadores belgas.

UNIÃO DOS BELGAS EM TORNO DO REI LEOPOLDO

LONDRES, 10 (A. P.) — O sr. Paul Henri Spaak, ministro do Exterior do governo exilado da Belgica, declarou, em discurso pelo radio:

— "Nós, os belgas, devemos pôr de lado as nossas divergencias internas. Convido os cidadãos do meu paiz a se reunirem em torno do rei Leopoldo, que está prisioneiro e que personifica a nossa patria. A minha fé na victoria britannica é completa, não só porque o direito está ao lado dos inglezes, mas porque os Estados Unidos e o Imperio Britannico controlam as maiores riquezas do mundo".

Sobre as ruinas da igreja hollandeza — destruida pelas bombas allemãs — em Austin Friars, no coração de Londres, foram realizados serviços religiosos, emquanto os exilados hollandezes entoavam o Hymno Nacional do seu paiz.

O "premier" Pieter S. Gerbrandy declarou:

— "Hitler pode correr para o oéste, avançar para o sul, voar para leste, marchar para o norte. Sabemos que as grandes victorias não fazem ganhar a guerra. O inimigo tambem o sabe. As materias primas vitaes estão longe do seu alcance. O inimigo sabe que os seus preparativos chegaram ao zenith, ao passo que os da America estão em plena ascensão".

MENSAGEM DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 10 (R.) — Em mensagem dirigida ao primeiro ministro dos Paizes Baixos e ao ministro do Exterior do Luxemburgo, o sr. W. Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha, expressou hoje "a sua cordial sympathia e a sua solidariedade para com os povos pisados pelo invasor".

Ao primeiro ministro da Hollanda escreveu o sr. Cchurchill:

"Por occasião do anniversario da brutal e não provocada invasão dos Paizes Baixos pelas forças armadas allemãs, envio a expressão da minha gratidão ao governo de sua majestade pelo auxilio que o governo hollandez tem prestado á causa alliada através este anno de soffrimentos. A presença neste paiz da rainha dos Paizes Baixos e do seu governo, bem como o auxilio dado pelo imperio hollandez, por suas forças armadas e por sua marinha mercante, têm sido fontes preciosas do fortalecimento da causa commum, e não nos esqueçamos dos bravos hollandezes que lutaram tão cavalheirescamente na batalha dos Paizes Baixos e que, agora, sob o jugo nazista, ainda se oppõem á tyrania. A sympa-

(Continúa na 2.ª pagina)

PIO XII VAE FALAR

CIDADE DO VATICANO, 10 (Richard Massock, da Associated Press) — O Papa Pio XII vae falar, segunda-feira proxima, em Consistorio Secreto convocado, sobre a situação internacional.

Pio XII dissertará perante o Collegio de Cardeaes sobre a catastrophe em que se está transformando a actual guerra européa, tendo o quadro de seus desastres em todos os paizes, mormente naquelles em que a religião catholica impera. Segundo se affirma, Sua Santidade consultará todos os desenvolvimentos do conflicto internacional, e se demorará, de modo especial, no exame circumstanciado da situação da Igreja Catholica.

Não ha detalhes maiores, por emquanto, no tocante ás palavras que pronunciará o chefe da Igreja, mas certos pontos do discurso do Pontifice estão sendo mais ou menos revelados por fontes aliás não ecclesiasticas.

Diz-se, por exemplo, que Pio XII, que vem acompanhando com toda a attenção o acontecimentos ultimos, e a participação imminente dos Estados Unidos na guerra européa, dedicará larga parte de sua oração a esse aspecto da situação internacional. Sua Santidade estaria de modo particular interessado na materia, por considerar que na eventualidade da entrada dos Estados Unidos no conflicto europeu, se tornará muito difficil o contacto entre o Vaticano e as Igrejas da America.

Uma outra parte importante do discurso papal deverá ser, ao que se diz, a que se refere ás relações do Vaticano com o Japão.

Pio XII, segundo se fala, referir-se-á ao recente reconhecimento, por parte do Japão, da hierarchia catholica no Japão, mediante o accordo feito e no qual se estabeleceu que hajam no Imperio Nipponico dois bispos de nacionalidade japoneza, acabando com o processo até agora usado dos chefes ecclesiasticos estrangeiros, mormente francezes. Sua Santidade se deterá no exame circumstanciado da situação da Igreja japoneza, em geral.

Não se sabe, por emquanto, se Sua Santidade, além do discurso no Consistorio Secreto, o Papa Pio XII proferirá algum discurso publico.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1941 — N. 6.723

O pavor á desnacionalização

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright para os "D. A.")

LISBOA, abril — Lembro-me de que, não ha muito tempo, um critico de valor que exercia então a sua actividade num jornal da tarde, foi accusado por mais duma vez da abundancia com que citava romancistas estrangeiros, ao fazer a critica a romancistas portuguezes, e de os dar como exemplos aos cultores dum genero que, entre nós, raramente nos dá obra de vulto. Não se trata duma excepção. São frequentes as reacções deste genero e, embora apresentem modalidades diversas, creio possivel reduzil-as a dois typos fundamentaes: temos por um lado os que receiam que da leitura dos mestres estrangeiros provenha uma desnacionalização da nossa literatura; temos por outro os que sentem um arripio de raiva todas as vezes que alguem revela uma cultura que não possuem. Ambas as attitudes são bem significativas duma tacanhez de espirito que, se a deixassem, acabaria por anniquilar com a sua férula tudo quanto ha de mais vivo nas nossas letras.

Em Portugal ha, como em toda a parte, escrivinhadores que só vivem de restos apodrecidos, que só digerem, com os seus estomagos dessorados, o que já foi por outros esgotado de toda a substancia. Quando falam por conta propria, isto é, quando nelles fala apenas, a nú, a raiva impotente, a inveja dos fracos, o caso deve ser muito semelhante ao que se dá por toda a parte. Quando elle me parece assumir caracter especifico é de facto quando o articulista nos surge envolvido no severo manto do patriota. E' que tal especie de "critico" só me parece possivel em paizes em que, por determinadas circumstancias, se tenham conservado, dentro da Europa, num afastamento provinciano. Devemos ter a coragem de o reconhecer: a cultura portugueza não é, hoje, senão patrimonio infelizmente só vivo num reduzido sector, numa pequena elite — elite em que os taes pseudo-patriotas querem ver precisamente os desnacionalizados e os inimigos da tradição.

Aquillo que numa grande nação é tão natural que nem vale a pena mencional-o: a sua personalidade, torna-se ás vezes para os povos pequenos uma fonte de recalcamentos, traduzidos ao fim num exaggero da affirmação nacional, numa hypertrophia das tradições nacionaes que leva a negar muitas vezes todos aquelles valores que não tenham os signaes exteriores e banaes dessa tradição. E é por isso que os homens que se sentem mais portuguezes que nenhuns outros acabam por se recusarem a dar o seu assentimento á visão estreita e falsa que os pequenos espiritos puzeram em circulação como unico e indiscutivel typo de espirito portuguez, de personalidade portugueza, de literatura portugueza, etc.

Todo o intellectual serio, consciente das suas responsabilidades, é um homem que tem de se recusar a fazer suas quaesquer formulas que elle sabe muito bem não corresponderem a realidade nenhuma. A sua missão é preciosamente a de negar as formulas e de provar a sua inanidade. Onde existe uma forte consciencia nacional, não se explica que se temam constantemente as influencias estranhas; se um paiz tem realmente personalidade propria, se é possivel definil-o como existencia sufficientemente individualizada para se distinguir de qualquer outro sem percorrer a artificios, essa consciencia de si e essa individualidade deveriam exprimir-se precisamente por uma completa serenidade perante o seu destino, e a correspondente confiança em que, se ganhar vigor com tudo quando possa enriquecimento não lhe póde desnaturar a personalidade, por isso mesmo que ella é forte.

Entre nós, assiste-se constantemente ao contrario. E isso torna-se tanto mais nitido quanto todos aquelles que poderiam affirmar realmente a sua qualidade de patriotas, se vêm impedidos de o fazer, para que não se confundam com todos os esbanjadores de maisculas, de phrases feitas e de adjectivos, que se constituiram em "trust" da consciencia nacional. Note-se que me refiro, não aos que o pudessem fazer nos dominios da philosophia politica, mas no campo propriamente literario.

Pelo que respeita á literatura, é evidente que este pseudo-nacionalismo não passa dum disparate sem pés nem cabeça. Aqui o contraste, já violento em outros dominios, toma ainda mais relevo, e é ás mãos cheias que pode colher-se material para reduzir a pó os hypocritas chorosos que andam a carpir-se por todos os cantos das "influencias perniciosas que desvirtuam o genio nacional", e de coisas de geito identico. A primeira victima, a applicar-se a triste prudencia, seria o Eça. Precisamente o Eça que deu o nome a um premio que em Portugal se instituiu para premiar todos os annos um romance que manifeste "um nacionalismo constructivo". Mas não iremos tão longe, pois é no presente que nos interessa analysar o caso, e até sem descer a minucias, nem ao estudo de casos individuaes.

O facto nodal é este: na literatura, os espiritos verdadeiramente creadores não pódem deixar de revelar uma individualidade bem caracteristica. Ora, é verdade para toda a arte que quanto mais nacional fôr, mais universal será, como disse André Gide, synthetizando aliás uma affirmação fundamental de toda a philosophia da arte. E pode accrescentar-se, quanto mais individual mais nacional, completando a formula. Para que uma obra chegue a revelar uma expressão nacional, é preciso que a tenha individual, isto é, que exprima uma visão e tenha uma forma intensamente individualizada. Se Gil Vicente e Camões exprimem tão profundamente o espirito nacional, é exactamente porque a arte de ambos é bem caracteristica e pessoal, e affirma inequivocamente uma personalidade. E porque são elles universaes, senão por terem ultrapassado aquella expressão restricta do nacional que tem por exemplo o "D. Jayme", senão por terem ido mais fundo no genio nacional, por terem passado além das formas simplesmente anecdoticas e exteriores do nacional?

Ninguem ignora o que Camões deve a Virgilio. Todos sabem as affinidades que o auto vicentino tem com obras similares hespanholas, do seu tempo e anteriores. Quem pretenderá que o que a obra dum e doutro tensa assimilado, e não era portuguez, os desnacionalizou?! Absorver e assimilar tudo o que lhe é necessario, sem que com isso a sua personalidade soffra, é caracteristica de todo o grande artista. E o que se pode dizer dum grande artista dir-se-á igualmente duma grande epoca. Uma literatura que viva só de si propria, isolada de qualquer contacto com as literaturas dos outros paizes, será uma literatura condemnada á morte por consumpção; á morte irremediavel, porque o proprio de todo o espirito vivo e creador é abrir-se ás grandes correntes universaes, arejar ao contacto de tudo o que é tambem vivo e creador, venha donde vier. As maiores épocas de todas as literaturas são precisamente aquellas em que os contactos com as outras são mais largos e profundos. Só perde em contacto com o que é superior o talentozinho frouxo, sem força propria, que qualquer vento obra e deforma.

Se considerarmos em especial o caso actual, pelo que se refere propriamente ao nosso romance, e á critica que o tenha por objecto, podemos apresentar assim o problema: Haverá em qualquer parte o mundo uma literatura em que o romance não faça corpo com a época, e quem diz com a época num paiz diz com a época sob o ponto de vista universal? Haverá paiz em que os romances, ao lado das suas caracteristicas nacionaes não as tenham universaes? Evidentemente que não, e ninguem se atreverá a dizer o contrario. Mas a verdade é que o medo á desnacionalização leva implicitamente á forçosa admissão de tal absurdo. E' que, por exemplo, esses referidos defensores do pseudo-nacional querem ver a traição ao nacional em tudo o que revele integração nas correntes universaes do romance. Assim, por exemplo, a influencia de Dostoiewsky ou de Proust que se possa manifestar em qualquer romance será por elles recebida em ar de guerra, por ser "coisa que vem de fora" — esquecendo-se que tanto Dostoiewsky como Proust representam dois momentos universaes do romance, e que a sua influencia, mais do que coisa que vem de fora, tem de ser considerado como "agente que desperta pos-

(Continúa na 2.ª pagina)

SOCIOLOGIA APRESSADA

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright para os "D. A.")

OS empregados e criados reflectem o caracter da atmosphera das casas que servem. A hospitalidade cordial do meu amigo Clodius principia á porta da rua, no sorriso de sympathia do seu ascensorista. Entende elle que deve entreter o visitante durante os rapidos segundos da viagem. Gostaria até de dispor duma bibliotheca bem sortida e duma collecção de illustrações, como as de Jacyntho, no elevador dos dois andares do seu 202 de Paris. Supre a falta della com a conversa. Propõe sempre grandes problemas. A politica internacional é o seu thema dilecto. Como a viagem é extremamente curta, não ha tempo para a discussão; elle mesmo resolve o que propõe:

— Sr. professor, tem-se demorado no Brasil. E' boa terra. Das melhores do mundo. Terra de abundancia. A Europa está liquidada...

Chegamos. Abre a porta lentamente, prende um pouco pelo olhar e sentenceia, com um gesto de coveiro que termina a sua tarefa:

— A Europa está prompta...

Parece-me ouvir o ruido cavo de torrões sobre um caixão.

* * *

Feita a visita a Clodius, senhor dos melhores vinhos do mundo, do espirito melhor destes Brasis e dos livros melhores de S. Paulo, recomeço o meu giro de banalidades quotidianas. Tenho de ir a um alfaiate. E' um judeu allemão, refugiado da guerra, mas não é um judeu anti-semita. Permanece fiel á sua raça. Emquanto dicta a outro as suas medidas, vae-me entretento cortezmente:

— Bello thorax, professor! Afinal a instrucção não torna os homens melhores. Hombros á franceza, não? Veja-se o que se passa na Allemanha, onde o ensino primario superior estava tão diffundido. Na Allemanha e na França. O exterior da França é o exterior da Europa. Não lhe parece, doutor? Sciencia de mais, escrupulos de menos. Os francezes, outrora grandes guerreiros, repetem o caso dos gregos intelligentes e sabios deante dos soldados romanos. Não acha, senhor professor? Provar depois de amanhã, se lhe convem... E continúa a prophetizar, segundo o pendor da sua raça.

* * *

Encontro-me depois com alguns literatos e professores numa livraria. Folheiam as ultimas novidades, que a França expediu, antes do seu collapso, e alguns relatos jornalisticos de autores secundarios, que do exilio escrevem o que não souberam ou não quizeram dizer, quando isso poderia ser de alguma utilidade ou envolvia algum risco. Discordo da sua posição ethica: fazer da tragedia da sua patria materia de jornalismo sensacional e rendoso.

— Não importa — oppõem-me. São attestados de obito com diagnosticos varios. A historia dirá quem acertou. O que é já coisa indiscutivel é a morte da Europa. Você tem razão, quando escreve: "Principia a historia da America..." Temos agora uma funcção bem nitida no nosso horizonte: recolher os salvados do naufragio europeu e continuar a obra. Mas com outro vigor, outra juventude. Illic fuit Europa! — termina um traductor de Phedro, que ensina dez horas diarias de declinações.

Ha um elemento mão na concordancia dos outros, poetas e prosadores que se vêem alliviados da concurrencia dos modelos europeus: até que emfim livres, livres de bem fazer e mal fazer...

*

Saio. E' a hora das edições finaes dos jornaes da tarde. Os vendedores apregoam-nas com berros tendenciosos: A derrota da Italia! A esquadra ingleza no fundo. O fim da Europa!

Alguns telegrammas estão reproduzidos em cartazes de grandes letras pelas esquinas. Multidões ávidas têem-nos e commen-

(Continúa na 2.ª pagina)

PROBLÈME

Maia RONAL

(Para os "D. A.")

J'aurais voulu t'offrir le voile merveilleux
Dont le souples replis dérobaient a mes yeux
L'apre réalité
Mais il n'est plus — hélás ! — qu'une loque ternie
D'avoir un jour trainé dans l'affreuse agonie
Du cœur ensanglanté.

J'aurais voulu t'offrir d'inédites caresses
Pour toi seul inventées;
Elles diraient si fort l'élan de mon ivresse
Ou le sécrét subtil de toutes mes tendrésses
Que ton corps indompté
Détendu dans l'extase, implorerait sans cesse
Des heures enchantées
Puisant dans leurs frissons ou dans leur hardiesse
Un gout de volupté.

J'aurais voulu t'offrir mon ame de naguere
Dont la pensive ardeur et la grace légére
Savaient l'art de charmer.
Cétte ame d'autrefois, qu'ést-elle dévénue ?
— O cendres d'une flamme étéiente ét méconnuê
Il n'est plus temps d'aimer...

Et pourquoi cependant, dans l'affreuse tourment
Où sombre tout mon être
Cê besoin éperdu qui me trouble et me mè hanté
De me sentir renaitre
Au contact d'un baiser de ta bouche brulante ?

O Contracto da Colonia Franceza de Artistas

Colonia de Artistas de 1816, ou Missão Artistica Franceza

Adolfo Morales de los RIOS (F.°)

(Para os "D. A.")

NÃO poucas vezes se tem querido demonstrar que não houve Missão Artistica Franceza, que a existencia de uma Colonia Franceza de Artistas não foi predeterminada ou que jamais teve consistencia a Colonia de Artistas de 1816. E os que assim procedem, procuram provar que os artistas, ou missionarios, ou professores francezes, vieram para o Brasil sem compromisso algum do Governo Real, isto é, se dirigiram espontaneamente para aqui.

Parece pueril essa preoccupação, mas é a pura verdade.

Não interessava outrora, como não interessa actualmente, a esses eternos maldizentes, aos ineffaveis demolidores de reputações e dos mais nobres intuitos, aos incansaveis lenhadores de todos os tempos, qual tenha sido a acção dos francezes, e muito menos os resultados que o Brasil colheu dessa acção.

O essencial era, e é, implantar a duvida, lançar a confusão, negar, tripudiar, inverter as intenções, massacrar, pulverizar, enterrar.

A cohorte dos favoraveis ad contra, isto é, dos adeptos de contrariar a verdade é mais antiga do que se pensa.

Por que razão tu, Homem —, não acompanhas o progresso do Mundo, plasmado, por ti proprio, e te tornas melhor? Ao menos um pouco contrario ao contra?

Já tinham decorrido doze annos da chegada da Missão, quando o "Diario Fluminense" publica em seu n. 10, saido no dia 12 de janeiro de 1828, um artigo em que procura provar que os mestres francezes vieram ao Brasil sem ser convidados a fazel-o.

Eis o que estampa aquelle jornal, ao analysar o Decreto de 12 de agosto de 1816:

"Dizendo expressamente o decreto acima 1°: querendo aproveitar a capacidade, habilidade e sciencia de alguns estrangeiros benemeritos, que têm buscado a Minha Real e Graciosa Protecção, é evidente que elles vieram para buscar esta protecção, e não foi o Governo, que os mandou vir, como falsamente asseveram. Dizendo mais 2°: cumprindo cada um dos ditos pensionarios com as obrigações, etc., que devem fazer a base do contracto, que ao menos pelo tempo de 6 annos hão de assignar, igualmente se reconhece que se fez aqui este contracto depois deste decreto; o contracto succederia, se fossem mandados vir; praticando-se com esta colonia de Professores de bellas artes o mesmo que se pratica com as outras colonias de Professores de bellas artes, a musica, e a dansa, quando os escripturam para o Theatro desta Côrte, isto fazendo-se-lhes lá as escripturas, e não vindo aqui, como estes vieram, sujeitos a receberem o que lhes quizessem dar. Dizendo 3°: Pensões de que, por um effeito da Minha Real Munificencia lhes faço mercê para sua subsistencia, demonstrado fica que o sr. D. João VI, tendo dó desses estrangeiros, que algum dia podiam ser uteis, quando os empregasse, lhes conferiu, no emtanto, uma esmola para viverem. Aonde está, pois, aqui uma unica palavra, pela qual se infira isso, que esses ingratos assoalham por ahi, e induzem que outros assoalhem em offensa deste Grande Monarcha, transformando em obrigação de contracto o que foi Generosidade Soberana, inculcando-se genios abalisados buscados a duas mil e mais leguas de distancia, quando o Imperante e o seu Ministerio só nelles reconheceu capacidade, habilidade, e sciencia para serem aproveitados (aproveitar não é escolher; aproveitar inclue idéa de menos bom), nos uteis fins de uma escola (note-se bem) Real de sciencia, artes e officios!...

"Temos visto pelo decreto de 12 de agosto de 1816, evidentemente provado por documento legal, que a Colonia dos Professores Francezes da Academia Imperial das Bellas Artes não foi mandada vir pelo Governo, e desnecessario fôra corroboral-a com a parte historica, se para não deixar nada a desejar não parecesse acertado publicar-se, quanto houve sobre este projecto, afim de fazer emmudecer uma vez garrulos impostores, que com mentiras e imposturas procuram elevar-se ao grão eminente, em que não os collocou o talento e o genio. Joaquim Le Breton, Apostata (foi o chefe da Colonia), membro do Instituto de Paris, achando-se implicado nos successos politicos, quando Luiz XVIII subiu ao throno dos seus maiores em 1815, procurou acolher-se ao Brasil. Como tinha talento, facil foi persuadir ao Exmo. Marquez de Marialva, e ao Cavalheiro Brito, o 1° Embaixador Extraordinario do Sr. D. João VI, e o 2° Encarregado dos Negocios de Portugal, das vantagens do estabelecimento de uma Academia de Bellas Artes na Côrte do Rio de Janeiro, por elle arranjada: e rogando-lhe interviessem na proposta, porque as suas circumstancias instavam, sem esperar a decisão, inaugurou-se recrutador de Artistas, promettendo-lhes grandes fortunas, asseverando-lhes que no Brasil figurariam como Genios de primeira ordem, e com os que pôde alliciar, chegou ao Havre de Grace. Achava-se ali Pedro Dillon com uma especulação commercial para vir ao Rio de Janeiro, que com a promessa de ser empregado na qualidade de Secretario da Academia, como foi, emprestou o dinheiro necessario para o transporte; e chegando todos aqui sem outros titulos mais do que as cartas de recommendação para o conde da Barca, que os acolheu, por ter conhecido Le Breton, quando esteve em Paris, e os recommendou ao Exmo. Marquez de Aguiar, que como Primeiro Ministro do Sr. D. João VI pôde obter do Generoso Animo deste Monarcha as pensões mencionadas no dito decreto de 12 de Agosto, que por parecerem onerosas, e já rosnar-se serem conferidas a alguns sem o menor merito, tiveram opposição da parte do Erario, o que se prova pelo Cumpra-se ter sido posto dois mezes e dez dias depois da data da mercê. Acaso poderá deduzir-se destes factos, succedidos taes quaes se enunciam, que a Colonia dos Professores Francezes fôra mandada vir pelo Governo?"

A verrina contra os francezes só tem como justificativa o odio pela França, que animava o anonymo articulista.

Os membros da Missão Artistica Franceza não eram "garrulos impostores, que com mentiras e imposturas procuram elevar-se ao grão eminente, em que não os collocou o talento e o genio" (delicadas expressões do articulista do "Diario"!): pois tinham titulos, passado renome, competencia e dignidade moral e profissional.

Não "vieram buscar" protecção no Brasil, mas attender a um chamamento; por isso não estavam "sujeitos a receberem o que lhes quizessem dar", mas a perceber o que, de direito, se lhes devia. Não se inculcaram como "genios abalisados", pois eram homens superiores e, por isso mesmo, modestos. E o caracter delles era tão grande, tão superior, que, ainda mesmo com fome, rejeitariam "uma esmola" para viver!

Esses homens vinham ao Brasil para ser aproveitados, pois assim está especificado no Decreto: — "querendo para tão uteis fins aproveitar desde já a capacidade, competencia, e sciencia de alguns estrangeiros benemeritos". Mas o articulista do "Diario Fluminense" acha que a expressão "aproveitar" não é recommendavel, porquanto, segundo o seu conceito, "aproveitar não é escolher; aproveitar inclue idéa de menos bom". Santo Deus!

Homens notaveis, valores reaes, caracteres immaculados —, nada valiam perante o derrotista do "Diario"...

Organizaram, elles, uma missão completa, subdividida em duas partes: a) quadro superior e artistico, com um chefe, seis professores e tres assistentes; b) quadro complementar ou de artes mecanicas, com seis mestres de artes e officios.

E' a esses quadros de professores, mestres e auxiliares, satisfazendo as exigencias dos diversos ramos — artes, sciencias e officios — de que se comporia a futura Escola; é a esses especialistas — um para cada sector do ensino —, acompanhados de ajudantes, tambem especializados, — que se pretendeu denominar de grupo de arrivistas, de agrupamento de individuos vindos para cá com o objectivo de conquistar a piedade do Governo do principe real d. João.

Como poderiam deixar de constituir uma Missão com objectivos previamente fixados, se, além de organizados — é bem o termo que cabe no caso —, receberam officialmente um auxilio financeiro, partiram em conjunto para o Havre, lá fretaram o pequeno veleiro e no mesmo trouxeram as esposas, os filhos e as filhas, os ajudantes e os serviçaes, os artifices e obreiros, as bagagens e apetrechos, e valiosissima carga.

Tudo isso foi obra do acaso? Toda essa gente vinha jogar uma aventura?

Por sua vez, José Maria de Brito se arriscaria a emprestar vultosa quantia para que immediatamente se realizasse a viagem, se não tivesse a certeza de que seria reembolsado? Carneiro Leão — o riquissimo commerciante — residindo, na occasião, em Paris, ter-se-ia proposto a adeantar parte da importancia necessaria á compra das passagens? E Pierre Dillon teria emprestado dinheiro, no porto de embarque, para que a viagem se realizasse em embarcação especialmente fretada?

Claro que não. Nenhum delles teria compromettido seus cabe-

(Continua na 3.ª pagina)

Variações em torno do Setimo Peccado Mortal

Garcia JUNIOR

(Copyright dos "D. A.")

NÃO sei se obrava com razão o magnifico Brillat-Savarin, quando dizia que a descoberta de uma iguaria nova contribuia muito mais no seu entender para a felicidade da especie humana, que a descoberta de uma estrella ainda não identificada pelos astronomos. Em verdade, que se saiba, o conceito extravagante do autor de "Physiologie du goût" estaria a merecer as honras de um manual ou de um compendio sobre a philosophia da cozinha, se já aquelle brilhante espirito que foi o visconde de Santo Thyrso, não tivesse concluido mais tarde — aliás de maneira assás convincente e irretorquivel — que os homens podem ser muito melhor lembrados pelas receitas culinarias, que porventura tenham levado ao mundo — como é o caso de Vatel, que em cem diplomatas tinha noventa e nove que lhe veneravam a memoria, graças á arte que fez as delicias de Lucullo, contra um que leu os seus massudos livros de direito internacional e não os digeriu, — que mesmo pelos seus feitos nas artes ou nas sciencias, na politica! Onde, porém, estou que não basta provar dos acepipes mirabolantes, dignos de Carême ou de Colbert, é quando, levado pela curiosidade de descobrir o autor ou autores de certos pratos exquisitos, esbarro com uma duvida impenetravel... Nisto é que reside minha tortura, que deve ser afinal a de quantos, como o fallecido Varnhagen, se valem tambem das horas de ocio e de lazer para compor com capricho uma mayonnaise em molho de ouro, ou preparar um bacalhão á moda de Biscaia! Toda gente sabe, por exemplo, que a "bouillabaise" tem a sua origem em Marselha, mas que a sua entrada triumphal em Paris a devem os francezes, se não me engano, a Alfredo de Musset; que o "omelete trufée aux pointes d'asperges" e um certo guisado de gallinha d'Angola, sairam da imaginação escaldante do capuchinho Chabot, amigo de Robespierre, que á astucia de um cozinheiro parisiense — segundo nos conta Burrienne, que foi secretario de Napoleão — devemos nós outros a creação do celebre "Poulet au Marengo", que afinal não é mais que um ragout acommodado em muito azeite e cebola, nascido modestamente na Provença, e que teria que entrar na historia com H maisculo, não só de nome trocado, como elevado ás culminancias da gloria por ser o prato preferido do grande vencedor de Austerlitz e Wagram! Mas ha outros. Ha, por exemplo, o magnifico linguado "au beurre noir" ou a "potage á Colbert", que sairam do engenho inventivo do grandê ministro das Finanças de Luiz XIV; depois é que surge o filet á Rossini — o homem que entre compor as paginas immorredouras do "Barbeiro de Sevilha", tem ainda tempo para grandes disputas conjugaes, por conta sempre das coisas que saem do forno e do fogão, do cardapio de sua mesa, que elle desejava opiparo e bem fornecido de iguarias — e logo um outro bife, esse já agora da autoria de Chateaubriand, que entre os vagares que lhe dava a existencia de ministro de Luiz XVIII e creador de obras immortaes, torturava de vez em quando a imaginação com idéas que não eram nada catholicas para o homem que escreveu o "Genio do Christianismo"! Entretanto, depois delle é que iremos encontrar Bismarck, outro devotado aos prazeres da mesa, e que não obstante fazer uma unica refeição durante o dia — tal nos conta o seu biographo Mauricio Busch, que foi quem lhe redigiu as "Memorias" — quando

(Continúa na 2.ª pagina)

OS ESCRIPTORES E A GUERRA

"A guerra de 1914 fez o Brasil voltar-se para si, emquanto a guerra de 1939, por mais vagos que ainda sejam os symptomas, fará a nossa literatura voltar-se para o mundo", responde o escriptor Alceu Amoroso Lima – Humanização dos valores, pelo abandôno do convencional e do recebido em beneficio do vivido e do soffrido — "Para a literatura brasileira, a debacle da França foi a peor coisa que podia ter acontecido nesta guerra" — Nenhuma outra influencia supplantará a tradicional influencia franceza — "O inglez, como julgam alguns, talvez passe a ser a nova lingua cultural, mas não creio" — A literatura, nas épocas tragicas como a nossa, ou é uma participação ou uma evasão — Humanista dentro de um conceito theocentrico e christão da vida — "A guerra veio apenas confirmar a minha convicção de que nem as revoluções politicas, nem as proprias revoluções sociaes, attingem o âmago das coisas"

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

O SR. ALCEU Amoroso Lima (Tristão de Athayde) representa um dos centros da vida intellectual brasileira. Tem sido um caminho do nosso desdobramento cultural uma força de convergencia e de analyse dos movimentos literarios mais significativos que se effectuaram entre nós nos dois ultimos decennios. Durante mais de vinte annos a vida literaria brasileira tem passado através dos ensaios de critica do sr. Alceu Amoroso Lima. Elle tem sido um coordenador e um harmonizador das nossas tendencias mais vivas. E nem o facto de se encontrar presentemente leaderando um dos sectores da nossa actividade espiritual tem impedido que se venha desincumbindo desse papel de critico e de orientador do pensamento nacional. Critico e historiador do modernismo, e agora, através do seu rodapé semanal nos "Diarios Associados", um commentador do movimento post-modernista, o que vem realizando com aquelle mesmo sentido de autoridade e de responsabilidade.

A profunda repercussão do nome e da obra do sr. Alceu Amoroso Lima nas provincias, repercussão que vem se estendendo de longe e se reaffirmando cada vez mais, permitte que através deste critico e deste pensador possamos encontrar e estimar entre as desordenadas actividades intellectuaes brasileiras um significativo momento de continuidade. Continuidade de influencia a mais directa e a mais marcante sobre jovens estudiosos despontando para a vida do espirito. Assim, através da actuação do sr. Alceu Amoroso Lima, já poderemos falar, no Brasil, do phenomeno das gerações. Gerações que se realizam intellectualmente ao contacto do autor de "Estudos", continuando o seu pensamento e o seu estylo.

E' que, mesmo para os que não se situam rigorosamente dentro das posições defendidas pelo sr. Alceu Amoroso Lima, a força de sua mensagem como puro homem de letras estabelece uma proximidade de espirito muito grande entre este intellectual e todos os que, ha mais de vinte annos, vêm realizando qualquer obra de literatura ou de pensamento. Ficará com o sr. Alceu Amoroso Lima o caracter de renovador da nossa critica através de um bom-gosto e uma sobriedade de estylo desconhecidos dos que, no passado, o precederam, alliado a um sentido humanistico da arte e a uma segura vocação para o debate de todas as idéas essenciaes.

O sr. Alceu Amoroso Lima, por tudo isso, tem sido uma constante de equilibrio e de informação, uma figura sensivel a todos os acontecimentos e a todas as individualidades; sua experiencia me parece uma das maiores de que se possa orgulhar qualquer homem publico, sobretudo pelo que ha nessa experiencia de elementos profundamente disseminados no espirito e na sensibilidade brasileira.

Ha que estimar ainda no sr. Alceu Amoroso Lima o peso de uma formação universitaria solida e séria, que lhe facilita essa mobilidade e essa autoridade sobre todos os processos que divulga ou sobre que opina.

* * *

Fui encontral-o numa cadeira de molas, em frente a um largo "bureau" atulhado de papeis e facturas, sobre os quaes repousava, numa capa de couro, um livro de Berdiaeff, se é que agora já não estou mal lembrado. Pareceu-me, a mim que o visitava pela primeira vez, transmittir uma profunda sympathia pessoal mesmo na polidez das apresentações mais convencionaes. Estavamos no escriptorio da sua empresa industrial. Respondeu-me, logo que lhe passei o plano do inquerito.

— Em que sentido mais particular esta guerra que começou em 1939 pode influir nos destinos da nossa literatura?

— "Não ha literatura que não soffra, directa ou indirectamente, as repercussões dos grandes acontecimentos sociaes. No Brasil, como em todos os paizes que foram colonia antes de ser independentes, essa lei de repercussão é sempre fundamental. Vivemos em grande parte em funcção de acontecimentos que se passam longe de nós e particularmente na Europa, de onde recebemos os fundamentos da nossa cultura. Nossas letras vivem assim oscillando entre as influencias da terra e as influencias do mundo. A guerra que hoje divide a Europa e o mundo não pode, pois, ser indifferente á nossa literatura. Como não o foi a de 1914. Parece-me, porém, que a acção de uma será bem diversa da outra. Emquanto a guerra de 1914 teve uma acção de caracter nacionalista sobre a nossa literatura, a de 1939 tudo indica que exercerá sua influencia num sentido humanista. A guerra de 1914 fez o Brasil literario voltar-se para si, a guerra de 1939, por mais vagos que ainda sejam os symptomas, fará a nossa literatura voltar-se para o mundo.

O MODERNISMO E A GUERRA DE 1914

"Consequencia da guerra de 1914 entre nós foi o modernismo, que assumiu logo um caracter nacionalista e até regionalista. Houve por toda parte uma sêde de renovação, uma preoccupação de fazer coisas brasileiras e evocar paizagens locaes — isso em todas as suas correntes, desde o dynamismo de Graça Aranha até o movimento Anta e o primitivismo dos "anthropophagos".

Quando, com o declinio do modernismo, a revolução literaria foi passando de moda, tivemos a revolução politica, até que esta começou tambem a convencionalizar-se. Ou a estabilizar-se. Foi quando veiu esta guerra de 1939, que não era apenas repetição, continuação pura e simples, da outra, de 1914. Pois já não era uma guerra apenas de paizes, cujo interesse para nós seria mais sentimental do que outra coisa. Surgira como consequencia de uma nova distribuição de valores, de uma nova distribuição de forças e de allianças. Era substancialmente uma guerra de dois mundos, de duas ideologias politicas, sociaes e até metaphysicas.

Vinha, por sua vez, encontrar o Brasil dividido em sua politica, em seus partidos, em suas correntes culturaes. Vinha affectar o nosso pensamento e a nossa cultura em plena phase de redistribuição de tendencias. Vinha mais particularmente definir em "esquerda" e "direita" as correntes post-modernistas. Mas a tudo isso succedeu uma confusão immensa

(Continúa na 2.ª pagina)

Sociologia apressada

(Conclusão da 1.ª pagina)

tam-nos em voz alta [illegible] discussões. Esopos [illegible] concluem:

— Pois sim! Vão falando! Emquanto na Europa as nações se destróem, nós aqui temos paz e fartura. A Europa acabou. Deixa-a ir ao seu destino.

Saccodem os hombros e partem vagorosos e tranquillos, porque o Oceano Atlantico é largo, não deixa que deste lado se ouçam as explosões das granadas e os gritos dos velhos e das crianças, nem se vejam as turbas famintas correndo pelas estradas ou embrenhando-se nas florestas.

A Europa acabou — é o grito dos politicos de rua e dos sociologos apressados, grito quasi unanime, em que ha muito desconhecimento do sentido dos successos, muito egoismo, pouco sentimento daquella consciencia universal, para que se appella a cada momento, e muita falta de uma critica esclarecedora. Para guiar a opinião publica não basta a simples publicação de telegrammas de tragedia e de projectos malditos que excedem a propria condição humana. Da confusão nasce o scepticismo. E do scepticista, a conclusão mais directa é matar dentro do proprio espirito a coisa, pôl-a fóra das nossas curiosidades e dos nossos interesses. A "coisa" neste caso é a Europa, é a propria civilização, é tudo que o homem construiu e accumulou em millenios de experiencia, de luta e de soffrimento. A sciencia, e as technicas, as nações ethicas e as tradições cultas, as estructuras juridicas e as funcções sociaes, que formam o patrimonio humano, tudo isso está submergindo na noite dos tempos — dizem estes criticos ligeiros, alimentados a telegrammas e sob o influxo da emoção passiva. Será assim?

*

Será effectivamente assim? Estará em liquidação tumultuaria e sangrenta o patrimonio espiritual dos homens? E poderá o continente americano receber e revitalizar os salvados do cataclysmo europeu? Estará todo esse continente já em condições de assumir a tarefa de tal magnitude historica? Poderão com ella todas as nações americanas, algumas das quaes ainda não conheceram — conhecer no sentido biblico, possuir, dominar, identificar-se — o seu proprio territorio, nem definiram o seu typo humano?

Não são os politicos os obrigados a responder. A politica é a previsão por palpites, é o dominio do temporario e do relativo. E as previsões neste difficil campo são muito arriscadas. Os inglezes costumam preparar-se para todas as surpresas imaginaveis, reconhecendo no acaso a mais poderosa imaginação: contentam-se com adivinhar o enygma dos cinco minutos immediatos. Os sociologos é que têm o dever de alguma coisa nos adeantar sobre esta angustiosa interrogação.

Quando eu era estudante, a sociologia era uma sciencia de previsão tinha mesmo a velleidade, que vinha de Augusto Comte, de dar a base a uma politica scientifica, liberta do probalismo contingente da aventura. Era uma sciencia que tinha por objecto estudar a genese, o desenvolvimento e a morte das sociedades. Fundava-se na leitura comparada da historia e na observação directa das sociedades contemporaneas, civilizadas e primitivas. Foram os sociologos que puzeram na moda as sociedades polynesias. Essa sociologia ambicionava formular leis, que expressavam a constancia de repetições e, portanto, facultariam a precisão. Que mais queriamos nós?

Evidentemente, uma tal sociologia, benemerita e tudo mais que se queira, nas suas preoccupações pragmaticas, dava por fechado, ou muito proximo disso, o cyclo da experiencia humana. Chegára o estado de positividade. Vemos agora nós, que assistimos a duas grandes guerras e ao desdobrar das suas consequencias, vemos agora que estavamos ainda na infancia da arte.

Mas quem lê a historia encontra phenomenos analogos, só mais extensos, porque o scenario geographico do homem e o quadro dos seus soffrimentos são cada vez maiores. "O que accrescenta a sciencia tambem accrescenta o trabalho" — já está no Velho Testamento.

Modernamente a sociologia confinou-se na simples applicação dum methodo descriptivo aos phenomenos sociaes, muito diversos e muito particularizados, com graphicos e estatisticas, mais dirigida a auxiliar a administração local do que a proporcionar vistas geraes sobre a vida social dos homens. Aquella sua antiga tendencia synthetica, ainda com erros e tudo, com seu valor provisorio, era a unica therapeutica de effeito nesta afflictiva conjuntura.

O ascensorista do meu amigo Clodius, o meu alfaiate, o traductor de Phedro e os leitores multitudinarios dos telegrammas das esquinas estão na phase synthetica da sociologia. Simplesmente, a sua sociologia tem raio muito curto, é dominado pela emoção occasional, está impregnada daquelle descoroçoamento do saloio, que descrê da justiça, e sentenceia contra o seu sentir ou contra o seu interesse.

Só a synthese historica pode exercer uma fecunda influencia norteadora. O que a synthese historica nos diz sobre a maneira de interpretar a revolução européa — que não é fim, e um novo começo — ficará para outro dia...

Os escriptores e a guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

com a inesperada alliança entre a Russia e a Allemanha — pólos até então oppostos do direitismo e do esquerdismo. De um certo modo ainda nos encontramos nesta confusão. O insuccesso do communismo e do integralismo entre nós — correntes que haviam attrahido tantos valores literarios, como vimos — concorreu tambem muito fortemente para essa redistribuição. E para uma humanização maior desses valores: pelo abandono do convencional e do recebido em beneficio do vivido e do soffrido. Em tudo isso a nova luta representou papel decisivo. E em vez de fazer a literatura voltar-se simplesmente para os problemas nacionaes ou regionaes, está attrahindo as letras para as questões universaes. A guerra de 1914 teve, para nós, uma influencia isolacionista, como se diz hoje nos Estados Unidos usando essa terminologia que já nos é tambem familiar. Esta outra guerra, porém, me parece que está desenvolvendo uma acção contraria — uma acção intervencionista. Penso, por exemplo, nos nossos grandes poetas, criticos e romancistas, sobretudo os da nova geração, e encontro quasi todos preoccupados com problemas os mais universaes, falando em "destino do homem", "mensagem do Oriente" e outras coisas differentes daquillo que ha vinte annos preoccupava os da minha geração, como as seccas, a região amazonica e a "lingua brasileira".

INFLUENCIA DE DUAS GUERRAS E POSIÇÃO DE DUAS GERAÇÕES

Ora, de tudo isso o que realmente está se verificando, o que sinto de um modo especial é que esta guerra de 1941 está fazendo as novas gerações descobrirem o mundo, e a nós, os da minha geração a voltar a elle, a este mesmo mundo, pois antes de 1914 só pensavamos nelle, embora de uma maneira completamente diversa. Para a nossa adolescencia a Europa era a civilização e o Brasil a mediocridade. Para os rapazes de hoje, o Brasil está completamente certo, mas já não é mediocre. E quando á civilização é algo pouco definido, uma incognita que se está disputando, bomba a bomba, nos campos embebidos de sangue da velha Europa".

Um funccionario do escriptorio do sr. Alceu Amoroso Lima entra na sala, e por dois minutos a attenção do escriptor se detém em assumptos da sua actividade industrial. Um telephonema da Acção Catholica, de que é presidente, leva depois o sr. Alceu Amoroso Lima directamente dos papeis a assignar para o telephone a attender. Finda a communicação, que ao que parece era com o secretario daquella instituição, de novo — e já faziam então uns dez minutos — o sr. Alceu Amoroso Lima volta-se para mim e passa á segunda pergunta, que era:

— Do ponto de vista da literatura brasileira, quaes as peores consequencias da debacle franceza?

— "Creio que, para a literatura brasileira, a debacle franceza foi a peor coisa que poderia ter acontecido nesta guerra. E isso porque, no pessimismo desapontado em relação á França, que se desenvolveu um pouco por toda parte depois do desastre politico-militar temo que os escriptores brasileiros, depois de terem sido, em geral, discipulos por ventura exaggerados da literatura franceza, venham a cair no extremo opposto. E com isso possam perder aquelle admiravel freio critico e aquella escola de bom senso literario que sempre representou a literatura franceza, caracterizada por sua medida, por seu equilibrio, por sua penetração critica, pelo bom gosto que nunca foi incompativel, nella, com as qualidades de renovação criadora, pelo seu espirito de finura, pelo justo conceito de liberdade literaria que disseminou pelo mundo, por tudo isso que foi para as forças desordenadas da nossa incipiente cultura uma disciplina e um controle excepcionaes".

Um continuo interrompe a entrevista, ao fazer entrega ao sr. Alceu Amoroso Lima de uma carta. O critico pede-me desculpas, e olha sorridente para as primeiras linhas da missiva. Era um aviso de que fôra sorteado para tomar parte num jury áquella tarde. Tratava-se aliás da primeira sessão de julgamento. O sr. Amoroso Lima explica que perdera, a primeira, por não estar avisado, mas que soubera de uma allocução feita ao corpo de jurados pelo advogado de defesa no qual appellara para a sua qualidade de "leader" de "uma religião que pregava a bondade e o perdão", contando, como é de suppor, com a presença do sr. Alceu Amoroso Lima, no recinto.

"NÃO CREIO NUMA PARALYSAÇÃO INTELLECTUAL DA FRANÇA, A NÃO SER POR POUCO TEMPO OU SE, POR UMA DESGRAÇA, A INGLATERRA PERDER ESTA GUERRA"

Passamos a outra parte do inquerito, sobre se a paralysação do movimento intellectual da França representa uma opportunidade para tentarmos a nossa autonomia literaria, ou procurarmos outras correntes de literatura, os Estados Unidos, por exemplo?

— "Não creio numa paralysação intellectual da França, — responde-u — e se houver, será por pouco tempo ou se, por uma desgraça, a Inglaterra fôr vencida nesta guerra. Creio, ao contrario, que os actuaes soffrimentos do povo francez podem vir a ser a condição de um renascimento notavel, com a depuração de sua literatura, que tinha chegado a um estado de super-civilização. Se a Allemanha, ou antes o totalitarismo — que não é apenas um regime politico mas uma philosophia da vida — não ganhar esta guerra, haverá de novo um caminho aberto para a ecclosão do genio francez. Não seria esta, aliás, a primeira "ressurreição" da sua historia. Nesse caso, a influencia franceza em nossa cultura não soffreria senão um rapido eclypse.

E certo, entretanto, que a influencia de outras culturas, que não a tradicional influencia franceza, ha muito que se vem fazendo sentir entre nós. A guerra não suscitou esse movimento, tel-o-á, quando muito, precipitado. E é sensivel, nesse ponto, a crescente importancia de quatro culturas que vêm interessando os nossos escriptores — a ingleza, a russa, a allemã e a norte-americana. Esta ultima se tem desenvolvido de modo particular, a principio através de meios pedagogicos e ultimamente no proprio campo literario.

NENHUMA OUTRA INFLUENCIA SUPPLANTARA' A INFLUENCIA FRANCEZA

Não creio, porém, que nenhuma destas venha a ter, para nossa literatura, a importancia que teve no passado a cultura franceza. E' certo que o conhecimento do francez decaiu. A lingua de cultura, que fôra para as gerações antigas o latim, decaiu a seu tempo e já foi, para a minha geração, o francez; possivel que o inglez, como julgam alguns, passe a ser, como no Extremo Oriente, a nova lingua cultural. Mas não creio; o que exigirá, mesmo que se verifique, certo lapso de tempo, embora seja incontestavel que está em ascenção a curva do seu conhecimento. Além disso, o numero de traducções em portuguez cresce dia a dia. E vae familiarizando os escriptores com literaturas que até agora só eram conhecidas pelos seus classicos e constituiam quasi objecto de conhecimentos especializados, como se dava com os latinistas ou helenistas.

Mesmo assim não creio que a influencia dessas literaturas venha a ser tão profunda como foi a das letras francezas. E nem, aliás, esse phenomeno de deslocação cultural, poderá concorrer para uma "autonomia literaria", que aliás numa época tão [illegible] e sim como um phenomeno de maturidade intellectual".

O telephone, de novo, reclama a attenção do sr. Alceu Amoroso Lima. Era o sr. Aurelio Buarque de Hollanda pedindo um artigo para o numero que a "Revista do Brasil" dedicou ao romance nacional. Um artigo sobre a nossa primeira romancista — Thereza Margarida da Silva e Horta — que o sr. Amoroso Lima se promptificara a escrever. Despedindo-se do sr. Buarque de Hollanda, o escriptor refere algumas passagens da vida de Thereza Margarida e conta-nos episodios curiosissimos sobre a vida de Mathias Ayres — pae da novelista — criado de uma familia portugueza, que chegou a ser o fundador do capitalismo no Brasil, realizando uma immensa fortuna graças ao commercio de generos e pedras preciosas entre São Paulo e Minas, inclusive participando da obra das bandeiras paulistas, para lamentar que os documentos mais interessantes sobre a vida e as actividades de Mathias Ayres estejam desprezados na gaveta de uma importante editora, que não se interessa em publical-os.

A LITERATURA, NOS DIAS DE HOJE, OU E' UMA PARTICIPAÇÃO OU UMA EVASÃO

O sr. Amoroso Lima consulta o relogio, afim de não se atrazar para a sessão do jury. Assignala no questionario a pergunta seguinte:

— **Que significação tem a actividade literaria no tempo presente? E' possivel que a literatura se realize fóra da atmosphera tragica dos dias de hoje?**

— "As guerras e as revoluções activam geralmente todas as tendencias. Só muito mais tarde é que se pode separar o joio do trigo. A literatura mais consideravel, nas epocas tragicas como a nossa, ou é uma participação ou uma evasão. Aquella entra em cheio no drama do mundo e trabalha com a alma ardendo em febre. Esta foge ao horror do mundo e se refugia em mundos inactuaes e imaginarios. Por isso é que o romance e o lyrismo me parecem duas formas literarias de momentos como este. E sendo, em principio, o primeiro literatura de participação e o segundo literatura de evasão dentro de cada genero as duas tendencias do espirito voltam a encontrar-se. Pois a realidade do ambiente é tão tragica que não pode deixar indifferente qualquer espirito vivo. Age, quando muito, por contradicção."

Durante um instante o sr. Amoroso Lima olhou a ultima pergunta **A guerra modificou o curso da sua vida literaria e os seus planos de trabalho?** — e emquanto mais uma vez despachava pequenas recommendações de serviço com os funccionarios de seu escriptorio, foi me dizendo:

— "Não creio. A guerra não modificou nem poderia modificar o curso das minhas actividades de espirito. O humanismo que tento realizar no meu canto, dentro de um conceito essencialmente theocentrico e christão da vida, ha treze annos que é o sentido patente ou occulto do pouco que vou procurando fazer. A guerra veiu apenas confirmar a minha convicção de que nem as revoluções politicas nem as proprias revoluções sociaes attingem o amago das coisas. E que tudo se resolve no plano dos valores espirituaes, entendidos não como reflexos da nossa actividade intellectual humana, mas ao contrario como existencia em si. Tudo acaba, afinal, num conceito de Verdade. Somos nós a fonte da verdade e da illusão? Ou somos nós, que encontramos ou não a Fonte das verdades e das illusões, pois a propria illusão não é senão uma ausencia de Deus?

Por Deus, sem Deus ou contra Deus—me parece aqui representada a condição do homem. E acho inutil dizer-lhe, mesmo respeitada a liberdade ampla de que deve gozar a actividade literaria, qual destas tres attitude me parece ser a mais fecunda nesta hora em que se está decidindo o destino do nosso seculo, das nossas vidas e da nossa civilização.

Chegaram outras pessoas ao gabinete de trabalho do sr. Alceu Amoroso Lima. E nos despedimos justamente sob essa supposição: a urgencia que requeriam os negocios de que as pessoas recem-chegadas eram intermediarias, e a pressa que o escriptor tinha de chegar dentro de pouco mais de dez minutos á sessão do jury para que fôra convocado.

O pavor á desnacionalização

(Conclusão da 1.ª pagina)

sibilidades que havia dentro. Tal como cada escriptor, o genio nacional de cada paiz não pode receber senão aquillo que poderá assimilar sem prejuizo das suas caracteristicas proprias. Para mostrarmos a nossa fidelidade á tradição, quereriam os nossos profissionaes do patriotismo que continuassemos a fazer romances... á Herculano, á Garret, ou á Eça? A' Eça, talvez, já o nosso grande realista está absolvido de todos os crimes de anti-patriotismo de que era costume accusal-o. Mas se ficarmos a imitar o Eça, a propria palavra diz o que se passará: que ficaremos pela imitação; ao que se pode accrescentar: e a fazer romances que não estão de harmonia com a nossa época, porque o estylo realista de Eça não é estylo proprio de hoje, não pode servir para exprimir o homem contemporaneo. Ora — eis onde queria chegar — as "influencias" estrangeiras que o nosso romance não pode deixar de receber, são as influencias que correspondem a necessidades de hoje, tal como Eça recebeu de Flaubert e de Zola as que eram indispensaveis á expansão das suas qualidades.

Serão desnacionalizados, tanto os romances em que haja uma pura e simples imitação de Eça, como aquelle em que haja qualquer pura e simples imitação de algum escriptor estrangeiro, que o façam parecer passado com gente que não a portugueza. Mas esta imitação pura e simples nada tem a ver com essa indispensavel interpenetração das literaturas, sem as quaes qualquer paiz ficaria reduzido... a um beco sem saida.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo

O contracto da Colonia Franceza de Artistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

daes numa aventura.

Agora vejamos. Um Le Breton, um De Bret, um Grandjean, os dois Taunay e Pradier — artistas consagrados e não individualidades "sem o menor merito", seriam capazes de arriscar-se a uma longuissima viagem, em direcção a uma terra desconhecida, para viver num meio, na occasião, inhospito, — sem receber ordem, sem nenhuma garantia, desprovidos de protecção?

E' logico que não. Ainda hoje, com todas as facilidades de communicações, não haverá, em parte alguma, um grupo de artistas que se encaminhe, sem promessa alguma, para qualquer paiz exotico.

Accresce a circumstancia que Barca recebeu Lebreton como a um homem esperado. Facilitou tudo, ademais, para o desembarque e installação dos missionarios, feito o que os levou á presença do principe d. João.

E os quadros trazidos por Lebreton? O foram espontaneamente, para vendel-os, talvez, no Brasil? E os moinhos e machinas, tambem vieram, por acaso, como um bom negocio que os francezes iam realizar aqui? As interrogações acima feitas só podem ter respostas negativas. Tudo obedeceu ás ordens dadas pelo conde da Barca desde o Brasil. A declaração contida no Decreto de 12 de agosto de 1816 de que, desejando d. João "aproveitar desde já a capacidade, habilidade e sciencia de alguns estrangeiros benemeritos que têm buscado a minha real e graciosa protecção", não serve de argumento para destruir a importancia da iniciativa desses dois homens eminentes e amigos do Brasil: Barca e Marialva.

Quando o principe regente declarava ter o desejo de aproveitar, "desde já", as excepcionaes qualidades dos estrangeiros, mostrava que não havia tempo a perder, pois para trabalhar é que elles tinham vindo. E quando os classifica de "estrangeiros benemeritos", reconhecia-lhes o valor e os titulos de que eram portadores, bem como a abnegação que representava a expatriação para um paiz cujo ambiente mesologico moral e intellectual tanto differia do meio europeu.

Lebreton não foi, pois, um simples "recrutador de artistas" sequiosos de fortuna. Foi o organizador, sciente e consciente, de uma campanha de artistas superiores, dignos, probos. Elle não necessitava acenar-lhes com mirificas fortunas, nem precisava dizer-lhes que seriam, no Brasil, "Genios de primeira ordem". Todos sabiam, de sobra, que a sua maior fortuna consistiria em viver socegadamente nas terras virgens da America, livres das perseguições politicas. Tambem não desconheciam que a distancia, o clima e innumeras circumstancias, talvez os condemnasse a não rever a sua adorada França.

E se outras provas fossem necessarias para demonstrar que houve, de facto, uma Missão Artistica Franceza, bastará ler o que segue.

Assim, á pagina 91 do 3º Volume de sua obra, De Bret inclue uma "Histoire Particulière de l'Académie des Beaux Arts", assás interessante.

Ali se declara que: "M. l'ambassadeur portugais fit déposer entre les mains de M. Lebreton une somme de dix mille francs pour payer le passage des artistes français; et, partis de France en janvier 1816, ils arriverent au Brésil vers le commencement du mois de mars de la mêm année, attendus et désirés du ministre COMTE D'ABARCA (sic), qui les presenta à la cour, où ils furent accueillis avec bonté. Ils furent provisoirement logés, meublés et nourris aux frais du gouvernement. Dans la même année, un decret royal signé du MARQUIS D'AGUIAR, ministre de l'interieur, accorda un traitement de cinq mille francs à chacun des artistes, comme pension alimentaire, avec l'obligation toutefois de rester au Brésil au moins six ans, afin d'y figurer dans l'organisation de l'Académie."

Essas linhas escriptas por De Bret — insuspeito, visto como foi um dos beneficiarios da "Real Munificencia", demonstram que os missionarios foram primeiro installados e alimentados pelo Governo, e depois, no mesmo anno, passaram a receber 5.000 francos. Em troca, tinham a obrigação de permanecer seis annos no Brasil, afim de figurarem na organização escolar que o Governo pretendia levar a cabo.

Por sua vez, Araujo Porto-alegre, diz na "Minerva Brasileira" (pag. 116, n. 4, de 15 de dezembro de 1843), referindo-se á Missão: "A colonia artistica que aqui aportou em 1816, contractada em França pelo Marquez de Marialva, esperou dez annos antes que se fundasse a academia das bellas artes".

Contemporaneo dos acontecimentos que assignalaram a existencia da Academia nos primeiros tempos de seu funccionamento e discipulo de De Bret e de Grandjean, Manoel de Araujo Porto-alegre traz, com a declaração supra, valiosissimo testemunho da existencia da "colonia artistica", da vinda em conjunto da mesma ("aportou"), do contracto da mesma ("contractada em França") e das lutas, dissabores e adiamentos que marcaram a primeira decada de sua permanencia no Brasil.

Entretanto, quem fulmina a aleivosa affirmação é o eminente mestre dr. Affonso de Escragnolle Taunay.

Em tres brilhantes artigos publicados em O JORNAL, nos dias 26 de outubro, 1 e 8 de novembro de 1923, sob os titulos, respectivos de **Houve realmente, em 1816, uma missão artistica?**, **A Missão Artistica de 1816**, e **A Colonia de Artistas de 1816**, o reputado historiador brasileiro e digno representante dos Taunay da Missão, esgota o assumpto.

Apresente-se, pois, um resumo de cada, com os commentarios que cada qual suggere.

Assim, no primeiro artigo prova que Henrique José da Silva foi o primeiro a procurar provar que, tendo os francezes chegado a 26 de março e a fundação da Escola Real ter-se processado a 12 de agosto, esse longo prazo era a clara demonstração de que elles não tinham sido convocados para vir ao Brasil, pois, se o tivessem sido, o Decreto seria immediato.

Ora — accrescentamos nós —, impressão justamente opposta terá todo aquelle que já tomou conhecimento de como se processavam os actos officiaes daquella época: com extrema lentidão. Dessa forma, o prazo de seis mezes, decorrido entre a chegada e a promulgação do Decreto, não é grande; ao contrario: pequenissimo. Mostra que havia, de facto, o proposito de empregar os recem-vindos.

O argumento de Henrique José da Silva pecca, pois, pela base.

Depois, o dr. Affonso de Escragnolle Taunay traz o testemunho de jornaes: "Gazeta do Rio de Janeiro", "Correio Brasiliense" e "Investigador" —, e de historiadores daquella época, como fossem: o padre Luiz Gonçalves dos Santos (Memorias para servir á historia do Reino de Portugal, 1821), Louis de Freycinet (Voyage autour du Monde: 1817-1820; 1825), Jacques Arago (Souvenirs d'un aveugle; 1821), R. Walsh (Notices of Brazil; 1828), e John Armitage (Historia do Brasil: 1808-1831; 1837).

O padre Santos, que minuciosamente escreveu sobre os acontecimentos occorridos no Rio de Janeiro, diz — á pag. 71, do Tomo II, n. 59, de sua obra — que a 26 de março tinham chegado ao porto do Rio de Janeiro "para residirem nesta Capital varios francezes, alguns com suas familias, dos quaes os artistas são pensionados de Sua Magestade e destinados para o novo Instituto de Artes e Sciencias que se projecta fundar. Os mais são officiaes de officios fabris, os quaes pela sua industria e saber muito hão de concorrer para propagar entre os brasileiros o gosto das Bellas Artes e aperfeiçoar o mecanismo das manufacturas. Na frente destes se acha mr. Lebreton, secretario perpetuo da classe das Bellas Artes do Instituto Real de França. El-Rei Nosso Senhor recebeu a todos com benignidade, e mandou que fossem apresentados e tratados á custa de sua Real Fazenda".

Permitta-se-nos assignalar que, nas linhas acima, ha detalhes interessantissimos. Primeiro, — a declaração: "para residirem". Quem vem á aventura, não tem a convicção de permanecer. E, residir, é permanecer; ao menos temporariamente. Segundo — a affirmação: "dos quaes os artistas são pensionados"; mostra que havia quem não o fosse. E' o caso de Dillon, por exemplo. Terceiro — o intuito: "que se projecta fundar". Havia, pois, a idéa e o proposito de estabelecer a escola. Quarto — a certeza do valor dos homens convidados, consubstanciada no trecho: "os quaes pela sua industria e saber muito hão de concorrer para propagar entre os brasileiros o gosto das Bellas Artes".

Deixando os nossos commentarios, voltemos ao que escreveu o dr. Affonso de Escragnolle Taunay.

Proseguindo, apresenta outros testemunhos. O de Jacques Arago, que affirma á pag. 218 de seu livro que: "o sr. Lebreton chegou ao Brasil como director desta companhia sábia e artistica". De Freycinet, á pag. 215, do Tomo I, de sua relação de viagem, quando escreve que desejando o conde da Barca "estabelecer uma academia de sciencias, bellas letras e bellas artes, mas não encontrando á mão todos os individuos de que precisava para compol-a, chamou ao Rio de Janeiro varios artistas e literatos francezes". E os de Walsh e Armitage, coincidentes no affirmar que houvera convite para a vinda dos mestres francezes ao Brasil.

Por sua vez, quer o prefaciador do catalogo do leilão do atelier de Nicolas — Antoine Taunay, operação, essa, levada a effeito depois da morte do mesmo, occorrida em Paris, no anno de 1831 —, quer Quatremére de Quincy, secretario perpetuo da Classe de Bellas Artes do Instituto de França, que pronunciou o elogio funebre na sessão solemne correspondente áquelle anno, — affirmam o mesmo. E note-se — diz o illustre academico — a insuspeição das affirmativas de ambos, pois, nem um nem outro, estivera em contacto com De Bret, que partira, no fim daquelle mesmo anno, para a França.

Termina o dr. Affonso de Escragnolle Taunay essa parte do libello esmagador das insidias contra a Missão, trazendo ao conhecimento dos leitores que a unanimidade de antigos conceitos relativos ao convite para a viagem ao Brasil, fez que autores, mais recentes, de muitas obras sobre artes e artistas fossem tambem concordantes. Estão nessa caso: Charles Blanc (Histoire des peintres de toutes les écoles), Nagler (Novo Lexico Universal e Biographico de Artistas), Beck (Biographia Universal Antiga e Moderna), J. Deninson and Champlin (Cyclopedia of painters and painting), Bryan (Dictionnary of paintings and engravers), e H. W. Singer (Allgemeine Kunstler Lexicon).

No segundo artigo, o dr. Affonso de Escragnolle Taunay se

(Continúa na 3.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

SOBRE HENRY BERGSON

(1859 - 1941)

Euryalo Cannabrava

— VII —

De proposito reservei para a parte final deste ensaio sobre Henry Bergson, a critica da sua posição deante dos grandes problemas da philosophia. E' muito difficil precisar a verdadeira situação do bergsonismo perante as correntes do pensamento antigo e contemporaneo. O segredo desse philosopho subtil foi accentuar sempre as differenças entre a doutrina da duração e as outras theorias mais ou menos inoperantes, superficiaes e presas a um intellectualismo esteril ou a um idealismo dogmatico e limitado. O facto curioso que resalta logo, desde os primeiros contactos com o bergsonismo, é que esse systema tem um caracter muito mais polemico do que constructivo.

Bergson, desde o seu primeiro trabalho, os "Dados Immediatos", se preoccupou accentuadamente em demolir, em denunciar a estreiteza de vistas dos philosophos, a sua incapacidade de surprehender os aspectos delicados, as matizes qualitativas dessa realidade dynamica, cuja estructura repelle a rigidez do conceito e só se pode traduzir pela imagem plasitca ou pela metaphora brilhante.

Elle procurou sempre contrapor-se ao associacionismo classico, ás concepções materialistas, á theoria dominante sobre as localizações cerebraes e á interpretação do naturalismo biologico que se impoz ao mundo scientifico no seculo XIX. Havia na sua attitude combativa um fundo heroico e, ao mesmo tempo, terrivelmente malicioso, porque esse polemista sagaz sabia explorar os pontos fracos, as faltas de estylo e de architectura nos grandes systemas especulativos. Esse pensador tinha o sentido arguto das formas grotescas, do desproporcionado e do improprio. Percebia de longe um defeito cuidadosamente dissimulado, estava attento ao minimo desvio das linhas regulares e apontava, implacavelmente, o nucleo de idéas que gerara a confusão inicial do philosopho ao exguer as vigas mestras de sua construcção metaphysica. Nesse ponto, a agilidade do pensador francez era realmente incomparavel e poucos systemas philosophicos conseguiram resistir ás arremettidas seguras desse estrategista desnorteante que atacava de improviso o que sabia condensar em uma pequena allusão, em uma rapida referencia ou reparo, todo um mundo de restricções definitivas e de vigorosos argumentos. O estudo da posição critica de Bergson, desde o inicio de sua carreira, já nos indica que o autor dos "Dados Immediatos" começou se oppondo aos philosophos que se esqueceram, no estudo systematico do tempo, de levar em conta o processo simples da duração. Depois disso, elle se manteve em permanente vigilancia contra as omissões, os erros, os vicios de interpretação, os absurdos logicos e os defeitos de perspectiva dos creadores da philosophia classica e moderna.

E' verdade que esse sentido polemico do bergsonismo pode passar despercebido, porque o ponto de vista critico surge, ás vezes, como pura reivindicação do bom senso, como exigencia imperiosa do instincto da medida e da proporção. Mas ao leitor attento não poderá escapar que o bergsonismo é, frequentemente, uma forma de reacção contra Kant, Spencer, Spinosa, Darwin e, mais recentemente, Einstein e a physica do espaço-tempo. O leitor attento observará, ainda, que toda a obra de Bergson obedeceu a uma longa preparação previa, e que essa necessidade de percorrer um caminho já descoberto pela philosophia germanica e de reagir contra alguns manipanços ou titeres da especulação, estava identificada com os impulsos mais espontaneos do autor da "Evolução Creadora".

Procurei alludir, anteriormente, á preparação preliminar a que Bergson submettia todos os seus planos de trabalho. Parecia que tudo estava previsto, inclusive as citações, os exemplos variados, a ordem da exposição e o curso do raciocinio dialectico. Era tudo tão ligado entre si, tão harmoniosamente ajustado ao objectivo em vista, que ninguem poderia encaixar, sequer, uma observação, um reparo, uma idéa supplementar, sem romper a unidade de uma obra que foi previamente traçada em seus minimos pormenores. Essa cuidadosa preparação das grandes obras de Bergson decorre de sua tendencia para limitar o terreno da discussão philosophica. O bergsonismo, como se sabe, abrange um numero restricto de themas, preferindo esgotar todos os aspectos de determinadas questões a percorrer a escala completa dos valores especulativos.

A philosophia bergsoniana constitue, portanto, uma visão parcial do vasto panorama das idéas puras. Ella traduz, sobretudo, pontos de vista, annotações á margem das theorias, commentarios vivos a proposito das multiplas lacunas ou deficiencias do pensamento systematico. Parece que a intenção de Bergson foi aprofundar o conteudo de certos problemas, extrahir delles toda a substancia que a tradição philosophica lentamente accumulou. Alguns themas foram, em certo sentido, esgotados de tal forma por esse extraordinario pensador que passaram a trazer a marca do espirito privilegiado que os investigou. Existem problemas tão peculiares ao bergsonismo que não podem ser tratados sem referencia directa á solução proposta pelo philosopho do movimento e da duração. Bergson deixou em varios sectores da philosophia o signal impagavel de sua passagem. Mas, por isso mesmo, a sua doutrina não contem uma visão total da philosophia, uma tentativa de interpretação integral e unitaria dos grandes themas da metaphysica do occidente. O bergsonismo mostra-se, assim, menos ambicioso do que as grandes escolas ou correntes da philosophia classica, limitando o seu campo de acção e sacrificando a extensão á profundidade.

E' por iso mesmo que a tarefa de julgar essa doutrina se mostra muito difficil e complexa. O critico não sabe se deve ater-se exclusivamente ao texto corrido, á analyse das idéas que o pensador exprime, ou se lhe cabe assignalar, tambem, as suggestões, os sub-entendidos, as allusões discretas que não se concretizam em posição definida deante dos problemas. Trata-se de um philosopho que prefere muitas vezes suggerir a affirmar. A critica do bergsonismo não poderia, portanto, desprezar as meias-tintas, os entretons e as graduações subtis que permanecem entre a luz e a sombra. E' claro que existem no bergsonismo certas directrizes bem marcadas, como, por exemplo, o debate da essencia do movimento, da duração, da qualidade, da tensão e do impeto vital. Mas, em compensação, quantas idéas apenas esboçadas, quantos conceitos pouco desenvolvidos, quantos raciocinios de que só percebemos a direcção, mas dos quaes, frequentemente, nos escapam o sentido e o conteudo objectivo? Percebemos perfeitamente que o philosopho nunca se preoccupou em completar a sua extraordinaria interpretação dos attributos qualitativos, a sua percuciente pesquisa das camadas do "eu" profundo em contraposição aos interesses e ás tendencias do "eu" superficial por uma theoria methodicamente elaborada sobre a estructura do irracional. Os motivs dessa abstenção podem parecer, entretanto, bastante especiosos a uma critica attenta ás lacunas e deficiencias dos systemas philosophicos.

Essa critica vigilante estranhará tambem que Bergson sempre prompto a se definir perante o problema da liberdade não tenha dedicado maior attenção ao estudo das bases moraes e scientificas do indeterminismo. A these francamente vitalista da "Evolução Creadora" exigiria (e é o que se observa no systema de Hans Driesch) uma posição mais clara perante as consequencias das reivindicações indeterministas. Outra falha, bastante sensivel, sem duvida, na ultima obra de Bergson ("Les Deux Sources de la Morale et de la Réligion" — 1934) decorre da obstinada ceguira do philosopho para tudo que se relaciona com a questão dos valores. A proposito dos problemas da ethica, sente-se a imperfeição de uma theoria que procura attribuir á "obrigação moral" o papel de um principio basico ou de uma verdadeira idéa-força, sem accentuar a funcção muito mais importante dos valores concretos e objectivos. Assim como a ausencia de uma ontologia, que abranja todas as manifestações do ser, prejudica o fundamento theorico do bergsonismo, a falta de uma axiologia (valores) e de uma doutrina do conhecimento empresta ao conjunto do systema o aspecto de uma construcção de linhas imponentes, mas inacabada.

Essa impressão, que a obra de Bergson nos deixa, de não estar ainda terminada, constituirá argumento valido contra uma philosophia essencialmente suggestiva e de intenções muitas vezes occultas ou dissimuladas? Alguns commentadores do bergsonismo acreditavam que a philosophia da duração não poderia nunca interromper o debate dos seus grandes themas, porque era de sua propria natureza evitar a immobilidade e a fixidez das escolas que se vangloriam de ter resolvido todos os problemas do espirito, da vida e da cultura. O dynamismo da intuição bergsoniana se opporia sempre a essa parada subita, a essa negação do esforço continuo e da necessidade de superar constantemente as acquisições provisorias da metaphysica á procura do absoluto.

A maior prova de coragem e de heroismo especulativo demonstrado por Bergson foi affirmar que a metaphysica procura e encontra esse absoluto. Em meio ao scepticismo geral das concepções relativistas, o pensador desenvolveu a sua these ousada de que o espirito pode installar-se na realidade movel, adoptar a sua direcção e apprehendel-a intuitivamente. Era necessario muito independencia para libertar-se da influencia directa ou indirecta das concepções vigentes sobre a relatividade do conhecimento philosophico e scientifico. O relativismo tinha penetrado o amago da especulação e da critica do conhecimento, constituindo á perspectiva natural que se interpunha entre nós e a realidade exterior. Nenhum contemporaneo de Bergson teria jamais a audacia de attribuir a uma faculdade qualquer, e muito menos á intuição, a virtude de attingir directamente o absoluto. E' possivel que o philosopho tenha hesitado (a sua primeira obra não contem, ainda, a theoria da intuição) em collocar essa categoria no centro de seu systema. Mas, quando decidiu fazel-o, rompeu contra todos os preconceitos e idéas feitas sobre a impossibilidade de um conhecimento capaz de penetrar a essencia mesma das coisas. Depois de Bergson, as correntes philosophicas, como a phenomenologia, por exemplo, passaram a utilizar-se da concepção intuitiva do absoluto sem qualquer manifestação de escrupulo ou peso de consciencia.

E' curioso verificar que o bergsonismo tornou possivel a introducção de certas categorias ou funcções completamente desmoralizadas pelos adeptos de uma philosophia positiva e scientifica. Nenhum dos partidarios dos methodos objectivos, tão em voga no seculo XIX, poderia admittir a serio a legitimidade de uma nova theoria metaphysica que pretende realizar sondagens na duração pura. A pretensão bergsoniana de empregar conceitos fluidos, sufficientemente plasticos para se adaptarem ás sinuosidade do real e para reproduzirem o movimento ou a duração interior das coisas, pareceu sempre á maioria dos pensadores e scientistas do seculo passado uma dessas expressões irremediaveis de um requintado charlatanismo especulativo.

Eis o motivo por que, quando Bergson propoz inverter a direcção habitual do trabalho do pensamento, afim de se apprehender a essencia das verdades metaphysicas, muitos dos seus contemporaneos julgaram tratar-se de uma brincadeira ou de mera extravagancia de um espirito dado aos paradoxos brilhantes. Foi preciso que a philosophia moderna, (principalmente Husserl, Scheller, Hartmann e Heidegger) tornasse essa inversão das perspectivas habituaes do pensamento o objecto de seu labor quotidiano e a consequencia natural da propria collocação dos problemas metaphysicos, para que a venda se despregasse de certos olhos teimosos em declarar que nada viam. Tornou-se, assim, uma acquisição definitiva do methodo philosophico o que sempre pareceu aos espiritos positivos producto de imaginação caprichosa ou falsificação intencional da realidade.

Variações em Torno do Setimo Peccado Mortal

(Conclusão da 1.ª pagina)

comia fazia-o com appetite e quasi pantagruelicamente. Apenas sabe-se, em tendo que tratar de assumpto de magna importancia, Bismarck abria um parenthesis na loura cerveja, preferindo os vinhos generosos, a seu ver muito mais convidativos á intelligencia que a outra bebida tão do agrado dos germanicos! Se enveredarmos, todavia, pela cozinha portugueza, estou que nem sempre será possivel identificar esse ou aquelle prato por origem ou procedencia, etc. Não cheguei, por exemplo, a descobrir quem terá sido um Gomes de Sá, que emprestou o seu nome a uma maneira toda especial de preparar um bacalhão ensopado ou quasi isto, refogado em muito azeite, com bastante cebola, e em meio de bastante batata "sautée"!? Creio mesmo que esse accepipe lusitano deve ter existencia inferior a um seculo, posto não conste nos velhos cardapios portuguezes, e nascido talvez que foi da imaginação de algum bohemio ainda do tempo das tias Camellas de Coimbra, de que nos fala com saudade o divino Eça de Queiroz! Mas deixemos essa observação e passemos a outras, sobretudo áquellas em que, a nosso ver, se poderia analysar a vida dos homens e dos povos, desvendando o segredo de suas cozinhas, indagando das predilecções que tiveram, e dahi talvez a possibilidade de um completo restabelecimento da verdade historica, não só quanto ao ponto de vista racial, como biologico, politico, etc. Pode-se affirmar, sem receio de contestação, que desde a origem do mundo o homem gira em torno de seu proprio estomago, e essa reflexão, que li algures em velhos escriptos, em nada me levaria a deixar de repetir com Julio Dantas: "que talvez chegue o dia em que um discipulo amado de Epicuro poderá paraphrasear o proverbio: — "Dize-me o que comes e te direi quem és!" A maneira por que se come na Allemanha, na Inglaterra, na França, na Italia, de ha muito se sabe, entrou a ser objecto de estudo dos especialistas em alimentação, mas é obvio dizer que taes povos disseram sempre o que eram pelo modo porque comeram. Assim o foi tambem em Hespanha e em Portugal. Na opinião do brilhante creador da "Ceia dos Cardeaes" — que allia as qualidades de escriptor á do homem de sciencia — "o portuguez comeu sempre muito, com a aggravante de ter comido sempre mal" — os grandes pratarrazes, as caldeiradas, as sopas violentas, os caldos atulhados de couve tronchuda, de nabos, de repolhos, etc. — e por isto não teme o illustre academico portuguez avançar a essa proposição curiosa: "que ha de apparecer um dia um philosopho de bom humor que chegue até a demonstrar que os dois grandes desastres portuguezes de Tanger e Alcacér-Kibir não foram mais que frutos de dois casos vulgares de hyper-intoxicação alimentar". Pode parecer temeraria a reflexão, todavia quem nos diz ella não traduz muito da psychologia de um povo que, não obstante valoroso, se perdeu, embriagado do sonho de conquistas, tambem por conta do estomago? Não se diga, porém, que os excessos da cozinha do luso não tivessem encontrado obstaculos em alguns monarchas. Diz-se, por exemplo, que Affonso III não amava aquelles exaggeros. Chegou mesmo a incumbir o chanceller Estevam Anes que as refeições do Paço fossem reguladas e parcas. Para isto se estabelecia: 1º) "que na cozinha del-rei nom adubem senom a duas carnes, e huma seja de duas guisas, e aguesto seja no paço; 2º) "que no dia de pescado para o jantar de trez pescados ou de dois, e um pescado seja adubado de duas guisas". Isto equivale a dizer: — um maximo de tres pratos — de carne ou de peixe. Diz-se, todavia, que depois disto, voltou-se a comer desbragadamente. D. Pedro come como um lorpa; d. Duarte, filho do Mestre de Aviz, chega a ser accusado de ter amado excessivamente os prazeres da mesa; dom João II, embora sobrio na bebida e só querer "quatro ou cinco pratos" em seu cardapio diario, devora os alimentos como um troglodita, sem se servir de garfo nem faca, que ainda não haviam chegado a Portugal, mas "trinchando com as proprias mãos". Já no fim do seculo XV as maneiras de comer, no Paço, assumem outro aspecto, e conta-se que d. Manoel, o Venturoso, janta ou almoça cercado de chocarreiros e bobos hespanhoes, distraindo-se emquanto mastiga. Ainda assim, não falta um d. Affonso IV, guloso e comilão, ou um Affonso VI, de quem dizia o embaixador inglez Robert Southewell, escrevendo para Londres. "il dine dans son lit et mange prodigieusement". Com o sr. dom João V já a comesaina attinge o paroxismo, posto que o rei não só ama o luxo como os pratos excentricos, condimentados, ama, sobretudo, os excitantes, a pimenta, dahi talvez a celebre quadra de Madre Paula:

"Chamaste-me de trigueirinha
E eu não me escandalizei,
Trigueirinha é a pimenta
E vae na mesa do rei".

No seu cardapio é que surgem o "fricassée a romana com mãos de porco emboracadas de carvonados", os perús assados "relhanos guarnecidos de linguiça real", as "potagens de coelhos flamengos com cartuchas de alcaparras", a "gallinhola a Fernão de Souza" os "pombos de salsa real" etc. O celebre desembargador Cunha Brochado que viveu em contacto com o rei, escreve nesta occasião ao Conde de Vianna alludindo a glutoneria de D. João V, dizendo, que elle "comia muito, não fazia exercicio, e passava os dias a ouvir historias da carochinha". O peor de tudo isto é que segundo Manuel de Figueiredo "se comia com garfos de ferro, sem volta na pá nem no cabo "garfos que não se limpavam nem areavam.. Ainda assim tinha elle muita sorte por que outros logares havia em que se comia com a mão, como no caso da carta citada por Gaubier de Barrault, que teve que "manger au rosbife furieux" a unha em companhia de uma dama elegante que naturalmente viu-se na contingencia de se defender com os proprios dedos para comer o rosbife!... Quando D. João V casa os filhos, inclusive aquelle que viria a ser D. José I, no banquete que elle dá em Vendas Novas, perto da fronteira de Hespanha, põe-se na mesa oitenta talheres, e são "duas as cobertas" constando de "prato e meio de cada uma, dezesete pratos de cozinha, oito pratos flamengos de salada, vinte e dois de meia cozinha, quatro flamenguinhas de azeitonas", e a terceira coberta era "de cinco corbelhas de doces e oito de frutas" e "emquanto se esteve em Evora — escreve o geral dos pregadores do Rei, frei Joseph da Natividade — se continuou o mesmo, em Villa Viçosa etc etc. Como se vê comia-se a valer nos tempos do sr. D. João V! Esses excessos, dir-se-ia, só tiveram um paradeiro com D. José I, com o sr. Marquez de Pombal a quem segundo John Smitt se attribue a entrada do garfo e da faca em definitivo em Portugal, trazidos de Inglaterra, muito embora Sebastião José de Carvalho e Mello não fosse lá muito pela comezaina, pois até implicou — e isto está em documento publico por elle assignado — com as canjas de gallinha que se davam aos doentes da nossa Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro!

Agora que venho de ler um excellente trabalho do sr. Cicto Seabra Velloso, sem favor um dos mais reputados technicos sobre o problema de alimentação. "A Gastrotechnica na Alimentação Brasileira" confesso não me surprehenderam os conceitos que tão eruditamente emitte o brilhante autor de "Alimentação" acerca de um assumpto, que longe estava ha annos atrás de merecer a minima attenção dos nossos poderes publicos. Na verdade diga-se de passagem, o que já era materia a que se a tinham desde longa data summidades medicas não só da Europa, como das proprias Republicas do Prata, entre nós outros, estava apenas relegada a uma meia duzia de homens de sciencia, obstinados ainda em appellar para os poderes publicos, advertindo-os dos mais complexos problemas não só da natalidade como demographicos etc., que abriam claros assustadores em nossa população infantil. A ausencia de uma alimentação racional, rica em proteinas, em gorduras, em sáes mineraes, póde-se dizer deve ter concorrido multissimo para o quadro tetrico que Seabra Velloso já em "Alimentação" publicado ha tres annos passados, deixára ver aos brasileiros. Basta dizer que no Rio de Janeiro, só entre 1925 e 1927 numa população de 1.400.000 habitantes morreram nada menos de 17.737 crianças (entre 0 e 1 anno); 12.421 crianças (entre 1 e 4 annos); 2.154 crianças (entre 5 e 9 annos); 1.147 crianças (entre 10 e 14 annos) e 2.619 jovens (entre 15 e 19 annos), mortalidade superior em igual periodo a de Buenos Aires, e muito maior do que a de Berlim, que ainda supportava em igual periodo as consequencia da insufficiencia alimentar decorrente dos horrores da guerra, e que perdeu apenas, para o primeiro caso, 11.780 crianças, numa população então calculada em 4.163.596 habitantes. Mas no caso presente Cicto Seabra Velloso não se tem apenas em discutir o problema alimentar como o profissional competente que é, antes desse a minudencias, esmiuça a nossa sublime cozinha, analysa da influencia que nella tem tido desde priscas eras, o africano e o amerindio, introduzindo no que era sobremaneira portuguez um gosto novo absolutamente nosso, além de accrescel-a de pratos que possivelmente só nasceram no Brasil porque tudo convidava aos prazeres da mesa, desde o clima do norte até a numerosa fauna marinha, os palmitos, as leguminosas, as frutas, emfim até a caça — os jacús, inhambús os patos sylvestres, as marrécas — até as de grande porte, como veado, as capivaras, etc.

No seu novo livro "Gastrotechnica na Alimentação Brasileira" Seabra Velloso não raro se apraz em fazer de seu precioso estudo um verdadeiro guia alimentar, expõe "menús" que são bem a explicação não só de como se alimentam os europeus, como nós outros brasileiros, em São Paulo, no Rio, na Bahia etc., ao mesmo tempo que discreteando sobre a historia da cozinha, dá-se inteiramente ao capricho de repetir velhos conceitos que sobre ella tem ousado emittir diversos escriptores, sobretudo aquelles que não se cançam de rememorar velhas figuras de grandes homens do Brasil, que como Cicero pagaram tambem o seu tributo aos prazeres de Gargantua e Pantagruel! Da influencia da cozinha — methodos de alimentação etc. — é que o escriptor e homem de sciencia parte para o estudo da desordenada visão que a nosso povo teve sempre por um problema a que se liga evidentemente a prosperidade ou a ruina de uma raça — assumpto a meu ver tão importante como o que se prende a alphabetização de nossa gente — porque como esse, é sem duvida um dos esteios em que se apoiará de futuro o edificio do Brasil que está, sendo construido...

A CULTURA DO TUNG NA AMERICA DO NORTE

Newell, Mowry e Barnette

O SOLO — Se bem que na America do Norte tenham experimentado plantações em diversos solos, ainda não estamos na posse de dados certos sobre os solos e clima mais favoraveis para a arvore de tungue. Entretanto, foram tiradas amostras dos solos arborizados de diversas plantações e foram feitas observações sobre o crescimento das arvores. Taes amostras foram examinadas no laboratorio sobre a sua reacção (valor do PH) e certos caracteristicos. Resultou destas provas que a arvore de tungue, por exemplo, na Florida, cresce melhor nos solos acidos. Mas isso não constitue regra rigida, porquanto, não tendo o solo grande teor organico, torna-se possivel obter crescimento satisfatorio pela addição abundante de cal ao mesmo. Taes condições favoraveis para o tratamento com cal existem em certos solos com grande teor organico e que se acham em regiões climatericamente proprias para cultura da arvore.

Em geral o excesso de cal e de phosphatos no solo tem influencia prejudicial sobre o crescimento das arvores.

Foram arborizados solos de areia e argilas arenosas. Em geral a areia e a argilla fina foram excellentes para o seu crescimento. Os terrenos, em todos os casos, devem ser bem drenados, natural ou artificialmente.

Sem drenagem sufficiente nunca as arvores se desenvolverão satisfatoriamente, independente do tratamento cultural. O lençol de agua deve estar consideravelmente profundo.

Um adubo completo contendo ammoniaco, acido phosphorico e potassa na proporção de 5:8:4, deu o melhor resultado tanto no crescimento das arvores como na colheita.

PROPAGAÇÃO — As plantações actuaes são feitas quasi completamente de mudas oriundas de sementes. Communmente semeamos nos canteiros dos viveiros de arvores, transplantando as mudas depois de uma estação de crescimento. As mudas de um anno — suppondo que o tempo seja normal e o solo e o tratamento proprios — alcançam a altura de 1 até 2 metros. E' preferivel cultivar as mudas em viveiros, a semear directamente no logar a que destinamos para arvoredo de tungue, sendo o tratamento das mudas, no caso anterior, muito mais lucrativo; além disso, temos a possibilidade de seleccionar as mudas fracas.

As sementes guardam só pouco tempo o seu poder germinativo e devem ser plantadas na estação seguinte ao seu amadurecimento. Nos canteiros devemos semear a uma profundidade de 5 até 10 cms. e a uma distancia de 20 a 30 cms., em fileiras distantes a 90 cms.. Para a germinação precisam-se 60 dias. Deveriam ser plantadas sementes separadas, porque da plantação de frutos inteiros resultam grupos de mudas finas, fracas e mal formadas, e por causa da sua posição muito unida não se desenvolvem plantas vigorosas.

Tem-se de lavrar a terra frequentemente, mas não profundamente, do momento em que as mudas apparecem até a metade do verão.

Adubos commerciaes completos, estercos e varios fertilizantes azotados foram empregados vantajosamente na cultura das arvores novinhas. Foi applicada a adubação uma ou duas vezes; primeiramente quando as mudas tinham a altura de algumas pollegadas, e depois durante o principio do verão.

As mudas apanhando em alguns sólos a doença de "bronzeamento" (bronzing) das folhas, e tornando-se assim improprias para as plantações, conviria empregar no viveiro sulfato de zinco durante a primavera e no principio do verão. Este composto de 89 % de teôr do composto puro deve ser applicado na superficie do sólo, cobrindo uma área da largura de 20 a 30 cms. de cada lado da fileira, na proporção de 1,5 klgr. a 100 metros de fileira.

Temos de tomar todas as providencias no viveiro para obter mudas fortes e vigorosas. Para conseguir isso temos de escolher sem falta o melhor sólo que temos disponivel, e, sendo possivel, de terra virgem, para evitar o ataque dos nematoides e a doença de "bronzeamento". Dos frutos completamente maduros e seccos derivam 56 % de sementes e 44 % de casca; em 10 litros cabem 96 até 128 frutos com uma média de 4 1/2 a 5 sementes por fruto, ou seja 483 até 568 sementes em 10 litros. O numero das sementes descascadas num klgr. varia entre 187 a 537. O peso de 10 litros de frutos maduros é de 4 klgr. pouco mais ou menos. A mesma quantidade de sementes seccas no ar e descascadas pesa cerca de 5,4 klgr.

Sendo as mudas oriundas de sementes na apparencia muito differentes, ha cultivadores que preferem a propagação sexual pelo enxerto para obter arvores uniformes. A propagação por meio de estacas não deu resultado.

CULTURA — Sendo as mudas do viveiro transplantadas propriamente para o terreno definitivo temos de visar quatro factores basicos na cultura para obter lucro e colheita adequados. Estes factores são os seguintes: Sólo proprio, drenagem perfeita, plantação espaçosa e adubação adequada.

(Continúa).

(Do Agricultural Exp. Station, Bul. 280 — Florida).

O Contracto da Colonia Franceza...

(Conclusão da 2.ª pagina)

soccorre do testemunho de Dussieux (Les artistes français à l'étranger), de José Silvestre Ribeiro (Historia dos estabelecimentos scientificos, literarios e artisticos de Portugal), de Francisco Solano Constancio (Historia do Brasil) e de Varnhagen (Historia Geral do Brasil). A esses testemunhos podem ser accrescidos — diz — os de Handelmann, Moreira de Azevedo, Oliveira Lima e Rocha Pombo. E é a pura verdade.

Outra parte desse segundo e bello trabalho é a constituida pela argumentação serena e logica sobre tão palpitante assumpto, o qual deve ser definitivamente liquidado, para que os detractores fiquem encurralados, de vez, nas sombras do desprezo.

E, por fim, no terceiro artigo traz valiosissimos subsidios sobre as negociações levadas a cabo entre Francisco José Maria de Brito e Lebreton.

A seguir, o dr. Affonso de Escragnolle Taunay apresenta preciosas informações, baseadas em valiosissima documentação, haurida, a seu pedido, nos Archivos de Portugal, pelo diplomata brasileiro dr. Jeronymo de Avellar Figueira de Mello.

Babelsberg — a...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Todos esses ateliêrs estão equipados com os apparelhamentos e requisitos mais modernos; além disso, os estudios de films culturaes, films de propaganda e de synchronização possuem todos os instrumentos technicos e scientificos indispensaveis aos seu trabalhos.

Em communicação directa com os estudios encontram-se tambem numerosos camarins e escriptorios. Em Babelsberg e em Tempelhof ha 250 camarins para uma pessoa, varios vestuarios collectivos, salas de barbeiro e de banhos, tudo em condições de abrigar simultaneamente 2.500 interpretes. Os escriptorios que communicam directamente com os estudios, proporcionam ás productoras amigas, que delles se utilizam, o contacto permanente e immediato com os seus quadros de producção.

CORRESPONDENCIA

BICHO DA FRUTA DE CONDE

Henrique da Cunha (Penha) — Escreve-nos:

"Ultimamente as frutas de conde ficam pretas e caêm, e outras são atacadas por um vermezinho que as apodrece, rara escapando. Que devo fazer para evitar essas doenças?"

Resposta — Não se trata de doença, mas de uma mariposa, cuja lagarta é o "bicho" que apodrece suas frutas, e que, quando atacadas muito pequenas, as faz empretecer.

Remedio propriamente não a.

Aconselha-se, em geral, a colher as frutas bichadas e destruil-as, evitando a reproducção de novas mariposas.

Taes mariposas, á noite, voam pelo pomar e fazem postura nas frutas.

Se a infestação for grande, poderá collocar lampadas, dentro de uma bacia com agua e sabão. A luz attrae as mariposas, que cairão n'agua e morrerão.

E. S.

CERVEJA DE GENGIBRE

L. B. J. (Santa Catharina) — Escreve-nos:

"Bebi no Norte uma cerveja de gengibre, realmente gostosa e desejava saber como se póde fabricar."

Resposta — Na "Chacaras e Quintaes", de janeiro do anno corrente, o sr. C. Pereira, dá as fórmulas para fabricar varios typos desta cerveja. Eil-os:

"Aqui, nós fazemos a gengibirra, mais ou menos assim: agua potavel fervendo, 10 litros; assucar crystal, 1 e ½ kilos; gengibre fresca, contusa, 100 grs.; especiaria preferida, q. s.

Põem-se os tres ultimos ingredientes dentro de um pote ou barril bem limpo, e despeja-se, por cima, a agua fervendo. De quando em quando, mexe-se, no primeiro dia, o conteudo do recipiente que, fóra destas occasiões, deve ser conservado bem fechado e em logar que faça calor. Deve-se mexer com uma varinha de madeira, limpa, sempre bem enxuta. O emprego da mão deve de todo ser evitado — a gengibirra ficaria babenta!

No segundo dia, engarrafa-se, coando-se o liquido por um panninho limpo, que se pôz no funil, e, no terceiro dia, bebe-se... Quando a gengibirra está no auge da fermentação, desatado o cordão, a rolha salta fóra, como de champagne. Os meninos, quando vão beber gengibirra na bodéga da esquina, fazem apostas; ganhará aquelle cuja rolha de sua garrafa for cair mais longe.

Esta, a receita da gengibirra "classica", do norte; no emtanto, alguns fabricantes costumam juntar ao liquido, em vez de especiarias, succo de laranja, tangerina, genipapo, abacaxi, ou croatá, sendo que a gengibirra feita com o succo desta fruta silvestre é muito medicinal, pois o croatá é tido como grande desobstruente do figado. A gengibirra feita com o succo de abacaxis ou croatá, fermenta com admiravel rapidez, pois estas duas frutas são excellentes fermentos naturaes. Outros usam, na quantidade de 10 a 15 grammas, cremor de tartaro soluvel ou então acido tartarico. O emprego destes saes, além de promover com rapidez a fermentação, o que é de muita vantagem, torna a bebida mais limpida, de gosto mais fresco, de sabor mais puro.

Novo typo de motor hydraulico

IMPORTANTE INVENTO DE UM BRASILEIRO, QUE VIRA' RESOLVER O PROBLEMA DA ELECTRICIDADE NOS MEIOS RURAES

Todos quantos habitam o campo sabem que o problema da illuminação das fazendas é um dos mais serios a resolver, seja por falta de uma queda dagua, ou de motores fixos a oleo cru', gasogenio ou gasolina para o fornecimento da luz e força.

O sr. Alarico Carvalho, que tem varias patentes de apparelhos de sua invenção, conhecendo a necessidade de doptar os obreiros de nossos campos de uma installação pratica e economica para o fornecimento de luz e energia, acaba de descobrir, depois de 5 annos de ininterruptos de trabalhos e despesas, um novo typo de motor gerador hydraulico, que pode ser utilizado em toda fazenda que possua rio, corrego ou lago, com agua corrente.

Seu apparelho dispensa quedas dagua, represagens carissimas e outras obras de arte de elevado preço e fora do alcance dos pequenos proprietarios.

Trata-se de uma machina extremamente simples e forte, sendo sua construcção tão barata que pode ser adquirida pelo mais modesto agricultor.

Já foi pelo seu inventor requerida a patente de invenção e logo lhe seja concedida, poderão os agricultores e criadores brasileiros, que habitam em suas propriedades agro-pecuarias, gozar das vantagens que lhes vae proporcionar o novo typo de motor descoberto pelo sr. Alarico Carvalho.

ROBERT TAYLOR JA' E' PARAQUEDISTA

De WAL DE TORRES

Robert Taylor leva muito a serio a sua carreira... Tão a serio que por causa de "Asas nas Trevas", onde o veremos na figura de um bravo cadete, um "gato do inferno", elle se tornou paraquedista e como tal Tio Sam pode agora contar com elle, porque Taylor chegou cá em baixo inteirinho, sem um arranhão...

Naquella tarde, o pateo e todas as dependencias da Base Naval de San Diego apresentavam aspecto fora do commum. Não porque lá estivesse todo um vasto corpo de technicos chegado dos studios da Metro Goldwyn Mayer, e porque o apparelhamento de filmagem — scenas e som — estivesse occupando boa parte de certa dependencia, nem mesmo porque ali estivesse o director Frank Borzage ao lado de Robert Taylor, que se mostrava um tanto nervoso aos que mais de perto o observavam...

A razão de toda essa curiosidade — cerca de quinhentas pessoas se espalhavam pelo ambiente — era que naquella tarde seria filmada a esperada scena em que Robert Taylor mostraria sua habilidade como paraquedista, vivendo o seu iteuso papel de cadete Drake em "Flight Command" (Asas nas trevas).

Aliás, fôra para isso que, um mez antes da filmagem, Robert Taylor cursou aulas na Escola da famosa base naval de Tio Sam. Annos antes, apaixonado que sempre foi pela aviação, Robert Taylor fizera extenso e proveitoso aprendizado de aeronautica, mas jámais se abalançara a aprender a arte de saltar em paraquedas. Desde que isso se tornou moda, entretanto, com o decorrer dos acontecimentos que todos conhecemos, Robert Taylor sentiu desejos de se lançar a uma tal proeza. E como o seu papel em "Asas nas trevas" "marcava" uma scena em que Drake deveria atirar-se de um paraquedas, Robert Taylor, que leva hoje em dia, mais do que nunca, muito a sério a sua carreira, resolveu fazer elle mesmo a scena, sem se valer de "doubles".

Não se sabe se Barbara Stanwyck foi contra a idéa ou se se mostrou inquieta no dia em que Robert Taylor deixou com Borzage os studios de Culver City em demanda de San Diego. O que se sabe é que após a tomada da espectacular scena Taylor mandou um telegramma para sua residencia em San Fernando, com duas palavras apenas: "Tudo bem".

— Esta foi a experiencia mais curiosa e excitante de toda a minha vida de artista — commentou Robert Taylor, em palestra com o commandante Wead, ainda na base de San Diego. Devo confessar que o "frisson" do momento de se deixar o apparelho e cair-se no vacuo é muito serio, é mesmo muito serio — mas não me arrependo... e agora estou disposto a repetir a scena quantas vezes o meu amigo Frank Borzage julgar necessario.

Felizmente, a scena havia saido boa — ou Borzage assim o julgou, e Robert Taylor não precisou subir novamente no "Lookhead" e desprender-se das alturas.

Em "Asas nas trevas", Taylor apparece entre Walter Pidgeon e Ruth Hussey, esta melhor que nunca, num papel que lhe dá chance maior que todos os anteriores e que o seu talento ha muito reclamava. Aliás, Ruth Hussey é hoje em dia playec das mais cotadas do vasto "team" de segundas-figuras com que conta a Metro Goldwyn Mayer. E' curioso tambem o facto de ser ella uma das maiores amigas de Barbara Stanwyck, precisamente a excellentissima senhora Taylor...

Está progredindo o cinema brasileiro. Este lindo "still" do film "Aves Sem Ninho" até parece de fita americana...

A Dama de Malacca

De J. LOPONTE

DEANTE das bases de Singapura, os espiões internacionaes se movimentam. Scenario adequado para um film cheio de lances fortes e delicades pinceladas romanticas. Nesse ambiente, uma formosa mulher procura esquecer algo do mundo occidental... Algum amor contrariado... uma decepção sentimental qualquer... Pretexto para que a "camera" vá compondo habilmente uma novella romantica onde todos os elementos da acção se conjuguem aos mtivos idyllicos.

O film tem, em certas passagens, um sabor oriental. Lembra mesmo todo o mysterio daquellas terras tão estranhas e tão contradictorias nos costumes e na civilização. O contraste entre o "modus-vivendi" do Occidente e a subtil psychologia do Oriente encontra a cada passo as suas côres justas....

Ha um principe de tez bronzeada do qual se approxima, em circumstancias especiaes, a protagonista do film. Esboça-se mesmo, entre ambos um idyllio delicado, mas a interpôr-se entre a felicidade individual surgem motivos de outra ordem o que faz com que o film mergulhe numa atmosphera de angustia e espectativa.

Destaque-se a figura heraldica da formosa Edwige Feuillere que deslumbrou o mundo com a sua plastica quando viveu o principal papel de "Lucrecia Borgia". Ella é a flor bizarra que naquelle clima especial encontra meios de realçar, ainda mais, sua belleza civilizada... E Pierre Richard-Wilm no principe de phrases sarcasticas ao mundo occidental encarna com muita virilidade um dos papeis mais complexos e mais difficeis da sua carreira.

Além dessa parte que tocará profundamente os corações femininos, o film desenvolve-se numa atmosphera de perigos constantes, de tramas diabolicas, de golpes de astucia vibrados por espiões internacionaes empenhados numa luta de vida ou de morte...

O film, dentro da sua trama agil e envolvente, vale por um esclarecimento opportuno de certos aspectos curiosos da politica oriental, tudo, dentro das conveniencais asseguradas a uma obra de pura ficção...

Edwiges Feiulleres e Pierre Richard Willen em "A Dama de Malaca"

BABELSBERG - A CIDADE DA UFA

De CARL OPITZ

BABELSBERG, a cidade da Ufa, está situada ás portas de Berlim, numa paizagem campestre de lagos e florestas, atravessada pela linha ferroviaria de Potsdam. E' o maior centro de producção cinematographica que existe na Allemanha e mesmo na Europa inteira. Nos estudios e nas officinas annexas trabalham mais de 1.700 pessoas, afóra as que não estão occupadas durante todo o anno, mas sómente durante as filmagens, como por exemplo a maior parte dos artistas e uma parte dos quadros technicos e commerciaes de cada producção.

O trabalho insano de cada dia e de cada hora é a caracteristica predominante deste grandioso centro da cinematographia allemã e européa. O intenso rythmo de actividade que se nota em Babelsberg demonstra á evidencia que os films não se fazem com o romantico e commodo "abre-te Sesamo!" dos contos infantis, mas com um trabalho incansavel em prol da cinematographia. Para que um film tenha successo, é preciso ser planejado com ponderacção e que todos os seus pormenores obedeçam a um estudo esmerado e consciencioso. E' por isso que a Ufa teve sempre por principio a confecção de peliculas que se destaquem pela sua qualidade artistica e technica, desde o argumento até á copia prompta para ser exhibida em publico. Os grandes exitos que muitos films da Ufa conquistaram no mundo inteiro, a ponto de se enfileirarem hoje em dia entre os melhores já apresentados, constituem a melhor prova de que a orientação dessa empresa não pode ser mais acertada. E essa empresa se empenhou sempre em installar e organizar os seus estudios com as ultimas innovações technicas e com todos os requisitos necessarios para assegurar uma producção á altura das circumstancias.

A Cinelandia da Ufa em Babelsberg é, sem exaggero, não sómente o maior mas tambem o mais completo e aperfeiçoado centro de producção cinematographica que existe na Europa. Os terrenos onde se encontram os seus ateliéres em Babelsberg e em Tempelhof occupam uma área de 480.000 metros quadros, ou sejam perto de 500 kilometros quadrados!

Nesse immenso territorio, bem como no grande edificio da séde social, situado no centro de Berlim, dedica-se a Ufa á producção, administração e venda de films de diversão (de longa e curta metragem), os films culturaes e educativos, os films de desenhos animados, os films de propaganda industrial e commercial, os jornaes falados e as synchronizações em varias linguas.

Para este grandioso campo de actividade cinematographica dispõe a Ufa de 22 estudios assim distribuidos: 10 estudios em Babelsberg; 4 estudios em Tempelhof, 3 estudios de Carl Froelich & Cia., annexos á Ufa, tambem situados em Tempelhof, 2 estudios para fims naturaes, 1 estudio para films de propaganda, 1 edificio para synchronização e 1 estudio mixto.

(Continúa na 3.ª pagina)

Margot Hielscher, nova figura do cinema allemão que veremos em "Das Herz der Konigin"

Circo - O Sonho dos Rapazes do Seculo Passado

COMO SE CONTA A HISTORIA DE UMA "VAMP", UMA INGENUA E UMA CAIPIRA

De JERRY FLAGG

Dorothy Lamour, Linda Darnell e Henry Fonda

Como sempre, o barbeiro da villa era o primeira a saber que um grande circo estava por chegar. Immediatamente, como um apparelho Morse que telegrapha mensagens sobre mensagens ininterruptamente, o esculapio (o barbeiro era tambem um pouco medico, um pouco archeologo, um pouco astrologo — uma verdadeira encyclopedia humana nos bons velhos tempos do seculo passado...) repetia a nova a todos os seus clientes.

— Sabe — dizia elle ao freguez, emquanto lhe ensaboava o rosto — Sabe que vem ahi um grande circo?

— E'? — conseguia murmurar a "victima", com as narinas entupidas de espuma.

— E dizem que vae apresentar coisas inacreditaveis. A "mulher panthera", por exemplo, que briga corpo a corpo com os leões; o engole-fogo; o engole-espadas; o gigante que levanta um peso de mil kilos; a mulher barbada...

A relação dos "numeros" seguia adeante, emquanto a navalha percorria o rosto do paciente. Accrescida um pouco da imaginação do barbeiro que não se cansava de augmentar dez vezes a narrativa que lhe fizera um forasteiro. Depois o pacato cidadãos que fizera a barba, ia para casa calmamente e communicava á esposa:

—Está para chegar um circo, Miriam.

As crianças ficavam loucas de alegria. O filho mais velho affirmava que quando crescesse seria acrobata e viajaria pelo mundo. Em breve todo mundo sabia e todo mundo commentava as maravilhas que viriam. E eis que o circo chega á cidade, precedido de arautos fantasiados, montados em lindos cavallos brancos. Os clarins soavam á entrada da villa, fazendo parar o "trafego" (carroças, cavallos). Os cães ladravam e as gallinhas cacarejavam assustadas. As creanças vinham correndo e gritando: "O Circo !O Circo chegou!". Ahi vinham os elephantes, os carros vermelhos e toda a tropa do circo, desde o athleta apresentando uma musculatura desmesurada até os anões e o "clown" pulando e rodopiando em torno de si mesmo.

Era assim em 1800...

E foi numa pequena cidade, Canastota, N. Y., que se desenrolou a historia da "vamp", da ingenua e do caipira...

Uma verdadeira maravilha, pensava Chad Hanna (Henry Fonda) extasiado. Aquella mulher joven, alta, bem formada de corpo, que montava um baio e sobre elle fazia piruetas arriscadas, ia além de tudo o que elle ousara sonhar em materia de perfeição feminina. Que olhos, que bocca, que cabellos negro, ondulando ao vento! Notavel, maravilhosa, extasiante — aquella amazona de nome tão exquisito: Albany Yates (Dorothy Lamour), fazia as suas piruetas em volta da arena, fascinando todos os espectadores e especialmente ao roceiro Chad Hanna. Entretanto, a seu lado estava uma doce e bella pequena, a encantadora Carolina (Linda Darnell).

Dahi para o romance inevitavel foi um passo. O roceiro apaixonou-se perdidamente pela sereia, emquanto a ingenua chorava desesperada nos cantos. Um dia a "vamp" embarcou, foi conhecer outros Estados, transtornar a cabeça de outros rapazes; o heróe, só então, percebeu o amor da heroina e casou-se com ella. Mas seu coração continuava preso á perfida que o abandonara...

Henry Fonda é Chad Hanna, Linda Darnell, a ingenua e Dorothy Lamour a amazona indomita. Os tres estão em "A Garota do Circo", o espectaculo techni-colorido da Fox, que ainda apresenta numeros formidaveis, por um elenco de escol: Guy Kibbee, Jane Darwell, John Carradine, etc. Henry King dirigiu baseado num argumento de William D. Edmonds.

MEDICO E ACTOR

De GIL SANTEL

"O Homem dos Olhos Esbugalhados"

O MAIS emocionante dos "astros" do cinema é, sem duvida, Peter Lorre. Elle tem mais naturalidade nos pais impressionantes do que qualquer outro artista do seu genero. Além disso, seus films têm base scientifica e são sempre estudos feitos sobre personagens anormaes ou maniacos; sobre criminosos celebres ou scientistas obsecados por certas utopias scientificas. Assim é que Peter Lorre apparece em papeis sérios e respeitaveis. Isso tudo não prejudica, porém, a sua arte, que é impeccavel.

Elle é um artista de rara intelligencia e poder de adaptação, consagrado na sciencia como elle é, pois poucos sabem que aquelle "homenzinho dos olhos esbugalhados" é um grande cirurgião de cerebro.

Peter Lorre é "astro" de cinema por "dilettantismo", e o faz nas horas vagas. Seu officio, entretanto, é a cirurgia nervosa.

E' um dos poucos homens privilegiados dos Estados Unidos. Entra numa sala de operações e realiza uma perigosa intervenção, e põe-se deante de uma camera cinematographica e realiza uma scena com maestria e genio.

Peter Lorre é um homem completo. Entretanto, não é pretencioso. E', ao contrario, de uma modestia sem par. Democrata ao extremo. Gosta, porém, de andar sozinho e mettido com seus proprios pensamentos.

Do hospital para o estudio elle estuda e lê sobre todos os assumptos.

Conta-se que esteve na guerra de 1914, ainda como estudante de medicina, onde teve opportunidade de praticar na especialidade que ia seguir.

Essa viagem á Europa, nos dias tenebrosos de 1914, deixou nelle uma impressão de recolhimento e meditação, que não o impede de muitas vezes, em passeios campestres, passar horas e horas conversando e praticando sport com crianças.

Peter Lorre, por todos os seus titulos, é um philosopho moderno perfeito.

Tem premios da Academia de Medicina e tem premios da Academia de Artes de Hollywood. E' um homem feliz.

Peter apparece agora em uma grande producção da R.K.O Radio.

Seu film, desta vez, traz o suggestivo titulo de "O homem dos olhos esbugalhados", como titulo original é "Stranger on the third Floor".

Nesta pellicula elle apparece mais uma vez como um maniaco, pensa que todos o perseguem. Por isso, mata para viver. Sua vida é um evadir-se perpetuo.

A policia, entretanto, não descobre seus crimes, porque "O homem dos olhos esbugalhados" não deixa marca, não usa instrumentos. Assassina á mão livre. De sorte que outros são sempre condemnados em seu logar.

E' uma pellicula realmente emocionante e bem feita. Mereceu os mais altos elogios da critica cinematographica nos Estados Unidos.

Gerhard Lamprecht ultimou as filmagens do novo cartaz da Ufa "Garota na ante-sala" (Meadchen im Vorzimmer), cujo argumento estuda o destino de uma secretaria empregada numa grande casa editora. Esta divertida producção é interpretada pela graciosa "Magda Schneider junto á Carsta Loeck, Richard Haeussler, Heinz Engelmann, Elisabeth Lennarzt e outros. Kurt Schroeder compoz a respectiva illustração musical.

***

O director Paul Martin é o responsavel pela realização do film "Amascara immortal" (Das unsterbliche Antlitz). O enredo é baseado no livro de Feuerbach, intitulado "Nanna".

Estão muito adeantadas as filmagens do novo e grande film da Ufa "Stukas", sobre os famosos aviões de mergulho e cuja direcção é feita por Karl Bittor.

Ginger Rogers, no papel infantil de "Kitty Foyle", em exhibição no Plaza

TIGRE DE STAMBUL

Na guerra de 1914, a Turquia tornou-se o ponto de confluencia dos interesses dos belligerantes. Detendo a importante passagem dos Dardanellos, sua situação estrategica tornou esse magnifico paiz intensamente visado pela espionagem internacional... O film "Tigre de Stambul", através de uma technica audaciosa, relembra certos episodios dessa época, em que existia ainda o Imperio Ottomano, sob o governo de Abdul-Hamid, o mais estranho personagem da politica européa, a "aranha parda", como o chamavam...

O film mostra o esforço titanico dos Estados-Maiores de varias potencias, no sentido de obter os planos da defesa dos Dardanellos... Os golpes e contra-golpes dos paizes em guerra, culmina com o desembarque das tropas inglezas no sólo do Kalifado, como esta de um realismo empolgante e muito de accordo com a época que estamos vivendo...

Fritz Kortner encarna a torva figura de Ahmed, o chefe da espionagem turca, e Wynne Gibson vive com intensidade o papel de uma jornalista norte-americana.

Foi Georg Jacoby quem encenou para a Ufa o novo film intitulado "Cae a cortina" (Der Vorhang faellt) com Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Elfie Meyerhofer, Gustav Knuth, Rudolf Platte e Hans Brausewetter. O enredo focalisa uma historia cunho criminal, com musica, canções e scenas de opereta.

***

Intitula-se "Guatemala" uma das recentes producções culturaes da Ufa que estuda os usos e costumes dos antigos Mayasn através dos seus remanescentes nas florestas virgens do Yucatan (Mexico) e de Peten, em Guatemala.

HOTEL SACHER

Antes da guerra de 1914, Vienna era apenas a linda princeza do Danubio azul, com suas valsas encantadoras, suas musicas de Strauss e suas mulheres adoraveis. Na velha capital austriaca fazia-se alta politica européa, e por isso, para a cidade do Prater convergiam as figuras mais proeminentes da arte de bem governar. Havia, no emtanto, um ponto preferido para as confabulações de summa importancia, e esse local se chamava "Hotel Sacher". Durante muitos annos, a senhora Anna Sacher, com invulgar mestria, hospedou personagens de relevo, constando mesmo que o proprio imperador Francisco José foi, por mais de uma vez, jantar ou cear nesse famoso hotel viennense.

A Ufa vae apresentar, brevemente, um grande film de espionagem, "estrellado" por Sybille Schmitz e Willy Birgel, com um enredo empolgante e da maior actualidade, dada a actual situação que atravessa o velho continente.

A "estrella" sueca Zarah Leander filmou ultimamente para a Ufa a grande producção "O coração da rainha" (Das Herz der Koenigin), dirigida por Carl Froelich, o mesgares producções trabalham Masa grande obra dramatica de invultre dos realizadores allemães. Neria Koppenhoefer Willy Birgel, Erich Ponto, Josef Sieber e muitos outros. A partitura musical foi escripta por Theo Mackeben.

***

Marika Roekk, Willy Fritsche Georg Alexander são os principaes interpretes de "As mulheres são melhores diplomatas" (Frauen sind doch bessere Diplomaten), realizada por Georg Jacoby. Musica de Franz Grothe. Mestre de bailados: Walter Stammer, do Theatro Nacional de Operetas, de Munich.

Francis Robinson e Joe E. Brown em "Barbudo da Fuzarca", em exhibição no Palacio

SUPPLEMENTO IMMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1941 — N. 6.723

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA TENENTE POSSOLLO, 18—Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregados e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas.	550$ e 600$000
PRAÇA JOAO PESSOA, 5, 8º and. — esq. Av. Gomes Freire — com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terraço.	500$000

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 146 — Apto. 301 — com 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cozinha e terraço.	550$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço.	500$000 a 570$000

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — aptos. 101 e 102 — com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:100$000 e 1:200$000

Tijuca

ED. MANA'OS — RUA CONDE BOMFIM, 330 — Apto. 101 — com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	600$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

ANDAR NO CENTRO

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 - 3.º ANDAR

Esquina Av. Gomes Freire — Optimo andar com 1 sala — 3 quartos — banheiro — cozinha e terraço. Aluguel 300$000.

Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6º — TEL. 23-1830

CHACARAS THEREZOPOLI

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL REIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje Parque do Imbuhy, dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nelle possuirem chacaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuhy encontrarão pessôa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas a's outras. A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E', de facto, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e ja' é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

BRACO S. A.

Em seu escriptorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chacaras no Parque do Imbuhy.

PRESTAÇÕES PRRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos áreas de terra loteadas ou a lotear para vendas em prestações. Polytechnica Engenheiros Limitada. Departamento immobiliario — Direcção Nabor Silveira — Av. Rio Branco 143-4º andar.

ENGENHO VELHO

Vende-se por 220 contos, á Av. Maracanã, optimo predio em terreno de 15x30. Negocio urgente e sem intermediarios. Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143-4º andar.

HYPOTHECAS

Pela tabella Price 9% ao anno. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de immoveis, administração de bens — Departamento immobiliario da Polytechnica Engenheiros Ltda. — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143-4º andar.

POR QUE Pagar Aluguel?

Quando V. S. póde adquirir o seu immovel com uma pequena entrada inicial e o restante em prestações suaves, menores do que o proprio aluguel?!

Devidamente autorizados, vendemos cerca de 400 apartamentos, em todos os bairros, de varios preços e tamanhos.

Vendemos e compramos casas e terrenos, escriptorios, edificios, etc.

COORDENADORA IMMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 117 - 2º

Sala 225 - Tel. 43-7600

VENDEMOS

CASTELLO - RENDA

100 contos á vista e 500 contos restantes a 5 contos mensaes. Alugado por 6 contos. Todo um andar dividido em varios escriptorios.

CINELANDIA - RENDA

350 contos, todo um andar de edificio, a terminar em 1942, na rua Senador Dantas, com 13 salas, financiado em 50 %.

CENTRO - APARTAMENTOS

A 5 minutos da Av. Rio Branco, a partir de 73 contos, 30 % até a entrega das chaves, 70 % financiados. Construcção iniciada.

LEME - AV. ATLANTICA

365 contos, um apartamento por andar, grande luxo, grandes salas, 7 quartos, escriptorio, garage, jardim de inverno, 3 banheiros, sala de almoço, maximo conforto.

NICTHEROY - CASA

Centro, 2 quartos, 2 salas e dependencias. Terreno de 10 x 40. 30 contos. Facilita-se parte.

COMPRAMOS

CASAS, APARTAMENTOS E TERRENOS BEM SITUADOS NO CENTRO E ZONA SUL

E' ISTO QUE PROCURAMOS!

ESPLANADA DO CASTELLO

N. 23

Vende-se um bloco com 22 andares, no Edificio mais luxuoso da Esplanada do Castello, muito proximo á Avenida Rio Branco. Optima acquisição para renda, com um dispendio de capital relativamente pequeno. Preço: 8.600:000$. Condições de pagamento: pequena entrada até á entrega das chaves, e o restante a prazo de 18 annos, pela Tabella Price. Construcção a iniciar breve.

FLAMENGO

N. 24

RUA ALMIRANTE TAMANDARE'

Vende-se apartamentos construidos ha dois annos, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, garage e demais dependencias, apenas 2 por andar. Preços, a partir de 135:000$000, com entradas de 10:000$000, podendo ser habitado immediatamente. Despesas de escriptura: 1:500$000.

N. 25

RUA BUARQUE DE MACEDO

Vende-se optimos apartamentos em Edificio a iniciar a construcção no proximo mez de Junho, com todas as peças muito espaçosas, com 2 e 3 quartos e grande sala, aos preços desde 75:000$000, pequena entrada e o restante a 15 annos de prazo, pela Tabella Price.

N. 26

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se apartamentos terminando a construcção na Praia, aos preços de: 90:000$, 160:000$ e 310:000$. Condições de pagamento: 15 % na assignatura da escriptura e o restante ao prazo de 18 annos, pela Tabella Price.

URCA

N. 27

Vende-se maravilhosos apartamentos com a mais bonita vista sobre a Guanabara, em local muito selecto, em Edificio que vae iniciar a construcção breve, preços a partir de 85:000$000. Pequena entrada inicial, e o restante ao prazo de 15 annos, pela Tabella Price.

COPACABANA

N. 28

RUA COPACABANA

Vende-se um optimo apartamento em predio que está terminando a construcção, no Posto 3, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados. Condições de pagamento: 20:000$000 na assignatura da escriptura e o restante facilita-se o pagamento.

N. 29

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se um optimo apartamento em Edificio já construido, que faz esquina com a Avenida Atlantica, com as seguintes commodidades: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociaes, dependencias de empregados, 2 por andar. Preço: 125:000$000, sendo 15:000$000 á vista e o restante ao prazo de 18 annos, pela Tabella Price.

N. 30

AVENIDA COPACABANA

Vende-se optimos apartamentos em Edificio construido no Posto 4, ainda não habitados, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia. Preço: 128:000$ e 130:000$; 15:000$ na assignatura da escriptura e entrega das chaves, e o restante a prazo, em 18 annos, pela Tabella Price.

N. 31

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se optimos apartamentos em Edificio novo, ainda não habitados, em predio que faz esquina com a Av. Atlantica, optimos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, depositos de malas, dependencias de empregados, 2 por andar. Preço: 125:000$000, sendo 20:000$000 na assignatura da escriptura é entrega das chaves, e o restante ao prazo de 18 annos, pela Tabella Price.

MENDES FIGUEIREDO

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4º AND. (ED. COLOMBO)

TELEPHONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA:

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

RESIDENCIAS RUA BULHÕES DE CARVALHO, proximo Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 annos mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno 9x21.	200:000$000
EDIFICIO DE APARTAMENTOS — RUA SAINT ROMAIN — Posto 6 — Predio com 3 apartamentos, rendendo 2:400$000 mensaes.	800:000$000
APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 — Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localizados, promptos para ser occupados immediatamente ou em construcção. A vista, ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.	

Flamengo

RESIDENCIA Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8x23.	100:000$000
RESIDENCIA Rua Senador Vergueiro. Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente.	250:000$000
APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo, a vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	de 85:000$000 á 800:000$000

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte á estação da Maritima. Loja para negocio, com 6 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,30x41,60.	80:000$000
LADEIRA DE SANTA THEREZA, proximo aos Arcos — predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$.	100:000$000

Lagôa

AREAS no sopé da montanha do Corcovado, com encantadora vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas, local e climas maravilhosos.	Desde 60:000$

Ipanema

RESIDENCIA AV. HENRIQUE DUMONT — Bungalow de pedra, construido em centro de terreno de 14x28 tendo 4 grandes quartos, 3 salas, 2 quartos de empregada, garage, etc.	350:000$000
RUA BARÃO DA TORRE — Bungalow de pedra, 2 pavimentos — Optima construcção. Terreno 10x50	250:000$000

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3,100ms.2 em magnifica situação.	216:000$000
Terreno — Rua Jeronymo Monteiro — Junto á Av. Delfim Moreira — medindo 13,30 x 32,28.	90:000$000

Jardim Botanico

TERRENOS — RUA DA GAVEA Medindo 14 x 30 Medindo 42 x 30	42:000$000 126:000$000

Gavea

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow estylo Mexicano, construido em terreno de 10x29.	160:000$000

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12x55. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$000
RESIDENCIA Rua Gonçalves Crespo — Tendo no 1º pavimento: 3 quartos, 3 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, e no andar terreo: 1 salão, 4 quartos e banheiro. Terreno 10x36.	180:000$000
Terreno na Muda á rua Amoroso Costa, medindo 17,50x22 — Facilita-se 50 % a prazo longo.	40:000$000
TERRENO Em rua transversal á rua Dr. Catramby, medindo 16x25.	28:000$000
RUA ALVES DE BRITTO — Bungalow ainda não habitado.	180:000$000

Rio Comprido

TERRENOS — RUA DIPSIS, proximo ao Largo do Rio Comprido, medindo 12x32.	65:000$000
AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Predio de 2 pavimentos em centro de terreno, medindo 20x20, tendo no andar terreo: hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, hall de escada, cópa, cozinha e banheiro, e no 1º andar: hall, 4 quartos, saleta e banheiro. Torreão: 1 quarto e varanda, garage com 2 quartos de empregada, saleta e banheiro.	250:000$000

Santa Tereza

RESIDENCIA — RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Bungalow de construcção recente e mais o terreno ao lado, medindo tudo 23,60x28.	250:000$000

Petropolis

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno terreno de 60,000ms.2.	400:000$000
INDEPENDENCIA — Predio antigo, confortavel construido em terreno de 44x100.	150:000$000
TERRENOS — Optimamente localizados, desde	18:000$000

Jacarepaguá

ESTRADA DO CAPENHA — Optima opportunidade para os srs. Medicos, Educadores, Familias, etc. Confortavel predio, todo de pedra, construido no centro de aprazivel parque de arvores frutiferas, em terreno de 55x100 com optimas accommodações para sanatorio, collegio, residencia, etc.	150:000$000
ESTRADA DO CAFUNDA' — Sitio com 250 ms. de frente. Area de 250.000ms.2. Magnifica residencia, piscina com agua corrente, enorme variedade de arvores frutiferas inclusive 8.000 pés de laranjeiras, em franca producção. Só o terreno vale o preço.	850:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

APARTAMENTOS «RHADA»

AVENIDA PASTEUR, 120

Projeto e fiscalisação dos Arquitetos
MARCELO ROBERTO e MILTON ROBERTO

Constructores: L. Magalhães & Lemos Ltda.

Os mobiliarios, desenhados rigorosamente em escala, precisam a amplitude das peças

- Todos os apartamentos com vista para o mar.
- Living-Rooms de 58m2.
- Garages.
- Play-Ground.
- Sómente dois apartamentos por andar.
- Preços a partir de 165 contos.
- Financiamento a longo prazo, pelo Instituto de A. P. dos Industriarios. Tabella Price.
- Todas as despesas incluidas no preço, inclusive escripturas.

NOTA — Os adquirentes que comprarem apartamentos antes de iniciada a construcção não pagarão imposto de transmissão, pois está tambem incluido no preço

Informações: J. A. MOTTA JUNIOR
RODRIGO SILVA, 11, 2.° — DE 10 á 12 e 14 á 18

Construcções!...

Desde 5:000$

De entrada, e o restante será pago em alugueres mensaes: — Construiremos sua Casa — Avenida ou Apartamento no longo prazo de 10 a ... annos ... juros de 9 %. Tabella PRICE; — Administração de Immoveis, etc. Tel.: 22-7555, Av. Rio Branco, 183, 6.° sala 603 (Ed. Sul Riograndense)

Fonseca Lima & Cia.

VENDEMOS:

Apartamentos ja construidos e em construcção em todos os bairros desde 80 contos com financiamento até de 90°|°.

250 contos luxuoso apartamento á Av. Atlantica em oitavo pavimento de Edificio recem-construido, com 2 amplas salas, esplendidas varandas, optimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, armarios embutidos, garage e demais dependencias.

135 contos, Urca, magnifico apartamento em edificio já construido, á Av. João Luiz Alves, com magnifica vista para o mar.

200 contos, Gavea, á rua Inglez de Souza, magnifica residencia.

60 contos, Villa Isabel, optimo predio, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias.

60 contos, Botafogo, rua Mario Pederneiras, terreno com linda vista, medindo 11,40 x 20, junto ao numero 21.

135 contos, Esplanada do Castello, com financiamento de 100 contos, Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro.

350 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno 15x27.

150 contos, Rio Comprido, predio de boa construcção em terreno de 10x50.

85 contos, á Av. Atlantica, apartamento no 8° andar de Edificio já construido.

130 contos, Esplanada do Castello, em edificio de construcção a terminar grupo de 3 salas com banheiro.

20 contos, Ilha do Governador, Quadra 19, magnifico lote 32x27.

130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido.

160 contos, Copacabana, apartamento em edificio já construido.

EMPRESTO 8 e 9°|°, Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis.

COMPRO — até 300 contos, predio na Gavea, Lagôa e Ipanema.

COMPRO — até 300 contos, apartamento á Av. Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros.

COMPRO — Laranjeiras, Cosme Velho, rua Indiana, terreno ou casa até 400 contos.

COMPRO — Leblon lote de 10x25.

COMPRO — Alto da Boa Vista, casa de residencia, com bom terreno.

Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.
RUA MEXICO, 98 — Sala 308

BAIRRO "BRAS-LUS" Terrenos

Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus" situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçu', em ruas novas e praças todas calçadas, arborizadas, agua, gaz e luz. Servidos por omnibus e bonde Lins de Vasconcellos — Apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontra-se tambem no bairro "Bras-Lus" optimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana, Pelotas e Cabuçu'.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telephones 29-3342 e 28-0531.

EDIFICIO ANDY
Bairro de Fatima á Rua do Riachuelo

Centro da cidade. Financiado pelo Instituto dos Industriarios, vantagens excepcionaes para os industriarios, incorporação no melhor plano da Tabella Price. Apartamentos de 50:000$, 73:000$ e 78:000$, com entradas de 3:000$, 4:500$ e 4:650$ e amortizações mensaes de 376$100, 549$100 e 586$700 — Informações no Edificio Ouvidor, 10°, sala 1.003.

Sociedade de Administração Predial Ltda.

Administração de Bens

Compra e venda de immoveis

V. S. possue predios de renda? Deseja viver tranquillo e ter quem zele cuidadosamente pelos mesmos?

Porque, então, não procura conhecer a nossa organização?

Fazendo-nos uma visita V. S. verá quão simples, pratico e efficiente é o nosso systema administrativo e as innumeras vantagens que poderá vos proporcionar.

Rua da Assembléa 98 - 2° and. - Sala 29 A - Tel. 42-5533

Apartamentos -- Flamengo

(RUA DOIS DE DEZEMBRO —— PROXIMO A' PRAIA)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo", a ser construido immediatamente. Informações pelos telephones 42-8215 e 42-0076.

Etgos, Ltda. e Raul de Mello
ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — EDIFICIO PORTO ALEGRE - 3° AND. - SALAS 301-304

APARTAMENTOS

Flamengo	Botafogo	Gloria	Copacabana
R. Bar. do Flamengo R. Buarque de Macedo Preços: 40 a 125 contos	PRAIA Preços: 170 - 360	AV. BEIRA MAR Preços: 80 a 160	AV. ATLANTICA 140 a 200

Plantas e informações com o sr.

H. NUNES

Av. Graça Aranha, 26 - 9.° - S. 901 — Tel. 42-6508

Venda de apartamentos
"ED. CONBRASA"
(Posto 2)

Vendo magnificos apartamentos, com esmerado acabamento, á rua Fernando Mendes, predio já construido, ainda não habitado, tendo sómente 2 apartamentos por andar. Preço a partir de 140 contos, com grande facilidade de pagamento.

Vendo tambem nos bairros de Flamengo, Av. Ruy Barbosa e Copacabana, diversos apartamentos a partir de 65 contos.

Informações com OLIVIERI, Corretor Official da Bolsa, Rua da Assembléa, 104, 6.° andar, S. 611 - Tel. 42-8547

APARTAMENTOS NA GLORIA
em incorporação

Cinco edificios á rua Candido Mendes n. 58, com apartamentos de diversos typos e por preços variando de 90 a 140 contos.
Financiamento na base de 70% pela Tabella Price.

Informações com **JOÃO PROENÇA, Corretor Official da Bolsa de Immoveis.** Rua Buenos Aires, 41, 9.° andar.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Evaristo da Veiga n. 20. Chaves no local, no 1° andar, trata-se na rua do Lavradio, 67, com o sr. Isnard — Tel. 22-5076.

TERRENO — JOÁ
VENDE-SE

Com 200 metros de frente, lado do mar, local com agua, luz, telephone e pedra em abundancia. Tratar com Amaral, Av. Graça Aranha 43-3°, tel. 42-8070.

GLORIA — Vendemos por 65:000$000, um lote de terreno, na rua Hermenegildo de Barros, com 15,20 x 32.

MEYER — Rua Cachamby proximo á Av. Suburbana, terreno com 12 x 31. Preço: 13:000$000.

MADUREIRA — Vendemos por 8:000$000, na rua Lopo Diniz, com 8 x 35.

SANTA THEREZA — Compramos casa para residencia.

Pinheiro & Bentes Ltda
Construcções, administrações corretagem de immoveis.
AV. RIO BRANCO, 91
8° andar — Sala 13
Tel.: 43-6002

STOZEMBACH & Co.
SUCCESSORES DE LECLERC & Co.

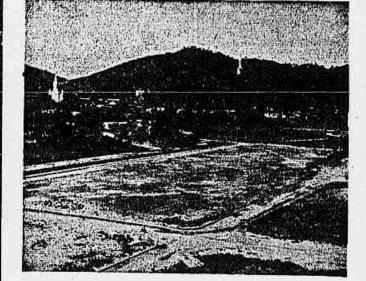
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA N. 87, 5° AND. EDIFICIO ADRIA'TICA

Encarregam-se de contractar e promover o emprego do processo, bem como o fornecimento do apparelho para a digestão de lamas de esgoto, previlegiado pela Patente de Invenção n. 24.700, da qual é concessionaria THE DORR COMPANY, INC.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icarahy
(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)
Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até á praia de Icarahy.
AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO
Ruas arborizadas

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUCÇÕES

Vendas a partir de 15 contos em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %

De accordo com o Dec. Lei n. 58 de 10—12—37.

O JARDIM ICARAHY é situado no fim da rua Lemos Cunha (Antiga Mem de Sá) onde aos Domingos se encontra de 16 ás 18 30 horas pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo 60 — Loja — Tel. 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAHY

SALAS COM 100
metros quadrados

Alugam-se no EDIFICIO PERNAMBUCO, á Avenida Rio Branco 114, a 14$000 o metro quadrado, tratar no local e pelo telephone 22-7490 com "C.I.C.A." S.A.

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projecto e construcção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAYANA, 87, 1° — TEL. 43-7170

FLAMENGO
RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

PREÇOS DE 80 A 190 CONTOS

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.
URUGUAYANA, 87, 1° — TEL. 43-7170

EDIFICIO MINUANO
APARTAMENTOS -- COPACABANA
POSTO 5 — 90 E 100 CONTOS

DOIS POR ANDAR — SERVIÇO INDEPENDENTE

Os mais modernos e baratos — Varanda, sala, 3 quartos independentes, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada — Area de serviço isolada — Muita luz

PEQUENA ENTRADA LONGO PRAZO

M. L. ECHENIQUE — RUA DO PASSEIO, 56 - SALA 45
INCORPORADOR — EDIFICIO MESBLA - 42-7853

POAIA

Compra-se qualquer quantidade.
Rua do Acre n. 60
JULIO MULIA & COMPANHIA

EDIFICIO AMENDOEIRA

Alugam-se, neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á Praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores têm 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Rua Mexico, 98, 3° andar, sala 308 - Tel. 22-6300

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 Caixa Postal 2438 — São Paulo.

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E.° F. C. Brasil (Minas) — remettendo sello para resposta.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 11 DE MAIO DE 1941 — N. 83

Foram feitos pelos corretores officiaes os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109-2º, S. 14)

VENDO — 45 contos, em Santa Thereza, muito proximo ao centro, terreno de 21x46.

VENDO — 25 contos, no Grajahu', terreno de 8x22,50.

VENDO — 230 contos, proximo da Praia do Flamengo, boa casa, em centro de terreno.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Cattete, terreno de 22x80, zona de 10 andares.

VENDO — 220 contos, em Copacabana, esquina de 15x20, sombra dos dois lados.

COMPRO — 500 contos, Copacabana, predio para residencia de familia de alto tratamento.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137-5º, SALAS 510 E 511)

VENDO — 750 contos, no Cattete, predio de 5 pavs., novo, rendendo 81 contos.

VENDO — 24 contos, á rua Avila, terreno de 12 x 70, plano.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 7 por 28,50.

VENDO — 185 contos, junto ao Riachuelo, predio novo, com 4 apartamentos, rendendo 24 contos.

VENDO — 95 contos, na Avenida Atlantica, apartamento, com 3 quartos, 2 salas, etc., duas frentes, facilitando o pagamento.

VENDO — 200 contos, no Posto 2, dois apartamentos de frente, no 10º andar, acabados de construir, com 3 quartos, sala, quarto de criado, etc. 30% pela Tabella Price.

VENDO — 2.400 contos, em Copacabana, predio de 10 pavimentos, localização privilegiada, rendendo 208:000$000.

VENDO — 500 contos, junto á 24 de Maio, avenida com 20 predios, rendendo 72 contos.

VENDO — 220 contos, em Ipanema, predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em terreno de 10 x 50.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1º, S. 102)

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, lindo apartamento entre o Posto 4 e 5.

VENDO — 420 contos, no Lido, bella e luxuosa residencia com 5 quartos e todo conforto.

VENDO — 250 contos, em Petropolis, ampla residencia com 8 quartos, situada em terreno que mede 35 x 250.

VENDO — 35 contos, em optimo ponto da Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 1.000 contos, na Praça da Republica, proximo á rua dos Invalidos, magnifica area de 1.440 metros quadrados, terreno de conformação a mais regular.

VENDO — 2.600 contos, no melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina de 25 x 40.

VENDO — 360 contos, á rua São Clemente, grande terreno plano e muito arborizado, com 10x70.

VENDO — 145 contos, na Praia Vermelha, residencia moderna, 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas e garage.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um na Zona Sul, com renda de 8%, pagamento á vista.

COMPRO — Até 350 contos, em Ipanema, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 180 contos, junto á rua Barata Ribeiro, lote de 20 x 18, lado da sombra.

VENDO — 360 contos, em Copacabana, magnifico lote de 18 x 40, em esquina, sombra dos dois lados.

VENDO — 240 contos, no Lido, moderna residencia, luxuosa, 2 pavimentos e garage.

VENDO — 28 contos, Engenho de Dentro, rua General Clarindo, optima residencia, 2 quartos, 2 salas.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 188)

COMPRO — Predios com lojas, em qualquer bairro.

VENDO — 600 contos, Santa Thereza, magnifico blóco de apartamentos. Construcção moderna e solida, com conducção á porta, rendendo 9%.

VENDO — 52 contos, Meyer, optima casa de 1 pavt., com 4 qts., 2 salas e demais dependencias, proximo de conducção.

VENDO — 110 contos, Jacarépaguá, pittoresco sitio de recreio com casa de construcção nova, com 4 quarts., living-room e demais dependencias. Criação de perus, arvores fructiferas e outras bemfeitorias.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117-3º, S. 322)

COMPRO — 150$000 o metro quadrado, em Santo Christo ou Gamboa, casa velha ou terreno de 30 x 70, mais ou menos.

COMPRO — 200 contos, Santa Thereza, proximo de Curvello, casa nova ou velha.

COMPRO — 250 contos, Ipanema ou Leblon, casa com 2 moradias independentes.

OFFEREÇO — Dinheiro desde 8% ao anno, no prazo de 1 a 15 annos, com garantia hypothecaria de Madureira a Leblon.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77, 3º, S. 1)

VENDO — 60 contos, na Piedade, pequena avenida rendendo 7:920$, tendo ainda bom terreno para outras construcções.

VENDO — 89 contos, rua Santo Amaro, terreno de 13,20 x 42.

COMPRO — Avenida Vieira Souto, terreno de 20 a 30 metros de frente, por 50 de extensão.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91-6º, S. 1 a 13)

VENDO — 100 contos, Flamengo, rua Conde de Baependy, optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Terreno de 8 por 39.

VENDO — 250 contos, Flamengo, rua Senador Vergueiro, optima casa com tres pavimentos, terreno de 7 metros de frente.

VENDO — 300 contos, Tijuca, rua Conde de Bomfim, Muda, magnifica residencia com 3 pavimentos, 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro para empregados, rouparia, garage com 2 quartos, quintal.

VENDO — 180 contos, Tijuca, rua Conde de Bomfim, confortavel residencia, 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, etc., em centro de terreno de 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento.

VENDO — 150 contos, Jacarépaguá, grande solar, clima esplendido, terreno de 55 x 100. Proprio para grande familia, pensão, collegio ou sanatorio.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(R. RODRIGO SILVA, 34-3º, S. 305)

VENDO — 350 contos, Praia do Russell, apartamento ricamente mobiliado, occupando todo o 10º andar, donde se descortina linda vista sobre a bahia de Guanabara. Facilito parte pela Tabella Price.

VENDO — 75 contos, Meyer, rua Meyer, optima casa com grandes accommodações. Facilito 40 contos.

COMPRO — Até 180 contos, de Copacabana ao Leblon, predio de um só pavimento.

COMPRO — Até 150 contos, nas immediações de Haddock Lobo ou Tijuca, predio de um pavimento.

ATLAS ADMINISTRADORA LIMITADA

(J. DA SILVA OLIVEIRA)

(AV. RIO BRANCO, 128-11º, S. 1114)

VENDO — 150 contos, Tijuca, predio de 2 pavimentos, frente para grande praça, com 2 lojas e 2 apartamentos, com entrada independente, renda annual de 18 contos, com probabilidade de augmento.

VENDO — 55 contos, em S. Christovão, rua José Christino, boa casa com 6 quartos, 2 salas e dependencias, terreno de 10 x 60.

COMPRO — Até 180 contos, predio para renda, de preferencia sendo com loja, na zona Sul.

COMPRO — Até 200 contos, apartamento em Copacabana, em edificio já construido.

PAULA AFFONSO, S. A.

(SÃO JOSE', 70-1º)

VENDO — 200 contos, Leblon, á Av. Delfim Moreira, optimo terreno de 10,00 x 30.

VENDO — 160 contos, Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, ponto optimo, terreno de 10 x 50, com projecto para loja e 16 apartamentos.

VENDO — 120 contos, rua São Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar, magnifico predio com 3 salas e 5 quartos, porão habitavel, em terreno de 11,50 x 60.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104-6º, S. 611)

VENDO — 500 contos, predio á rua Uruguayana, rendendo 27 contos liquidos annuaes, contracto a terminar em 1945.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, predio novo para residencia, com 4 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — A partir de 65 contos, apartamentos nos bairros: Flamengo, Av. Ruy Barbosa e Copacabana.

COMPRO — Até 140 contos, no Grajahu', boa residencia para familia de tratamento.

COMPRO — Até 150 contos, nos bairros de Botafogo ou Jardim Botanico, casa para residencia.

OFFEREÇO — A juros de 9% em hypothecas, no prazo até 15 annos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41, 6º)

VENDO — Preços variando de 90 a 140 contos, com financiamento de 70% pela Tabella Price, na Gloria, apartamentos em edificios a serem construidos á rua Candido Mendes n. 58, em cinco typos differentes.

VENDO — 220 contos, á Avenida Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, varanda, 2 banheiros completos e garage.

VENDO — 120 contos, em rua transversal á Humaytá, magnifico terreno plano com 31,40 de testada e area de 612m2,42.

VENDO — 350 contos, á rua Humaytá, optimo terreno de esquina com 60 metros de testada e area de 1.166m2.

VENDO — 400 contos, em S. Christovão, villa de 25 casas, rendendo, approximadamente, 63 contos annuaes brutos.

COMPRO — Até 600 contos, na Zona Sul, residencia moderna, em terreno de 15 x 40 no minimo.

COMPRO — Em Copacabana, na zona de 10 pavimentos, terreno bem localizado, medindo 20 por 30.

COMPRO — No centro commercial, até 3.000 contos, edificio dando renda liquida de 7%.

COMPRO — Na zona urbana, até 500 contos, edificio de apartamentos ou avenida, dando renda minima de 8 a 9% liquidos.

COMPRO — Até 100 contos, no Leblon, terreno com 12 a 15 metros de frente para residencia.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173-6º)

VENDO — 140 contos, na Tijuca, casa moderna, construida em 1939, recuada e em centro de terreno de 12 x 80; a casa tem uma espaçosa varanda coberta, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho completo em côr, e demais dependencias; quasi junto da casa, nos fundos, uma boa garage com um completo apartamento sobre a mesma.

VENDO — 100 contos, á rua Santa Sofia, proximo de Maior Avila, com Saenz Peña, na Tijuca, predio de 2 pavimentos, tendo em cima 4 quartos independentes; em baixo, 3 espaçosas salas, copa, etc. Fóra, garage, no extremo do terreno que mede 10 x 25. Facilito 55 contos, pela Tabella Price.

VENDO — 110 contos, no Andarahy, casa moderna de concreto e pó de pedra, construcção de 1937, isolada, recuada 3 metros, em terreno plano de 9 x 30, tendo varanda de ingresso, 2 salas, copa, etc., em cima 3 quartos e quarto de banho completo. Garage e bom quintal. Está situada á rua do Uruguay, entre Barão de Mesquita e Maxwell. Facilito 65 contos, pela Tabella Price, em amortizações mensaes de 500$000, inclusive juros.

VENDO — 110 contos, no Grajahu', numa das melhores ruas deste bairro, uma casa de 2 pavimentos, concreto, recuada 5 metros, em centro de terreno, tendo em cima 3 dormitorios, um dos quaes duplo, quarto de banho completo e terraço. Em baixo: 2 salas e demais accommodações. Fóra, garage, dependencias para empregados, grande quintal com pomar e dependencias para criação de aves. O terreno mede 10 x 70, plano e completamente murado. Facilito 60 contos, transferencia de debito hypothecario.

VENDO — 75 contos, no Flamengo, entre o Largo do Machado e a Praia do Flamengo, um apartamento já construido, com 2 quartos, uma sala e demais accommodações, inclusive quarto de empregada. Facilito 30 contos, a longo prazo, pela Tabella Price.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104-5º)

VENDO — 1.700 contos, em Copacabana, novo edificio construido em centro de terreno.

VENDO — 800 contos, no todo ou em parte, junto á Av. Atlantica, optima esquina de 20 x 40.

PALACETE — 700 contos, optimo, em Laranjeiras.

VENDO — 580 contos, edificio de 7 pavimentos, rendendo 81 contos.

VENDO — 380 contos, edificio de apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 300 contos, á rua Paysandu', proximo ao Flamengo, lote de 18 x 21.

VENDO — 100 contos, em Botafogo, esquina de 24 x 16.

VENDO — 260 contos, á Praia do Flamengo, optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc.

VENDO — 110 contos, posto no nome do comprador, lote de 13 por 34, á Av. Mello Franco.

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo no todo ou em partes, optimo terreno com 40 metros de frente.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Sebastião Esteves Milagres. Vend.: Luiz Pereira Teixeira. Local: rua Piratininga. Tamanho: 10,00 x 34,50. Preço: 18:000$000.

Comp.: Leonel de Oliveira Santos. Vend.: João Augusto de Vasconcellos. Local: rua Rosa e Silva. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: réis 13:000$000.

Comp.: Rosalina Campello de Carvalho. Vend.: Cia. Souza Cruz. Local: rua Jardim Guanabara. Tamanho: 20,50 x 37,40. Preço: réis 12:480$000.

Comp.: Rita Maria Lebre Seabra. Vend.: Gustavo Adolpho M. Lutz. Local: rua da Gloria. Tamanho: 20,99 x 36,40. Preço: 30:000$000.

Comp.: José P. da Silva Netto. Vend.: (?). Local: Caminho do Macaco. Tamanho: 70,00 x 136,00. Preço: 28:000$000.

Comp.: Henrique Nitzsche. Vend.: José Buarque de Macedo. Local: rua Amaral. Tamanho: 11,30 x 39,40. Preço: 30:000$000.

Comp.: Peter Fuss. Vend.: Maria P. F. C. Albuquerque. Local: rua Visconde de Albuquerque. Tamanho: 19,00 x 30,00. Preço: réis 80:000$000.

Comp.: Jarbas Saul da Costa. Vend.: Affonso Gomes Silveira. Local: rua Francisco Fragoso, 35. Tamanho: 12,20 x 39,20. Preço: réis 37:000$000.

PREDIOS

Comp.: João Henrique Belham. Vend.: Risalva Chaves Benevides. Local: rua Campina, 80. Tamanho: 8,00 x 14,40. Preço: 40:000$000.

Comp.: Julieta A. C. Morado. Vend.: Espolio Mercedes U. A. Souza. Local: rua São João, 14. Tamanho: 10,00 x 14,00. Preço: réis 31:100$000.

Comp.: Manoel Joaquim C. do Valle. Vend.: Amelia C. Corrêa. Local: rua Elias da Silva, 103. Tamanho: 12,00 x 66,00. Preço: réis 30:000$000.

Comp.: Adelaide de Carvalho Mendonça. Vend.: José T. Rieiro. Local: Estrada Braz de Pinna, 1166. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: réis 14:000$000.

Comp.: Antonio Sergio de P. Junior. Vend.: Judith Mendes de Azevedo. Local: rua Republica do Peru', 35. Tamanho: 7,00 x 40,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Remo Antonio Ottino. Vend.: Maria Elisa Cardoso. Local: rua C. Coelho, 33. Tamanho: 9,60 x 18,80. Preço: 20:000$000.

Comp.: Jarbas Gomes. Vend.: Espolio Octaviano G. Araujo e outro. Local: Avenida Suburbana, 2.094 e Praça 24 de Outubro, 28. Tamanho: varios. Preço: 16:000$000.

Comp.: Francisco Guimarães. Vend.: Antonio Henrique. Local: rua M. Rodrigues, 52 a 56. Tamanho: 22,13 x 71,30. Preço: réis 50:000$000.

Comp.: Adolpho Santos. Vend.: Dulce N. Desiderati. Local: rua Andradas, 167-169. Tamanho: 4,50 por 27,50 e 4,50 x 26,00. Preço: 15:200$000.

Comp.: José Lopes Ferreira. Vend.: Annibal de Castro. Local: rua Jequiriçá, 184. Tamanho: 8,00 por 30,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Oscar Pereira Peixoto. Vend.: Joaquim Affonso Santos. Local: rua Deolinda, 14. Tamanho: 6,90 x 14,55. Preço: 18:000$000.

Comp.: Manoel Antonio Medeiros. Vend.: José dos Santos. Local: rua Jacarehy, 23. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Vicente Scofano. Vend.: Carlota Rosa A. de Castro. Local: rua Santa Sofia, 86 e 88. Tamanho: 15,00 x 17,00. Preço: 160:000$000.

Comp.: Antonio Peralta Filho. Vend.: Joaquim Manoel Felippe. Local: rua Teixeira Azevedo, 163. Tamanho: 10,75 x 47,00. Preço: réis 35:000$000.

Comp.: Heitor de Carvalho. Vend.: Josepha Gina Vieira. Local: rua Granito, 43. Tamanho: 12,00 por 35,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Manoel Francisco Duarte. Vend.: Espolio Samuel Edgard Guimarães. Local: rua Macedo Sobrinho, 33. Tamanho: não determinado. Preço: 15:100$000.

Comp.: Benjamin Boaventura Simarco. Vend.: Manib Aboud. Local: rua Dias da Cruz, 399. Tamanho: 4,20 x 38,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Molinaro Antonio e outro. Vend.: Joaquim A. dos Santos. Local: rua Deolinda, 8. Tamanho: 7,00 por 15,50. Preço: 15:000$000.

Comp.: Belmira D. Maia. Vend.: Antonio R. Albino. Local: rua S. de Brito, 222. Tamanho: 10,00 por 50,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Carmen Pereira da Rocha. Vend.: Mario dos Santos Gomes. Local: rua Cintra, 12. Tamanho: 7,00 x 33,00. Preço: réis 13:000$000.

Comp.: José da Silva Franco. Vend.: Thereza da Silva Ferreira. Local: rua Marina, 80. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Francisco de Aguiar. Vend.: Cesar A. da Fonseca. Local: rua Araujo Leitão, 350. Tamanho: 8,50 x 30,00. Preço: 49:000$000.

Comp.: Affonso Gomes da Silveira. Vend.: Balthazar B. de Mello. Local: rua Lucidio Lago, 231. Tamanho: 10,00 x 40,45. Preço: réis 40:000$000.

Comp.: Regina Lopes da Silva. Vend.: Alberto M. Oliveira. Local: travessa Queiroz, 27. Tamanho: 8,00 por 32,50. Preço: 5:040$000.

Comp.: Epaminondas da Silveira. Vend.: Olympio Mendes de Oliveira. Local: rua Pereira Nunes, 127. Tamanho: 22,00 x 50,00. Preço: réis 97:500$000.

Comp.: Virginia Vieira Branco. Vend.: Maria Benedicta de Souza. Local: rua Joanna Rego, 16. Tamanho: 3,70 x 16,00. Preço: réis 4:000$000.

Comp.: Virgilio M. de Souza. Vend.: Gustavo Leonardo. Local: rua Alfenas, 115. Tamanho: 12,00 por 45,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Herminia Alves. Vend.: Maria Duarte. Local: rua Coronel Borges Reis, 213. Tamanho: 13,00 por 17,95. Preço: 80:000$000.

(Continúa na 5ª pagina)

CHRONICA

LEI DE ORGANIZAÇÃO - PROTECÇÃO A' FAMILIA — DO CASAMENTO RELIGIOSO COM EFFEITOS CIVIS

Pelo Departamento Juridico

O art. 5º da lei 379, de 1937, hoje em vigor, estabelece a fórma de casamento — "in-extremis" — celebrado por autoridade religiosa. Manda que a autoridade que celebrar o acto o lavrará no livro proprio ou em duas vias, assignando o termo, o contraente, se o puder, e 4 testemunhas. A 2ª via do termo é remettida ao official do Reg. Civil.

As acções de nullidade ou annullabilidade do casamento celebrado pelo religioso obedecerão aos preceitos da lei civil e são processadas no Juizo ordinario. A sentença que declarar a nullidade será averbada no termo do casamento antes de o ser no termo de seu registro no Registro Civil.

O casamento religioso no interior de um paiz, extenso como o nosso, é mais commum que o casamento civil. Como a lei civil não reconhece o casamento puramente religioso, o concubinato imposto pela lei é multissimo generalizado por todo o interior.

Dahi resulta alicerces fracos para a familia cujo lar se assenta em bases pouco solidas. Permitte e facilita o abandono dos lares pelos maridos, pois as mulheres em taes casos não têm a protecção da lei, nem para obter os alimentos a que tem direito a esposa legitima.

A validade do casamento religioso se impõe, para tornar legitimas as uniões existentes neste Brasil afóra, consolidando as familias, legitimando a successão e creando lares amparados e protegidos pela lei civil.

As restricções impostas ao casamento religioso, obrigando a habilitação prévia perante a autoridade civil, não nos parece razoavel, porque, além de tornar o casamento duplamente oneroso, não attende á finalidade primordial de legitimar innumeras familias que vivem pelo interior do paiz. Uma nação é forte quando a familia é bem constituida e sã, protegida e amparada pelo Estado.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Grande renda, dentro da maior garantia - O imóvel

O negócio de financiamento de construções alcançou, em nosso país, um impulso tão extraordinário, que as duas maiores organizações do gênero — Caixa Econômica e Lar Brasileiro acusam nos seus balanços de 1940 a inversão de mais de meio milhão de contos de réis em empréstimos hipotecários.

Se acrescentarmos a esta importância a proveniente de outras Emprêsas de menor vulto e da iniciativa de capitalistas que transacionam por conta própria — poderemos concluir, sem receio de errar, que só no Rio de Janeiro, está aplicado mais de um milhão de contos de réis (Rs. 1.000.000:000$000) no financiamento de construções.

Trata-se portanto, de um negócio de primeira ordem, de absoluta garantia, como o demonstra a curva ascencional das inversões desde que aqui foram iniciadas operações desta ordem.

A PREVINAL não poderia ficar indiferente a este surto dinâmico, que tantas oportunidades traz aos capitalistas e ao negócio de construções. Entendemos que o momento é próprio para a formação de uma sociedade da qual participem grandes e pequenos, estrangeiros e brasileiro, e que esteja à altura de acompanhar os gigantescos empreendimentos a que está destinado o Brasil. O Rio de Janeiro, é tambem entre as grandes metrópoles do mundo, aquela em que o imóvel constitue o melhor emprego de capital.

O patrimônio da PREVINAL, que será constituido por prédios, por ela financiados e construidos — será absolutamente garantido e tenderá a valorizar-se cada vez mais. A emprêsa deverá, portanto, distribuir dividendos apreciáveis.

"Desejando oferecer aos seus acionistas maiores garantias, a PREVINAL adotou duas medidas de capital importância, que se APRESENTAM COMO FATO INE'DITO EM NOSSO PAIS, NA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES ANONIMAS:

1.º — Aos acionistas que desejarem, será facultado depositar, em qualquer Banco desta cidade, em conta vinculada, a importância correspondente às ações que subscreverem, a qual será levantado no ato da incorporação.

2.º — Entendendo que uma sociedade por ações tem o dever, mesmo na fase de organização, de dar aos seus acionistas as mais amplas contas de seus atos — a PREVINAL organizará, mensalmente, assembléas de seus acionistas, nas quaes os incorporadores exporão o andamento dos negócios da Emprêsa.

Lista de subscrições na Séde da Emprêsa, no Banco do Comércio, no Banco Commercial e Industrial do Brasil, no Banco Figueredo Rocha, com o corretor de Fundos Públicos, Sr. Eduardo Feliú Burgos, à Rua São Pedro, 30-1º andar, e com o corretor da Bolsa, Sr. Willian A. N. Gregory, à Rua da Alfandega, 41-4º andar."

Já subscreveram ações da "Previnal", entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Correia Meyer — Director do Banco Comercial e Industrial do Brasil; Dr. Jaldemar de Figueiredo Rocha — Presidente do Banco Figueredo Rocha; Dr. Adauto Cardoso — Advogado e membro do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro; sr. Ewaldo Kós — Diretor da Navegação Aérea Brasileira S. A.; sr. Augusto Frederico Schimidt — Diretor da sociedade de Expansão Comercial S. A.; Dr. Braulio Virmond Lima — Ex-presidente da Caixa Econômica do Paraná; Dr. Jeronimo Pinheiro de Castilho — Secretário Geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Sr. Paulo da Rocha Viana — Presidente da Navegação Aérea Brasileira S. A.; Banco de Crédito Comercial e Construtora; Dr. João Lira Filho, da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; Dr. Otavio de Freitas Vaz; Dr. Aloisio Correia Neto — do Banco do Comércio; Dr. Crepory Barroso Franco — Chefe do Contencioso do D.N.C.; Moinho Carioca, Ltda., etc.

JÁ PENSOU NA FORTUNA QUE PERDE EM ALUGUÉIS?

V. S. já pensou quanto terá pago, no fim de 10 anos, de aluguel da casa em que reside? Suponhamos que V. S. pague, mensalmente, 300$000 de aluguel. No fim de 10 anos, terá dispendido a apreciavel soma de 36:000$000, QUE É CERTAMENTE, SUPERIOR AO CUSTO DO IMÓVEL. Conclue-se daí que V. S. pagou pela casa mais do que ela vale - SEM QUE, NO ENTANTO, A CASA SEJA SUA. Agora, porém, há um meio de empregar essa verba na compra de sua casa. Previnal lhe proporciona casa própria nas melhores condições de resgate e tambem uma renda anual representada pelos dividendos da companhia. O plano da Previnal é inteiramente novo, com garantia bancária, sem sorteios ou acumulação de pontos e com posse imediata do imóvel. Idoneidade máxima. Peça, hoje ainda, pelo telefone, a presença de um agente da Previnal em sua casa ou faça uma visita ao nosso escritório.

POSSUA AÇÕES DE RENDA SEGURA!

A Previnal é uma emprêsa em pleno funcionamento e oferece-lhe agora a oportunidade de participar do seu aumento de capital, com todas as vantagens que têm os seus acionistas. As ações da Previnal custam, agora, 100$000 cada uma, amortizaveis 20% cada mês. Mais tarde poderão custar mais, pois o capital a ser subscrito é limitado.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) — Telefone: 42-4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!
Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!
Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!

Transmissões de Immoveis

(Conclusão da 4.ª pagina)

Comp.: Pergentino S. Pereira. Vend.: Agostinho Medici. Local: rua Maria Amalia, 39. Tamanho: 11,00 x 39,90. Preço: 20:000$000.

Comp.: Martha F. Pinheiro. Vend.: Abel da Costa Carvalho. Local: rua Siqueira Campos, 265. Tamanho: 11,00 x 54,40. Preço: réis 215:000$000.

Comp.: Hermenegildo F. Cruz. Vend.: Ignez C. Cruz. Local: rua Vaz Costa, 46. Tamanho: 11,00 por 28,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Amaro dos Santos. Vend.: Cia. P. Brasileira. Local: rua Benjamin Magalhães, 160. Tamanho: 10,00 x 28,00. Preço: 2:500$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Antonio Paula Affonso — Ladeira dos Tabajaras, 249.
Ayres Martinho de Andrade — Avenida N. S. Copacabana, 1.253.
Manoel Cambeiro Gonzalez — Rua Uranos, 765.
Soc. Constructora Soteca — Rua Capitão Resende, 435.
Agiulfo Fracioli — Rua Barão de Bom Retiro, 425.
Bernardino Fernandes de Oliveira — Rua Barão de Bananal, 843.
Bernardino Fernandes de Oliveira — Rua Caetano Silva, 41.
Angiolina Grimaldi — Estrada da Tijuca, 1.815.
Maria Adosina Gonçalves Paes — Av. Geremario Dantas, 496.
Antonio Moreira Ramos — Rua Itapura, 68, e outros.
Jeronymo P. Castilhos — Rua Corcovado, 65.
Antonio Almeida Braga — Estrada da Gavea, 60.
Antonio José Pinheiro — Rua da Passagem, 83.
Marina V. Pennalva Santos — Av. João Luiz Alves, 212.
Sancha Teixeira de Mattos — Rua Raul Pompéa, 89.
Jaziel Accioly de Sá — Rua Sá Ferreira, 208.
Nelson Augusto P. Miranda — Praça da Bandeira, 111.
Martinho & Pinho — Rua Paulo Frontin, 133.
V.O. 3ª M. S. Francisco de Paula — Largo de São Francisco, 19 a 23.
Alzira de Oliveira Martins — Rua Uruguayana, 37.
V.O. 3ª N. S. do Monte do Carmo — Rua Riachuelo, 33 e outros.
Mattos Rocha & Cia. — Avenida Thomé de Souza, 18 a 24.
Vicente Durante — Rua Moncorvo Filho, 40 e outros.
Leopoldina Cordeiro de Athayde e outros — Rua Gonçalves Dias, 32-36.
José Pondé Sobrinho — Rua Uassari, 38.
João Joaquim Serra — Rua Canuto Saraiva, 24.
Padre Elias M. Garagele — Rua Conde de Bomfim, 638-42.

LIQUIDAÇÃO
DOS ULTIMOS LOTES DO
BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registrada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1º ANNO COM RENDA MENSAL NA 9%
CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare
Rua de S. Bento, 10 – Rio

Vendem-se neste lindo e saluberrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Thereza, partindo da rua Riachuelo, pleno centro da cidade, optimos lotes de terreno, por preços excepcionaes, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com installações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e omnibus em todas as direcções

Trata-se no logar, com o senhor Sebastião Vasconcellos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão sendo loteados e serão brevemente offerecidos á venda em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar e onde está sendo construido um Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, piscina, grutas, florestas, etc., e sobretudo, muito peixe. — Informações na "Terras, Villas e Cidades" S. A. — com EDUARDO DALE — rua Uruguayana, 104, 1.º andar.

COPACABANA

Av. Copacabana n. 346 (lado da sombra), vendemos o ultimo apartamento, á venda nesse edificio, com 3 quartos, sala, quarto para empregado, banheiro completo, cozinha, W. C. e demais dependencias. — Preço 100 contos, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Constructora Artechnica Ltda., á Av. Rio Branco 128-12º andar, com Cesar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

VENDEUSE

Precisa-se optima vendeusa com muita pratica de modas e de muito boa apparencia. Paga-se bom ordenado. Rua Sete de Setembro 141.

Apartamentos em Copacabana
EDIFICIO TABARITE'
RUA SANTA CLARA, ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA

Estão a venda os ultimos apartamentos de frente — Preços a partir de

110:000$000 (110 contos)

Financiamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

O edificio será construido pela COMP. CONSTRUCTORA BRANDÃO S/A que iniciará a construcção dentro de 10 dias.

INCORPORADOR : Engenheiro Gerardo de Lima e Silva

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — SALA 301 — Tel.: 22-8297

Salas na Avenida

Alugam-se no EDIFICIO PERNAMBUCO, á Avenida Rio Branco 114, as melhores e mais espaçosas salas pelo preço mais barato da AVENIDA. Tratar no local e pelo telephone 22-7490 com "C. I. C. A." S. A.

APARTAMENTOS EM GRAJAHU'

Com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e demais dependencias, a 360$000. — Tratar com "C. I. C. A." S. A. — 22-7490.

Milton Magalhães

Corretor de Immoveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas.

FAZENDA

Vende-se uma das melhores do Estado do Rio, em Bemposta, por 700 contos — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar.

COPACABANA

Vende-se á Avenida Copacabana apartamento com 2 qs., q. empregada e demais dependencias, em edificio concluido dentro de 3 mezes. Planta e informações com Milton Magalhães, 1º de Março 17-2º, s. 4. De 10 ás 11,30 e 15 ás 17.

TERRENO de praia — Lindas e encantadoras praias, passeios campestres. O melhor que se pode imaginar para repouso, por doze contos e quinhentos; resposta com urgencia para a portaria deste Jornal, n. 11.769.

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS Pela Tabella PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

Hypothecas e Financiamentos pela Tabella Price

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9 % ao anno, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos. Resgata hypothecas para serem pagas por este systema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Commercial — R. Candelaria, 9, 3.º and., sala 301/5
TELEPHONE 43-2360

MEYER — Alugam-se optimos apartamentos novos de 3 quartos, sala e dependencias, e de 4 quartos, sala grande, varanda, serviço de empregado, gaz, etc. Logar saudavel. Bonde e omnibus á porta, entrada para automovel. Distante 3 minutos da estação do Meyer. Rua Capitão Rezende 448. Inf. telephone 23-5269.

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 43-0503. B. Santos.

Apartamentos com AR CONDICIONADO atraem sempre!

O ar condicionado valoriza os apartamentos, aumentando o confôrto de seus moradores. E a General Electric está apta a fazer todo e qualquer tipo de instalações de ar condicionado. Peça informações sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

FLAMENGO

Vendemos magnifico apartamento na Praia do Russell, em edificio de um apartamento por andar, de 4 quartos, sala, copa-cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço, por 190:000$000, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Constructora Artechnica Ltda., á Avenida Rio Branco 128-12º andar, com o sr. Ramá Cesar.

Venda de Apartamentos

Vende-se, a partir de 30 contos, apartamentos no Edificio California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, á Avenida Atlantica, 222.

Facilita-se o pagamento pela Tabella Price.

Informações no

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2360

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

VENDE

GAVEA

Magnifico terreno, 160 x 380, nivelado .... 630:000$000

IPANEMA

Residencia em centro de terreno, para familia de tratamento, 2 pav. 2 frentes, 4 q., garage, etc. .... 320:000$000
Casa de 2 pav., 3 q., garage, etc., na rua Barão de Jaguaribe .... 170:000$000

COPACABANA

Residencia de 2 pav., 6 q., 2 s., etc., garage, terreno de 15 x 25. Construcção nova .. 250:000$000

JARDIM BOTANICO

Residencia nova e confortavel .... 220:000$000
Lote de terreno prompto a receber edificação . 95:000$000

URCA

Residencia confortavel, 2 pav., 4 q., 2 varandas, garage, etc., em Candido Gaffrée 220:000$000

BOTAFOGO

Residencia em centro de terreno, para familia de tratamento .... 450:000$000

FLAMENGO

Apartamento de luxo em 7º andar frente, 3 q., 3 s., etc .... 160:000$000

PETROPOLIS

Terreno, c/casa, Rua Simão Bolivar .... 80:000$000
Casa em terreno de 12 x 38, na Rua Marquez de Paraná .... 50:000$000
Lote de 12 x 38, plano .... 30:000$000
Terreno de 18,60 x 300 c/casa á Rua Christovão Colombo .... 70:000$000
Casa em optimo terreno de 28,60 x 300 á Rua Coronel Veiga .... 80:000$000

ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

Optimo lote em terreno de 11 x 55 .... 5:000$000

COMPRA

Casa em Copacabana, Jardim Botanico, Laranjeiras ou Ipanema, até .... 200:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Rua 1.º de Março 100, 3.º andar, 43-0800

NOIVAS!

A NOBREZA

DURANTE ESTE MEZ ESTA' VENDENDO TUDO ASSIM:

Enxoval n. 1

Vestido de seda, com cauda e mais 14 peças, por .... 78$000

Enxoval n. 2

Vestido de seda com.. cauda elegante e moderna e mais 14 peças, por .... 120$000

Enxoval n. 3

Vestido de seda merveilleuse, ultimos modelos, linda grinalda, total de 15 peças .... 150$000

Enxoval n. 4

Vestido de frizotine, de seda, modelos escolhidos, grinalda de luxo, véo francez, total, 15 peças .... 200$000

ATTENÇÃO — A NOBREZA tem sempre em stock bellissimos enxovaes acompanhados de riquissimos vestidos mais em moda, para 250$, 300$, 400$ e até 2:000$000.

RECLAME

Grinaldas modernas e graciosas, uma.... 5$500
Porta-allianças, muito mimosos, um... 6$500
Bouquets, flores diversas, uma tetéa, por .... 18$500
Almofadas mimosas, pintura a oleo, para o religioso desde 25$000
Filó para véo, largura 1,5, artigo mimoso, metro...... 6$500
Véos para noivas bordados, em seda, novidade, um .... 15$500
Luvas brancas para noivas, artigo francez, escocia superior, par .... 2$900
Sedas brancas, para vestidos de noivas, as maiores novidades, desde metro.. 6$500
Guarnição de seda fulgurante, pintura a oleo, um verdadeiro encanto, para quarto, com 8 peças, reclame...... 139$000

Em 10 prestações:

Compre tudo á vista ou a prazo pelo ADOMA, na A NOBREZA Telephone para 23-1512

GRATIS — Peça o sello encarnado no final de qualquer compra, e o brinde que as noivas têm direito.

95 - Uruguayana - 95

EDIFICIO TABAPUAN

PRAIA DE BOTAFOGO, 70-74

(Entre a Av. Ruy Barbosa e Avenida Oswaldo Cruz) — A 490 metros da Praia do Flamengo

Mais fresco, mais tranquillo, mais arejado, mais illuminado, mais esthetico, mais imponente, com maiores facilidades de transporte e com vistas mais lindas que qualquer outro edificio de apartamentos da Praia do Flamengo

MAIS FRESCO, porque recebe ventilação, de dia, do lado do Oceano, pelas gargantas entre os morros da Urca e da Babylonia, e entre este e o morro de São João; e, de noite, das mattas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e morro da Saudade;

MAIS TRANQUILLO, porque não tem bondes nem omnibus á porta;

MAIS AREJADO E MAIS ILLUMINADO, porque será construido em centro de terreno com 1.800 m2, tendo 31 metros de frente, do qual occupará apenas 16 %, emquanto na Praia do Flamengo a occupação excede geralmente 70 %;

MAIS ESTHETICO, porque seus amplos afastamentos, — 3 ½ metros de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados, — dão maior realce e belleza ás suas linhas architectonicas nobres e harmoniosas;

MAIS IMPONENTE, porque fica situado no recanto mais bello da mais bella bahia do mundo; porque terá 4 amplas fachadas (a da frente com 24 metros); porque sua altura excede a dos predios vizinhos e ainda porque, em virtude de sua posição dominante, será visto de muitos angulos;

COM MAIORES FACILIDADES DE TRANSPORTE, porque os bondes e omnibus não passam lotados, como é frequente na Praia do Flamengo, nas horas de maior movimento;

COM MAIS LINDAS VISTAS, porque domina, numa só visão, a enseada de Botafogo, a Urca, a Praia Vermelha, o Pão de Assucar e o Corcovado.

O edificio constará de 13 pavimentos, dos quaes uns constituindo um só apartamento, e outros divididos em dois apartamentos.

Os apartamentos maiores constam de ante-sala, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 5 terraços, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, banheiro para empregados, etc. — e os menores, — de 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, banheiro, cozinha, copa e quarto para empregados, todos servidos por ampla garage, com capacidade para 26 automoveis.

O Edificio "Tabapuan" possuirá todos os requisitos de hygiene e conforto moderno e constituirá, innegavelmente, um justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro, pela imponencia e majestade do seu conjunto nobre e harmonioso, que a sua posição de verdadeiro privilegio, dá relevo e destaque excepcionaes.

CONDIÇÕES DE VENDA

Typo	Lado	Preço	Entrada	Financ.	P. Mens.
Maior	—	365:000$	126:350$	238:650$	2:564$
Menor	Esquerdo	185:000$	63:750$	121:250$	1:303$
Menor	Direito	180:000$	62:000$	117:400$	1:261$

Nos preços acima estão incluidos os impostos de transmissão de propriedade, emolumentos e registro de escripturas, despesas com tranferencia, etc.

Pagamento da entrada em parcellas razoaveis; e o das prestações, a partir de um mez depois do habite-se e consequente entrega.

Unico na Praia de Botafogo, Praia do Flamengo e Av. Atlantica, em centro de terreno e sem area de illuminação, tendo na frente artistico jardim c| 180m2

Financiamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios
Condições especiaes para os associados do Instituto

Construcção de ORTENBLAD, LOCKE & CIA., LTD. — (prestes a ser iniciada)

INCORPORAÇÕES ANTERIORES EFFECTIVAMENTE REALIZADAS

N.º	Edificio	Localização	Pvs.	Valor	Escrs. de incor.
1.ª	— Mexico	Rua Mexico, 168	13	4.450:000$	23-3-38 no 17º Of
2.ª	— Piauhy	Av. Alm. Barroso, 72	13	5.563:000$	5-1-40 no 17º Of.
3.ª	— Hollerith	Av. Graça Aranha, 14	13	5.600:000$	26-3-40 no 17º Of.

Peçam prospectos e mais informações, sem compromisso, ao incorporador **MILTON FERREIRA DE CARVALHO** RUA DOS OURIVES, 51 - 1º andar

MINA DE COBRE

Em meu escriptorio encontrarão os interessados na compra desta mina, todas as informações, inclusive analyse completa feita na Casa da Moeda. Contém ainda ferro e aluminio. Está registrada de accordo com o codigo de minas.

MILTON MAGALHAES

Rua 1º de Março 17, 2º, s. 4. De 10 ás 11 e 15 ás 17 horas.

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronchites; GRIPPERINA, especifico da grippe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são productos da HOMEOPATHIA SEABRA, á rua Uruguayana n.º 142 — e encontram-se em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS.

Edificio «ARARANGUA'»

RUA BUARQUE DE MACEDO 32 (LADO DA SOMBRA)

Construcção e Incorporação do Engenheiro MARIO CUNHA

Vende-se os DOIS ULTIMOS APARTAMENTOS deste Majestoso Edificio

Construcção a iniciar em JUNHO PROXIMO

Preço: 85:000$000 - 110:000$000

MENDES FIGUEIREDO

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4º ANDAR — (EDIFICIO COLOMBO)
Telephones: 22-8452, 42-2147, 42-4572

Não ande de bonde

Cuide de sua commodidade

Compre um CARRO USADO com garantia, a longo prazo, com pequena entrada e prestações DESDE 200$000 MENSAES

1931 — FORD — PHAETON
1935 — FORD — SEDAN — 2 portas, luxo
1936 — FORD — SEDAN — 4 portas com radio
1937 — FORD — SEDAN — 2 e 4 portas, 60 e 85 H.P., com radio
1938 — FORD — 2 e 4 portas, com radio
1938 — FORD — EIFEL — SEDAN — 4 portas
1939 — FORD — 2 e 4 portas, com radio
1940 — FORD — 4 portas, com radio
1940 — FORD CLUB — CABRIOLET, com radio
1938 — MAT-FORD — SEDAN — 4 portas
1938 — CHEVROLET — 4 portas, luxo
1939 — CHEVROLET — 4 portas, luxo
1939 — CADILAC CLUB — CABRIOLET, com radio
1934 — DODGE — CONVERSIVEL, com radio
1938 — DODGE — SEDAN — 4 portas
1936 — LINCOLN-ZEPHYR — SEDAN — 4 portas com radio
1937 — LINCOLN-ZEPHYR — 2 portas com radio
1936 — PACKARD — SEDAN — 4 portas
1939 — PACKARD CLUB — CABRIOLET, com radio
1935 — OLDSMOBILE — Sedan — 4 portas
1938 — NASH — CLUB — CABRIOLET
1935 — BUICK — SEDAN — 4 portas
1936 — D.K.W. — CONVERSIVEL
1938 — ADLER — SEDAN — 2 portas
1938 — OPEL — SEDAN — 4 portas

CAMINHÕES FORD, POUCO USO, DE 1940 E 1933, 1936, 1937, 1938 E 1939

— E muitas outras marcas de diversos typos —

AUTO MESCAR S.A.

Agencia FORD

821 — RUA MARIZ E BARROS — 821

(Ao lado do Hospital Gaffrée e Guinle)

TELEPHONE 28-7015

Vendas e Serviço: AV. GRAÇA ARANHA, 62 - Tel. 22-5252

ENCERADOS PARA CAMINHÕES

V. S. ficará plenamente satisfeito adquirindo-os em

M. R. Pereira

Rua General Camara ns. 190 a 194
Telephones: 43-7946 e 43-6865
RIO DE JANEIRO

FAÇA SUA CONSULTA E REQUISITE MOSTRUARIO

P. S. IPANEMA DE REFRIGERAÇÃO

Refrigeração em geral. Concertos, reformas, conservações, montagem e pintura a Duco, em qualquer marca de refrigerador. Attende-se a domicilio. Orçamentos sem compromisso.

RUA TEIXEIRA DE MELLO, 25 — Tel. 27-7858
IPANEMA

MEDICOS

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentaes. Aceitam-se doentes com medicos externos

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

Coração Exame Vital do Apparelho Circulatorio

DR. J. CUSTODIO

Quitanda, 26 - 1º — Tel. 42-7871

RAIOS X A 30$

No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiographias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos apparelhos G. Electric e Westinghouse installados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Appendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Phone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do

DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral — Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris) Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna) Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade) apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc

55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 8

Depois das 14 horas — 42 1503

PLANTAO

A Pharmacia São Clemente está hoje de plantão. Pedidos pelo telephone 26-1696, com entrega immediata. A Pharmacia São Clemente, R. São Clemente, 62, está hoje de plantão. Telephone 26-1696.

THERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcellana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (systema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela technica Fournet-Tuller. Installações de Raios X e apparelhos physiotherapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tels. 22-2726 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 23-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE, Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléa).

JOALHERIA PASCHOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO VELHO

BRILHANTES E PRATARIAS

Vendam no maior comprador
Cautelas da Caixa Economica á quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14
ATTENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

MODAS

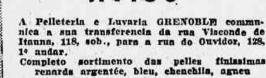
ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000 Rua Pedro Alves 81.

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

BRINS
CASEMIRAS
AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114 — Ed. Pernambuco, 2º andar, sala 23 — tel. 42-2292. Estamos offerecendo vestidos de seda e lã, modelos exclusivos ao preço de 75$000, 100$000 e 120$000, no valor de 300$000 — vestidos de bailes e costumes.

AVISO

A Pelleteria e Luvaria GRENOBLE communica a sua transferencia da rua Visconde de Itauna, 118, sob., para a rua do Ouvidor, 128, 1º andar.
Completo sortimento das pelles finissimas renards argentée, bleu, chenchila, agneu rose, etc.
GRANDE BONIFICAÇÃO DURANTE O MEZ DE MAIO
SALDOS QUASI DE GRAÇA

REFORMAS E CONCERTOS de seus agasalhos de PELLES
Agora mais barato
Grande sortimento em "RENARDS ARGENTÉE" e PELLES CONFECCIONADAS
CAPAS DE PELLES desde 150$000
MANTEAUX E CAPAS DE BORRACHA
Ultimas creações
AV. RIO BRANCO, 145, 1º
TEL. 43-1934

Mme. Oliveira — Modista
Vendem-se vestidos promptos desde 80$000, á vista ou a credito. Aceitam-se encommendas de qualquer modelo e luto em 24 horas. Vae-se a domicilio. Telephone 38-0872; á rua Barão de São Francisco, 6 — Andarahy.

ROUPAS PARA CRIANÇAS
A JUVENIL
RUA GONÇALVES DIAS, 38

INSTRUMENTOS MUSICAES

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

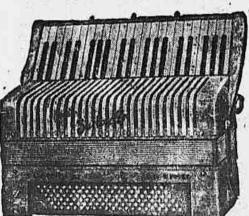
PIANOS dos melhores autores, vendem-se por preços de occasião, em prestações mensaes, desde 100$000. Alugam-se, concertam-se e afinam-se. — Compram-se e pagase bem. Não façam negocio sem visitar nossa casa. Av. Mem de Sá 319, tel. 22-9459.

RADIOS de 190$
Grande Exposição de Radios de Occasião — Qualquer marca — Por todo preço — na CKS CKS — Tambem Trocas e Concertos — 242, Rua S. Pedro, 242, loja — Perto da Av. Passos — Não tem letreiro, mas preços baixos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A.
GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUY LEAL
88 - RUA 7 DE SETEMBRO - 88
Tel. 43-4171

RADIOS
Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 210
Tel. 43-0405
(04552

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer typo.
APPARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e installações do RAIO X, ULTRA-VIOLETA e apparelhos de Physiotherapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECHNICO-ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 - Residencia: 22-2099 — Visconde Rio Branco, 63, 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS A 6 REGISTOS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados á: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogyana)
HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

COLLEGIOS

Curso Georgina Silva
(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR TEL. 42-9304)
Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

ITALIANO
(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco 14-1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12 apto. 82 — Tel. 25-6064.

Escola Padua Soares
Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131.

CURSOS NOCTURNOS INTENSIVOS DO ART. 100
Admissão ás escolas Militar e Naval, Collegios Pedro II, Militar, Instituto de Educação e outros estabelecimentos de ensino. Professorado competente. Optimos laboratorios para aulas praticas. Matriculas abertas para inicio das aulas a 15 do corrente. Mensalidades modicas — CURSOS DIURNOS primario e gymnasial. Aceitam-se transferencias na 2.ª quinzena de Junho.
"INSTITUTO CARDEAL ARCOVERDE"
Rua Joaquim Palhares, 227 — Telephone 48-0949.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

CURSO VICTOR SILVA
Director: Dr. Victor Carlos da Silva
(PROF. DO COLLEGIO PEDRO II)
ADMISSÃO: ás Escolas Naval e Militar com Profs. especializados.
OPTIMOS RESULTADOS NOS ULTIMOS EXAMES
Concursos: Archivistas, Dactylographos, Diplomatas, Agentes de F. de Imposto e Consumo e Escripturarios. Pela manhã e á noite, com professores especializados para cada materia
ART. 100 — 3ªs, 4ªs E 5ªs SÉRIES - MANHA, TARDE E NOITE MENSALIDADE 00$000 - Profs. do Pedro II
R. Assembléa, 14-1.º e 2.º ands. Exped.: das 8 ás 21 hs. Tel: 42-3463

CURSO DO Art. 100
E CURSOS PARA CANDIDATOS A'S ESCOLAS MILITARES
EM COPACABANA
Sob a direcção do Prof. J. B. Mello e Souza professor cathedratico do Collegio Pedro II
AULAS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 19 A'S 22,20 HORAS
EXTERNATO MELLO E SOUZA
Avenida Copacabana, 978 — Tel. 27-4797

DIVERSOS

CATOIRA & CIA.
ARTIGOS SANITARIOS
DOMESTICOS DE FERRO FUNDIDO E BATIDO
ESTANHADOS E ESMALTADOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A.
SÃO PAULO
RUA GENERAL CAMARA, 134
Tel. 23-1079 — Cx. Postal 2.406
Filial: — Rua Riachuelo 411/13 — Tel. 42-7390
End. Teleg. "Noschese" — Rio de Janeiro

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
— ROQUE IGLESIAS —

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telephone, 43-5206

PAPEL "LYRIO"
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 84 — TELEPHONE 43-2308

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837

AGENTES — Importante e conhecida Cia. Nacional, com matriz em São Paulo, operando nos ramos de Titulos e Construcções por sorteios, com excellente plano de economia e sob directa fiscalização do Governo Federal, aceita AGENTES nesta capital e no interior deste Estado ou do paiz, inclusive villas e fazendas. Optimas condições ao AGENTE. Escreva hoje mesmo, sem compromisso, á CAIXA POSTAL N. 1.690 — SÃO PAULO.

Finanças, Commercio e Producção

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 10 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil — 7 % — 1952	13.00	13.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 % — 1926-57	16.50	16.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 % — 1927-57		
Rio Grande do Sul — 8 % — 1953	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de S. Paulo — 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	16.50	6.37
Atlantic Refining	151.00	166.00
Corn Products	24.00	23.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	45.50	45.00
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	N|cot.	6|cot.
Brasil Federal 8 % — 1941	26.12	26.12
Rio Grande do Sul 8 % — 1946	19.75	19.62
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2 % — 1957	N|cot.	10.00
Titulos do Estado de São Paulo 7 % — 1958	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 8 % — 1953	48.62	48.75
Titulos do Estado de São Paulo 7 % — 1956	17.50	17.62
Bonus de Minas Geraes 6 1/2 % — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes 6 1/2 % — 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4 — 1976	48.50	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

NOVA YORK, 10 de maio.
O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 14 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para maio	N|cot.	6.40
Para julho	6.75	6.61
Para setembro	7.00	6.81
Para dezembro	N|cot.	7.01
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 10 de maio.
O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 14 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para maio	6.58	6.40
Para julho	6.87	6.61
Para setembro	6.99	6.81
Para dezembro	7.19	7.01
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

Vendas:
No dia de hoje ... 5.000
No dia anterior ... —

(Contracto Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 10 de maio.
O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.85	9.78
Para julho	9.99	9.92
Para setembro	10.17	10.10
Para dezembro	10.26	10.23
Para março (1942)	10.38	10.33

FECHAMENTO
NOVA YORK, 10 de maio.
O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 11 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.89	9.78
Para julho	10.06	9.92
Para março	10.23	10.10
Para setembro	10.32	10.23
Para dezembro	10.44	10.33

Vendas:
No dia de hoje ... 30.000
No dia anterior ... 15.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 10 de maio.
O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	8 7/8	8 7/8
N. 7	8 3/4	8 3/4
Typo Santos:		
N. 4	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4
Milds	14 3/4	14 3/4

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento pagar o bancario, á vista, á libra a 80$010 o dollar a 19$770.
CAFE' NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 7 a 20$000.
Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 12 pontos.
ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 5 Seridó, cotado a 40$ e 41$.
Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 12 pontos.
ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.
Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, estavel e com os preços inalterados.
Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou mais abastecido.

O mercado de café na semana finda

O DISPONIVEL E O TERMO FUNCCIONARAM EM ALTA — RECEIO DE QUE VENHAM A ESCASSEAR NAVIOS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Na semana que hoje finda, o mercado de café a termo funccionou geralmente em alta. A reacção verificou-se logo no inicio da semana, soffreu ligeira queda entre quarta e quinta-feira, porém reiniciou-se hontem.

Attribue-se o movimento de alta no mercado a termo não só á firmeza com que se manteve o disponivel, como tambem ao receio de que venham a escassear navios para o transporte do producto.

O typo Santos subiu entre 9 e 17 pontos e o Rio teve uma alta de 4 pontos.

O disponivel funccionou em alta, o mesmo acontecendo aos typos colombianos Medellin e Manizales.

CLINICA DE TAPETES
A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA
(04571

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL
Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal.
OPTIMAS CONDIÇÕES. — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.
Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

CREO-SANA
o melhor desinfectante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CHA' INDOCEYLON
Legitimo
ELEPHANTE BRANCO
mistura de alta classe de puro chá aromatico.
Para os amadores vendemos a granel, desde 1/4 de kilo.
DEPOSITO GERAL
Rua Acre 60 — Tel 23-0429

AGENTE
No interior ou nos Estados, esta offerta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exhibindo as photo-estatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer pratica. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal, 1610 — S. Paulo

PEDICUROS
NERY DO RIO — N. NASCIMENTO
Rua 7 de Setembro 92-1º — 22-0090

Precisa de remedio hoje?
A PHARMACIA Orlando Rangel está de plantão hoje e manda levar em sua casa. Praia de Botafogo 490 — Telephones 26-0217 e 26-7474.

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

SR. ARON WEISS
O Consulado Geral de Honduras solicita com urgencia o seu comparecimento.

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, prataria, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Prompta solução. Cobrimos qualquer offerta. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. Tel. 43-7939.

VIVA progredindo sempre! Para tal compre calçados, chapéos, roupas, bicycletas, fogões, etc. e conserte seus dentes e trate-se em prestações pela Adoma, Rua 7 de Setembro, 42-1º., Tel. 23-1512 e 43-8060.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7105 (3043

Que Bela INSTALAÇÃO!
MAS ISTO É QUE É IMPORTANTE!
Ao escolher seu equipamento de refrigeração commercial, não escolha apenas *apparencia*. Escolha tambem *serviço*, escolhendo um Frigidaire; Porque Frigidaire lhe oferece, a um tempo; belos gabinetes, desenhados especialmente para seu estabelecimento, e o famoso compressor Frigidaire, 100% eficiente e 25% mais econômico.
Campeão de Economia
Criador de Lucros
FRIGIDAIRE
Produto da GENERAL MOTORS
FRIGIDAIRE
CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS NO RIO DE JANEIRO
CHADLER S/A • R. Figueira de Melo, 283

Companhia Nacional de Armazens Geraes

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. Accionistas para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se á rua da Alfandega n. 85, 4º andar, ás 14 horas do dia 22 de maio p. f., afim de ser feita a adaptação dos Estatutos ao Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 7 de maio de 1941.
Heitor de Miranda Jordão — director-presidente; Carlos Teixeira de Castro — director-thesoureiro.

Companhia Palacio Imperio S. A., em liquidação

Assembléa geral para prestação final de contas
Ficam convocados os Accionistas da Companhia Palacio Imperio S. A., em liquidação, para a Assembléa Geral que se realizará no dia 29 do corrente mez, á Avenida Rio Branco n. 26, 15º andar, ás 10 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio final, os actos e operações da liquidação e suas contas finaes.
Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941
Roger André Lacoste, Liquidante.

Companhia Immobiliaria Flamengo S. A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA
Ficam convocados os srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 20 do corrente, ás 12 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, 16º andar, para o fim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, adaptando-os á legislação vigente.
Rio de Janeiro, 9 de maio de 1941.
Mario D'Almeida — Roger Lacoste, directores.

Minas de Ferro S. A.

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA)
Convocam-se os srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se vae realizar ás 14 horas do dia 16 do corrente mez de maio, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociaes.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941.
(as.) José Martinelli
(as.) João Mallet de Souza Aguiar
Directores

Companhia Immobiliaria Administrativa Sociedade Anonyma

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA)
Convocam-se os srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se vae reunir ás 14 horas do dia 16 do corrente mez de maio, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociaes.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941.
(as.) José Martinelli
(as.) João Baptista Rozo
Directores

Companhia Phymatosan S. A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA
São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 10 do corrente, ás 15 horas, na séde da Cia., á rua Conde de Bomfim, 1034, nesta capital, com o fim de eleger um director para o cargo de director-thesoureiro.
A Directoria

Companhia Metropolitana S. A.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria na séde social, ás 14 horas do dia 30 de maio corrente, afim de tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas do exercicio de 1940, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e elegerem o Conselho Fiscal e Supplentes.
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1941.
José Eugenio Muller, director-presidente.
Archangelo Bianchini, director de Colonias.

Edificio Pan America Sociedade Anonyma

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA
Ficam convocados os srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 20 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, 15º andar, para o fim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, adaptando-os á legislação vigente.
Rio de Janeiro, 9 de maio de 1941.
Mario D'Almeida — Roger Lacoste, directores.

Edificio Martinelli S. A.

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA)
Convocam-se os srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se vae reunir ás 16 horas do dia 15 do corrente mez de maio, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociaes.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941.
(as.) José Martinelli
(as.) João Baptista Rozo
Directores

Edificio Unidos S/A.

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA)
Convocam-se os srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se vae reunir ás 16 horas do dia 16 do corrente mez de maio, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociaes.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941.
(as.) — José Martinelli
Mario d'Almeida
Directores

Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A.

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA)
Convocam-se os srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se vae realizar ás 10 horas do dia 15 do corrente mez de maio, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociaes.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941.
(as.) José Martinelli
(as.) Antonio Ferraz
Directores

Companhia Metropolitana S. A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA
São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na séde social, ás 15 horas do dia 30 de maio corrente, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação aos dispositivos do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1941.
José Eugenio Muller, director-presidente.
Archangelo Bianchini, director de Colonias.

Estancias de Petropolis Ltda.

F. SALDANHA (Architecto)

Residencia a ser construida no lote 141

Terrenos junto ao Petr. Country Club

Construcções de Casas para Week-End

Informações:

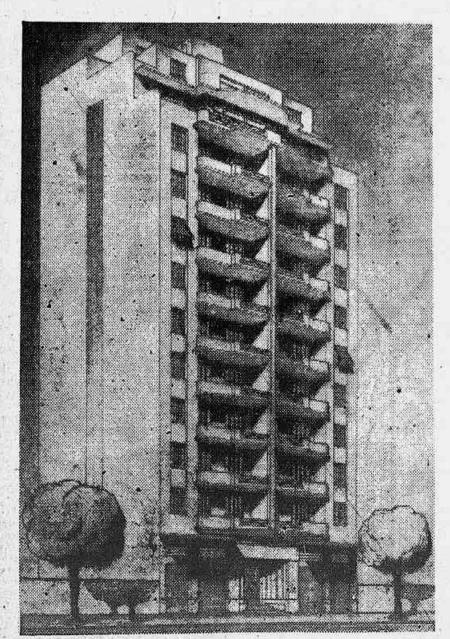
Rua Mexico 168 - 6º - Tel. 42-1929

A 15 minutos de Petropolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando, como motivo de attracção e embellezamento, com o magnifico campo de golf do PETROPOLIS COUNTRY CLUB

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA DA GLORIA N.º 60 — PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA"
VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAHIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projecto e construcção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇAO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

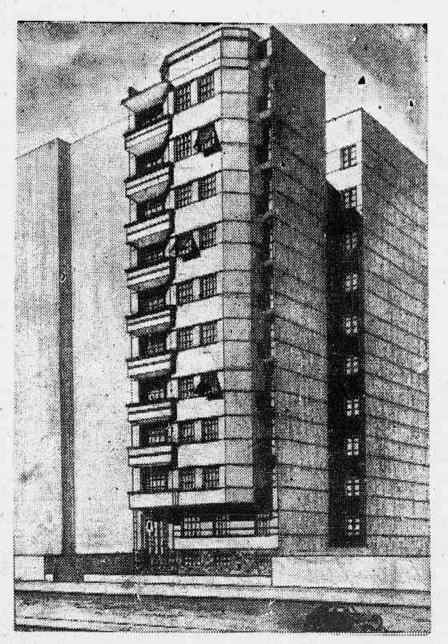
VENDEM-SE MEDIANTE A ENTRADA DE 86:000$, PAGOS DURANTE 12 MEZES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELLA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELLA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COZINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. — GARAGE, OPTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATTENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construcção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

Vendas e informações com:

Oliveira Lima & Cia. Ltda.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

AV. ATLANTICA-LEME

Projecto e construcção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$ E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MEZES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELLA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE : HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELLAS SALAS, 2 OPTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OPTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OPTIMO ACABAMENTO.

ATTENÇÃO:

Todos os que comprarem durante o inicio da construcção, pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

INFORMAÇÕES E VENDA COM:

Oliveira Lima & Cia. Ltda.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

11 de Maio de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

CHAPÉOS DE FITA

Por GRACE CORSON
(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

Fita violeta e branca é o material do chapéo estampado acima, original creação de copa alta e abas largas que Lilly Daché desenhou para a actual temporada.

O sempre querido "chapéo á marinheira" apparece aqui numa versão estylizada e moderna. A copa e a aba de palha em cores contrastantes são cobertas por tenue véo reunido, atrás, em gracioso laço. A' direita vemos um lindo "pillbox" (caixa de pilulas) de palha amarella enfeitado com uma penna de ganso. A tira que o conserva preso á cabeça é de feltro vermelho.

E' de grande versatilidade este interessante modelo de Lilly Daché todo confeccionado em fita grosgrain, com aba orlada de azul. Cada elegante pousal-o-á sobre a cabeça da maneira que melhor lhe convier.

A ULTIMA novidade de Lilly Daché, em materia de chapéos, consiste numa serie de modelos confeccionados com uma qualidade de fita extremamente flexivel e macia.

Predominam nesses modelos cores carnavalescas, principalmente as nuances sul americanas denominadas "pardo huaça" e "cinzento dos Andes", o rosa vivo e varias gradações de "Corona Corona" combinadas com o verde e o azul.

"Monteras" peruanas (ver o desenho abaixo), coloridos "toques" de seda entrançada, turbantes com pannejamentos que descem até a altura do decote — tudo isso foi introduzido na moda americana pela insuperavel Lilly Daché.

Outra innovação de grande originalidade é o chapéo com grinalda inspirado pelos nativos das ilhas Samoà. As flores são caracteristicamente tropicaes e prendem-se á cabeça por meio de um grampo semi-circular forrado com tecido escuro. Como se vê, a moda na America libertou-se inteiramente da dictadura européa, passando a inspirar-se em motivos caracteristicos do hemispherio em que vivemos.

Este exotico chapéo de feltro vermelho, com varias tiras de fita grosgrain sobrepostas á aba, foi inspirado nos trajes dos peruanos. A parte posterior do cabello é coberta por um pannejamento em forma de cauda de peixe.

O espirito festivo deste turbante de feltro branco é realçado ainda mais pela grinalda tropical de flores vermelhas e brancas. Usem-no pela manhã e á tarde, mas nunca durante a noite.

"Montera" peruano, confeccionado em feltro azul brilhante. A touca de jersey preta occulta inteiramente os cabellos e prende-se, sob o queixo, por meio de um laço.

Não se esqueça de que os seus preparados de belleza quando são applicados á noite podem agir durante muito mais tempo.

Descanse completamente antes de ir para a cama. O cansaço excessivo afasta o somno.

Se a claridade perturba o seu somno, use o apparelho intelligentemente estudado para proteger os olhos contra qualquer raio de luz.

A sciencia resolveu o problema do ruido das grandes cidades, com apparelhos que, collocados no ouvido, não deixam passar o som.

O Bazar da Belleza por DELIGHT DIXON

O SOMNO

Nenhum Tratamento de Belleza Tem a Efficiencia de Oito Horas de Somno Repousante

DOIS terços da nossa vida dependem inteiramente do outro terço, da maneira pela qual o aproveitamos. Quando se dorme um somno tranquillo e calmo durante oito horas, o dia se nos afigura mais promissor ao amanhecer. Ao contrario disso, um prazer é olhado com máo humor quando a noite é mal dormida. Não ha boa disposição quando se dorme sempre poucas horas ou se as horas que se tem para dormir são sem somno ou com qualquer ruido externo que o perturbe.

Uma noite de somno reparador dá opportunidade á machina humana de se refazer do desgaste diario e com isso de recobrar a energia necessaria para o dia seguinte.

A qualidade do somno é mais importante do que sua quantidade. Se você passar na cama 10 horas, tentando dormir, virando de um para outro lado, todo o tempo, ficará muito fatigada no dia seguinte; se dormir profundamente 5 horas, se sentirá bem repousada ao amanhecer.

Embora você se sinta bem disposta, não poderá ter por norma dormir, sempre, apenas 5 horas. No fim de algum tempo sentirá uma fadiga indefinida, uma impressão de desinteresse pelas coisas que a cercam; e dará mesmo uma impressão de velhice precoce. E' que o somno não chega para livrar seu organismo das toxinas.

Muitas doenças nervosas, de nutrição, de circulação, de pelle, são apenas intoxicações causadas pela falta do somno. Tambem rostos de bonitos traços apresentam prematuramente rugas nos cantos dos olhos, olheiras fundas, labios de cantos caidos, numa expressão de abatimento e falta de vida. Porque sacrificam as horas de somno em troca das de prazer, acabam impossibilitadas dentro em pouco de apparentarem um rosto cheio alegria e vivacidade.

Esse somno se faz ainda mais necessario na mocidade.

Um bom meio para verificar se as horas de somno que você dorme são sufficientes é o seguinte: quando uma noite mal dormida altera profundamente sua physionomia, se se sente pesada e de raciocinio lento no dia seguinte, é que está sem nenhuma reserva de somno. Se você dispuzesse de algum stock apenas uma noite, não chegaria para fazer muita differença.

O habito de ir para cama diariamente á mesma hora é excellente e serve para educar as pessoas de pouco somno que acabam dormindo bem.

Algumas pessoas acreditam que as primeiras horas de somno é que são as mais necessarias. Outras affirmam que as mais beneficas aos nervos são as ultimas, depois que se dormiu algumas horas e que o corpo já está livre de qualquer tensão nervosa. Emquanto não se esclarece melhor o assumpto, convem dormil-as todas bem.

Deitar excessivamente cansada muitas vezes impede o somno. Para evitar isso são aconselhaveis exercicios mentaes que dão bom resultado: sente-se numa cadeira com as costas e a cabeça bem amparadas e os pés descansando no mesmo nivel do corpo.

Olhe um quadro com uma bonita paizagem e procure depois, com os olhos fechados, ir formando uma idéa real desse logar. Na falta desse recurso, procure lembrar-se de alguma coisa bonita que tenha visto. Uma praia, um rio, um jardim, um parque.

Procure desviar na hora de deitar qualquer problema desagradavel que preoccupe seu espirito. Durma bem que tudo se resolverá mais facilmente no dia seguinte.

Um banho morno antes de deitar é o melhor calmante para quem soffre de insomnia. Esse banho não deve de modo algum ser excessivamente quente, porque se o for transformar-se-ia num estimulante. O corpo deve ser enxuto suavemente, sem friccionar.

Se você tem o somno leve, o problema é mais complicado, porque os barulhos de uma grande cidade a impediriam de dormir tranquillamente. Acaba de apparecer á venda um optimo apparelho para defender os ouvidos contra ruidos. E' um objecto feito de cera compacta que se adapta a qualquer orelha. Uma vez collocado esse apparelho, os carros podem buzinar, os radios podem tocar, as sirenes podem apitar porque você estará de communicações cortadas com o exterior.

Outro grande aborrecimento para as pessoas de somno leve é, sem duvida, a luz. Dormir com as janellas abertas é impossivel para ellas, a menos que usem o novo apparelho para proteger os olhos contra a luz.

Esse apparelho é leve como uma pluma e se adapta a qualquer cabeça. Quem nunca o usou poderá ter a impressão de que é incommodo. Pois não é de modo algum. Elle é rodeado de um acolchoado e não repousa rente ás pestanas, o que permitte seu livre movimento.

Se o seu somno for perturbado pela luz ou pelo ruido, não deixe de lançar mão de meios intelligentes para defendel-o, porque sem dormir bem não terá saude, belleza e alegria.

Uma noite bem dormida dá alegria de viver e brilho aos olhos.

Suas Queixas

Será absolutamente necessario usar o mesmo tom de rouge nas faces e nos labios? Procuro solucionar o caso usando o baton espalhado nas faces. Acha que é bôa idéa? — E. E.

Acho que a solução que deu é absolutamente errada. O baton é grosso de mais para colorir delicadamente as faces. O rouge de faces não deve ser da côr exacta do baton porque seria escuro, mas sim da mesma gamma do colorido do baton.

Tenho feito varias experiencias para usar base de maquillagem. Ella só fica bem antes da applicação do pó. Alguns momentos depois apresenta um aspecto grosseiro e vulgar. — DAISY.

Acho que as bases que tem experimentado ou são de typo inadequado quanto á sua pelle ou são mal applicadas. Nunca faça uma applicação de base espessa. Ponha diluida e applique uma camada leve. Seque bem antes de applicar o pó que deve ser muito pouco.

Qual o penteado que devo usar, tendo a testa apertada dos lados e as faces salientes.
Acha que poderei usar um pompadour? — GRETA.

Acho que um pompadour lhe ficará muito bem uma vez que o faça largo sobre as orelhas, o que equilibrará o feitio da testa.

Ouvi dizer que o anil empregado para a roupa dá bom resultado para clarear os cabellos brancos. Será exacto? — LOU.

Acho que encontrará em qualquer perfumaria preparados especiaes para o cabello que darão melhor resultado porque são feitos especialmente para os cabellos.

DELIGHT DIXON aconselha . . .

Examine-se deante de um espelho bem claro, e sem nenhuma maquillagem. Dessa maneira poderá saber exactamente qual os defeitos que deve começar a combater. Esse exame deve ser feito semanalmente.

Um dos nossos bons institutos acaba de lançar á venda um typo de preparados puros e da melhor qualidade mas de apresentação simples. Esses preparados estão ao alcance de qualquer orçamento modesto e são da mais alta qualidade. Uma vez adquiridos, a primeira vez, os preparados de acondicionamento de luxo, os potes e vidro podem ser guardados e para elles transportados os preparados que vêm mais simplesmente apresentados. A qualidade dos productos é a mesma.

Se você compra preparados pelo luxo de sua apresentação, compre um novo baton que vem acondicnonado em vidro inquebravel. O feitio do estojo é um espiral transparente. E' feito em todos os tons e muito se recommenda pela belleza e alta qualidade. O preço, entretanto, é pouco convidativo.

Voce tem sempre usado o mesmo typo de decote? Se seu rosto é cheio e seu pescoço é curto os decotes em V, ficarão muito bem.

Se seu rosto for fino e o pescoço longo, um decote levemente aberto para os hombros ou quadrado serão mais indicados. Examine tambem os Clips de orelha se além de combinarem com o vestido, se harmonizam com seus feitio de rosto e penteado.

Vida Apertada

NO CAMARIM N.º 3

BIBI em tempo de valsa: Um! Dois! Três!

"Reportagem de Sarah Marques, especial para o SUPPLEMENTO FEMININO"

— Bibi Ferreira?

— Por aqui, faça o favor!

E o groom do Serrador, "tiré à quatre épingles" no vermelho bellicoso da farda cheia de botões prateados, desce as escadas, sobe escadas, atravessa estreitos corredores em penumbra. Pára deante do camarim numero 3.

— E' aqui.

Terminara, ha pouco, a vesperal do domingo. Bibi, deante do espelho, desmancha a máscara da heroina — mulher — de "Uma Noite de Amor" e vae apparecendo, aos poucos, a mascara juvenil, deliciosamente fresca da menina de todos os dias. O kimono não é de velludo, pellucia, setim, pennas de avestruz, lamés collantes ou rendas indiscretas. E' de linho branco, florido de claros ramos polychromicos. Bibi é simples, expontanea, detesta "fatalidades" artificiaes e "vampirismos" de panno e tinta. Deante do espelho, parte os cabellos ao meio, levanta um cacho grande na testa; a fronte larga apparece illuminando os olhos sombrios, ardentes de "geisha". Troca o kimono por um costume de linho branco; calça as meias, os sapatos sportivos. Volta ao espelho e, apertando os olhos attentos, desenha, a pincel, a curva harmoniosa, brilhante dos labios. Então, vem sentar-se no divan e conversamos, longamente, emquanto a tarde, silenciosa e clara, estende sombras vagas no camarim numero 3.

— Gosto do numero tres, sabe? Aliás, ha millenios, elle tem para a Humanidade um sentido mysterioso, attracções sagradas de "tabú". Trindades de todas as religiões, de todas as sciencias... Ih! vou ficar pedante com essas phrases todas! (— Bibi, você não seria pedante, nem falando sanscripto, citando Freud, ou expondo as theorias de Einstein). O caso é este: 1 — é exclusivismo absoluto; mais de 3 — é catalogo. Por isso, todos os meus gostos, todas as minhas predilecções, cabem sempre em tres itens.

TRES ACONTECIMENTOS

— E a sua vida, Bibi?

— Em dezoito annos. Entretanto, apenas tres factos, até hoje, marcaram-na profundamente. Primeiro: Papae, que me poz o theatro nos nervos, na sensibilidade, na intelligencia, como sangue nas veias. Segundo: um palco, no Chile, onde aos tres (sempre tres) annos, a fascinação consciente da ribalta me tomou para sempre. Terceiro: a estréa, agora. A estréa é muito na vida de um artista. Marca fundamente uma carreira. Como lição. Como renuncia, ás vezes. Como estimulo, outras. Para mim, foi estimulo. A sympathia, o calor, o carinho com que me receberam, mostraram-me claramente que estou no meu caminho.

A vovó de Bibi com Mirandolina (Bibi Ferreira).

TRES AUTOGRAPHOS

Na vida tão curta de Bibi Ferreira já ha grandes emoções, lembranças enormes de belleza. O album de autographos regista nomes gloriosos ou simplesmente amigos assignando palavras de carinho, de applauso, de estimulo. Procopio Ferreira abre o album com uma phrase amarga: "*Neste paiz e prohibido pensar.*" Cesar Ladeira escreveu o "slogan" creado para ella, na P R A 9: *Bibi — um nome tão pequenino para uma artista tão grande. E Catulo, o poeta predileto, põe no final de um poemeto, esta quadra expressiva:*

" ... Um genio tão novo
só de outro genio provem:
o pinto já sae do ovo
com a pinta que o gallo tem"

MUSICA

— Adoro a musica hespanhola. Musica feita com sangue de toureiro, cravos vermelhos nas tranças negras, mantilhas de renda, sol das praias do Estoril, penumbra dos palacios mouriscos de columnas esguias e fontes cantando nos pateos sombrios. Albenitz, Ravel e Falla são meus autores predilectos. E quando componho (Vocês sabiam que Bibi é compositora?...) é o rythmo hespanhol que se apodera da minha musica. Está no sangue: Papae me deu o theatro, Mamãe, o espirito e a canção da Hespanha. Tambem, adoro a musica ibero-americana. Agustin Lara, por exemplo, me commove até ás lagrimas.

— E da musica nossa, não gosta?

— Muito! Certas faces do meu temperamento são profundamente brasileiras. Há pincelladas fortes de verde e amarello na minha sensibilidade. As toadas do sertão, callidas e dolentes, me parecem lindas. E adoro certas musicas cariocas. Ary Barroso, Dorival Caymmi e Alcyr Pires Vermelho são os compositores de que mais gosto, na musica popular

THEATRO

Predilecções de Bibi:

Tres autores estrangeiros.

Noel Coward, Bernard Shaw e Sommerset Maughan.

Tres nacionaes: Ernani Fornari, Oduvaldo Vianna e José de Alencar.

Tres actores e tres artistas do theatro nacional: Vasques, Fróes, Procopio; Appolonia Pinto, Abigail Maia e Dulcina.

— Esses, são realmente grandes. Ponho o verbo no presente, porque, em Arte, futuro e passado não contam. Conta, apenas, a eternidade da Belleza, fixando os ponteiros no minuto da Gloria.

Tres papeis, ella sempre desejou interpretar: Joanna d'Arc, a heroina, de Pigmalião e Mirandolina de "La Locandiera. O ultimo foi o "sonho que viveu" em "O inimigo das mulheres".

LITERATURA

— A theatral me absorve muito. Para a outra, quasi não sobra tempo. Além de Catulo, admiro tres poetas: Bilac, Cassiano Ricardo e Araujo Jorge. Gosto immenso de Olegario Marianno, mas como foi meu professor de portuguez, e é um

(Conclue na pag. 5)

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo. Experimente.

MATINGA (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento algo egoista, obstinado.

RESULTANTE — Possue imaginação brilhante, porém só dá valor aos planos que lhe proporciona lucros materiaes; não aceita conselhos o que ás vezes lhe prejudicará bastante; é bôa amiga sendo admirada por muitos, embora invejada por outros. A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são necessarias para triumphar.

MEG (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, optimista.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, porém dependentes de esforços, sabe modificar calmamente suas idéas quando as sente em caminho errado; grandes probabilidades de exito; aprecia a vida do lar e a paz da familia.

NINI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter generoso, affavel.

PERSONALIDADE — Temperamento energico, activo.

RRESULTANTE — Aptidão para tudo que exija energia e esforço; é ambiciosa e capaz de destruir tudo o que se opponha aos seus desejos, embora seja eminentemente constructiva, não se deixa dominar por pequenos preconceitos, gostando de pensar e agir com liberdade; todas as paixões e appetites estão sob a vibração numerologica de seu nome, devendo pois transmutal-a em energias mais elevadas.

MEYRE (?).

INDIVIDUALIDADE — Dependente do meio em que viver, sendo variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Calma, optimista, amante da verdade, tolerante; evita discutir, embora com prejuizo proprio, sendo bastante imparcial em suas opiniões; qualidades realizadoras, preferindo porém viver uma vida tranquilla; grandes possibilidades de exito, por ser grandemente apreciada onde vive.

ACACIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, liberal, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, porém alegre.

RESULTANTE — Idéas exhuberantes, capacidades sociaes, genio optimista, sabendo aproveitar beneficamente as bôas opportunidades e não desanima quando encontra obstaculos, encara-os sorridente e vence-os; é impetuoso nos momentos de colera, embora não guarde rancor; aprecia a paz dos ambientes, e procura sempre harmonizar as pessoas, concorrendo sempre que pode para o progresso social.

PRINCEZA ROSA-CHA' (Bello Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, profundo.

PERSONALIDADE — Temperamento social, attrahente.

RESULTANTE — Imaginação rica, porém não a faz trabalhar preferindo uma vida rotineira; a comprehensão da natureza humana, o amor ao proximo e delicadeza de sentimentos são suas melhores qualidades as quaes lhe ajudarão a vencer na vida. Deve ser menos lenta na execução de seus planos.

PELIKAN (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter concentrado, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento affavel, sensivel.

RESULTANTE — Possue genio alegre e exhuberante o que permitte encarar sorridente os insuccessos e procurar novos planos de acção; natureza altiva e qualidades commerciaes; é admirada onde vive, possuindo muitos amigos. A influencia benefica de seu nome se manifestará as situações de sua vida.

JUPITER (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento attrahente e social.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, a distincção, a dignidade, o poder executivo e a fixidez de propositos; possue imaginação brilhante porém de presa todas as idéas que não lhe pareçam apresentar vantagens materiaes; é bom amigo, embora aproveite o que de util as amizades lhe possa dar. E' admirado por muitos mas tambem tem inimigos invejosos de seu genio progressista e animoso.

ALMA-FLORA (João Pessoa — Parahyba).

INDIVIDUALIDADE — Caracter emprehendedor, variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento vaidoso, ardente.

RESULTANTE — Versatilidade mental, senso pratico, curiosidade intellectual, algo irreflectida. Aprecia as viagens pela curiosidade de ambientes novos, e a vida social pelo prazer das amizades, embora não seja constante. Feliz em amor devendo porém ser menos voluvel. Se tomar uma determinação fixa vencerá na vida.

BABY (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, altruista.

PERSONALIDADE — Temperamento feliz, exhuberante.

RESULTANTE — Sabe aproveitar todas as opportunidades para expressar-se bem e progredir; a influencia benefica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida; é geralmente admirada pela bondade de seu coração; possue disposição intuitiva e artistica que devem ser exploradas.

GYPSIE GIRL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, consciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, altivo, impetuoso.

RESULTANTE — Conseguirá triumphar pelas boas opportunidades que lhe apparecerão; é impetuosa na defesa de seus ideaes e sabe entreter uma palestra sem causar contrariedades a terceiros; possue uma natureza altiva, aptidão ao mando e a tudo que exige sociabilidade e diplomacia; geralmente é admirada pela sua honestidade, liberalidade e lealdade.

N. B. — Sua consulta bôa amiga, como muitas, só agora foi attendida, pela grande affluencia de cartas que nos chegam de todos os recantos Com um abraço peço-lhe perdão da demora involuntaria.

LABO (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Variavel, dependendo do meio.

RESULTANTE — Versatilidade mental, destreza manual, curiosidade intellectual; embora não seja prestativo é capaz de servir em occasiões de emergencia; é pratico nas soluções de problemas complicados, algo irreflectido é facil de mudar as idéas prejudicando-se por não ter uma direcção certa na vida, do que deve se corrigir para aproveitar o mais possivel seus talentos, afim de attingir a meta de seus ideaes.

FEITIÇO DOS TROPICOS (Campos do Jordão — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento desconfiado, malicioso.

RESULTANTE — Qualidades especiaes para elevar-se e progredir; saberá quebrar os obstaculos e vencel-os; é pratica, activa, calculará seus negocios em proveitos materiaes. Deve ser menos desconfiada e attender os conselhos de pessoas amigas.

NOIVINHA CIUMENTA (Campos do Jordão — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, activo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — A delicadeza natural e amor ao proximo, são suas melhores qualidades; possue instincto social o qual deve ser desenvolvido porque lhe abrirá possibilidades de exito na vida; embora activa, tem tendencia a quebrar esta qualidade pela indecisão dos actos. Deve aproveitar sua boa estrella e agir sempre com energia em qualquer emergencia.

MADAME POMPADOUR (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, agradavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado, vaidoso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; sensata, não se precipita nem avança com denodo, mas o faz com segurança e conhecimento de causa; mentalidade pratica, ordeira, methodica, persistente, qualidades essas que lhe permittirão exito na vida. Deve quebrar a tendencia dominadora, certa malicia e desconfiança. Se souber conservar o desejo de progredir sem dar demasiado valor ao ouro poderá attingir a grandes alturas.

SERRANO (Alto da Serra — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter bondoso, altruista.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, activo.

RESULTANTE — Capacidade para execução de trabalhos arduos; sabe trabalhar pensando no futuro; tem ideaes elevados, mas sua originalidade ás vezes prejudica suas boas intenções, bem como o despreso pelas convenções e tradições. A instrucção e a educação são de grande valia para sua vida, não devendo envolver-se em emprehendimentos fóra de seu alcance.

MORENA SONHADORA (Assis — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, justo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Inspirará confiança pela energia e actividade que possue, é sincera, honesta sem exaggero; ambiciosa e confiante, tem tendencia a protegar seus actos pela certeza de seu valor o que é um erro a corrigir; os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelo forte impulso e desejos que a domina; independente, gosta de pensar e agir livremente; os soffrimentos a que está sujeita provêm da luta entre suas paixões e qualidades superiores. Deve agir com mais ponderação e elevar bem alto seus ideaes.

MYRTHO (Orlandia — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter movel, inconstante.

PERSONALIDADE — Temperamento social, prudente.

RESULTANTE — A comprehensão da natureza humana e o amor que nutre pelo proximo suas melhores qualidades; calma e ponderada evita as discussões procurando harmonizar os interesses divergentes; possibilidades de desenvolvimento porém o progresso é lento devido a certa tendencia á personalidade e inconstancia. Deve desenvolver a persistencia e actividade.

LOLA (Bragança — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciente, liberal.

PERSONALIDADE — Temperamento social, affavel.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por um esforço persistente e determinado; qualidades especiaes para elevar-se de um triumpho a outro; não é precipitada sabendo resolver os problemas com acerto e proveitos materiaes; activa, não descança após qualquer successo continuando sempre a progredir. Deve combater a malicia, a desconfiança e certa tendencia autoritaria.

ABA-LARGA (S. Paulo.

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Conseguirá grandes triumphos pela sua capacidade em assumptos commerciaes e sociaes; sabe aproveitar as boas opportunidades, não se aborrece facilmente, é alegre, entusiasta; procura ser a ultima palavra na expressão pessoal; aspirações elevadas e encontrará momentos felizes que lhe ajudarão realizar muitas de suas esperanças. A influencia benefica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida.

EMBROMADOR (?)

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Capacidades executivas e por isso vive procurando meios para fortalecer suas opportunidades; mentalidade pratica sabe aproveitar-se das boas amizades em proveito proprio, seus negocios são baseados em proveitos materiaes. Seus defeitos são a desconfiança, a malicia e grande tendencia a dominar no ambiente em que actua. Deve aprender que a vida apresenta varias faces e que tambem no terreno intellectual ha grandes vantagens para se vencer.

EVANDRO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento social, accessivel.

RESULTANTE — Actividade constante, perseverante, methodica e ordeira; consegue grandes resultados em coisas nas quaes outros não conseguiram; nem sempre attinge fortuna porque seus ideaes são mais elevados e não por incapacidade, o que aliás, é um erro de apreciação nos valores da vida; independente, despresa as convenções e tradições o que lhe difficulta muito a vida; é mais feliz nos trabalhos que exigem esforço e methodo. Natureza positiva, excentrica.

ELY (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter independente, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Para triumphar deve observar cuidadosamente o ambiente em que vive e não se arriscar em emprehendimentos fóra de seu alcance; a educação e instrucção lhe serão de grande valia; sua originalidade de muitas vezes lhe será um obstaculo, devendo pois corrigir-se, dessa pequena falha; deve procurar boas companhias e attingir o mais alto ponto de suas aspirações e certamente o conseguirão.

MITSUKA (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter original, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Sabe aproveitar as opportunidades procurando sempre aperfeiçoar-se; a educação e a instrucção lhe serão beneficas; os prejuizos que soffrer serão fruto de suas imprudencias e excentricidades. Deve attingir o ponto mais alto de suas aspirações.

ROSOBAR (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciente de seu proprio valor, liberal.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes devendo esforçar-se por desenvolvel-as; a applicação pratica de seus talentos, a comprehensão do caracter dos que lhe rodeiam e o desejo intenso de exprimir suas melhores qualidades podem leval-o a grandes alturas; qualidades poeticas, amor á solidão. Deve procurar bons companheiros e annullar a tendencia de imaginar em planos fóra da materia.

N. B. — O seu genio pacato, caro amigo, é devido ao seu modo de encarar a vida, pelo lado mystico e romantico, devendo recrear o espirito e levar seus ideaes a planos menos irreaes para não ter desillusões.

JAPONEZA — (Rio Bonito — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Variavel, dependendo do meio e da elevação moral.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, vaidoso, apaixonado.

RESULTANTE — Poderá conseguir grandes resultados em coisas que outros não o conseguirão, devendo, porém quebrar sua originalidade para não se prejudicar; a educação e a instrucção lhe serão de grande valor; não deverá se arriscar em assumptos fóra de seu alcance, devendo attingir o mais alto ponto de suas aspirações para poder triumphar

EMILIA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Aprecia a verdade, não discute antes procura harmonizar os ambientes divergentes; alegre, optimista, não deve exaggerar esta ultima qualidade; qualidades realizadoras dependendo de esforços persistentes. Deve aprender a desenvolver seus talentos. Aprecia a vida do lar e a paz da familia.

MAGAZAT I.º — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Variavel, mysterioso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, melancolico.

RESULTANTE — Natureza intuitiva e inspirada; aspirações muito elevadas além do commum, levando-o a momentos de desanimo por não poder attingil-as; sonhador, abysma-se em pensamentos fóra da [illegible], isolando-se de todos, o que é um erro pois vive descontente com os ambientes; suas potencialidades são grandes, boa intuição o que poderá lhe levar muito longe se se applicar persistentemente em coisas reaes e não imaginarias

FRITZCHEN — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter firme, forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Natureza excentrica, romantica.

RESULTANTE — Para triumphar deverá observar o meio em que viver, quebrar sua excentricidade de maneiras, e não se arriscar em coisas fóra de seu alcance; será mais feliz nos trabalhos que exijam methodo e esforço mental; é positiva em todas as suas expressões e idéas. E' optimista, não devendo exaggerar esta qualidade.

MAREMA — (S. Jeronymo — R. G. do Sul.

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto philosopho, tolerante.

PERSONALIDADE — Natureza inspirada, intuitiva, bondosa.

RESULTANTE — Disposição estoica, embora haja falta de coragem physica não teme os soffrimentos moraes atravessando galhardamente as mais duras circumstancias da vida; suas potencialidades são grandes, requerendo porém esforços para serem desenvolvidas; é visionaria e sonhadora, aspirando coisas inattingiveis, o que lhe torna desolada, recolhendo-se em si mesma; deve corrigir-se, procurar boas companhias, recrear o espirito, e applicar-se em qualquer actividade de utilidade pois sua intuição poderá guial-a muito longe na vida.

Cine-Carta Oforeno

Apuração de Maio de 1941

As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"FLORIAN", MEU "TRAHIDOR"

"Recordar" "um sonho que viveu", é "viver" "duas vidas"!

Meu "coração intrepido" vae "reviver" seu "romance prohibido": ... "Uma só vez na vida" provei de "perolas e lagrimas", pois "amando sem saber", estava presa á "alliança de aço" traçada pela "barreira de fogo" dos seus "olhos negros". Sem você "chegaram com a noite", as "doces amarguras", o "divino tormento" de um "amor sem fim". E... "assim se escreve a historia" de todos os "corações humanos", "quando o amor floresce"!...

"Depois"... suas "cartas" de amor que tinham a "perfidia" de armar "ciladas" nas minhas "noites de vigilia", fazendo-me ouvir a "musica, divina musica" d' "o beijo" seu. Bafejava-me "o anjo da felicidade" na "eterna promessa" de um "sonho maravilhoso", sob a "pureza" de um "céo azul" de "primavera"!

Entretanto, "o homem esquecé"... e o "passaro azul" evolouse, pois "no theatro da vida", "nada é sagrado" além da "adoração" divina; é ella, só, "a verdadeira gloria" de tudo que é "amor, destino e honra".

"O preço de um prazer" na terra é apenas "a imitação da vida" n' "o passo da morte", pois "do mundo nada se leva".

Um "falso juramento", o "conflicto de duas almas", uma "luz que se apaga", e assim termina "uma historia de amor". Tambem "assim são os homens"... "fogo, cinzas, nada"... Porém... "eu soube amar".

"SUZANA"

Marlene Faria
Rua Barão do Bom Retiro, 273-sob.
Districto Federal.

"ROSE MARIE"

Minha "estrella luminosa"

"Depois" do que "aconteceu naquella noite" fiquei com o "coração partido". Por um simples "capricho" recusaste o meu "primeiro beijo" e disseste-me "adeus para sempre".

Julgas então, minha "menina talisman", que naquella "hora de tentação", naquelle momento de "extase" em que dansavamos "a valsa do amor", podia controlar-me? Minha "adoração", ainda não sou "o homem que nunca peccou"; teus "olhos negros" e teus "labios de fogo" deixaram-me numa louca "alucinação".

Confia, porém, "traquina querida" na mihha "virtude", no meu "amor sem fim", pois "será tudo teu", meu "anjo de felicidade" — terás "tudo isto e o céo tambem"

"Minha boa estrella", "amemos outra vez", porque "do mundo nada se leva" e o "amor vence tudo"; "diz que me queres" e "amar-te-ei sempre"; és o meu "primeiro amor", dá-me pois o "prazer de viver".

E's uma "pequena rebelde", porém, confio "nas reviravoltas da sorte". "O poder da fé" me acompanha e como todos, tenho "direito á felicidade". Resta-me, portanto, uma "luz de esperança". Meu "anjo", restitue a minha "felicidade perdida". Amo-te "agora e sempre", meu "unico amor" e "louco por ti", "desejo" que as "flores da primavera" nos reservem "dias felizes".

Que o "amor extincto" tenha a sua "resurreição".

Do teu

"JESSE JAMES"

Alice Brito Bastos,
Rua Barão do Rio Branco, 1730
Fortaleza — Ceará.

MEU "ROBERTO KOCH"

"Muitas felicidades"

"Ahi vae meu coração", aliás um "coração partido", levar-te os votos de "boa sorte" nesta "aventura desesperada".

Sei que "dominando os ares", num "avião mysterioso", "desafiando o perigo", partirás "á uma da madrugada" para o "castello sinistro", afim de desvendares "o estranho caso do dr. Kildare".

"Meu unico amor", "tudo pode acontecer"; e ás vezes, por "caprichos do destino", surgem "ciladas" armadas por "homens sem alma", que occasionam "horas amargas" a muita "gente sem medo".

"Meu bem amado", "aprende a sorrir" e "não te esqueças de mim", porque "o amor vence tudo" e assim vencerás "a grande barreira", conquistando a "verdadeira gloria".

"Depois" da tua "larga viagem de volta", vamos "viver" "unidos pelo destino", gozando deste "amor sem fim" a "felicidade promettida". Tenho "eterna esperança" de que ainda "vamos cantar" "a grande valsa" da "felicidade", e viveremos "dias sem fim".

Aceita a "adoração" da "eternamente tua"

"MISS GENERALA"

Antonietta Villas-Boas.
Rua Professor Lacé, 91.
Districto Federal.

'ROSALIE"

"A' uma da madrugada" transpuz "a grande barreira", "desafiando o perigo" d' "a fortaleza do silencio", onde estive "detido".

Passei "horas amargas" e "noites de vigilia", até tomar o "ultimo trem de Madrid" que me trouxe ao "Rio". Daqui sigo para "Honolulu", com o "coração ardente" para realizarmos nosso "sonho maravilhoso".

"Agora e sempre", meu "anjo de piedade", "quero ser feliz"; não como um "galante aventureiro", mas, como "homem perfeito". Unidas nossas "duas vidas" pela "flexa mysteriosa" de um "amor sem fim", quero que me diga "alegre e feliz": — serei "sua esposa perante Deus"!

Então, "unidos pelo destino", iremos a "Vienna dos meus amores".

Jurando "amor sem fim", e, sempre "fiel ao seu amor", deposito "o beijo" da "eterna esperança" nos seus "labios peccadores"

"ROBIN HOOD"

Judith Fontinha
Rua Guaramiranga, 55
Districto Federal

"MARIA ANTONIETTA", MEU "DIVINO TORMENTO"

"Quando o amor renasce", "depois" de todas as "esperanças perdidas", sente-se, "alegre e feliz" "reviver" um "sonho dourado".

Serei "agora e sempre" "fiel ao teu amor", "minha boa estrella" minha "mulher sublime"!

O que "aconteceu naquella noite" não poderás "esquecer nunca", bem sei, mas a "estrella luminosa" brilha de novo no "céo azul" de nossas "duas vidas"; para que recordar "horas amargas" se as "flores da primavera" se entreabriram e reconquistamos a "felicidade perdida"?

"Aprende a sorrir" e "canta-me os teus amores" como cantei as "melodias do meu coração" e de "labios sellados" num "beijo eterno". viveremos "dias felizes" de um "amor sem fim".

"Quero ser feliz": "dá-me o teu coração", pois "vive-se uma só vez", "do mundo nada se leva" e sem ti "cruel é o meu destino".

Adeus, "meu unico amor".

"JUAREZ"

Juracy Alves Baracho
Praça Barão de Guaicuy
Diamantina — Minas Geraes

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos proximos mezes. A's autoras das cartas de amor, aqui transcriptas, será enviado pelo correio, sob registro, um exemplar do livro escolhido

Palestra Scientifica

Dr. Carlos Alberto de Souza

O Effeito Rejuvenescedor das Ondas Ultra Curtas

II

(Especial para o "Supplemento Feminino")

COM a pratica sem duvida e um numero maior de observações estou certo que chegaremos, todos os que se dedicam á physiotherapia, a resultados melhores aperfeiçoando a technica, dosando a energia e augmentando ou diminuindo o potencial thermico relativo a cada caso. Conservar e preservar a vida inteira a belleza de uma pelle fresca, sem rugas não é absolutamente, uma frivolidade, é sem duvida, o que cada um de nós procura descobrir e realizar. Qual a funcção do medico? Segundo Hippocrates: curar quando possivel, melhorar frequentemente e consolar sempre. Mas para o clinico, é diminuir a dôr, curar as doenças, prolongar a vida, impedir por todos os meios a morte e afastar o fantasma da velhice. E' portanto, digno de regosijo que a sciencia se manifesta de vez em quando sobre o assumpto e embora as conquistas sejam muito modestas podem servir de ponto de partida para outras experiencias.

Edison descobriu a luz electrica que foi um deslumbramento para a época partindo de uma série de observações e experiencias alheias chegando a uma conclusão propria

Para conhecimento dos que se interessam pelo assumpto passo a esclarecer como procedo actualmente quando faço o rejuvenescimento pelas ondas ultra curtas. Antes da applicação a pelle deve ficar completamente limpa de qualquer substancia (pó, gordura, poeira, suor). Quando o cliente dispõe de tempo não precisando de uma descorticação profunda da pelle ou melhor de uma limpeza perfeita dos poros para que a penetração das substancias, medicamentosas sejam mais facilmente absorvidas pelos tecidos. Essas substancias funccionam come liquidos catalysadores. Se a pelle é gordurosa os maiores cuidados são de molde a livral-a de todo o sebum secretado pelas glandulas sebaceas e vasado na superficie.

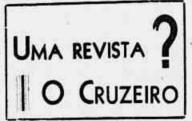
A irradiação de ondas ultra curtas numa pelle limpa encontrará menos obstaculos á sua penetração. Como todos sabem a seborrhéa é uma hyperfuncção das glandulas sebaceas ellas se dilatam e esparramam sobre o rosto uma substancia lustosa, amarellada e gordurosa, sendo essa uma das causas mais communs dos poros dilatados. Sob o influxo das ondas ultra curtas, ellas tendem a regularizar o seu funccionamento, a diminuição, o exaggero de sua secreção, pela já citada circulação capillar que se fará mais violenta, instruindo-as, carregando o excesso gorduroso, forçando-a finalmente, a volta a normalidade. Quando se trata de pelle secca, o procedimento deve ser outro. Após a limpeza rigorosa do tecido cutaneo, uso os electrodos de crystal, em uma distancia de 5 centimetros da face, que foi submettida a um banho de oleo quente ou a um creme de hormonios. Da mesma maneira procedo quando nas pelles muito rugosas ou flaccidas. Em todas as applicações uso compressas mornas nos olhos.

E' muito beneficente para o cliente não sair do consultorio logo após a applicação, sendo de muito bôa seculca observar um pequeno repouso de dez a quinze minutos, antes de se retirar. Tratamento clinico adjutorio — O tratamento medico, isto é, o cuidado therapeutico é um adjutorio de grande importancia — Assim sendo, procedo com o mesmo rigoroso cuidado a investigar funcções intestinaes, alimentações, a nutrição, productos opotherapicos sempre que chego á conclusão de desequilibrios glandulares e ainda quando já tenham sido surpresas certas funcções das que determinam a falta de vitalidade da pelle. Os que se encontram nestas situações precisam dar ao organismo embora artificialmente os hormonios que elle necessita para conservar o seu equilibrio. Test para os que quizerem fazer a verificação do tratamento — O doente durante o tratamento não usará nenhum producto na pelle, a não ser um creme de limpeza ou um desengordurante. Após o numero de secções correspondentes a cada caso far-se-á a prescripção que se ache conveniente.

Não chegarei a affirmar que os resultados deste tratamento sejam superiores ao da cirurgia plastica que é de effeito immediato e visivel ao olho menos avisado. Trata-se de um regimen de *trocas*, de augmento de nutrição e vitalidade dos tecidos.

E', pois, um methodo que leva algum tempo a se verificar o effeito, e que aliás me parece mais physiologico e mais racional que qualquer dos que outros até aqui empregavam como a massotherapia, vaporisações, hydrotherapia philiforme, etc. etc.

Espero voltar ao assumpto desde que tenha colhido mais dados que julgue interessante divulgar, pois que as minhas observações estão sendo feitas systematicamente, ha pouco mais de um anno e pretendo aperfeiçoar o processo e observar-lhe os effeitos.

Noticias da Moda

NESTE momento, são varias as novidades, que não desapparecerão facilmente, pois que reunem tudo quanto agrada á mulher de gosto mais exigente. Estas novidades são: os "tailleurs" de "tuweed", o conjunto beige claro, combinado com accessorios azul-marinho; a jaqueta de "tuweed" sem gola, nem lapelas, para usar sobre vestido de lã e com lenço de seda estampado, de tons vivos, para o pescoço; os modelos com hombros caidos, mas com hombreiras; as capas, quer para o sport, quer para o baile; o vestido de baile, curto na frente e bem comprido atrás; os sapatos transparentes..

A moda dos sweaters de ponto, impõe-se rapidamente. Elegantes, ao mesmo tempo que uteis, são interpretados em lã ou seda e com accrescimo de fios de ouro ou prata o que lhes augmenta encanto, delicadeza e distincção.

De tule musselina, georgette, de cor branca com babadinhos em profusão, de originaes effeitos, as novas blusas — muito diaphanas — são a nota clara aos conjuntos escuros. Tambem as combinações em cores é motivo bonito e novo para as blusas estylo "chemisier". Apparecem ellas em crepe de seda sendo uma metade rosa pallido e outra azul celeste, reunidas verticalmente, tanto na frente como no dorso.

As cores combinadas, emparelham com os tecidos combinados, que se fazem de modo tão interessante que, muitas vezes, é possivel não reparar na mestria do corte para só admirar as bizarras combinações. Um exemplo: Fazenda estampada (listada ou com "pois") para parte do corpete e parte superior da saia e fazenda unida formando a saia plissada e o corpete na parte alta, incluindo as mangas curtas...

Vestidos pretos têm o realce das joias que brilham e são — clips de perolas, de pedras de cor, colares de crystaes multicores, formando grupos de flores...

Os chapéos de feltro apparecerão trazendo copas bem altas. E' um detalhe um tanto garrido, mas de singular equilibrio com a simplicidade. Não levam mais adorno que uma fita gros-grain, no tom ou em tom contrastante. Ao lado da garridice dessas copas altissimas, difficeis de levar, estarão as outras, planas, bem planas, ás vezes, adornadas com detalhes dispostos no sentido da altura.

Os chapéos de grandes abas, aos quaes não se pode dar com justeza o nome de "aureolas", desde que levam a borda da frente voltada, acompanham, acertadamente, conjuntos e tailleurs.

E veremos, mais uma vez, que no capitulo chapéos, a moda dá uma liberdade encantadora, intelligente, porque turbantes, casquetes, canotiers, capelines, continuarão reinando, apenas com modificações mais bellas, mais novas. Os turbantes, por exemplo, hão de ser levados muito mais na frente, armados sobre a fronte com varios nós, no sentido da altura.

A classica tunica chineza, inspira casacos para a noite de festa. Nesse casaco, levado com saia estreita, o panno espesso contribue para a grande armação da roda, a partir das cadeiras. A moda, alias, proveita muito do estylo oriental para a mulher occidental

CONSELHOS

Todos, quando sadios, dão, facilmente, conselhos aos enfermos

---

Conselhos... Muito pouco se agradecem. E aquelles que mais os necessitam, são os que menos agradecem.

Os melhores conselhos são, sem duvida, os de pessoas que nada pedem e a quem nada se dá, nem se tira. Mas, essas pessoas são, justamente, a quem menos se consulta e as que menos pensam em aconselhar.

NO CAMARIM N.º 3

(Conclusão da pag. 4)

grande amigo nosso, é mais sob esses aspectos que eu me lembro delle. Quanto a romancistas, só conheço dois realmente notaveis, entre os modernos: Erico Verissimo e Jorge Amado.

CINEMA

— Gosto de cinema, sim. E muito! Mas não admitto que elle seja rival do theatro. Pode ser preferido em paizes onde a arte scenica, embrionaria, não seja capaz de impôr-se ao publico. Mas os povos mais cultos admittirão, sempre, ao lado dos artistas da tela, admirados e gloriosos como elles, os artistas do palco. Cinema, não é só arte E', tambem, — e muito! — industria, technica, machina. Dentro disso, verdadeiras revelações artisticas cream, ás vezes, mundos de belleza e de emoção. Tres films me impressionaram: "Predestinados" "A Terra dos Deuses" e "Morro dos Ventos Uivantes". Tres actores que admiro: Laurence Olivier, Spencer Tracy e Leslie Howard. Tres artistas: Bette Davis, Katerine Hepburn e Vivien Leigh.

CORES E PERFUMES

E como falassemos em cinema, quiz saber os gostos e as predilecções de Bibi, nessas pequeninas coisas quotidianas que fazem o encanto da mocidade.

— Minhas cores predilectas são o branco, o marinho e o vermelho, o "blanc, bleu, rouge" da bandeira mais harmoniosa do mundo. Quanto a perfumes, só tres me encantam: "Fruit vert", "Pretexte" e "Rumeur"

VIAGENS

— Sim, gostaria de partir, um dia, para terras ignotas e distantes, onde outras fossem as cores da vida e a alma dos homens.

— Nova York?

— E'... (Esse "é" foi dito num tom de quem concorda para não discordar.)

O lindo sorriso "procopiano" de Bibi Ferreira.

— Não. Sei que não é. Diga, Bibi, qual seria o roteiro do seu turismo?

— O Velho Mundo. E, no Velho Mundo, tres paizes: a Allemanha, a Inglaterra e a Hespanha

OS TRE SONHOS

Para terminar, os grandes sonhos de Bibi:

— Quero representar em todas as linguas do mundo e em todos os paizes da terra. Serei ambiciosa demais?

(Acho que não. Porque Bibi tem só dezoito annos e um talento enorme. Depois, não fica esperando que a lua caia do céo para leval-a ao seu destino. Estuda. Lê. Trabalha. Fala correntemente o francez, o hespanhol, o inglez e o allemão. Além disso, é preciso sonhar muito para realizar um pouco. E tem que sonhar demais, quem deseja realizar muito).

— Quero que o Brasil tenha um grande Theatro. Theatro-Arte.

— E quero ter um theatro — theatro-casa — absolutamente meu. O "Ambassador" com dez andares, escadarias de marmore branquissimo, espelhos e moveis Luiz XV, estatuas e quadros de todos os que foram grandes no palco de todos os povos, de todos os tempos. Vejo, perfeitamente, o meu theatro, nas noites de gala; as pessoas entrando, encantadas, certas da hora de arte que as espera lá dentro. Vejo, no "hall", de espelhos e candelabros Luiz XV, mulheres e homens falando de theatro, junto á estatua de Shakespeare, ao busto de Garrick. E ouço, lá em cima, nos 10 pavimentos do "meu" predio, vozes e risos alegres, amigos, de artistas capazes de viverem sob o mesmo tecto e lutarem a mesma batalha, sem odios, sem invejas, sem mesquinharias tolas"

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas columnas de O JORNAL, mas tambem nas columnas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" nestes ultimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

DYRCE (Juiz de Fóra).

"...para ser feliz..."

Anda uma verdade por ahi, que diz isto: Para ser feliz, neste mundo, são necessarias tres coisas — paciencia, paciencia e paciencia.

O conselho encerra espirito de paz, de harmonia. A's vezes custa muito, mas, se V. o conseguir, vae se sentir em maior altura e mais senhora da situação.

TURCA (São Paulo).

"...que eu vi no seu jornal..."

Muitas formulas de shampoo têm passado por estas columnas... Imaginemos que é esta:

Sabão liquido puro.. ..	100,0
Carbonato de potassio ..	200,0
Agua distillada	2 litros

Ferver até completa dissolução e, quando frio, perfume com 200,0 de essencia de baunilha, ou outra qualquer, preferida.

E basta meio copo para uma vez.

CÉO AZUL (São Paulo).

"...com a cabeça levantada?"

Nesse seu caso, a cabeça erguida significa uma convicção. E V. pode tel-a, porque a moda criou o agasalho a que se refere para a sua tambem.

SUELY (Rio Grande).

"...as mãos e os pés..."

Será mesmo que V. precisa agora, que o minuano [illegible] bandas, de algo para evitar a transpiração excessiva?

Contra o suor dos pés, indicamos-lhe um pó absorvente e a seguinte formula:

Agua de Colonia	90,0
Tintura de belladona ..	10,0

3 ou 4 vezes ao dia.
O pó:

Borax	10,0
Amido	10,0
Acido salicylico	5,0
Alumen, pó	5,0
Talco, pó fino	5,0
Naphtol	5,0

VAIDOSA (Pelotas — Rio Grande do Sul).

"...torno a escrever..."

Elle não lhe respondeu e em V. a duvida fala se essa carta foi ou não ás mãos delle... Não torne a escrever, porque insistir é, certamente, desastroso para V. Deixe passar o tempo sobre o caso que as apparencias condemnam...

LALINE ANDREA (Bello Horizonte).

"...Mas, sei que você não ficará zangada..."

Esse tratamento é o que mais nos agrada, porque é um verdadeiro halo de sympathia a envolver-nos na doce intimidade que começa...

As manchas que a desgostam serão — cremos — apagadas com isto:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

A pedra pome tem que ser o seu recurso, passada, todos os dias, nas callosidades, sempre antes de banhar os pés em agua quasi quente. E friccionar, depois, com oleo de amendoas doces.

ROSINHA (Petropolis).

"...escovar o cabello..."

E' um dos dez [illegible] belleza, em geral, mesmo como V. diz. Carole Lombard [illegible] bellos vigorosamente, antes de laval-os; escova-os depois de lavados, tanto, que se pode dizer que os secca com escova...

MARIA (onde estiver).

"...com toda a confiança..."

Maria... Não ha [illegible] mundo... Ficará V. sabendo que é a V. que se dirigem estas pa[illegible] gentil a sua confiança, é tamanha! que nos pede um palpite sobre o tempo em que alcançará o seu desejo. Não sabemos e nem mesmo se é possivel corrigir a desigualdade de suas pernas para o resto do corpo. E' que depende muito da idade. A gymnastica talvez lhe valha, porque o exercicio tende a construir proporções harmoniosas.

MATHILDINHA (São Paulo).

"...Será tarde?..."

Não é tarde para despertar da indifferença, principalmente porque, para V., está bem alto o sol da mocidade.

Indifferença? A razão era um filho pequenino e nesse caso sua attitude chama-se renuncia, uma renuncia temperada de doçura, de dedicação. Mas, agora, que elle já é uma avezinha tagarella que ama em V. o sorriso celeste, é bom que possa se orgulhar (a criança sente esse orgulho amoroso) de sua mãezinha bonita.

E tomemos o fio de seus assumptos. Corrigir o busto: Exercicio e ducha fria. Entre os exercicios, este: Direita, com os braços estendidos para a frente, pouco abaixo do nivel dos hombros. Em movimento vivo, levar os braços para a frente, na maior distancia possivel com movimento ascendente. Inspirar, afastando os braços. Expirar, profundamente, no momento de descer os braços. Dez e mais vezes. E esta forma auxiliadora:

Agua forte de camomilla	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60º	60,0

A's vezes, entanto, a solução está em um desses remedios que annuncios de jornaes dão como regularizadores da mulher... A's rugas em redor dos olhos, que mal estão apparecendo, uma coisa bem simples: leite fresco, levado ao local em compressas que demorem ao menos 20 minutos.

SERRINHA (Joinville — Santa Catharina).

"...para sempre..."

Existem depilatorios varios, mas nenhum com poderes definitivos, destructivos...

Este é dos bem conhecidos:

Sulphydrato de cal estillada	20,0
Essencia de limão	1,0
Glycerolato de amido ..	10,0

Fazer uma pasta que é applicavel durante alguns minutos. Lavar com agua morna. Muita prudencia!

RITINHA (Juiz de Fóra).

"...para minhas mãos..."

Nem Santa Thereza se livrou desse bello peccado de embellezar as mãos. Nessas callosidades na palma de suas mãos, passe a pedra pome. Operação diaria sobre a parte endurecida, apenas. As manchas, retire-as com borax. E aconselhamos-lhe a mistura que segue:

Gemma de ovo	1
Glycerina	6,0
Borax	7,0

Uma das coisas bem simples para esfregar nas mãos, antes de dormir calçando luvas velhas, é farinha de trigo...

MARIA CARRILO (Rio Grande do Sul).

"...sou morena..."

Em seus cuidados da belleza, V. possue vantagens immensas, desde que saiba capitalizal-as. O segredo a revelar é que o contraste é tudo — cabellos negros, uma pelle sem manchas e as cores audazes. Deve acautelar-se corrigindo a tendencia natural da pelle para a oleosidade excessiva (lavar com agua morna e um pouco de vinagre aromatico), assim como combater as manchas. E não tem melhor que esta receita:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

NELLY PEREIRA (Rio).

"...ainda bem moça..."

Ainda? A vida amanhece para V... E que assim não fosse, seu estado reclama exame clinico e deve fazel-o confiando em um especialista, um orthopedista. Vá, amiguinha, não descuide do bem mais caro da vida e que é a saude.

IPÊ DE ITA' (E. do Espirito Santo).

"...ou evitar o suor..."

Antes, devemos-lhe desculpas e V. sabe porque... Um ensinamento lhe damos, bem simples, e que é comprar calomelanos (um mil réis) e collocal-o dentro de uma garrafa de alcool. Em fricções. E talco em cima, depois de seccar. Servem, tambem, as fricções locaes com alcool canfroado ou alcool ligeiramente iodado, assim como as loções com agua bicarbonatada. As axillas devem estar bem enxutas no momento de passar o talco, que convem seja aristolado.

MYRTHES (Minas).

"...augmentar..."

Nosso desejo é mesmo assim, como aquella arvore da visão do poeta: sempre longe... Quando outras querem diminuir as cadeiras, V. quer augmental-as... Existem recursos varios e vagos tambem. Tudo é relativo, não é isso? Os conselhos que lhe damos são de mestres no assumpto. E' a massagem paciente esse recurso, empregando luvas de crina e agua quente alcoolizada. Depois das fricções, empoar a região com talco. Parece-lhe nada? Ha outra coisa, com maior dose de esperança: uma boa nutrição, que estimule a producção de gordura de que V. necessita e que... está em tantas outras.

JANDYRA (Ceará).

"...no "Supplemento" de 21 de janeiro..."

Vamos repetir-lhe o recado que levou Jane, de Biriguy, pelo desejo de tornar mais claros e dourados os cabellos: "Bastará que V. os lave, com frequencia, com agua de Panamá, com cerveja, com infusão de maçanilha...." Está claro que é para escolher entre os tres elementos.

LAIS (onde estiver, em Minas).

"...tive a impressão de que..."

V. sonhou... E os sonhos são, quando bonitos, quasi sempre mais bellos do que a realidade...

O amor... Delle já lhe veiu, para a sua vida, os matizes mais coloridos, mas vivos de alegria. E' em V. que está a energia para a poderosa estrategia de manter o interesse amoroso. E' em V., tambem, que, a essa mesma energia, encontrará quanto queira, para pôr o cerebro em vibrações boas.

"...menos pessimista e menos ciumenta" — é um appello que V. faz, emparelhando-o com outro pelo qual se vê que os nervos a dominam. E a sua vontade? que faz essa dona, que nos ajuda a triumphar, a vencer, a modificar? A' vontade, á sua vontade, confie o ponto luminoso, avistado pelos seus olhos. Confie! e sentirá logo que a medicina melhor é o optimismo, e sentirá que, por elle, se elevará em harmonia, em belleza, em saude do corpo e da alma.

Para engordar, o mais importante é evitar a transpiração excessiva, e evitar os resfriados, ter somno tranquillo, de 8 a 10 horas por noite e de 20 minutos após as refeições. Depois do banho, sempre, fricções energicas, feitas com luva de crina ou com toalha felpuda, empregando agua de Colonia ou qualquer vinagre de toucador. Um regimen de super alimentação combinado com abstenção de todo exercicio violento. Os alimentos devem ser a base de substancias gordurosas, com ovos, manteiga, leite, aveia, creme, figado, azeite, assucar, enfim todas as substancias conhecidas para engordar. Beba, ás refeições, muita agua, ou cerveja preta, ou leite.

Cabellos: Nada mais simples do que a untura do couro cabelludo com oleo de olivas amornado, antes de lavar a cabeça. E no momento de laval-a empregar 1 gemma de ovo e 1 2 litro de agua morna. Com agua morna, tambem, faça a enxaguadura.

Pelle: Renuncie aos cremes gordurosos. Eis o que pode fazer, ainda simplesmente: Uma vez por semana, a mascara de banana prata amassada, com um pouco de sumo de limão. E sobre as palpebras, substituindo o creme, um pouco de coalhada que vale pelo melhor dos cremes.

DARCY A. (Itaocara).

Voltamos para V., corrigindo um lapso. Eis o que devia receber, no "Supplemento" de 6 de abril. Descasque, corte e passe na machina (ou rale) os pepinos que quizer. Espreme-os e cóe em panno fino. Ao liquido obtido, accrescente quantidade igual de alcool e agua de rosa, ambas as substancias nas proporções daquelle liquido. Em uma garrafa, que arrolhe bem, guarde-o, expondo-o ao sol durante 20 dias. Depois filtre, em papel proprio. Não filtre de uma vez, mas em pequenas porções, para uso de poucas vezes. E' que a infusão quanto mais velha melhor.

Um creme base:

Banha benzoinada	25,0
Lanolina	8,0
Oleo de amendoas doces	20,0
Cera branca	4,0
Parafina	6,0
Sabão commum pulverisado	25,0
Agua distillada	12,0

A lanolina é posta com agua morna em almofariz aquecido. Junta-se a banha, misturada ao pó de sabão. Pouco a pouco, faz-se a mistura das outras substancias.

M. de L. (Fazenda de... Minas).

"...para queimadura de sol..."

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxygenada	12,0
Chlorhydrato de quinina	0,50
Agua de rosas	5 gottas

FELICIDADE LIS (Bello Horizonte).

"Tenho 1 m. e 58..." O peso deve ser de 53 kilos.

..."pelle secca, sardas poucas, alguns cravos, poros dilatados" — esta formula é a que lhe convem sob todos os pontos de vista:

Lanolina	44
Vaselina	20,0
Agua oxygenada	
Enxofre	8,0

Misturado tudo, passar no rosto, de manhã e á noite.

"...cabellos seccos, muita caspa..." — Combater a caspa é o gesto intelligente e deve ensaial-o com esta formula:

Brilhantina	30,0
Tintura de jaborandy ..	20,0
Oleato de ammonio	5,0

Seus outros assumptos estão distribuidos com ensinamentos a outras.

I. F. G. R. (São Paulo).

"...e não posso gastar muito..."

"O sol nasce para todos" — o proverbio diz — embora sobre a sentença popular chorem os cegos...

Que lhe vamos ensinar, no assumpto que a trouxe, se os recursos são minimos, mesmo para as afortunadas?

Em verdade é muito desagradavel ver na pelle assetinada de uma mulher a sombra de um lenço forte... O melhor meio, com franqueza, é arrancar, fio por fio, com a pinça, passando antes um pouco de ether, para adormecer a dor. Mas (a boa vontade tem esse "mas", para V.), pode fazer isso, renovando, quando for preciso, porque é certo que os pêlos voltem.

De manhã e á noite, lave a região, fartamente, com agua boricada morna, com 30,0 de alcoolato de Fioravante. Depois de seccar, passe talco. No fim de sete dias dessa pratica, passe no local a mistura de:

Essencia de therebentina	6,0
Oleo de ricino	8,0
Alcool a 90º	50,0
Collodio puro	100,0

Para fazer á noite, no dia seguinte estará uma capa endurecida, que se tira de golpe e... com ella os pêlos. Se, for precisa, repita a operação como se disse.

Que coisa complicada!
Desista... Faça tudo com a pinça.

EDYALA (São Paulo).

"...ou preciso recorrer a outra?"

V. precisa, apenas, combater a oleosidade excessiva da pelle. E faça-o simplesmente, lavando o rosto com agua morna, na qual deite um pouco de vinagre aromatico. E auxilie-se, vez por outra, da mascara de banana prata amassada, levando sumo de limão. E... continue com seus esplendidos perfumes.

LADY SHESBURY (São Paulo).

"...mas como o sol está muito quente..."

Defenda-se, então, com este crême:

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxygenada	12,0
Chlorhydrato de quinina ..	0,50
Agua de rosas (gottas) ..	5

Está servida.

CABELLOS CRESPOS (Rio).

"...e são capazes de crescer..."

Esta formula é uma esperança para você:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

ESTHER (Rio).

"...que o tutano é muito bom..."

Realmente. Antes de lhe dar a formula que suggere, chamamos sua attenção para o que ficou com "Cabellos Crespos". Aqui tem o que pede:

Tutano de vacca	25,0
Oleo de ricino	15,0
Flor de enxofre	1,0

Em banho-maria.
Outra:

Tutano	60,0
Cêra branca	40,0
Oleo de oliva	60,0

JUJU' (São Paulo).

"...o exercicio respiratorio?"

Sim! Para fortalecer os pulmões, importa muito exercital-os. O sangue flue mais depressa para esses orgãos vitaes, provendo-os de oxygenio, purificado. Respirar profundamente, pela manhã, contribue immenso para a saude, pela combustão dos venenos e materias gastas dos tecidos. E augmenta a força circulatoria. Tanto é assim que, sentindo frio, é bom a gente fazer, durante alguns minutos, o exercicio de respiração profunda. Quer mais sobre o assumpto?

Tomar uma respiração profunda e retel-a, faz supportar melhor a dor. O soluço pode ser sentido, tomando-se profunda respiração. Sim! para o emmagrecimento é auxiliar poderoso.

OLHOS AZUES (Cayurú).

"...ne tes dois pontinhos tão ruins..."

Comecemos pelo verdadeiramente ruim... O máo habito tem causas diversas. Qual será essa causa em V.? Se é do estomago, como presume, deve começar por um regimen dietetico e a cura dependerá de sua perseverança em seguir as regras dieteticas que lhe convenham, assim como as de hygiene.

Pela experiencia, V. saberá os alimentos que lhe não façam mal. E saberá comer com alegria e com calma, abandonando, nesse momento, todos os cuidados e toda tensão nervosa. Porque uma boa disposição de espirito é agente digestivo... Em seu tratamento, as frutas são de grande utilidade.

Observe se não existem dentes em máo estado, se não existe amygdalite... Local, tratamento palliativo.

Saccharina	0,50
Bicarbonato de soda	0,50
Acido salicylico	1,0
Alcool puro a 90.º	100,0
Tintura de tomilho	10
Tintura de badiana (gottas)	10

Dez gottas em agua morna, para gargarejos.

A pelle... Vae ser beneficiada com o tratamento que fizer, aquelle para os males do estomago.

E localmente:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de quillaya	10,0
Tintura de benjoim	10,0
Agua de rosas	120,0
Glycerina	30,0

Fricções.

ROSASHARN (Ilha).

"...mas, penso que o inferno ainda ficou aqui commigo..."

O inferno pode ser — como do modo disse Machado de Assis — um preconceito dos nervos. V., pela força que representa a sua mocidade, pela fé em si mesma, pela vontade, essa vontade que pode ser a maior fortaleza da alma, V. pode desfazer esse preconceito... Reaja! com animo de vencer e dirigindo seus appellos á sciencia, a um medico especialista, desses que fazem clinica, engordando ou emmagrecendo as pessoas, o seu caso.

Leitora nossa (desvanece-nos bastante, vendo-lhe a intelligencia clara) V. já sabe o que lhe podemos dizer e aconselhar... Diriamos das tres tendencias possiveis a enfrentar, mas sem base certa, pela qual a acção fosse directa e criteriosa; repetiriamos indicações geraes (regimen, manchas, gymnastica, massagens, fricções seccas, banhos de vapor, duchas frias, banhos de calor luminoso, banhos hydro-electricos, alcalinos... Mas, o tratamento deve visar a causa! Não esqueça, não despreze esse caminho, que é o opposto desse inferno em que julga estar. Vá por elle, e leve com V. a coragem, a abnegação e ate a alegria.

HESPANHOLITA (onde estiver).

"...acontece, porém, que sou um anno mais velho que elle..."

Seja sincera para o amor e desdenhosa para a futilidade... Lembre-se, a proposito, do engano em que o deixa estar, que as creaturas, como as coisas, valem pelo que parecem ser, pelo aspecto. E é o amor que a está julgando...

"...Sou muito nervosa..."

Disse alguem que a pelle não é senão "uma immensa terminação nervosa". E' natural, pois, que o systema nervoso tenha parte saliente em muitas dermatoses, que os seus males corram por conta de perturbações nervosas. Se a sua pelle é gordurosa, contente-se com agua de colonia resorcinada, sendo 5,0 de resorcina para meio litro daquella. Mas, em caso contrario, valha-se do limão com a banana prata amassada (uma vez por semana) e desta formula:

Enxofre precipitado	2,0
Acido salicylico	1,0
Tintura de benjoim	1,0
Vaselina	30,0

Um regimen alimentar, com leite, verduras, legumes, frutas, com diminuição de gorduras, pão, assucares, feculentos, sal, tambem pode ser tudo.

CELIA (Ceará).

"...bem amarella..."

Isto quer dizer, por certo, que nem só os olhos (a parte branca) estão dessa cor, mas a sua pelle, o seu corpo, por dentro... O que lhe aconselhamos? Uma visita ao medico, se não der resultado a dieta que V. faça para uma desintoxicação e exercicio e ingestão muita de agua. Os banhos frequentes são outro conselho, pelo que estimulam a actividade da pelle.

Se V. fuma, evite esse veneno para seus olhos.

A fraqueza recente, de que se queixa, pode ter causa nisso.

Evite a leitura á hora do crepusculo, em ambiente mal illuminado; não receba a luz de frente, mas por cima do hombro esquerdo; não leia em posição reclinada, que é contraria á natureza, que força a vista; evite fixar os olhos, demoradamente, em trabalhos delicados, pequena distancia e, quando o faça, repouse-os de vez em vez, dirigindo-os para a distancia; evite a leitura, ainda, em posição arqueada, porque, desse geito, se faz defeituosa a circulação de retorno, congestionando o cerebro e os olhos; evite friccionar os olhos com as mãos, nem com a toalha... E banhe-os com agua fria, duas vezes ao dia.

CAMEN SILVA (Capital).

"...que eu sei que vou receber..."

Esta resposta, levando-lhe enthusiasmo para a vida e energia e fé em seus designios.

Magreza... Os factores responsaveis pelo emmagrecimento são varios, e será preciso que V. encontre esse elemento causal, desde que não é uma magreza de origem constitucional. Pode ser insufficiencia alimentar e, nesse caso, é facil retomar os kilos perdidos com boa alimentação, gradualmente augmentada. Pode ser insufficiencia de appetite ou digestão imperfeita, o que requer tratamento hydro-mineral e repouso em clima proprio.

De um modo geral, o que deve fazer é deitar cedo, dormir 8 horas, repousar após as refeições e alimentar-se bem, sem abuso de petisqueiras fora dos alimentos principaes... Entre os indicados para V., estão a manteiga, crême, queijo, leite, ovos, macarrão, cereaes... Como medicamento auxiliar, nada melhor que oleo de figado de bacalhau phosphatado.

E para quanto diz de sua pelle, que vae reflectir do bem organico, V. engordando, dê ao rosto banhos a vapor, tres vezes por semana, e todos os dias applique:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Em banho-maria.

INGRID (Dores de Indaiá).

"...seu a "fan" numero 1, dentre as innumeras "fans" do "Supplemento"..."

Para V., que se agracia com um titulo tão caro ao Supplemento, sendimo, com prazer.

O "sinistro resultado" da extirpação dos cravos — como V. diz — pode ser evitado, se observar o processo da untura previa com oleo de amendoas e do banho a vapor. Depois, passe no rosto, nos que se avermelham, esta mistura:

Borax	2,0
Agua de rosas	15,0
Agua de flores de laranja ..	15,0

Ou então, esta formula, que serve para combater, para livrar dos cravos:

Tintura de quillaya	10,0
Ether sulphurico	40,0
Alcoolato de limão	50,0
Alcool a 90º	20,0
Essencia de bergamota ..	60,0

Para esfregar á noite, depois de bem lavado o rosto, com agua e sabão. No outro dia, laval-o com agua morna.

"...nutrir as palpebras":

Qualquer dos cremes conhecidos como nutritivos, passado levemente, sem estiramento da pelle.

Gottas Dágua

Defender uma verdade custa muitas mentiras.

—

A tranquillidade da consciencia não depende dos motivos; depende da consciencia.

—

Crer em si mesmo, é acreditar em alguma coisa superior a si mesmo — é acreditar em Deus.

—

A seducção pelo romance vivido é ignorancia da realidade.

—

A grande miseria destes tempos é não saber ser pobre.

A vaidade, como as religiões, tem seus martyres.

—

O tempo destróe todas as coisas. Com o tempo Venus se faz feia e o amor se desfolha.

Fazendo Uma Nova Cozinha

Alguns Requisitos Que Attendem á Efficiencia e Simplicidade do Serviço

Essa pia é provida de dois compartimentos, o que muito facilita a lavagem dos pratos. Elles são lavados de um lado e escaldados sobre uma grade de outro. Os legumes são guardados em gavetas arejadas.

Essa mesa ao lado da geladeira é destinada ao preparo dos alimentos. Em batedor electrico já prompto para entrar em funcção e toda sorte de ingredientes á mão. As formas ficam guardadas bem ao alcance nas gavetas abaixo da mesa. Repare a conveniencia da carreira de facas ao lado.

Por **KATHARINE FISHER e TRUMAN L. HENDERSON**

(do Good Housekeeping Institute)

QUEM desconhece as torturas de uma mulher que cozinha rodeada de armarios altos, fóra do alcance das mãos, de prateleiras fundas, de gavetas que não correm bem?

Um pouco de attenção ao planejar a cozinha evita a maioria desses trabalhos. A cozinha que illustra essa pagina foi feita para uma conhecida casa de moveis em Nova York. Gosto della porque apresenta uma combinação interessante de conveniencias, inclusive prateleiras rasas que são destinadas a latas de conserva de uso diario e outras mais fundas para stock de latas que nem sempre são usadas. As gavetas baixas correm com facilidade e são providas de divisões de muita utilidade.

Em baixo da pia, um compartimento bem ventilado é reservado para os legumes e frutas que não caibam na geladeira. Uma gaveta de arame é reservada para guardar latas, taboleiros, formas diversas. Junto desta uma outra para papeis. Um armario vertical para rolos e copos de papel de limpeza.

Uma pia com dois compartimentos é o ideal para a lavagem dos pratos que são lavados de um lado e escaldados de outro.

Uma pequena mesa ao lado da geladeira é destinada ao batedor electrico e os armarios se destinam a farinhas, fermentos, temperos necessarios para doces, massas, biscoitos, etc.

A cozinha é bem arejada e clara, sendo toda a superficie facilmente lavada.

Se você não está satisfeita com a sua cozinha, por que não vae aos poucos remodelando-a? Algumas dessas vantagens podem ser introduzidas facilmente em qualquer outra.

Essa pequena mesa fica ao lado do forno e é destinada aos pratos que saem quentes do forno. O espaço de baixo é aproveitado para fazer uma grade destinada a bandejas e pratos grandes. O armario em cima e o do lado são destinados ás louças.

MELADO

QUEM não gosta de melado e dos deliciosos biscoitos e caldas que com elle se faz? Pois além de gostoso o melado é agora aconselhado pelos especialistas de nutrição como a melhor fonte de ferro assimilavel. Uma recente descoberta veiu provar que o melado possue tanto ferro como o figado de vacca fresco que era até agora conhecido como o alimento mais rico nesse mineral.

Em geral os alimentos que comemos possuem tão pouco ferro que não chegamos á quota necessária no fim das tres refeições. Os legumes em geral possuem muito ferro, mas as fervuras por que passam o destroem.

E' incluindo numa refeição um alimento rico em ferro que se consegue supprir a quota desse precioso mineral. O figado nem sempre é bem recebido, principalmente pelas crianças. Além do melado, as passas, os pecegos e a aveia são alimentos que possuem esse mineral.

GINGER BREAD

1/2 chicara de gordura
1/2 chicara de assucar
1 ovo bem batido
1 chicara de melado puro
2 1/2 chicaras de farinha peneirada
1 1/2 colher de chá de fermento Royal
1 colherinha de canella
1 colherinha de ginger
1 colherinha de sal
1 chicara de agua quente.

Bata a gordura e junte o assucar até misturar bem. Addicione o ovo batido e o melado. Ponha os ingredientes seccos peneirados juntos alternadamente com a agua quente. Asse em forminhas untadas collocando pouca quantidade de massa em cada forma para que o biscoito fique fino e torrado.

PÃO PRETO DE BOSTON

1 chicara de farinha peneirada
1 colherinha de bicarbonato de soda
1 colherinha de sal
1 chicara de fubá
1 chicara de farinha de trigo completa
3 4 de chicara de melado
2 chicaras de coalhada
1 chicara de passas.

Peneire juntos a farinha, bicarbonato e sal. Addicione o fubá e o trigo. Misture o melado e a coalhada e despeje sobre os ingredientes seccos. Bata bem e ponha as passas.

Asse em banho-maria com a forma bem coberta.

BISCOITOS DE MELADO

1/2 chicara de melado
1/2 chicara de gordura
1/2 chicara de assucar
1 ovo batido
2 1/2 chicaras de farinha peneirada
1/2 colherinha de sal
1/4 de colherinha de bicarbonato de soda
1/2 colherinha de ginger
1/2 colherinha de canella

Ponha o melado e a gordura numa panella. Vá mexendo até dissolver sobre fogo lento. Retire do fogo e ponha o assucar. Deixe esfriar e misture o ovo. Peneire juntos a farinha, o sal, o bicarbonato, o ginger e a canella e ponha sobre a mistura de melado. Faça um rolo com a massa, enrole com papel impermeavel e ponha na geladeira de 3 a 4 horas. Retire e corte as fatias finas que são assadas em taboleiro untado.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

MICKEY ROONEY ESTÁ SENDO VISTO MUITO FREQUENTEMENTE, NAS FESTAS DE HOLLYWOOD, AO LADO DE **LINDA DARNELL**, A ENCANTADORA ESTRELLA DE TANTOS FILMS DE SUCCESSO. É BEM POSSIVEL QUE LINDA VENHA A TRANSFORMAR-SE EM **RAINHA DO CINEMA**...

MILTON BERLE, QUE JÁ ESCREVEU UM TOTAL DE **39** CANÇÕES, TRABALHOU NO FILM EM SERIE "**OS PERIGOS DE PAULINA**", EM COMPANHIA DE SUA MÃE, QUANDO CONTAVA APENAS **3** ANNOS DE IDADE!

LARRY V. CLARKE, JOVEM PILOTO DA R.A.F., LEVA COMSIGO UM CACHO DE CABELLO DE **LANA TURNER** TODA VEZ QUE LEVANTA VÔO PARA COMBATER OS ALLEMÃES.

GOLF!

JOE PENNER ARREMESSOU A BOLA DENTRO DO NINHO DE UM PASSARO!

FRED ASTAIRE VIBROU MAIS DE 9.000 BASTONADAS DURANTE OS ENSAIOS E A FILMAGEM DE UMA SEQUENCIA DE SEU PROXIMO FILM (DANSA NUM CAMPO DE GOLF).

W. C. FIELDS ACERTOU NA ARAPUCA COM UMA SÓ BASTONADA, E DIANTE DE 3 TESTEMUNHAS! (QUANDO FIELDS ESTÁ DE VENETA FAZ VERDADEIROS PRODIGIOS COM O BASTÃO!)

SEEIN' STARS STAMP — 25 DURBIN 25

RITA HAYWORTH, FILHA DE FAMOSA BAILARINA HESPANHOLA, E ACTRIZ DO FILM "**LOURA COR DE MORANGO**", QUEIMOU TODOS OS SEUS COSTUMES DE DANSA E RESOLVEU DEDICAR-SE AGORA APENAS Á INTERPRETAÇÃO DE PAPEIS FORTEMENTE DRAMATICOS...

65-YEAR-OLD CHARLEY GRAPEWIN, O JEETER LESTER DE "**TOBACCO ROAD**" (PROVAVELMENTE O MAIS EXTENSO PAPEL JÁ INTERPRETADO DIANTE DAS CAMERAS), FOI EM DETERMINADA EPOCA O ACTOR MAIS RICO DOS ESTADOS UNIDOS. CERTA MANHÃ, PORÉM, EM **1929**, **CHARLEY** ACORDOU PARA DESCOBRIR QUE HAVIA PERDIDO TODA A SUA FORTUNA. SEM SE DEIXAR ABATER, ESCREVEU QUATRO LIVROS E EM SEGUIDA VOLTOU A REPRESENTAR, DESTA VEZ NO CINEMA. (SEU CONTRATO OBRIGA-O A USAR, PARA EFFEITO DE PUBLICIDADE O NOME DE **CHARLEY**)

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY